

INSTALAÇAO DE REFINARIAS — A MANHA, com absoluta primazia, noticiou, há um ano, o lançamento, por parte do Govêrno, do seu Plano de trabalho, abrangendo os problemas referentes à Saúde, Alimentação, Transportes e Energia, inclusive Petróleo, Plano êste que recebeu o nome de Plano SALTE, sigla das iniciais dos problemas abordados. Mais tarde, ainda em furo, repetiamos uma noticia auspiciosa para os brasileiros, qual fôsse a antecipação dos empreendimentos referentes ao Petróleo, e que constavam do Plano SALTE. Confirmando nossas informações, o Govêrno, em Mensagem 514, de maio último, solicitava ao Congresso o crédito necessário, como destaque do Plano SALTE, para antecipar a realização das Refinarias, Petroleiros e Locomotivas. Do que foi a aceitação dessa iniciativa governamental nos ocupamos largamente, bem como tôda a imprensa do país. Depois de receber a aprovação na Câmara dos Deputados, pela expressiva votação de 155 votos contra 1 (êste do comunista Pedro Pomar) o projeto foi remetido ao Senado, onde já recebeu pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e da Comissão de Indústria e Comércio. Dada a importância do projeto, do modo como o foi recebido no Congresso, e tendo em vista a sua marcha nas casas legislativas, tudo faz acreditar que ainda esta semana o vejamos aprovado no Senado, de modo a que antes de terminada a convocação extraordinária já o tenhamos convertido em lei, a ser solenemente sancionada pelo presidente Eurico Dutra. Hoje, completando nossas informações sôbre tão momentoso assunto, em mais um furo de reportagem, publicamos uma visão do que será o cenário de alguns pontos do Brasil, dentro em breve, com a construção das Refinarias. Podemos também informar, como detalhe, que tôdas as obras de engenharia civil e montagem das Refinarias, ficarão a cargo de uma organização especializada norte-americana, que fiscalizará, não só a fabricação na França como a montagem no Brasil. As duas primeiras fotos mostram detalhes de uma refinaria; as duas últimas, respectivamente, aparelhos de destilação e instalação para o processo "cracking"

PRESO NOS EE. UU. UM FUNCIONÁRIO RUSSO

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de março de 1949 — NÚMERO 2.322

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação e Administração
Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones: 43-5485 e 43-5495

Exercia atividade na O.N.U. — Acusado de espionagem — Também detida a cúmplice norte-americana do espião

NOVA YORK, 5 (De George Salon, correspondente da U. P.) — Valentine Gubitchev, empregado russo das Nações Unidas, e Judith Coplon, empregada no Departamento da Justiça em Washington, foram acusados perante a justiça de haver subtraido informações oficiais do govêrno dos Estados Unidos. O juiz federal Simon Lifkind fixou em 100.000 dólares a fiança para que Gubitchev possa ver-se processar em liberdade, quantia essa extraordinàriamente excessiva para casos federais. A fiança para Judith Coplon foi fixada em 20.000 dólares. Ambos foram detidos à noite passada em Nova York por agentes do Bureau Federal de Investigações, que haviam seguido a senhorita Coplon desde Washington até aquela cidade.

Declaração do juiz

O promotor auxiliar especial Raymond Whearthy foi quem arbitrou a elevada fiança de Gubitchev. Referindo-se a êste, disse o juiz: "Êsse homem não tem laços de espécie alguma nos Estados Unidos, e não é preciso salientar a gravidade das acusações que sôbre si pesam". Whearthy havia também arbitrado em 50.000 dólares a fiança para a senhorita Coplon, porém o advogado da jovem obte-

(Conclui na 10ª pág.)

NÃO HÁ DIVERGENCIAS ENTRE OS PAISES AMERICANOS

"MINHA PATRIA FOI EM AUXILIO DE MUITAS NAÇÕES, SÓ O BRASIL, PORÉM, CORREU EM AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS", AFIRMA O CORONEL ROBERT McCORMICK – NO RIO, DESDE ONTEM, O FAMOSO JORNALISTA IANQUE – INTERESSANTES DECLARAÇÕES À REPORTAGEM DE "A MANHÃ"



O coronel Roberto Mc Cormick fala à MANHA, momentos após o seu desembarque no Galeão. Ao lado, um detalhe do seu avião particular, vendo-se a inscrição: "Chicago Tribune"

O rio hospeda, desde ontem, uma das mais interessantes figuras do jornalismo americano. Trata-se do coronel Robert McCormick, diretor-proprietário do "Chicago Tribune", conhecido órgão da imprensa dos Estados Unidos.

O coronel McCormick viaja em avião particular que pousou no Galeão pouco antes das 17,30.

É uma "Fortaleza Voadora

(Conclui na 10.ª pág.)

O SALDO ORÇAMENTARIO DE 1948

Teria alcançado quase um bilhão de cruzeiros, se não ocorresse o aumento do funcionalismo publico — Soerguimento das finanças publicas — Os estoques de café do D.N.C. — Apreciações do ministro da Fazenda

Foi feita ao ministro da Fazenda, pelo contador geral da República, a comunicação de que as contas do exercicio de 1948 se encerraram com "superavit" de Cr$ 3.380.651,90, resultante do confronto entre o total geral da arre-

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:
50 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
LETRAS E ARTES
•
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

NÃO ACEITARÃO OS MARITIMOS A TABELA DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

AGUARDAM O AUMENTO A PARTIR DE 15 DE NOVEMBRO – UMA SUGESTÃO PARA O PAGAMENTO DOS ATRASADOS

A proposito da minuta do decreto de aumento de vencimentos dos maritimos entregue pela Comissão de Marinha Mercante ao Ministro da Viação e já em mão do presidente da Republica, ouvimos alguns comandantes após uma reunião realizada no Centro dos Capitães, tendo os mesmos nos declarado que já haviam tomado conhecimento do assunto pelo noticiario dos jornais e em relação ao ponto em que se alude a possibilidade de vir o aumento a partir de 15 de novembro de 1948 esse fato havia despertado grande contentamento no seio da classe, pois não via esta razão para que se desprezasse a sugestão do "Dasp".

E acrescentaram:

— No que se refere, porém, às tabelas, se vierem a ser homologadas as bases sugeridas pela C. M. M. e rejeitadas pela classe, ninguem a aceitará pois a convicção reinante é a de que esse órgão deseja a confusão no meio maritimo.

O dinheiro para pagar os atrasados

Ainda a respeito da maneira de se obter o numerario para atender ao pagamento dos meses atrasados (caso venha o aumento a partir de 15 de novembro) ouvimos numa fonte ligada ao Loide Brasileiro que bastaria o diretor desta emprêsa solicitar ao presidente da Republica autorizar o Banco do Brasil a adiantar a 2ª prestação da indenização de guerra, no valor de Cr$ .... 60.000.000,00 a ser paga dentro de 90 dias. Seria apenas uma antecipação até que fosse votada uma lei especial.

GROMYKO SUBSTITUI VISHINSKY

NOMEADO VICE-CHANCELER O ANTIGO DELEGADO SOVIÉTICO NA O.N.U. – RELATÓRIO URGENTE DO EMBAIXADOR INGLÊS EM MOSCOU – REPERCUSSÃO DAS MODIFICAÇÕES NO GOVÊRNO RUSSO

LONDRES, 5 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou que Andrei Gromyko, ex-embaixador soviético nas Nações Unidas e em Washington, foi nomeado Primeiro Vice-Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, ocupando o pôsto que antes desempenhava o novo Chanceler Andrei Vishinsky.

Gromyko, que conta apenas 41 anos de idade, havia permanecido relegado a um plano secundário desde que foi afastado de seu pôsto na ONU, na primavera passada. Como delegado russo na Organização das Nações Unidas, Gromyko representou seu país na maioria das disputas havidas no Conselho de Segurança e chegou a alcançar quase tanta fama quanto o ex-Ministro do Exterior V. M. Molotov pelo seu "não".

Ao mesmo tempo, a rádio de Moscou anunciou que Vishinsky tomou parte em seu primeiro ato oficial, revelando que o novo Chanceler estava presente, quando Stalin recebeu a delegação da "Republica Popular Democrática de Kora", nome que os russos dão ao govêrno do norte da Co-

(Conclui na 2.ª pág.)

Regressa amanhã o prefeito Mendes de Morais

Depois de alguns dias em Montevidéu, é esperado amanhã, nesta capital, o prefeito Mendes de Morais, que se faz acompanhar de sua comitiva.

A chegada do avião especial da F.E.B. está marcada para as 17 horas no Aeroporto Santos Dumont.

EXPURGO NAS FILEIRAS COMUNISTAS HUNGARAS

A depuração atinge destacados lideres

GENEBRA, 5 (INS) — Uma energica depuração está se realizando entre os lideres comunistas hungaros para a eliminação de todos os herejes e simpatisantes de Tito das fileiras do partido, segundo um diplomata refugiado que recentemente buscou asilo na Suiça.

O diplomata não pode ser citado nem identificado pois afirma possuir parentes em Budapest. Abandonou um alto posto numa legação hungara numa capital da Europa Ocidental devido ao desgosto que lhe deu o processo e condenação do cardeal Mindszenty.

Disse que o atual processo de depuração está alcançando as mais altas esferas dos lideres comunistas em Budapest, respondendo às ordens de Moscou para expulsar ou liquidar todos os chefes do partido cuja lealdade cega

(Conclui na 10.ª pág.)

A MANHÃ em suas novas instalações

Desde o dia 1º, conforme anunciamos, A MANHÃ se acha em sua nova séde, à rua Sacadura Cabral nº 43, junto à Praça Mauá.

Tornou-se, porém, necessário instalar mais uma nova máquina recém-chegada e que muito virá contribuir para o aprimoramento de nossa apresentação gráfica. Por êsse motivo, sòmente a partir do próximo dia 8 A MANHÃ será composta e impressa em suas oficinas próprias, embora todos os demais serviços de redação e administração já estejam funcionando na séde da rua Sacadura Cabral, 43, próximo da Praça Mauá.

Hoje as eleições no Chile

SANTIAGO, 5 (R.) — Os eleitores chilenos comparecerão amanhã às urnas em todo o país, a fim de renovar quase em sua totalidade a Câmara dos Deputados e boa parte do Senado.

Por ordem das autoridades, tôda propaganda eleitoral terminou hoje ao meio-dia, cessando a colocação de cartazes nas paredes e o ruido ensurdecedor dos alto-falantes difundindo promessas e mais promessas ao povo, por parte dos diversos candidatos.

Espera-se grande numero de abstenções, notando-se ao mesmo tempo grande indiferentismo popular, embora tenham sido gastos quase cento e vinte milhões de pesos na campanha.

FESTIVA RECEPÇÃO AO PRESIDENTE EM TERESOPOLIS

VARIAS HOMENAGENS PRESTADAS AO CHEFE DO GOVÊRNO NAQUELA CIDADE – ESTEVE PRESENTE O GOVERNADOR MACEDO SOARES – A SAUDAÇÃO DO PREFEITO E A RESPOSTA DO PROF. PEREIRA LIRA EM NOME DO GENERAL DUTRA



Aspecto da multidão durante a visita do presidente da República a Teresópolis, vendo-se, à direita, o professor Pereira Lira quando, em nome do general Eurico Dutra, agradecia a homenagem da população local

TERESOPOLIS, 5 — Esta cidade recebeu entre grandes festas e demonstrações de regozijo a visita do presidente da República.

Várias solenidades assinalaram a presença do general Dutra nas poucas horas do seu convivio com o povo de Teresópolis. Às 15,30 horas, na praça 3 de Outubro, teve lugar a inauguração do busto do presidente, tendo representado o chefe da Nação no ato o deputado Mauro Renault Leite e discursando nessa ocasião o cônego José Tomaz de Aquino. Às 16 horas, o presidente chegou a esta cidade sendo recebido à entrada pelo prefeito José de Carvalho Gianotti e outras autoridades municipais, além de delegações, de trabalhadores e lavradores. O centro da cidade se apresentava ornamentado em todo percurso até a sede da Prefeitura, para onde se dirigiu o presidente, a fim de receber as manifestações da população local, concentrada na avenida Feliciano Sodré. A nota de destaque foi a participação voluntária dos motoristas de praça que

(Conclui na 10.ª pág.)

AUMENTO PARA OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

Estudos para a concessão de um empréstimo à empresa — Será elaborada uma tabela

Os diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina estiveram em demorada conferência com o ministro do Trabalho.

Ao que se informou, nessa reunião foram tratados e debatidos vários problemas, especialmente o aumento de salários dos empregados da ferrovia inglesa.

Ainda a esse respeito, apuramos que o govêrno estuda a possibilidade de fazer um adiantamento à Leopoldina para que seja concedida a majoração solicitada nos vencimentos dos empregados.

Deverá ser elaborada uma tabela de salarios, a fim de ser computado o "quantum" do aumento.



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

SUPERLOTADA A ILHA DAS FLORES

Com capacidade apenas para mil e quatrocentos emigrantes, abriga, atualmente, mais de dois mil e oitocentos — Fato que vem determinando o retardamento dos transportes na Europa

A situação em que se encontra a Ilha das Flores requer acurada atenção por parte de nossas autoridades de imigração.

Com capacidade apenas para mil e quatrocentos imigrantes, atualmente, a ilha está abrigando para mais de duas mil e oitocentas pessoas, o que equivale dizer, que mais da metade dos deslocados se encontram mal abrigados enquanto outros dormem em simples colchões debaixo de galpões.

Além de contribuir para uma péssima recomendação, essa situação vem determinando o atraso excessivo dos transportes que na Europa estão aguardando a evacuação da ilha, que se processa morosamente.

Enquanto isso, outros paises, a Argentina inclusive, com rapidez e processos mais faceis, vai encaminhando os seus "deslocados", aos campos e fontes de produção.

ALFAIATARIA
sob medida
★ CORTE MODERNO
★ CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

O SEXTO RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL

INTEGRA DO PROJETO ONTEM APROVADO PELO SENADO E QUE VAI, AGORA, À SANÇÃO PRESIDENCIAL

Tendo sido rejeitadas todas as emendas oferecidas, no Senado, ao projeto de lei da Camara dos Deputados, que dispõe sôbre o Sexto Recenseamento Geral do Brasil, foi o referido projeto, ontem, aprovado, nos termos que vamos transcrever abaixo:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.º — O Sexto Recenseamento Geral do Brasil, previsto para 1950, será realizado na conformidade dos dispositivos do Decreto-lei nº 969, de 21 de dezembro de 1938, com as modificações estabelecidas na presente lei.

§ 1.º — Serão realizados, em 1950, além dos Censos Demográfico, Agricola, Industrial, Comercial e dos Serviços, os inquéritos e levantamentos complementares que forem julgados necessários.

§ 2.º — O objeto, a extensão e a profundidade de cada censo, e as unidades censitárias e suas características, serão determinados e definidos em regulamento.

Artigo 2.º — As atribuições conferidas à Comissão Censitária Nacional pelo Decreto-lei n.º 969 serão exercidas pela Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística.

Parágrafo único. — As Comissões Censitárias referidas no artigo 8.º, letras a e b, do Decreto-lei n.º 969, terão por finalidade exclusiva auxiliar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística nos trabalhos de propaganda do Recenseamento e de preparação da opinião publica.

Artigo 3.º — Será criado na Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em caráter transitorio e com o encargo exclusivo de executar a operação censitária prevista no artigo 1.º, o Serviço Nacional de Recenseamento.

§ 1.º — O pessoal necessário à execução do Recenseamento será admitido a titulo precário e dispensado tão logo sejam concluídas as tarefas que lhe foram atribuidas.

§ 2.º — A admissão do pessoal será condicionada, sempre que possivel e em face da natureza das funções ou das condições locais, à prévia demonstração de capacidade em prova pública.

§ 3.º — Nas diferentes fases da realização do recenseamento poderão ser aproveitados, sem prejuizo das suas atribuições normais, os serviços permanentes de estatistica que se encontrem sob a administração direta do Instituto.

§ 4.º — Poderá, ainda, o instituto valer-se, para a realização do recenseamento, da colaboração especial que lhe possam prestar os demais órgãos no seu sistema.

§ 5.º — Os servidores dos diferentes órgãos do Instituto quando postos à disposição do Serviço Nacional de Recenseamento, poderão perceber, além dos vencimentos e salários de seus cargos, gratificações de função, nos têrmos do que ficar previsto em regulamento.

Artigo 4.º — O regulamento do Serviço Nacional de Recenseamento, cujo projeto será apresentado pela Junta Executiva Central ao Poder Executivo, para aprovação, dentro do prazo de sessenta dias a partir da publicação desta lei, fixará as atribuições dos diferentes órgãos e os direitos e deveres do pessoal a ser admitido, nos trabalhos censitários, nas condições previstas no § 1.º do artigo 3.º.

§ 1.º — Serão observadas no regulamento, dentro dos limites aconselhados pela experiência brasileira, as recomendações baixadas pelo Instituto Interamericano de Estatística, relativamente ao Censo das Américas de 1950.

§ 2.º — O regulamento proverá a que os resultados gerais e provisórios dos diferentes censos estejam divulgados até dois anos, no máximo, da data da execução do levantamento.

Artigo 5.º — As declarações prestadas para a execução do recenseamento terão caráter confidencial, nos precisos termos do artigo 5.º e seus parágrafos do Decreto-lei n.º 969, de 21 de dezembro de 1938.

Artigo 6.º — É aberto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o crédito especial de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), a titulo de auxilio, para ocorrer nos encargos do Sexto Recenseamento Geral do Brasil.

Parágrafo único. Os recursos necessários à integral execução dessa operação serão consignados, a partir de 1950 na Verba 3 — 06 — Auxilios, Contribuições e Subvenções, atribuida ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Artigo 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Comissão de Redação, de dezembro de 1948. — *Manoel Duarte*, Presidente. — *Tomás Fontes*. — *Herófilo Azambuja*. — *Agricola de Barros*.

Em face da rejeição das emendas, o projeto irá agora à sanção presidencial.

Recupere a alegria de viver!...
PANSEXOL
para a debilidade sexual (em drageas)
("MASCULINO E FEMININO")
lhe dará força, vigor, virilidade.
Fórmula do Professor Austregésilo

DUROU TRINTA E SEIS HORAS O INCÊNDIO

BUENOS AIRES, 5 (R) — Cêrca de 2.500 toneladas de aniagem foram devoradas pelas chamas quando gigantesco incendio, que ardeu durante trinta e seis horas consecutivas, destruiu, ontem, à noite, um grande armazem nesta capital.

O montante dos prejuizos não foi revelado, não sendo tambem registradas vitimas.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6234 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

GROMYKO SUBSTITUI VISHINSKY

(Conclusão da 1.ª pág.)

véia, Gromyko também esteve presente ao ato.

Gromyko, embora tenha passado a um segundo plano após ser afastado de seu cargo na ONU, não havia caido realmente no desagrado. Em novembro passado, Moscou anunciou que se lhe havia outorgado a ordem da "Bandeira Vermelha do Trabalho" pelos seus destacados serviços prestados ao Estado Soviético no campo diplomático. Afora isso se tinha muito poucas noticias de suas atividades.

Primeiro, Gromyko prestou serviços em Washington como encarregado de negócios e conselheiro da embaixada soviética. Em 1943 foi nomeado embaixador nos Estados Unidos e em 1946 principal representante soviético no Conselho de Segurança. Gromyko, entre outras coisas, destacou-se por haver abandonado o salão de sessões do Conselho de Segurança, em 1946, quando estavam sendo debatidas as acusações de que a Russia estava intervindo nos assuntos internos do Irã.

Relatório do embaixador inglês

LONDRES, 4 Urgente (U. P.) — Informa-se que a chancelaria britanica recebeu um relatorio urgente do embaixador em Moscou, Sir Maurice Peterson, assegurando que o afastamento de Molotov constitue "antes uma promoção que uma queda". Esse relatorio parece confirmar as conjecturas de que Molotov estaria destinado a um cargo de maior importancia.

Propósitos de paz

LONDRES, 5 (A. P.) — Segundo os "escutas" soviéticos, a nota irradiada de Moscou, ontem, anunciando a demissão de Molotov e de Mikoyan, foi precedida de uma pequena alocução do comentarista Leonidov, o qual disse que a Russia deseja a paz "e segue inabalavelmente uma politica de cooperação entre todos os paises democráticos, independentemente de seus sistemas sociais internos."

Mudança de tática

LONDRES, 5 (U. P.) — Pensando um pouco mais ponderadamente sobre as modificações operadas no Ministerio do Exterior soviético, os circulos diplomáticos concluiram que tudo o que se pode esperar dessas modificações é uma possivel mudança nas taticas soviéticas. No fundo, as relações entre o Leste e o Oeste permanecerão as mesmas, quer esteja Molotov ou Vishinsky, à frente do Ministerio do Exterior.

É o Politburo quem determina a politica russa. Molotov é membro dele, ao passo que Vishinsky não o é. Não ha indicio algum de que as potencias ocidentais tenham fraquejado em sua determinação de concluir os planos tais como o Pacto do Atlantico Norte. Aparentemente, duas terças partes dos paises escandinavos participarão dele desde o primeiro momento.

Especula-se aqui que a demissão de Molotov e Mikoyan talvez se explique pela hipotese de Molotov cobiçar a sucessão de Stalin, que está ficando velho.

Três possiveis motivos

LONDRES, 5 (R.) — Três possiveis explicações foram hoje dadas pelos observadores desta capital à substituição do sr. Molotov, que desde 1939 vinha exercendo as funções de ministro do Exterior da União Soviética: primeira — que se cogita de fazer profunda modificação na politica externa soviética; segunda — que Molotov concentrará tôdas as suas energias em seus deveres de vice-presidente do Conselho de Ministros; terceira — que Moscou considera que a era da politica externa de após guerra, que exigia a presença de um ativo ministro do Exterior à testa de seu Ministério e para as conferências internacionais com os aliados ocidentais, está agora encerrada.

Fracasso de Molotov

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os diplomatas norte-americanos, peritos em assuntos soviéticos, conjeturam que o afastamento de Molotov teria sido causado pelo seu fracasso em levar o comunismo além da Cortina de Ferro. Confessam entretanto que foram pilhados completamente de surpresa pela demissão de Molotov e Mikoyan, não sabendo também explicar porque Vishinsky foi escolhido para novo chanceler.

Na O.N.U.

LAKE SUCCESS, 5 (A. P.) — Altas fontes da UN estão fazendo suas conjeturas sôbre se o afastamento de Molotov da pasta do Exterior da União Soviética permite ou não prever-se que há perspectivas de uma aproximação nova da União com as potências ocidentais. Os vários delegados que souberam da noticia ainda nos corredores da "UN" mostraram-se surpreendidos e começaram também a fazer conjeturas sôbre o que ela pode significar. A informação foi aqui recebida trinta minutos depois de haver o Conselho de Segurança recomendado a admissão de Israel na "UN".

Suspensos os delegados soviéticos

Um delegado soviético, ao ouvir a informação, mostrou-se surpreso, pestanejou e disse: — "Não sei nada sôbre isso... Sou apenas um economista!". Um grande grupo de delegados e assessores russos e bielo-russos que assistiam à reunião do Conselho Econômico e Social, ouviram o reporter que lhes deu a noticia e logo começaram a conversar entre si, de um modo excitado, em idioma russo. Depois, disseram aos jornalistas que a noticia era de fato "uma novidade", mas declinaram de fazer qualquer comentário. Um dêles, porém, mostrou-se mais expansivo e disse que não compreendia a razão da demissão simultânea de Molotov e Mikoyan. Achava que o afastamento do primeiro poderia ser a consequência do fracasso de sua politica de combate ao "plano Marshall", mas que Mikoyan é fartamente conhecido como um dos membros mais a favor das potências ocidentais, entre os quatorze que constituem o "Politburo", a entidade que dirige realmente a politica soviética. Acrescentou êsse delegado russo que não podia conciliar a demissão de um com a do outro, mas que, afinal de contas, bem pode ser que tudo resulte numa maior aproximação com o Ocidente, especialmente com os Estados Unidos.

Dois homens implacáveis

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O senador Arthur Vandenberg, lider republicano, declarou que a substituição de Molotov por Vishinsky, na direção da politica exterior soviética, significa "a substituição de um homem implacável por outro homem também implacável". Vandenberg acrescentou: "Não sei o que significa a recente alteração entre os tzares soviéticos. Se o afastamento de Molotov tem alguma significação somente o Politburo poderá dizer, mas, enquanto há vida, há esperança".

Afirmou o senador Vandenberg que Molotov e Vishinsky se revelaram "o mais completo par de obstrucionistas do esforço de paz", acrescentando: "Molotov é solene, duro, imperioso e implacavel. Vishinsky é vivo, elo quente, fogoso e implacavel".

Na Casa Branca, William D. Hassett, secretário presidencial, declarou que não haveria nenhum comentário do presidente Truman. Acrescentou que o afastamento de Molotov não foi sequer comentado na reunião de hoje do gabinete.

Febre guerreira

PARIS, 5 (R.) — Circulos ligados ao general Charles De Gaulle declararam, hoje, que a substituição do chanceler soviético, Vyacheslav Molotov, por Andrei Vishinsky, constitui o primeiro passo do esforço que vem sendo despendido pelo governo russo para intensificar a "guerra fria".

Os mesmos circulos acrescentam que as mudanças registradas ontem na alta administração soviética visam aumentar a "febre guerreira" iniciada recentemente no continente europeu com as declarações dos lideres comunistas na Italia, França e Grã-Bretanha de que não se oporiam à marcha das tropas do Exército Vermelho.

ROMARIA A PARANAGUA'

EM DESAGRAVO PELO ROUBO DA IMAGEM DA PADROEIRA DO PARANÁ

CURITIBA, 5 (A MANHÃ) — Realiza-se amanhã uma romaria a Paranaguá. Será levada em procissão uma reprodução da imagem da padroeira do Paraná, que foi roubada e cujo original ainda não foi encontrado.

Acompanharão a romaria o governador, os secretários de Estado e o Arcebispo.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

FLECHA
EM
AVENTURA
EM
ARGEL

PARA JULGAMENTO DE "HABEAS CORPUS" E EXTRADIÇÃO

VAI REUNIR-SE EXTRAORDINARIAMENTE O SUPREMO

No proximo dia 16 o Supremo Tribunal Federal realizará uma sessão extraordinaria para julgamento de "habeas corpus" e extradição.

NÃO HÁ FELICIDADE
Quando o sistema nervoso não funciona normalmente
A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembôlso Postal, Cr$ 20,00 o vidro. — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

FESTIVA RECEPÇÃO AO PRESIDENTE EM TERESOPOLIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

formaram com seus carros grande cortejo precedendo o carro presidencial. O chefe da Nação desembarcou entre palmas e vivas do povo em frente à sede do Paço Municipal, onde estava armado o palanque, para onde se dirigiu o presidente, e no qual se encontravam as altas autoridades federais, estaduais e municipais, destacando-se o governador Macedo Soares e senhora, professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da República, o prefeito Carvalho Gianotti, o presidente da Camara Municipal, sr. Nelson Rodrigues de Almeida, deputado Vasconcelos Torres, deputado Souza Costa, parlamentares fluminenses, secretários do govêrno do Estado do Rio e representantes dos prefeitos dos municipios vizinhos.

Manifestação pública

No largo fronteiro à Prefeitura Municipal encontrava-se grande multidão que ovacionou demoradamente o presidente que pela primeira vez visita em caráter oficial esta cidade. Nessa ocasião pronunciou a saudação em nome do municipio e do povo de Teresópolis o prefeito Carvalho Gianotti, que ressaltou o significado da visita presidencial a este recanto da terra fluminense. Em nome do presidente discursou agradecendo o governador Macedo Soares e Silva.

Sessão solene na Câmara Municipal

As 16,30 horas o presidente visitou a Camara Municipal onde foi recebido em sessão solene. Apresentaram cumprimentos à chegada o presidente da Camara sr. Nelson Rodrigues de Almeida e uma comissão de vereadores. Iniciada a sessão pronunciou o discurso de saudação ao chefe da Nação o sr. Nelson Rodrigues de Almeida. Tendo a seguir usado da palavra o sr. Eduardo Silva Araujo, que fez uma saudação ao presidente, em nome do municipio. Encerrando a sessão discursou, em nome do presidente, agradecendo, o professor Pereira Lira, que proferiu vibrante oração, na qual teve oportunidade de salientar o programa de amparo do govêrno federal à vida municipal brasileira. Salientou o orador após recordar as visitas anteriores que o chefe do govêrno tem feito ao território fluminense, que a vinda do presidente a esta cidade era mais uma vez, como em Campos, Itaperuna, um exemplo do que o govêrno central se desdobra para a municipalidade, a fim de sentir de perto suas necessidades e a cooperação do seu povo, pois era com tal inspiração que o presidente Dutra visitava o interior brasileiro, do norte, do sul como do centro. Lembrou suas mensagens ao Congresso Nacional preconizando o municipalismo como prática de govêrno, pois valorizar o interior do país, isso é, o Municipio, que é a célula-mater da federação. O chefe do Gabinete da Presidência arrancou grandes aplausos da assistência, quando anunciou as providências do presidente no sentido de ser aplicada a importancia de 9 milhões de cruzeiros da verba orçamentaria para o desenvolvimento dos trabalhos da continuação da rodovia Rio-Teresópolis; velha aspiração dessa terra e desse povo, que agora com o apoio do govêrno marcha para a realidade.

O orador desenvolveu outro tema, lembrando o apogeu econômico da terra fluminense, em tempos passados e a contribuição do Estado para a vida econômica brasileira.

Concluiu, por acentuar que a gestão do general Dutra tem dedicada aos problemas nacionais. Disse ainda que o melhor exemplo se achava na planificação dos mesmos, executada pelo govêrno e submetida ao Congresso Nacional e ora consubstanciada no Plano Salte.

Recepção oferecida pelo Prefeito

Deixando a Camara Municipal, o presidente, o governador Macedo Soares e demais autoridades compareceram à recepção que em sua homenagem ofereceu o prefeito de Teresópolis nos salões do Higino Palace Hotel. As 17,30 o chefe do govêrno, entre vivas demonstrações de apreço da população, deixou esta cidade de regresso ao Palácio do Rio Negro, em Petrópolis.

Solene inauguração dos cursos da Universidade do Brasil

Com a presença do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, do sr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade, de altas autoridades do ensino e dos corpos docentes e discente, especialmente convidados, realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música a solene instalação dos Cursos da Universidade do Brasil.

O ato será público e para êle são convidados os antigos alunos da universidade.

A oração de sapiência será pronunciada pelo catedrático de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, professor Mauricio de Medeiros.

Dentro do Plano SALTE a construção do Porto de Macapá

DOTAÇÃO DE 1 MILHÃO DE CRUZEIROS PARA O INICIO DAS OBRAS

MACAPÁ, 5 (Asapress) — No próximo ano será iniciada a construção do Pôrto de Macapá. Dentro do Plano Salte, em sua fase final de aprovação, existe uma dotação de 1.000.000 de cruzeiros para o inicio das obras em 1950. Estão previstos mais 5.000.000 de cruzeiros no periodo de 1950 a 1954 para conclusão do porto, que ficará aparelhado, inclusive, para exportar em grande escala o rico minério de manganês aqui existente.

O SALDO ORÇAMENTÁRIO DE 1948

(Conclusão da 1.ª pág.)

cadação de Cr$ 15.689.971,30 e as despesas pagas, inclusive "Restos a Pagar", no montante de Cr$ 15.695.590,40.

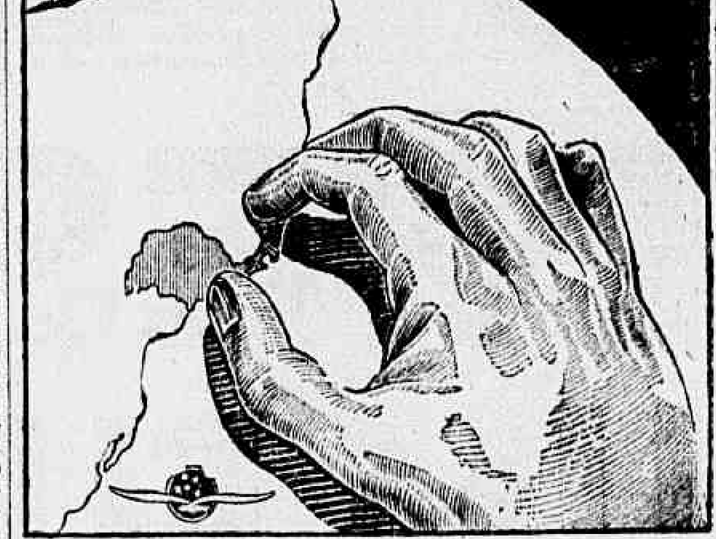
O ministro Corrêa e Castro fazendo apreciações a respeito dêsse auspicioso resultado para as finanças públicas, a despeito das dificuldades que enfrentou o govêrno, assinalou os esforços do govêrno no sentido do soerguimento das finanças nacionais. Não fôra, acrescentou o ministro da Fazenda, a circunstância da elevação dos vencimentos dos funcionários públicos, a contar de agôsto de 1948, na qual o govêrno dispendeu a importância de Cr$ 831.044.123,60, e o saldo teria ultrapassado 834 milhões.

Fazendo referência à rigorosa observância no serviço do pagamento das nossas dividas no Exterior, o titular da Fazenda revelou a sua satisfação pessoal reafirmando o desejo do govêrno do general Dutra de prosseguir com as mesmas diretrizes.

Concluindo, declarou em resposta a uma pergunta que lhe foi formulada, que eram infundados os temores observados em certos circulos do comércio do café de que a venda de cafés dos estoques do D.N.C., em liquidação, iria perturbar o mercado. Esses cafés, reafirmou, já haviam sido todos vendidos.

Congresso de Jornalistas

SALVADOR, 5 (Agencia Nacional) — A Associação Baiana de Imprensa aprovou por unanimidade a sugestão de sua congênere do Rio Grande do Sul e dos jornalistas presentes ao ultimo Congresso Eucaristico realizado em Porto Alegre no sentido de ser realizado nesta capital, a 5 de novembro do corrente ano, o 1.º Congresso Nacional de Jornalistas, quando se festejará o centenário do nascimento de Rui Barbosa. A comissão organizadora do referido Congresso já está recebendo sugestões sôbre a organização do temário relativo àquele certame.



Felicitações à MANHÃ, pelas suas novas instalações

A propósito das novas instalações da MANHÃ, recebemos da Federação Brasileira das Escolas de Samba atencioso oficio, vazado nos seguintes termos:

"A Federação Brasileira das Escolas de Samba, congratulando-se com a transferência dêsse conceituado matutino, para as suas novas instalações, envia a V. S. sinceras felicitações, almejando um futuro bem promissor a êsse popular jornal, do que tem merecido reiteradas provas de atenção.

Sem mais, aproveita o ensejo para hipotecar a sua solidariedade à administração de V. S. e integrantes dêsse simpático jornal.

(a) — Ernesto Lourenço da Silva — Secretário Geral".

A MANHÃ em suas novas instalações

Desde o dia 1º, conforme anunciamos, A MANHÃ se acha em sua nova sede, à rua Sacadura Cabral nº 43, junto à Praça Mauá.

Tornou-se, porém, necessário instalar mais uma nova máquina recém-chegada e que muito virá contribuir para o aprimoramento de nossa apresentação gráfica. Por êsse motivo, somente a partir do próximo dia 8 A MANHÃ será composta e impressa em suas oficinas próprias, embora todos os demais serviços de redação e administração já estejam funcionando na sede da rua Sacadura Cabral, 43, próximo da Praça Mauá.

Quer trabalhar o vendedor ambulante

Esteve em nossa redação, o sr. Geraldo de Freitas, residente na rua Sales Guimarães, n.º 107, o qual nos disse que, tendo familia numerosa para sustentar, teve de tratar de um pequeno negócio, comprando uma carrocinha para vender derivados de leite. Para isso pagou as licenças necessárias, gastando agora na Cooperativa Central de Produtores de Leite, 100 litros diário onde, aliás, prepara o que vende, sob as vistas aliás dos medicos, estabelecendo o preço de dois cruzeiros o copo duplo, sendo que, para crianças, faz uma redução de um cruzeiro.

Ocorre, entretanto que não conseguiu estabelecer um local para ganhar sua vida e por isso fazia, por intermedio deste jornal, um apelo ao Prefeito, a fim de ser facilitada sua justa pretensão.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 9.º dia util:

PENSIONISTAS

Pensões Especiais: A — D; D — J; J — O; O — Z; A — Z; A — Z; A — Z.

Diversas Pensões Reunidas: A — B; C — E; E — L; L — M; A — Z; A — Z.

NA PREFEITURA

Será iniciado no próximo dia 21, o pagamento do funcionalismo municipal referente ao mês corrente. Naquele dia serão pagos os integrantes do lote n.º 1.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Av. Conego de Vasconcelos.
SÃO CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Av. João Luiz Alves.
INHAUMA — Av. Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapira.
AV. SUBURBANA — Curiuva e Apacé.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão da Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Arajú.
REALENGO — Praça Marechal Modestino.
ESTAÇÃO DE DEODORO — Av. Duque de Caxias.
PAVUNA.
COELHO NETO — Rua Acegúá.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Av. Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

Emigrantes para o Brasil

LISBOA, 5 (U. P.) — O navio brasileiro "Cuiabá" partiu com destino ao Rio com 591 passageiros, inclusive 90 emigrantes portugueses, que protestaram energicamente em vista do improvisamento de acomodações. Um grupo de emigrantes espanhois destinados ao Brasil também protestou.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

SEARS, ROEBUCK S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Oferece ótimo emprego com futuro, como Chefe de Seção, a um Senhor com pelo menos 3 anos de experiência no ramo de:
CORTINAS E ESTOFAMENTOS
Entrevistas em carater confidencial das 9 às 12 e das 14 às 16, todos os dias, e sábados das 9 às 12 horas.
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
PRAIA DE BOTAFOGO, 400
É favor trazer êste anúncio

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Sucessora de MAPPIN Rio
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 a 364

VEJA SÓ! TALVEZ SEJA BILL! MAS... QUE PESSÔAS EXQUISITAS!
ESTE É O CÃO... CONSEGUI APANHÁ-LO. VOCE SALIM, LEVE-O À MULHER; A PONTE AGORA ESTÁ DESERTA!
SALIM OBEDECERÁ! HASCIM... ELA CAIRÁ NO MAR SEM REAGIR!
SIM! ESTÁ É A VONTADE DO SANTO IBRAHIM-MAHOMED! PODE IR!
INTERESSANTISSIMO! ELES NÃO ESTÃO BRINCANDO!
BILL! DEUS SEJA LOUVADO! AFINAL VOCÊ VOLTOU!
SENHORA! SOU SEU HUMILDE CRIADO!
QUE É ISSO? ESTÁ DOIDO?
CALE-SE!

Musica

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

NO MÊS CORRENTE, terá inicio a grande Temporada de Arte Nacional que vem sendo organizada com desvelo pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

Após os necessarios preparativos, ouviremos então nossos melhores artistas, não só na cena lírica como também em espetáculos de ballet, concertos sinfônicos e recitais.

A prova do grande interesse que essa iniciativa vem despertando entre nossos cantores foi a afluência às audições preliminares que se processaram no Municipal para a devida seleção.

São quase todos dotados de esplêndidas vozes e cheios de esperanças no futuro da cena lírica brasileira.

Entre os nomes mais festejados dos circulos musicais brasileiros podemos citar os de Lucy Politano, Graziela de Salerno, Alaide Briani, Wanda Oiticica, Roberto Galeno, Alfredo Melo, Edson Macedo, Ernesto de Marco. Existem muitos outros dotados de iguais possibilidades artísticas, em parcela suficiente para assegurar o êxito da temporada.

A temporada sinfônica foi fixada para a segunda quinzena dêste mês, com a realização de um concerto de obras de Francisco Mignone. O notavel maestro nos apresentará então, três de seus maiores trabalhos, pertencentes a três fases distintas de sua brilhante carreira de compositor: "Festa Dionisiaca", "Maracatu do Chico-Rei" e um magnifico Oratorio que será apresentado em primeira audição: "Alegrias de Nossa Senhora".

Grande conhecedor da música sinfônica e incomparavel mestre em orquestrações, Francisco Mignone revelou-se um simbolo da verdadeira música brasileira desde que nos deu o famoso "Maracatu", sua obra prima.

Nos espetáculos de Ballet serão apresentados os corpos estaveis do Municipal e o "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

Regentes brasileiros e recitalistas de nomeada abrilhantarão ainda a Temporada de Arte Nacional que virá assim, assegurar a difusão da cultura e o maior desenvolvimento das artes nacionais.

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

A Sociedade Artística Internacional fixou definitivamente o mês de maio para inicio de suas atividades artísticas. A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que foi recentemente fundada por essa Sociedade, compor-se-á de 75 executantes dos quais 50 nacionais escolhidos entre os melhores profissionais do país. Pelas dificuldades surgidas para organizar um conjunto composto exclusivamente de elementos nacionais e mesmo tendo em conta a evidente necessidade de dotar nossa capital de mais uma orquestra que possa figurar em paralelo com as que se apresentam nas maiores capitais do mundo, resolveu a diretoria da S. A. I. promover a vinda de 25 musicos da Europa. Esse nucleo compõe-se de um violino espala, dois violoncelos, 3 violas, diversos primeiros e segundos violinos, um contra-baixo, um harpista, duas trompas, dois oboés, dois fagotes um clarinete e um timpanista, já estando satisfeitas as exigencias complementares para o embarque desses musicos que, contratados pela Sociedade, aqui deverão chegar ainda este mês. A relação completa dos regentes e dos solistas nacionais e estrangeiros que deverão atuar nas diversas séries de concertos da temporada de 1949 com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro será divulgada na próxima semana. As propostas para o quadro social poderão ser preenchidas na sede da S. A. I. à rua México, 21-2° andar, sala 202, das 12 às 18 horas.

A temporada lírica com artistas nacionais

Conforme noticiamos, terá inicio a 15 do corrente, terça-feira, a estréia da Temporada de Arte Nacional, na qual tomarão parte artistas patricios, figurando entre eles regentes, recitalistas, bailarinas, inclusive a orquestra, coro e baile do Teatro Municipal.

Para a estréia a Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, apresentará no programa do concerto sinfonico a orquestra daquele teatro sob a batuta do maestro e compositor Camargo Guarnieri, interpretando suas próprias partituras, levando, respectivamente o concerto n.º 2, para piano e orquestra, e a sinfonia n.º 1, prêmio Luiz Alberto Penteado Rezende, ambos em primeira audição nesta cidade. Além desses numeros será executado ainda na primeira parte "Prologo" e "Fuga", do mesmo compositor.

Como solista atuará no referido concerto sinfônico a conhecida pianista Lidia Simões.

O maestro Guarnieri é uma das expressões da musica nacional figurando ao lado de Villa-Lobos, Mignone e de Lorenzo Fernandez. Obteve prêmio de viagem aos Estados Unidos e as suas composições são muito apreciadas pelo justo valor da técnica e comunicabilidade de suas musicas.

Escola Nacional de Música

Na próxima terça-feira, 8 do corrente, às 17 horas no Salão da Congregação dessa Escola, será realizada a aula inaugural que marcará o inicio das atividades escolares do corrente ano.

Para essa aula foi especialmente convidado o professor Carlos de Almeida.

O NOVO PRESIDENTE PROVISÓRIO DO PARAGUAI — A foto acima mostra o sr. Lopez Moïas, novo presidente provisório do Paraguai, depois de prestar juramento em seu novo cargo. (Foto ACME, especial para A MANHÃ)

OS CARRASCOS FIZERAM GREVE

Estavam exaustos de trabalhar

FRANKFURT, 5 (R.) — Um ex-capelão de presidio que deu o derradeiro confôrto espiritual a milhares de vitimas da Gestapo, declarou perante um juri alemão, nesta cidade, que carrascos nazistas exaustos entraram em greve durante vinte e quatro horas, em setembro de 1943.

187 EXECUÇÕES NUMA NOITE

O capelão, Peter Buchholz, declarou que, numa só noite, em setembro de 1943, 187 pessoas foram executadas em Ploetzensee. Depois dessa execução em massa, os carrascos se recusaram a prosseguir em sua tarefa hedionda, voltando ao trabalho somente vinte e quatro horas mais tarde.

Cuba e o Canadá estarão com os aliados

DECLARAÇÕES DO CHANCELER E DO "PREMIER" DOS GOVERNOS DE HAVANA E MONTREAL

HAVANA, 5 (R.) — Cuba estará ao lado das democracias na eventualidade de uma guerra — declarou hoje, aqui, o ministro de Estado, Carlos Helvia, ao comentar as recentes declarações formuladas por lideres comunistas da França, Itália e Grã Bretanha, segundo as quais os bolchevistas não pegariam em armas contra a União Soviética no caso de uma guerra.

MONTREAL, 5 (R.) — O Canadá não poderia ficar neutro numa guerra entre os EE. UU. e a URSS — declarou o primeiro ministro Louis S. Laurent, acrescentando: "Estamos, com efeito, situados entre essas duas grandes potências e, queiramos ou não, a guerra pode bater às nossas portas". Depois de dizer que a guerra podia ser evitada, observou: "No entanto, seria pôr de lado o mais rudimentar realismo, considerar a guerra uma impossibilidade".

Expondo as razões do Canadá apoiar o Pacto do Atlântico, St. Laurent disse: "Eu ou convencido de que o meio mais seguro e mais prático de garantir a manutenção da paz é de fazer quanto antes a união das nações amigas da paz".

MAIS INCISIVO QUE THOREZ E TOGLIATTI...

HAVANA, 5 (U. P.) — Blas Roca, secretário do Partido Socialista Popular (comunista) de Cuba, interpelado sôbre a atitude que assumiriam os comunistas cubanos caso rebentasse a guerra com a Rússia, limitou-se a responder: "Nós, o Partido Comunista, só existimos para defender o bem-estar e a libertação dos trabalhadores". E comentou: "Essa pergunta envolve a confusão que foi malevolamente difundida pelos imperialistas e agentes reacionários, a de que os comunistas atuam seguindo ordens ou pautas vindas de fora. O Partido Comunista, como todo partido comunista e operário, elabora sua politica de orientações e pontos de vista, observando independência e partindo dos interêsses e necessidades do povo e dos trabalhadores cubanos, em suas relações com a situação internacional e com as necessidades do movimento em prol do socialismo e da libertação nacional do mundo. A causa da paz e a luta contra os perigos da guerra é uma causa universal e pertence tanto ao povo da França, como da Itália, do Brasil, da China, dos EE. UU. e da Rússia, porque a guerra somente interessa aos fabricantes de armamentos e os imperialistas que pretendem explorar nações mais débeis e atrasadas e auferir lucros de milhões de dólares. Os trabalhadores dão seu sangue e suas vidas nas frentes de batalha, enquanto os imperialistas ganham milhões na retaguarda. Como a Cuba — nossa pátria — e ao seu povo, convém a paz, e nós, o Partido Comunista, somente existimos para defender o bem estar e a libertação dos trabalhadores, defendemos a paz e com'atemos a guerra: do mesmo modo como o fizeram Thorez na França e Togliatti na Itália, entre outros — se bem que partindo cada um das particulares condições nacionais".

ASMA-TUBERCULOSE

DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

R. OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 (2 às 6) T. 43-5556

Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) T. 43-8717



COURAÇA DE SEREIA — MIAMI BEACH, Florida — Um traje de banho de lamé dourado, que reluz como a cota d'armas dum cavaleiro andante, mas que se ajusta às curvas como nenhuma cota jamais o fez, atrai tôdas as vistas para Eilleen Drumond. (Fot ACME, especial para A MANHÃ)

PERSPECTIVA DE CRISE NO GOVERNO ITALIANO

Os socialistas da direita opõem-se à participação da Itália no Pacto do Atlântico Norte

ROMA, 5 (UP) — O Partido Socialista direitista, por intermédio do seu Conselho Diretor, deliberou recusar seu apoio à participação da Itália em alianças militares, se bem que concorde na participação no Plano Marshall e na União Ocidental Européia. Convocou para 1.º de junho um congresso especial do partido, para dirimir as disputas entre seus lideres.

APROVEITAM-SE OS COMUNISTAS

ROMA, 5 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — Os comunistas italianos exigiram seja debatida imediatamente no Parlamento a questão do Pacto do Atlântico, aproveitando-se da divisão entre os socialistas da ala direita, que lhes brindou a oportunidade que tanto ansiavam para abrir uma brecha nas sólidas fileiras do govêrno.

Os socialistas da direita convocaram um congresso extraordinário do partido, a celebrar-se em junho próximo, para resolver a divisão entre os seus lideres sôbre o Pacto do Atlântico, havendo indicios de que essa disputa poderá culminar numa crise ministerial se o partido resolver abandonar o govêrno. A divisão veio servir diretamente os interêsses dos comunistas, os quais estão realizando uma campanha nas provincias para provocar o ressentimento do povo contra o Pacto do Atlântico. Os comunistas esperam fazer com que se obrigue o govêrno a submeter o assunto a um "referendum", e, se os socialistas se retirarem do Gabinete, isso contribuiria para fomentar a campanha comunista.

SITUAÇÃO DIFICIL

De Gasperi enfrenta, pois, uma situação dificil por causa do Pacto do Atlântico, o que ocorre pela primeira vez em quase um ano de pleno dominio da situação politica, ou seja, desde que os comunistas foram derrotados nas eleições gerais de abril. Seu govêrno corre o risco de uma verdadeira crise.

Pietro Nenni, lider dos socialistas da esquerda, anunciou que apresentará segunda-feira próxima u'a moção para que se discuta imediatamente no Parlamento a questão da adesão da Itália a pactos militares.

MUITOS LIDERES NÃO-COMUNISTAS

Muitos lideres não comunistas são contrários ao Pacto do Atlântico, declarando-se a favor da "neutralidade estrita garantida pela ONU", apesar das reiteradas declarações de De Gasperi de que essa politica será "suicida". Indicou-se que o Conselho Executivo da ala direita socialista convocou um congresso a ser celebrado em junho num ambiente turbulento, porquanto até altas horas desta madrugada não se havia chegado a uma decisão a respeito da posição do partido. O Conselho, por 8 votos contra 7, votou contra a participação da Itália em Pacto Internacional algum que contenha obrigações militares. Depois dessa votação, o Conselho resolveu deixar a critério dos membros do partido a permanência ou não dos socialistas da direita no govêrno. A votação no Conselho Executivo representa uma derrota para o lider do partido e vice-primeiro ministro Giuseppe Saragat, o qual, sábado passado, renunciou ao seu cargo no Gabinete, porém mais tarde reconsiderou sua decisão.

CONFERÊNCIA NACIONAL DO NEGRO

A Conferencia Nacional do Negro, iniciativa do Teatro Experimental do Negro, tem a finalidade de, através de extensa consulta aos estudiosos do problema do negro no Brasil ou nêle interessados, formular uma agenda de temas para o 1º Congresso do Negro Brasileiro que será realizado em maio do proximo ano de 1950.

A Conferencia Nacional do Negro, que se reunirá de 9 a 14 de maio deste ano no Rio de Janeiro, se concretizará:

a) — pela consulta a todos os estudiosos do problema do negro brasileiro sobre necessidades e possibilidades de estudo e pesquisa neste campo;

b) — pelo registro ou levantamento das aspirações do negro brasileiro, o que será obtido por meio de investigações procedidas no Distrito Federal e nos Estados entre a população de cor, bem como pelo pronunciamento dos lideres e das associações de homens de côr do país;

c) — pela inscrição dos congressistas e de suas respectivas tėses e indicações;

d) — pela reunião, no Distrito Federal, do dia 9 a 14 de maio de 1949, de conferencistas tendo por objeto o estudo do material recolhido e a elaboração da Agenda do 1º Congresso do Negro Brasileiro.

A Conferência Nacional do Negro é uma realização de caracter estritamente cientifico e cultural, sem intuitos partidario se absolutamente sem ligações de especie alguma com ideologias politicas.

Guerreiro Ramos, Edison Carneiro e Abdias Nascimento.

NOTA — Qualquer pedido de informação poderá ser endereçado a qualquer um dos membros da Comissão Organizadora ou ao diretor do Teatro Experimental do Negro, à Praia do Flamengo, 132.

XADREZ TELEPÁTICO

DURHAM, Carolina do Sul, 5 (Por Richard Palmer, do INS) — Os psicólogos da Universidade de Duke, explorando o mistério da mente humana, informaram hoje que um campeão de xadrez alemão afirma que vence seus contendores pelo simples método de ler-lhes o pensamento. O artista de xadrez telepático, Paul Schmidt, está sendo atualmente estudado na última edição do Boletim de Parapsicologia da Universidade de Duque. Tal boletim é um informe periódico que faz o dr. J. B. Rhine e seus associados sôbre seus estudos das faculdades sobrenaturais da mente humana. Recentemente, Rhine revelou que iniciou em seu laboratório, fundado há 20 anos, um estudo para determinar cientificamente se o homem possui ou não uma alma. Uma das fases do estudo, segundo afirma, será o de recopilar em todo o mundo, as histórias de casos em que figuram as faculdades mentais sôbrenaturais. O jogador de xadrez atribui suas qualidades à telepatia mental. "Faço uso constante da telepatia. Para conseguir meu êxito, "adivinho" o próximo movimento do parceiro. Do contrário, todos os cálculos serão inúteis." Confessa contudo que êle não é o único que possui tal poder mental no mundo do xadrez. Qualquer jogador, segundo êle, confirmará que é muito corrente esperar inclusive movimentos que parecem quase irracionais. As afirmações de Schmidt estão de acôrdo com a conclusão a que chegou o sábio Rhine de que é possivel a algumas pessoas prever, e as vezes desejar, o resultado de qualquer ocorrência na qual intervém até o azar. As experiências do sábio em percepção extra-sensorial demonstraram a capacidade de vários "porquinhos da India" humanos para prever as jogadas de seus parceiros. Tal capacidade sobrenatural permitiu a outros saber qual a carta do baralho que estavam tomando, mesmo que tal carta estivesse situada a vários metros de distância.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

GIBRALTAR, 5 (R.) — Um avião "Halifax" da Real Fôrça Aérea, que regressava de um vôo de observação meteorológica, foi vitima de um desastre, hoje, em Lines, na Espanha, perecendo 5 homens e ficando gravemente feridos dois outros.

Abalroamento na barra de Santos

AFUNDOU UM NAVIO NACIONAL

SANTOS, 5 (Asapress) — Às 22 horas de ontem, quando saía do pôrto com destino a Laguna, o vapor nacional "Guararema", de 552 toneladas, avaliado em 3 milhões de cruzeiros e pertencente à Companhia Internacional de Transportes Limitada, foi violentamente abalroado pelo petroleiro norueguês "Britania". O "Guararema" foi apanhado por bombordo, a meia-nau à ré, afundando em cêrca de 20 minutos, em frente ao Cheira Limão. Sua tripulação, composta de 21 homens, conseguiu salvar-se numa lancha da praticagem.

O capitão Homero Garcia, comandante do "Guararema", declarou caber a responsabilidade do ocorrido ao pratico Antonio Sdein. O capitão dos Portos já ouviu o comandante da embarcação nacional, devendo abrir um inquérito segunda-feira proxima.

A próxima Conferência Penitenciária Brasileira

A 21 DO CORRENTE SUA INSTALAÇÃO NESTA CAPITAL

A 21 do corrente, deverá instalar-se solenemente nesta capital a 3.ª Conferencia Penitenciaria Brasileira, conclave que reunirá penalistas, administradores, funcionarios, técnicos e estudiosos do assunto.

Haverá debates e defesa de teses, com o objetivo, não só do aperfeiçoamento dos processos de repressão ao crime, como tambem de recuperação do criminoso para a sociedade.

Nota CIENTÍFICA

BIOLOGIA DA PESCA

UMA ciência ainda muito pouco conhecida, mesmo pelos biologistas, é a que vem sendo denominada há alguns anos biologia da pesca. Não é possivel defini-la de uma maneira satisfatória em espaço tão limitado. Entretanto, tentarei esclarecer o leitor sôbre os seus objetivos, pois se aproxima a época em que os resultados dos trabalhos neste dominio se tornarão de importancia fundamental para o futuro da humanidade.

O ritmo de crescimento da população humana já está preocupando seriamente os que não ignoram que os recursos alimentares do globo terrestre são limitados. As áreas adequadas para a agricultura e para a criação de animais, em futuro não muito longinquo, não serão mais suficientes para alimentar a humanidade. Chegou, portanto, o momento de começarmos a olhar para o mar como uma fonte de suprimento alimentar que, em algumas regiões do mundo, apenas foi tocada.

Mas a exploração intensiva do mar precisa ser feita em bases racionais. Os recursos existentes são enormes, porém não inesgotáveis. Determinar como, quando e quanto se pode pescar anualmente em dada região, de uma certa especie de peixe, é o objetivo central deste novo ramo das ciências biológicas.

Imaginemos uma população de peixes que está sendo explorada comercialmente. Pode apresentar-se uma das seguintes situações:

1) a pesca é insuficiente;
2) a pesca está no nivel ótimo;
3) a pesca é excessiva.

Se a pesca é insuficiente, o estoque de peixes existentes não está sendo devidamente aproveitado — os peixes que não são capturados morrerão por causas naturais. Quando a pesca se torna excessiva, teremos inicialmente uma grande produção, mas, decorridos alguns anos, ela começa a decrescer até atingir a cifras despreziveis. Estando a pesca em nivel ótimo, isto significa que o homem está obtendo o máximo do estoque, sem impedir a sua renovação anual. A produção, neste caso, manter-se-á estável atraves dos anos, sujeita apenas às flutuações naturais da abundancia decorrentes de modificações no meio marinho.

A pesca desorientada pode provocar a destruição de uma população de peixes com inevitáveis prejuizos para a coletividade. Isto já aconteceu inumeras vêzes e continuará a acontecer enquanto os pescadores e os administradores não se convencerem de que somente a ciência poderá fornecer as bases indispensáveis à administração criteriosa das pescarias.

Muito dinheiro já foi gasto em investigações oceanográficas, no estudo da biologia das espécies marinhas de valor comercial, mas uma coisa é certa: é preciso gastar muito mais ainda, sob pena de não podermos aproveitar os conhecimentos acumulados até hoje para orientar a exploração dos recursos do mar.

Os Estados Unidos vêm executando, há muitos anos, um vasto programa de investigações tendo em vista estabelecer as normas para a conservação das populações de peixes de valor comercial. Os resultados têm sido, de modo geral, bastante promissores e magnificos em alguns casos, como, por exemplo, o do "halibut", peixe da familia dos linguados que ocorre no Pacifico. A população do "halibut", que fôra sido dizimada pela pesca excessiva, readquiriu o seu culto anterior após a regulamentação da pesca estabelecida pelos investigadores.

A. G. S.

A situação do mercado da carne

OS PECUARISTAS VÃO AVISTAR-SE NOVAMENTE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Os pecuaristas e invernistas, que estiveram ontem reunidos nesta capital, para tratar do importante problema da carne, resolveram avistar-se novamente com o presidente da Republica antes de tomarem qualquer deliberação definitiva sôbre a situação atual. Sabe-se que os pecuaristas e invernistas lançarão um manifesto publico, explicando a situação do mercado da carne e indicando os responsaveis pelas medidas drásticas que acaso venham a ser postas em prática pela classe se não forem atendidas as suas pretensões.

CURIOSIDADES

O ELEMENTO MINERAL MAIS ABUNDANTE NO CORPO HUMANO É O CÁLCIO A PESSOA EM MÉDIA TEM UM QUILO E DUZENTAS GRAMAS. NOVENTA E NOVE POR CENTO DÊSSE CÁLCIO SE ACHA CONCENTRADO E ARMAZENADO NOS OSSOS PARA QUANDO O RESTO DO CORPO PRECISE DÊLE.

CALCIO

AO NASCER, O HOMEM TEM PROBABILIDADE DE VIVER 65 ANOS, E A MULHER, 70.

GARANTIA 65 ANOS

509 FOLA

CASSAÇÃO DAS IMUNIDADES PARLAMENTARES NA FRANÇA

Solicitada a medida contra vinte deputados e senadores comunistas — Difamaram as forças armadas

PARIS, 4 (R.) — A Secretaria de Promotoria Pública Francesa decidiu solicitar a cassação da imunidade parlamentar de vinte deputados e senadores comunistas franceses ao que se soube aqui, hoje, de fonte autorizada. Todos esses elementos fizeram discursos ou publicaram artigos e panfletos visando a desmoralização das forças armadas francesas. Um capitão da ativa foi tambem preso, ao que informou esta manhã o Ministério do Interior. Numerosos outros membros do Partido Comunista em Paris e nas provincias deverão ser interrogados dentro em breve. O jornal governista, "France Soir", concitou hoje maiores progressos "na segunda ofensiva contra as atividades antinacionais" neste país.

Atividades da Delegacia de Economia Popular

PRESOS VARIOS EXPLORADORES DO POVO

Os investigadores da Delegacia da Economia Popular com exercicio na Seção de Fiscalização de Preços, durante o dia de ontem, em proveitosa diligencia, conseguiram prender e fazer autuar em flagrante varios individuos, negociantes inescrupulosos que, usando de vários artificios, procuravam lesar o povo.

Foram os seguintes os negociantes presos e autuados em flagrante: José Lavoura, proprietário do armazem sito à rua Siriri, n.º 1, por expor à venda arroz tipo agulha com o preço majorado; Adolfo de Souza, proprietário do armazem sito à rua Carolina Machado, 1.954, pelo mesmo motivo; Nelson Vieira dos Santos, empregado do Açougue "Senhor dos Passos", sito à rua do mesmo nome n.º 241, por ter majorado indevidamente o preço da carne bovina.

A MANHÃ em suas novas instalações

Desde o dia 1º, conforme anunciamos, A MANHÃ se acha em sua nova sede, à rua Sacadura Cabral nº 43, junto à Praça Mauá.

Tornou-se, porém, necessário instalar mais uma nova máquina recém-chegada e que muito virá contribuir para o aprimoramento de nossa apresentação gráfica. Por êsse motivo, sòmente a partir do próximo dia 8 A MANHÃ será composta e impressa em suas oficinas próprias, embora todos os demais serviços de redação e administração já estejam funcionando na sede da rua Sacadura Cabral, 43, próximo da Praça Mauá.

A PREFEITURA E A RUA SÃO JOSE'

O Auditor da Procuradoria de Desapropriações comunicou ao Superintendente do Financiamento Urbanistico que a Prefeitura do Distrito Federal em virtude de mandado do dr. Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, foi imitida na posse efetiva do imovel à rua São José n.º 45, necessário ao plano de urbanização da esplanada do Castelo e áreas adjacentes.

Saldo do exercício de 1948

O contador geral da República acaba de comunicar ao ministro da Fazenda que as contas do exercicio de 1948 se encerraram com o *superavit* de Cr$ .... 3.380.651,90.

Esse resultado, auspicioso para as finanças públicas, ante as dificuldades de tôda ordem que o Govêrno teve de enfrentar, sorvem do confronto entre o total geral da arrecadação de Cr$ .... 15.698.971.246,30 e as despesas pagas, inclusive "Restos a Pagar", na importância de Cr$ .... 15.695.590.594,40.

A execução orçamentária do passado exercicio comprova, pela verificação do *superavit*, o continuado esfôrço do Govêrno no sentido do soerguimento das finanças públicas e do fortalecimento da economia nacional.

Gratifica-se bem

Perdeu-se em Copacabana carteira de senhora, contendo pulseira de ouro, dois anéis e miudezas. Pede-se à pessoa que encontrou, telefonar para 38.4454 ou 43.8143. Trata-se de objetos de grande estimação.

EM NOVA ENCHENTE O SÃO FRANCISCO

PROVIDENCIAS DE ORDEM SANITARIA TOMADAS PELO GOVERNO BAHIANO

SALVADOR, 5 (Asapress) — O govêrno do Estado continua mantendo constante contacto com as cidades da região do S. Francisco, recebendo informações sobre a marcha da enchente e inteirando-se das necessidades das populações. Entre as providencias tomadas destacam-se as medidas de ordem sanitária estabelecidas de acôrdo com o chefe do Serviço de Saúde do Interior, sr. Bichat Rodrigues, que está percorrendo toda a zona flagelada. O governador Otavio Mangabeira habilitou a Viação Bahiana do S. Francisco a colaborar com as respectivas prefeituras e instituições pias de Joazeiro a prestar possiveis socorros às populações atingidas pela calamidade da violenta cheia do grande rio. Através dos departamentos competentes, providenciou tambem a remessa de medicamentos e de sementes, atendendo a solicitações recebidas da região assolada.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257-5.º andar — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel: 22-8757 — Res.: 37-1531

ROVER

6 CILINDROS 75 B. H. P

O CARRO INGLÊS QUE MELHOR SE ADAPTA ÀS ESTRADAS DO BRASIL E ÀS MAIS MOVIMENTADAS RUAS DA CAPITAL.

- EXCEPCIONAL ALTURA LIVRE DO SOLO.
- DIREÇÃO ULTRA LEVE E CIRCULO DE EXTERSÃO REDUZIDO PROPORCIONANDO GRANDE MANEABILIDADE NO TRANSITO.
- MOTOR E CHASSIS REVOLUCIONARIOS.
- ESTABILIDADE PERFEITA, A QUALQUER VELOCIDADE.
- CARROSSERIA DE LINHAS PRATICAS E DE ACABAMENTO IMPECÁVEL.

DISTRIBUIDORES:

GOODWIN, COCOZZA S. A.

AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA — TEL.: 43-5636

FACILIDADE DE PAGAMENTO

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones:
43-5485 e 43-5495

RAMAIS: Diretor: (7); Secretario: (5); Redação (9) Redator Chefe (8); Reportagem de Policia (11); Esportes (10); Suplementos (6); Diretor-Gerente (12); Contabilidade (14); Publicidade (13); Fotógrafos (15); Revisão (4); Caixa térreo (2); Oficina de Impressão (1); Oficina de Composição (3).

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Uma voz do passado

INTERROMPENDO, por alguns instantes, o seu curto período de férias parlamentares, o senador Getulio Vargas fez declarações sôbre a atualidade brasileira e o problema da sucessão presidencial. Embora, pela descrição do repórter, o tempo consumido em gargalhadas fôsse sensivelmente grande em relação à duração da entrevista, ainda assim houve oportunidade para revelações e comentários de certo interesse. Ficou patente, por exemplo, o seu desejo ardente, a sua obsessão de influir poderosamente no problema da sucessão, não estando fora de suas cogitações, mesmo, o lançamento da sua própria candidatura. "Sou um líder de massas", diz o senhor Getulio Vargas. "Ouvi o chefe dizer que não se sentia com coragem de desapontar e frustrar as esperanças de tantos brasileiros", informou ao repórter um lugar-tenente que assistia à palestra.

Em certa altura, confidenciou o sr. Getulio Vargas: "Não sou um oportunista, mas um homem de oportunidades." Evidentemente, só com o auxílio do raio X ou da análise espectral é que se perceberá a diferença entre uma coisa e outra. Aceitamos, porém, que o sr. Getulio Vargas seja o que diz — isto é, um homem de oportunidades. Com efeito, suas declarações o comprovam. Partindo do pressuposto de que êle deseja representar um papel importante no caso da sucessão, há uma lógica perfeita, uma objetividade notável em suas declarações. Assim, por exemplo, os elogios que faz ao Brigadeiro. Evidentemente, isto não exprime gratidão ao homem que foi o mais rude demolidor do seu consulado de 15 anos. Mas, na oportunidade presente, esses elogios têm a sua utilidade. Na hipótese mais rósea, ajudariam a aproximação da UDN com o PTB. O próprio ex-presidente, todavia, não acredita muito nessa aproximação. E por isso estimula a candidatura do Brigadeiro. Manifesta-se decisivamente contrário a qualquer candidatura de conciliação: "um candidato único não ficaria bem, seria anti-democratico." Sendo absurda a hipótese de que esse candidato unico pudesse ser ele próprio, julga a solução anti-democrática.

Que deseja, então, o ex-presidente?

Ora — é claro — que a UDN apresente candidato no caso o Brigadeiro. Que aconteceria então? O Brigadeiro seria novamente derrotado, pois a UDN não teria fôrças para fazer o presidente. E, concomitantemente, o partido com o qual a UDN poderia ter feito aliança terá concorrido ao pleito sensivelmente enfraquecido. A velha política de dividir para reinar. Sem desprezar a circunstância de que esse "flirt" com o Brigadeiro poderá embaraçar a UDN em suas confabulações com outros partidos e até mesmo criar-lhe dificuldades internas.

Em outra parte da entrevista, o "líder de massas" promete a "socialização progressiva das fontes nacionais da riqueza." Como se vê, trata-se de um socialismo de longo alcance, de realização impossível num quinquênio, sobretudo em plena vigência do regime democrático. Teria havido aí uma traição do subconsciente? Curioso é que esta "socialização progressiva" não está no programa atual do partido do sr. Getulio Vargas, que é o PTB. É sim no programa do Partido Socialista Brasileiro, ex-Esquerda Democrática. Por isso mesmo o programa do PTB está sendo refundido às pressas para ajustar-se ao pensamento do chefe. Cabe agora discutir a questão do prestígio do senhor Getulio Vargas entre as massas. Sem duvida foi ele um presidente estimado por grandes setores da população. Ainda hoje tem amigos e admiradores em tôdas as classes. Entretanto, sua popularidade sofre um desgaste constante e irremediável, não só porque se dissipam cada vez mais os vapores filtrados pelo D. I. P., mas também porque a própria atuação do ex-presidente não tem sido de molde a conservar-lhe o prestígio no conceito publico. Seu absentismo, seu desinterêsse e, mais do que isso, sua hostilidade ao esfôrço de reconstrução nacional alienaram dele boa parte das simpatias de que gozava. Prova disso foi a derrota que experimentou em São Paulo, em 1947, por ocasião do pleito para vice-governador. Como todos se recordam, o sr. Getulio Vargas fizera dessa eleição um teste para medir o seu próprio prestígio, contrapondo-se ao Govêrno Federal. "Votar com Novelli é dizer sim a Dutra!", proclamou. Conquanto se tenha lançado com todo o ímpeto na campanha eleitoral, e embora aliado aos comunistas, o ex-presidente sofreu um revés contundente. Saiu-lhe às avessas o plebiscito que sugeriu.

A história dos seus discursos no Senado também evidenciou a inanidade dos seus propósitos obstrucionistas. As catástrofes por ele anunciadas, e com data marcada, não aconteceram e tudo indica que não acontecerão. Daí, talvez, o amargor e a dureza com que o ex-presidente se refere ao Govêrno. Alega que "o Govêrno e os politicos prometeram demais ao povo e não cumpriram quase nada." Ora, é fato incontestável que, se há govêrno alérgico a promessas, esse é o do presidente Dutra. Basta ler as suas mensagens ao Congresso, espelhos anuais da sua administração. Tudo claro, tudo objetivo, tudo sêco, nenhum traço de demagogia, nenhuma promessa, nada que ultrapasse as perspectivas da realidade. Eis um estilo certamente em contraste absoluto com o que era utilizado anteriormente. Porque, no Govêrno do sr. Getulio Vargas, ao lado da inflação de dinheiro, havia a inflação de promessas. Ainda agora, ele mostra que não mudou, com o seu programa de socialismo avançado, arranjado "à outrance" para fins eleitorais.

Entre os distinguidos pelas invectivas do sr. Getulio Vargas está o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil. Compreende-se. Foi o sr. Guilherme da Silveira quem documentou, de maneira insofismável, que os males de que ainda não nos libertamos de todo são consequência dos erros e das aventuras da política econômica anterior. A crise, que tanto preocupa hoje o sr. Getulio Vargas, é a resultante inevitável da falsa prosperidade ostentada durante o seu govêrno. Estamos pagando e remindo as dissipações e a imprevidência do passado. Eis o que provou o sr. Guilherme da Silveira, e eis o que não lhe perdoa o sr. Getulio Vargas.

O esfôrço do Govêrno teria de ser, inevitavelmente, um esfôrço de recuperação. E este está sendo levado a cabo com energia, firmeza espartana, sólida confiança. O povo brasileiro bem que o sabe. Os fantasmas podem bramir o seu desespero, porque isso não abalará a Nação.

A presidência da Camara

ESTÁ em foco o problema da composição das novas mesas do Senado e da Câmara. É é natural que, em se tratando de assunto meramente político, o terreno das conjeturas leve muitas vêzes o noticiário da imprensa a exagerar-lhe a importância. No caso da mesa da Câmara explica-se o interêsse suscitado nos círculos políticos, pela própria natureza daquele corpo legislativo, onde a representação nacional se distribui por maior número de cadeiras. Vários nomes têm surgido para substituir o sr. Samuel Duarte. E o atual presidente, êle próprio, é o que está melhor situado no quadro das hipóteses levantadas em torno do problema da distribuição de cargos de direção daquela Casa do Congresso. Acontece que todos são nomes à altura de investir-se na presidência da Câmara. A atmosfera de luta que se levanta à margem das negociações sôbre o assunto não é tão densa como se imagina; nem as manobras consequentes, nas quais se poderia vislumbrar uma atitude tática de partidos dispostos a impor o pêso de suas fôrças, chegaram, até êste momento, a obscurecer o mérito pessoal de cada um dos candidatos focalizados.

Relativamente ao sr. Samuel Duarte, é um nome que se impõe à confiança e à admiração dos seus pares, precisamente pelos seus méritos pessoais. Homem do interior, moldou seu caráter na escola da modestia. E, não obstante seu temperamento silencioso, às vêzes irônico, — mesmo absorvido pela rotina de que não escapa o alto posto a que foi conduzido, revelou capacidade e experiência, desempenhando com brilho e segurança suas atribuições de presidente. É inútil, pois, querer tangenciar o debate político provocado pelo problema para o ângulo das observações injustas e das críticas de feitio personalista.

O que melhor testemunha a conduta elevada em que se manteve até hoje na direção da Câmara é a própria atitude da oposição, refletida em pronunciamentos significativos partidos de seus líderes mais categorizados, todos concordes em "enaltecer as virtudes pessoais do sr. Samuel Duarte.

E isto é bem um sintoma de que a mentalidade democrática entre nós, ainda em evolução penosa, se está imbuindo de um "fair play" capaz de reduzir às suas escassas proporções as extravagâncias de que não se livraram totalmente os debates dêste gênero em nosso panorama político.

Em pleno funcionamento um Posto de Inseminação Artificial

VITORIA, 5 (Asapress) — Encontra-se em pleno funcionamento o Posto de Inseminação Artificial de Muqui, havendo, no primeiro mês trabalhado com material colhido da raça "Schwtz", passando, a seguir, a material coletado em touros holandeses.

Problemas demográficos

ACABA o Brasil de acolher os estatísticos do Continente que aqui vieram para, em reuniões preparatórias, estabelecer as bases dentro das quais será levado a efeito, em 1950, o grande Censo das Américas. As diretrizes gerais dêsse importante cometimento estão sendo traçadas sem preocupações de natureza política e sem que nelas preponderem influências de países grandes ou pequenos. Nesse sentido, aliás, fizeram declarações os delegados dos Estados Unidos e do Brasil. Numa das reuniões do Comitê do Censo declarou o sr. Philip Hauser, delegado norte-americano, que o seu país não pretendia impôr pontos de vista e que considerava os seus representantes naquele conclave unicamente como cientistas e estatísticos, nessa qualidade, atuando e sem dúvida aprendendo muita coisa da experiência dos demais países. Secundando as palavras do sr. Hauser, disse o delegado brasileiro, sr. Raphael Xavier, que os estatísticos, falando a linguagem universal dos números, e cingindo-se a assuntos estritamente técnicos, teriam absoluta liberdade nas discussões para a orientação dos trabalhos. Eis uma garantia para o bom êxito dos seus resultados.

O censo dos países americanos, a ser levado a efeito no ano vindouro, refere-se principalmente aos aspectos demográficos e agropecuários. Os resultados do censo demográfico mostrar-nos-ão até que ponto estaremos desmentindo nas Américas a tese de Malthus, velha mas ainda presente, de que os meios de subsistência aumentam em progressão aritmética, ao passo que normalmente a população cresce em progressão geométrica. Sabemos hoje que a tese é errada, mas, não obstante, ela constitui um atrativo, um curioso ponto de referência. É verdade que, para que bem pudéssemos confrontar a disparidade existente entre a tese malthusiana e a situação realmente encontrada, seria necessário que se procedesse também ao levantamento dos meios de subsistência, o que certamente não será feito. Poder-se-á, todavia, inferir com relativa precisão, em face dos dados obtidos, o grau dessa disparidade. Êle nos proporcionará o sádico, mas irresistível prazer de verificar o tamanho dos erros alheios...

O problema da superpopulação, com que tanto Malthus se preocupou, assume geralmente caráter local e acaba sendo resolvido pelas migrações voluntárias ou forçadas, quando se torna mais agudo. A população mundial continua, de fato, a crescer. Em 1650 era ela calculada em 515 milhões; em 1850, em 1.170 milhões; e em 1930, 2.000 milhões. Proporcionalmente, a raça que mais teria crescido seria a branca, que passou de 100 a 720 milhões. Naturalmente, êsses cálculos são apenas aproximados, pois há países que ainda hoje não fizeram um recenseamento demográfico regular. Em 1930 fez-se um cálculo do crescimento anual médio das populações do mundo, divididas por zonas econômicas, desde 1900 até aquele ano. Encontrou-se para a zona econômica estadunidense o crescimento anual médio de 1 milhão e 550 mil habitantes; para a zona econômica tropical americana, dois milhões, 160 mil; e para a zona temperada sêca sul-americana, 1 milhão e 840 mil habitantes.

Observa-se, entretanto, um fenômeno que preocupa a todos os espíritos: a diminuição da natalidade em tôdas as partes do mundo. Essa diminuição se opera, porém, em proporções desiguais. Há países como o Japão e os Estados Unidos (referimo-nos à situação anterior à guerra) onde a proporção em que a natalidade diminui não é bastante para impedir o acréscimo da população. Apesar de haverem os ingleses levado ao Japão os métodos anticoncepcionais, o largo emprêgo dêsses métodos não evitou que em cada um dos anos de 1926, 1930, e 1932 a população fôsse aumentada em 1 milhão de habitantes. Nos Estados Unidos, onde o "birth-control" é vastamente usado, a população, de 1920 a 1930, aumentou em 7 milhões. Mas na Austria e na França, por exemplo, a população vem diminuindo já há alguns anos. Na Austria, para cada mil habitantes, em 1935, houve 13,2 nascimentos e 13,6 mortes. Na França, em 1934, houve 670 mil nascimentos; em 1935, 640 mil; e em 1936, 630 mil. O excesso de mortes sôbre nascimentos foi, em 1935, de 17.582 e em 1936 de 12.030. Talvez Pétain tivesse razão quando incluiu, como uma das causas da derrota da França na última guerra, o propósito, bastante comum nos casais do seu país, de não ter filhos. A França, durante muito tempo, construiu mais ataúdes do que berços.

A tendência para a constituição de pequenas famílias não se verifica apenas na França. Encontramo-la em outros países, cujas reduzidas perspectivas econômicas infundem nos casais o receio de não poder sustentar muitos filhos, de não poder dar-lhes instrução compatível à camada social a que pertencem. Além disso, as classes pobres e médias temem o desemprêgo; nelas, o que o marido ganha nem sempre basta para o sustento do lar, tornando-se necessário o concurso da espôsa que, assim, dispõe de pouco ou nenhum tempo para ficar em casa cuidando dos filhos. Alguns países latino-americanos, inclusive o nosso, tomaram medidas contra o celibato; aqui, o impôsto de renda é maior para os solteiros. Nunca, no entanto, nem mesmo na Itália de Mussolini e na Alemanha de Hitler, as providências oficiais contra o decréscimo da natalidade deram resultados apreciáveis. Hitler concedia um empréstimo de mil marcos aos que contraíssem matrimônio e depois do primeiro filho era considerada paga a quarta parte dêsse empréstimo, e assim sucessivamente, a cada novo nascimento. Pois apesar disso, um médico berlinense calculou que para cada cem crianças nascidas havia cento e três casos de aborto.

Há, evidentemente, necessidade de uma revisão nos problemas demográficos da atualidade. Apenas por alto se conhece a situação demográfica mundial depois da segunda grande guerra. A América vai ser o primeiro continente a dar um balanço, depois da conflagração, nos seus valores humanos. Trata-se de uma realização de grande importância, não somente para os países americanos, mas também para outros países do mundo.

Um alvitre sôbre o tráfego

UMA CIDADE de vasta área como é a nossa não se pode administrar sem que ocorram dificuldades nos serviços administrativos. Algumas são mesmo de natureza quase irremovível, enquanto outras requerem apenas soluções singelas que não são tomadas a tempo por não chegarem as suas causas ao conhecimento da autoridade competente no devido tempo.

Assim é o caso frequente dos consertos da pavimentação da avenida Presidente Vargas, justamente nos trechos mais exíguos correspondentes às antigas ruas Visconde de Itauna e Senador Euzebio, ainda de asfalto e não de concreto. O impedimento da via pelos operarios municipais, empenhados no trabalho de remover uma parte da pavimentação para substituí-la por outra nova, condena a movimentação dos veículos a uma enervante quase paralisação.

Geralmente a execução dêsses trabalhos se inicia estranhamente e de maneira inoportuna nas horas de maior movimento, quando se desloca para o centro urbano grande massa de veículos — ônibus, autos e "lotações" — causando uma retenção, um atraso, cruelmente lesivo aos que se transportam.

Pouco antes do local dos reparos os transportes têm que seguir em fila indiana, um a um, em marcha cautelosa, portanto vagarosa.

A anomalia está a pedir a intervenção do bom senso.

Tal gênero de trabalho podia, perfeitamente, ser feito à noite, em hora de movimento escasso, a fim de determinar o menor transtorno possível.

Este alvitre, que deve merecer, sem dúvida, o apoio do sr. Edgard Estrella, que é o responsavel pelo transito da metrópole, aí fica para a atenção das autoridades municipais da Secretaria de Viação e Obras.

Expande-se o teatro

O TEATRO constitui uma das manifestações mais positivas da cultura de um povo. Nem é por outra razão que as grandes metrópoles do mundo são igualmente os centros teatrais mais adiantados, isto é, aqueles onde há bons teatros, grandes autores e público entusiasmado e entendido no assunto. Em Paris, por exemplo, o teatro simboliza a quintessência da cultura francesa. Filósofos, pensadores, ficcionistas, literatos em geral, artistas de várias artes, intérpretes — uma poderosa aristocracia mental empresta ao teatro gaulês um esplendor peculiar. Em Londres ocorre fato idêntico. Aliás ninguem mais representativo do poder criador do espírito inglês do que Shakespeare. Nova York constitui hoje um foco poderoso de vida teatral. Eugene O'Neil de lá estende sua influência a todo o mundo.

No Brasil o teatro não tem tido o desenvolvimento que seria de esperar. O próprio meio limitá as suas possibilidades. A falta de cultura popular é um entrave à sua difusão. E outros grandes óbices existem, inclusive a falta de recursos. Entretanto, nos últimos tempos, ocorreu um fenômeno singular. Há alguns anos já, foi criado o Serviço Nacional do Teatro destinado a estimular as atividades teatrais. Era uma iniciativa surgida das melhores intenções. E realmente tem prestado bons serviços. Aconteceu porém que passou a atuar o antigo veso do brasileiro de tudo esperar dos poderes públicos. O que devia significar estímulo a uma atividade maior passou a ser encarado como um incentivo ao comodismo, ao favorismo. Tudo se esperava do Serviço Nacional do Teatro: casas de espetáculos, prêmios, subvenções, etc. Poucas iniciativas havia que não tivessem um olho voltado para aquele serviço. O esfôrço individual, o pioneirismo, o gosto da aventura, tão peculiares ao meio teatral, estavam como que anemiados pela invencível sedução da lei do menor esfôrço. Nosso intuito, porém, não é criticar o fenômeno, mas justamente louvar a reação que já se nota contra êle. Realmente, nos últimos tempos, audaciosas iniciativas, de caráter puramente particular, vieram trazer sangue novo ao nosso teatro. Organizaram-se núcleos de artistas, foram encenadas por amadores peças de grande fôlego, a falta de casas de espetáculos foi suprida da melhor maneira possível. Os auditórios dos grandes edifícios, as salas de conferências têm-se enchido de platéias animadas. Até os escadarias do Ministério da Fazenda já foram utilizadas para uma representação, em pleno ar livre, e por sinal que com grande sucesso. E agora se multiplicam pelos bairros os chamados teatrinhos de bolso que, apesar da sua pequena capacidade, obtêm renda bastante para conservar as portas abertas e vão assim difundindo o gosto pelo teatro, vão educando a mentalidade do povo para as coisas do palco, realizando uma obra cultural de inegável valor. Resta apenas que haja um maior cuidado na seleção das peças, pois, do contrário, poderão ser frustrados os objetivos em vista.

A incognita russa

O MUNDO foi ontem surpreendido com a repentina substituição de Molotov por Vishinsky na chancelaria russa e de Mikoyan por Menshikov na pasta do Comércio Exterior do Kremlin. A primeira modificação, sobretudo, tem sido alvo das mais desencontradas conjecturas nos círculos internacionais. Por que substituiria Moscou o seu ministro do Exterior nesta hora? Significará isto uma mudança de política? E, em caso afirmativo, no rumo da guerra ou no rumo da paz? Eis as interrogações que se fazem em todos os países. Um fator dificulta inicialmente qualquer conclusão. É que Molotov, o que saiu, e Vishinsky, o que entrou, são muito parecidos em suas idéias e até em seu comportamento, ambos hostis ao mundo ocidental, sendo o segundo, entretanto, ligeiramente mais agressivo do que o primeiro. Há quem admita, por isso, que nenhuma modificação substancial haverá, devendo caber a Molotov outra missão importante dentro da mesma diretriz política. É muito difícil, para os comentaristas de fora, atinar com a verdade. Se existe, em torno da ampla extensão territorial controlada pelos russos a chamada "cortina de ferro", em volta do Kremlin se estende uma muralha de chumbo.

Entretanto, uma coisa é certa: não se pode deixar de relacionar o fato com o desenvolvimento que ora se observa no panorama internacional. O bloco ocidental articula suas fôrças, embora sem intuitos agressivos, mas deixando bem patente a sua firme disposição de reagir a qualquer tentativa de expansão do imperialismo moscovita. O Pacto do Atlântico Norte é a expressão dêsse movimento de auto-defesa do mundo ocidental. Ainda agora vimos a coragem com que a Noruega, vizinha da Rússia, rejeitou um tratado com êsse país e deu sua firme adesão ao Pacto do Atlântico. Na França e na Itália ocorre neste momento um indiscutível movimento de decantação, extremando-se o dissídio entre fôrças antagônicas. Se por um lado os comunistas franceses e italianos mostram claramente sua intenção de ficar a serviço de Moscou, traindo a própria pátria, por outro lado as fôrças conservadoras e realmente representativas dêsses países não escondem seu propósito de apelar para medidas radicais se a situação assim o exigir. Nos Estados Unidos, também os comunistas, obedientes à linha mundial do partido, se declaram futuros soldados do exército vermelho. Em compensação, o próprio presidente Truman chama-os pelo nome que realmente merecem: traidores. De tudo isso se conclui que passou a época das concessões. O bloco ocidental está unido e coeso e defronta serenamente o mundo rubro encastelado na cortina de ferro. Moscou sente-se acuada. Talvez não se disponha à guerra. Por outro lado, custa-lhe muito renunciar ao expansionismo e à infiltração. Talvez venha daí a ânsia por uma mudança qualquer, de que pode ser sintoma a substituição dos dois ministros do Kremlin.

Aqui no Brasil vimos o sr. Getulio Vargas fazer coisa idêntica em outubro de 1945, quando resolveu substituir repentinamente alguns dos seus auxiliares imediatos, em face do beco sem saída em que se metera no terreno político e do próprio impasse psicológico que se criara dentro de si. Moscou parece estar num beco sem saída. A psicologia dos homens é a mesma em qualquer latitude. Talvez Stalin, parodiando sem saber o sr. Getulio Vargas, tenha feito as substituições só para tentar sair do ponto morto, para ver o que é que acontece...

A MANHÃ em suas novas instalações

Desde o dia 1º, conforme anunciamos, A MANHÃ se acha em sua nova sede, à rua Sacadura Cabral nº 43, junto à Praça Mauá.

Tornou-se, porém, necessário instalar mais uma nova máquina recém-chegada e que muito virá contribuir para o aprimoramento de nossa apresentação gráfica. Por êsse motivo, sòmente a partir do próximo dia 8 A MANHÃ será composta e impressa em suas oficinas próprias, embora todos os demais serviços de redação e administração já estejam funcionando na sede da rua Sacadura Cabral, 43, próximo da Praça Mauá.

Bomba atômica simulada

WASHINGTON, 5 (R.) — Uma bomba atômica simulada lançada hoje sôbre a "task force" da marinha americana em manobras no mar das Antilhas causou "pesados danos e afundamentos" — segundo anunciou o almirante Blandy em despacho para Washington. A bomba, levando carga de TNT, foi lançada de um avião da marinha e explodiu debaixo da água, tendo a explosão se assemelhado muito a uma explosão do Bikini em miniatura. A técnica usada para o ataque foi diferente de qualquer outra usada anteriormente, com bombas atômicas reais ou simuladas.

A ESTUPIDEZ SOCIALISTA

EU disse que, na idéia de uma desapropriação em massa das terras onde o Estado realiza grandes melhoramentos — tipo da Baixada Fluminense e do vale do São Francisco — há dois inconvenientes capitais. O primeiro é que tal solução se volta exatamente contra a classe que até hoje tem recebido menos favores da coletividade: os agricultores. Devemos repelir indignados tudo quanto represente constrangimento, ameaça ou inquietação para quem cultive ou simplesmente possua um pedaço de terra neste país cuja prosperidade e, mais do que isso, cuja paz depende da expansão de sua riqueza agrícola. Essa expansão da riqueza agrícola brasileira evidentemente não será conseguida se nós impusermos aos cultivadores ou possuidores das terras de lavoura restrições a que não se acham sujeitos os demais cidadãos.

Outro inconveniente que vejo na desapropriação de terras de lavoura é que esta seria um largo caminho aberto para a socialização, para o socialismo puro e simples.

Pelo que tenho dito em mais de uma oportunidade, Vocês já viram que não tenho a menor simpatia por essa história de socialização e socialismo. Com efeito, não tenho.

Sei que a muitos pareço um atrasadão com essa minha atitude contrária ao socialismo. Está na moda, é bonito mostrar-se favorável ao socialismo. Até mesmo pessoas que têm algo de seu — ou melhor, que têm muito do seu, ou que têm demais — até mesmo essas pessoas dizem admitir que afinal de contas o socialismo é uma solução, etc. Eu não estranho essas confissões de amor. Lembra-me que os próprios comunistas já foram ajudados por milionários que assim procuravam estabelecer "do outro lado" uma espécie de cabeça de ponto, uma acomodaçãozinha para o que desse e viesse... De maneira que hoje é necessária uma certa coragem para alguém se declarar contrário ao socialismo. Pois bem, eu tenho essa coragem, ainda que por causa disso me chamem de retrógrado ou reacionário. Especialmente no que se refere ao Brasil, tôda solução de caráter socialista é um verdadeiro absurdo.

Dentro da própria teoria socialista, o socialismo representa uma espécie de evolução do sistema capitalista. Quando o sistema capitalista, que é fundado na plena iniciativa individual, atinge um certo grau de expansão, aparece então o socialismo. A idéia dominante no socialismo é a de assegurar uma equitativa repartição da riqueza. Para isso, é necessário que a riqueza esteja criada, e nessa criação da riqueza é que a iniciativa individual, base do sistema chamado capitalista, representa o seu grande papel.

Ora, do que nós precisamos acima de tudo no Brasil é dessa iniciativa individual, é dessa criação de riqueza. Dividir o que não existe, é o cumulo da estupidez.

Esse cumulo da estupidez é o que se procura alcançar no Brasil sempre que se preconizam soluções de caráter socializante. Procura-se repartir irmãmente a pobreza; procura-se controlar o vazio, e com tudo isso o que se impede é a criação da riqueza. O Brasil precisa, e ainda por muito tempo há de precisar de uma forte expansão da iniciativa particular, de um esfôrço constante animado pelo desejo de vencer e pela ambição. Só assim nós conseguiremos criar a riqueza nacional. Mais tarde, bem mais tarde poderemos discutir uma boa teoria para dividir essa riqueza; agora, o necessário é criá-la.

Não devemos esquecer ainda que o socialismo traz em seu bojo um extraordinário florescimento da burocracia. Com a implantação do socialismo, a máquina burocrática tende a crescer incessantemente e a absorver tôda a atividade do país, até que afinal se chega a esse paraíso da burocracia que é um regime do tipo soviético. Todos conhecemos bem quais sejam os defeitos da máquina burocrática, a sua tendência para a rotina, para o entorpecimento, para a papelada, para a irresponsabilidade. Imagine-se que horror será um país onde tôda a vida esteja presa na engrenagem dêsse mecanismo que nunca toma jeito por mais que se conserte.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

O NINHO DE SOFRÊS

CYRO DOS ANJOS

CHACRINHA, NOVEMBRO DE 48 — A caminho do engenho, descobrimos um ninho de sofrês quase desfeito, a balouçar-se na extremidade dum galho do Páu-Preto da barroca.

De baixo, podiam-se distinguir bem as cabecinhas aflitas de dois filhotes que piavam, assustadíssimos, tôda a vez que o vento, soprando de rijo, punha a precária habitação em risco de desabar.

Talvez pelo gôsto de viver perigosamente, à maneira de Nietzsche, que desejara habitar à beira do Vesuvio, os sofrês penduram seus ninhos na ponta dos ramos mais finos das árvores.

Tecem-nos com perícia extrema, empregando nisto uma infinidade de materiais miúdos, como gravetos, pontas, fibras, talos sêcos, espinhos, que, sôbre lhes darem contextura mais firme, lhes imprimem um aspecto hostil, uma aparência cerdosa e agressiva, própria para atemorizar certos bichos sem imaginação, que gostam de comer passarinhos ou de lhes manjar os ovos.

Seja por amor do perigo, ou por simples estrategia, o certo é que os sofrês se suspendem, animosos, sôbre êste mundo cheio de ciladas.

Os que encontramos no caminho do engenho desafiavam, além dos limites da ornitica prudência, ao vento, à gravidade e às mandibulas do gato "Pachá", que passeava pelas imediações, lambendo já os beiços na expectativa de triturá-los. Refiro-me aos filhotes — está claro — que os pais, capazes de se librar no vasto céu azul, podiam eximir-se dêsses e de outros perigos.

Decidimo-nos, pois, o dr. Veloso e eu, a salvá-los, antes que o balouço, ou alguma pedrada certeira dos garotos do agregado, viesse derrubar-lhes o ninho a pique de se desprender do galho.

Mandou-se buscar uma gaiola, enquanto estudávamos um meio de apanhar os dois filhotes sem os machucar, já que o acesso àqueles ramos delgados era impraticável.

Nesta altura dos preparativos, chegam os sofrês, pai e mãi, que, não compreendendo as boas intenções que nutriamos, se põem a trinar agressivamente, em som de guerra.

Enquanto o macho, com as peninhas eriçadas, empreendia uma série de vôos de mergulho, em nossa direção, certamente com o intuito de nos intimidar, a fêmea voejava nervosamente em tôrno do ninho, fazendo uma algazarra de ensurdecer.

O dr. Veloso, velho amigo de passarinhos, conta-me que o sofrê (ou corrupião, como o denominam noutros pontos do país) é extraordinariamente belicoso. Mais de uma vez, assistiu ele a combates aéreos entre esses dignos membros da família dos ictéridas e outros pássaros. Não raro, brigam também uns com os outros, no seio da própria parentela, quando casais de sofrês que habitam circunscrições diferentes vêm caçar numa que já tem dono.

Talvez militem razões passionais nestas disputas internas, não se achando os sofrês — criaturas frágeis — imunes do pecado contra o décimo mandamento. Ao dr. Veloso pareceu que um duelo feroz que se travou, certa vez, nos céus da Chacrinha, teve como causa a tentativa, feita por um deles, de roubar a fêmea de outro.

Mas, voltando ao caso do salvamento dos filhotes: a superioridade que levávamos, em tamanho, astucia e maquinações, tornava simplesmente ridículas as ameaças que nos fazia aquele Irmão Sofrê, como lhe chamaria S. Francisco de Assis.

Assim, não obstante seus trinos de combate, seus vôos de mergulho, seu eriçar de penas, apanhamos as duas tenras crias e as pusemos na gaiola, com o pensamento de as ter em lugar seguro, até que pudessem voar e defender-se, por si mesmas, do Irmão Gato, da Irmã Cobra, do Irmão Homem, ou de qualquer outro membro dessa irmandade que se entredevora, fraternalmente, nas selvas e nas cidades.

Pusemo-nos a andar vagarosamente, detendo-nos aqui e ali, para que os sofrês, pai e mãi, nos pudessem acompanhar. Se o conseguissemos — era parte do plano — os próprios pais continuariam a alimentar os dois pequenos sêres, através das grades da gaiola, que se suspenderia num galho de mangueira, no pomar da fazenda.

Tudo se deu como esperávamos. Com o alarido de sempre e as mesmas veleidades de agressão, o casal acompanhou-nos até ao local onde foi pendurada a gaiola.

Afastamo-nos, e, em breve, podíamos verificar que os sofrêzinhos estavam sendo convenientemente nutridos pelos pais, que logo se alojaram na copa da mangueira que lhes oferecemos, como novo domicílio.

No dia seguinte, deu-se uma coisa espantosa.

Como eu me tivesse assentado numa cadeira, sob a árvore, para observar de perto os bichinhos, logo os pais começaram, como de costume, a trinar hostilmente e a esvoaçar sôbre mim, saltando de galho em galho, a uma altura em que se poderiam defender de golpes do inimigo.

E, eis que, daí a instantes, cái, a poucos milimetros de mim, uma manga verde. Olho para cima, o passarinho se achava num ramo, na vertical, em relação à minha cabeça. Dir-se-ia que cortara, com o bico, o pedúnculo da fruta, para que caísse sôbre mim, à maneira de projetil.

"Não é possível. Estou engendrando coisas", pensei.

Mas, não passou muito tempo, e o sofrê, sempre na ofensiva, atirou-me um fragmento de galho sêco... Decididamente, empregava artilharia pesada contra o suposto agressor, e mostrava seguros conhecimentos de balística.

Dr. Veloso, a quem contei essa passagem, disse-me não ter duvida alguma a respeito: não seria obra do acaso. Observando que seus processos de guerra não eram eficazes contra aquele grande bípede implume e de óculos, o pássaro procurava novos meios de atacá-lo. E recorria a projeteis...

Café da manhã

O CONTO PERDIDO

EM falta estou com o leitor, não oferecendo o conto do "Café da Manhã", que sirvo, habitualmente, aos domingos. Porém esta é uma falta aparente. verá logo o amigo, e em perfeita paz com minha consciência estou eu. O conto foi pensado e escrito nestas alturas petropolitanas e entregue a um chauffeur de ônibus, para que o levasse para o Rio. Mas da mão à boca se perdeu... a história. Culpa do homem que achou o Carnaval mais importante que a literatura? Olhe lá que o motorista pode ser discipulo de Sartre. Ou então desordens de mudanças da nossa casa? Dizem que cinco mudanças equivalem, perfeitamente a um incêndio. Como está A MANHÃ numa delas — bem posso admitir que o meu conto tenha sido vitima da confusão. Assim mesmo, ponho um chamado: Se o "chauffeur" caiu na folia, e deixou em casa o papel, está perfeitamente desculpado. Eu talvez fizesse o mesmo. Peço que devolva o conto ao insubstituivel Senhor Caruso na banca de jornais da estação de Petrópolis. Não será perguntado e molestado — e sim gratificado o portador!

E agora, amigo de todos os dias, vamos ao que serve, embora ainda não possamos sair do assunto do Conto Perdido.

Dizer que amargamente choro por ele é mentira, se bem que jamais escreva outro igual. Nunca saberei fazer duas vezes a mesma coisa. Quando escrevia "Floradas na Serra", com meu vicio da desordem, perdi um capitulo. Cansada de procurá-lo, escrevi outro para substituí-lo. Mais tarde achei o trecho perdido, e o comparei com o substituto. E ri-me comigo mesma. Eram absolutamente diferentes!

Não lastimo hoje um longo trabalho, — que verdadeiramente não o tive, ao escrever o conto que no meio do caminho a princesa tomou! Debrucei-me sôbre o papel, e aquilo virou tela de cinema. Fui contando o que via. Lá embaixo, uma aldeia de pescadores, abaixada, muda, espremida entre o mar e a mata. Lá no alto — uma casa cortada de terraços sôbre a pedra. Uma estação de meteorologia, um homem dividido entre os zelos por uma filha moça e a pesquisa dos céus... Um homem que ama os ventos puros que se desencadeiam contra o mundo ruim de sexo e de paixões. A tentação da aldeia para a moça...

Francamente, ainda agora parece-me ver todo o cenário. Até a distante igrejinha da vila... E portanto, nunca vi nada igual, no que, com tanta felicidade, descrevi.

Que espécie de loucura é esta a ficção? — me tenho perguntado. E até hoje não me parece que tenha encontrado resposta suficientemente aceitável. Por que escolher este assunto? Por que tomar como alvo de meu pensamento um tipo que nunca vi, um cenário onde jamais pus os pés? E que espécie de delírio é esta? Será mórbido o instante da criação literária? Um escritor que se não revele no papel dará um perturbado mental?

Encontro uma débil resposta de grand Yung, o maior dos discípulos de Freud, no seu ensaio: "Psicologia e Poesia". "O mistério do criador, é, como a liberdade da vontade, um problema transcendental que a psicologia

(Conclui na 5.ª página)

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

JOSÉ PAULO (Rio)

— O sr. pede elucidação sôbre o uso da variação pronominal *si* para o tratamento de *você* e apresenta as duas frases seguintes:

"Referindo-se a você, falou muito bem de si.

Soube que você caiu na rua e perdeu os sentidos; quando voltou a si, onde e estava?"

Quanto à segunda frase nada há que objetar.

Si é uma forma reflexiva de terceira pessoa, perfeitamente aplicável no caso.

Todos neste ponto estão de acôrdo.

Quanto à primeira, as coisas não se passam na santa paz do Senhor.

Tanto no Brasil como em Portugal, aparece e até em bons escritores o *si* empregado não reflexivamente, empregado como no exemplo apontado pelo sr.

Os gramáticos condenam.

Digno ou não de se condenar, é um fato da lingua.

Vá lá que não adotemos, que não falemos assim.

Não podemos proibir que os outros falem, não devemos censurar o que representa uma tendência da lingua, errada que pareça.

Mestre José Maria Rodrigues defendeu calorosamente êste emprego não reflexivo do *si*, no opúsculo "As frases do tipo: Tenho dó de si; vou consigo".

Rodrigues Lapa, em sua *Estilística da Lingua Portuguesa*, pág. 166, explica o emprego não reflexivo do *si* como consequência do discurso indireto livre. Há três tipos de discurso: o direto, o indireto e o indireto livre.

No direto se reproduzem textualmente as palavras de quem fala.

Um exemplo de Alencar na *Iracema*:

"O guerreiro falou:

Quebras comigo a flecha da paz?"

Aí estão textualmente reproduzidas as palavras do guerreiro.

No indireto as palavras de quem fala constam de uma oração objetiva direta, integrante de um verbo declarativo, como *dizer*, *declarar*, etc.

Um exemplo:

"Perguntei-lhe se êle estava disposto a fazer a cópia e êle me declarou *que não estava*".

No indireto livre se dá a mistura do direto com o indireto.

Quem está falando, vai usando o discurso indireto.

Em dado momento, entusiasma-se pelo assunto e incorpora a si a personalidade daquele a quem se está referindo e emprega o discurso direto.

As orações ficam com dois sujeitos: o gramatical e o psicológico, o autor do discurso.

O pronome se refere verdadeiramente ao sujeito psicológico.

Em resposta apresentada há dias deí outra explicação, semelhante a esta, do filólogo dinamarquês Holger Sten, bom conhecedor da nossa lingua.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

TRUMAN EM FÉRIAS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Truman parte amanhã, de avião, para seu favorito recanto de férias, uma base de submarinos em Key West. Aí se demorará durante duas semanas, devendo regressar a Washington a 19 de março.

TOSSE BRONQUITE GRIPE
SANOSTOSSIL

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORA:
Ivéta Ribeiro
Dulce Pinto Dantas

SENHORITAS:
Martha Meira Guimarães

SENHORES:
Carlos Guinle, industrial
José Monteiro Rezende, industrial.
Irenarco Mendes.
Adelino Corrêa Oliveira
Porto D'Ave, construtor
Joel Pena Beltrão
Carlos Aires Neves
Manoel Olegario Ferreira
Ivan Humberto Monte Marques.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORA:
Eulida Leite Marinho, esposa do coronel Gilberto Marinho.
Hermengarda Bandeira
Tacire Queiroz.

SENHORITAS:
Maria Magdalena Moses
Helenita Ruiz
Nilza Machado Rezende Faria.

SENHORES:
Brigadeiro Newton Braga
Oswaldo Pessoa de Mello
Prof. Arquimedes Memoria
Gilson Amado
Roberto Moreira
Tomaz Vieira Maciel
Tomaz Aquino Lopes.

Transcorre hoje o terceiro aniversário do travêsso menino Sérgio Darcy, filho do sr. Darcy A. Pinto, funcionário do Banco Português do Brasil S.A., e da sra. Ruth Vera da Silveira Pinto, que por êste auspicioso acontecimento oferece uma mesinha de doces aos amiguinhos e parentes, em sua residência.

— LUIZ GUILHERME — Transcorre hoje o primeiro aniversário do menino Luiz Guilherme, filho do tenente Vasco Ribeiro da Costa e sua esposa sra. Leny Maglioli da Costa.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades Joubert de Carvalho, Rudolpho Hass, Cristiano Benedito Olgni e Joaquim da Costa Soares.

— Transcorre hoje o aniversário do sr. Waldemar Barroces, diretor social do Olimpico Clube.

— Fazem anos amanhã, os nossos confrades Jiriz Reiszmann, Mauricio Vinhas, Jaime Santa Rosa e Oscar Diniz Magalhães.

— Aniversaria amanhã, o dr. Guilherme Romano, conhecido médico patricio, diretor da Casa de Saude Santa Lucia.

— Faz anos amanhã a menina Maria de Nazareth Martins Condé, filha do casal João Condé e sra. Maria Martins Condé.

— Faz anos amanhã a senhorita Nilza Machado Rezende de Faria, filha do sr. José Paula Guimarães Rezende de Faria e de sua esposa sra. Alice Machado Rezende de Faria.

— A data de hoje assinala o aniversário natalicio da sra. Stela Martins Paredes, conhecida escritora e tradutora, esposa do dr. George de Oliveira Paredes, médico da Secretaria de Saude e Assistencia.

— Festejou ontem, dia 5, o seu 15.º aniversário, a encantadora jovem Barbara Ortiz Mendes, filha do conhecido empresário teatral sr. Cicero Mendes e de sua exma. esposa d. Maria Ortiz Mendes, residentes à rua Comandante Cordeiro de Farias, 41.

Noivados

O conhecido cinegrafista patricio Alberto S. Lima, filho do professor Durval Candido Lima e de sua esposa, sra. Elisa Silva Lima, contratou ontem casamento com a srta. Nair Paiva Rocha, filha do sr. Heitor Rocha e de sua esposa, sra. Maria Magdalena Paiva Rocha.

Os noivos estão sendo muito cumprimentados pelas pessoas de suas relações.

Bodas de prata

— Passando no próximo dia 8, o 25.º aniversário de casamento do sr. Candido Freitas Guimarães, chefe da secretaria da União B. dos Motoristas Brasileiros, com a sra. Maria Carmelina F. Guimarães, será celebrada naquele dia, às 10.30 horas na Igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças, e à noite haverá uma recepção na residência do casal às pessoas amigas.

Homenagens

— DANIEL CARNEIRO — Os amigos do dr. Daniel Carneiro, comemorando o seu 70º aniversário natalicio, vão prestar-lhe uma homenagem, dia 16 próximo, oferecendo-lhe um almoço no Automovel Clube do Brasil. Listas de adesões no "Jornal do Comércio".

Conferências

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica, sob o tema "Teoria positiva dos Anjos da Guarda e das Orações".

Cinema infantil

Hoje, às 10 horas, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados a qual será iniciada com um show seguida da exibição de varios filmes de curta metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Reuniões

— A SEMANA DA A.B.I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: terça-feira, no Auditorio: às 20 horas sessão de instalação da I Convenção Feminina; quarta-feira, no Auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I. com a apresentação do filme "Lares sem mãe": às 20 horas, sessão solene; quinta-feira, no Auditório: às 20 horas, sessão de encerramento da I Convenção Feminina; sexta-feira, no Auditório: às 20.30 horas, exibição de filme, particular; sábado, no Auditório: às 16 horas, sessão de cinema promovida pelo jornal A MANHÃ: às 20.30 horas, exibição de filme particular; domingo, no auditório: às 20.30 horas, exibição filme, particular.

Viajantes

Em gozo de ferias regulamentares viaja, hoje, por via aérea, para Buenos Aires, a advogada Dhalia Moreira Camargo, assistente jurídico do Conselho Nacional do Petróleo.

Missas

Celebram-se amanhã:

AMALIA FERNANDES KETZER, às 8.30 horas, na igreja da S. S. Trindade.

JOSÉ THOMAZ PINTO, às 9.30 horas na igreja de S. Francisco de Paula.

JOÃO WESTMORE FORD, 30.º dia, às 10.30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

MANOEL AYRES MAGALHÃES CUNHA, 7.º dia, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

RUBEM RAPOSO NENA, 7º dia às 9 horas, na Igreja N.S. do Carmo.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

A MANHÃ
em suas novas instalações

Desde o dia 1º, conforme anunciamos, A MANHÃ se acha em sua nova sede, à rua Sacadura Cabral nº 43, junto à Praça Mauá.

Tornou-se, porém, necessário instalar mais uma nova máquina recém-chegada e que muito virá contribuir para o aprimoramento de nossa apresentação gráfica. Por êsse motivo, sòmente a partir do próximo dia 8 A MANHÃ será composta e impressa em suas oficinas próprias, embora todos os demais serviços de redação e administração já estejam funcionando na sede da rua Sacadura Cabral, 43, próximo da Praça Mauá.

SERGIO COSTA

Yolanda Costa de Souza e José Eronildes de Souza, Nair Gonçalves e Otto Gonçalves, Ilka Fernandes e Ayres Fernandes, Laura Acher, Eurico Costa e Odete Costa, Arnaldo Costa e Corina Costa, Humberto Costa e Armando Linato F. Costa, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu pai, sôgro e avô SERGIO COSTA e convidam para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar no dia 8, terça-feira, no altar-mor da Igreja de N. S. de Lourdes, às 9 horas, na Av. 28 de Setembro.

Antecipadamente agradecem a êste ato de fé cristã.

PARA O FIGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

MASSAGENS FINLANDESAS
MEDICINAIS E ESTÉTICAS
Por enfermeira massagista diplomada e especializada na Europa, registrada. Atende à hora marcada.
SRA. ALMA BENDIX
RUA SENADOR DANTAS N. 19, 8.º ANDAR, APARTAMENTO 809 — TEL.: 42-4425
Vai também a domicilio — Aparelhagem moderna e portatil.

TRINTA ANOS DE BONS SERVIÇOS AO LOIDE BRASILEIRO

Expressiva homenagem prestada ao engenheiro Mario Pereira, considerado uma verdadeira tradição dessa empresa — Saudado esse técnico pelo comandante Viveiros de Castro, pelo diretor do Loide e outros oradores



Aspecto da homenagem prestada ao engenheiro Mario Pereira, vendo-se o homenageado quando lia o seu discurso de agradecimento

Constituiu uma festa de bela e admirável confraternização entre chefes e operários de uma grande usina de trabalho naval, a homenagem que os companheiros de serviço no Lóide Brasileiro, do Engenheiro Mario Pereira, prestaram a êsse técnico, cuja dedicação à emprêsa a que serve, na Divisão de Diques e Oficinas de Mocanguê, o credenciou à admiração e ao respeito de todos: superiores e subordinados. No aprazivel parque da Tijuca onde se acha localizada a Churrascaria Parque Lindo, foi servido o almôço ao homenageado, do qual participaram mais de duzentos operários e altas autoridades do Lóide Brasileiro e figuras expressivas da classe marítima.

O motivo da homenagem foi a passagem do 30.º aniversário de nomeação do engenheiro Mario Pereira para o Lóide, a cuja emprêsa vem servindo com dedicação exemplar.

A saudação ao homenageado

Ao champagne, o comandante Eurico Viveiros de Castro, diretor da Divisão de Diques e Oficinas do Lóide, proferiu, saudando o homenageado, um improviso em que traçou numa síntese expressiva e brilhante o perfil do dr. Mario Pereira, como profissional dos mais hábeis e dedicados, e como homem de coração bondoso, ressaltando o seu amor filial, pois tudo quanto realizava na vida era com o pensamento voltado para os seus pais.

Disse o orador que agradecia de coração aos que lhe haviam dado aquela oportunidade de ser o seu intérprete numa homenagem ao dr. Mario Pereira, engenheiro competente, que era uma tradição do Lóide, pois há trinta anos o servia, trinta anos de trabalho profícuo, trinta anos de lutas e de sacrificios, e era seu desejo que naquele instante, em que se homenageava um homem que era um filho exemplar, seus pais, em Itajubá, lá na distancia, pudessem estar compartilhando de tão justa festa de amizade fraternal.

A oração do comandante Viveiros foi interrompida por calorosos aplausos que culminaram quando êle acabou de falar, pois fôra o intérprete dos sentimentos não apenas dos 3.600 operários de Mocanguê e Conceição, e sim de 12.500 funcionários de terra e mar do Lóide Brasileiro, que reconhecem e admiram as qualidades do profissional e do homem, na pessoa do homenageado.

Outros oradores

Falaram em seguida o sr. Horacio Magalhães Carvalho, também em improviso, e o sr. José Alagoano, um dos idealizadores da homenagem, juntamente com o sr. Roldão Guedes.

O sr. José Alagoano surpreendeu os convivas com a declamação dêstes expressivos versos de sua autoria, que mereceram longos aplausos pela sua espontaneidade e singeleza:

"Eu me sinto envaidecido,
Alegre, entusiasmado,
P'ra dizer do peito empolado
Que o dr. Mario tem sido;
Um lutador destemido
Zeloso e conservador,
E' nosso orientador
Na luta laboriosa,
Uma estrêla luminosa,
No Lóide um batalhador.

Sincero em todos sentidos,
Atesto de coração,
Com tôda convicção
O dr. Mario tem sido;
Amigo reconhecido
A ninguém guarda rancor;
Perfeito conhecedor
De virtuosa memória,
Um estandarte de glória
No Lóide um batalhador.

Pelo seu justo valor
Louvarei por tôda parte,
Êste grande baluarte
No Lóide um batalhador;
Honesto e trabalhador
Cauteloso e prevenido,
Brincalhão e divertido,
Calmo, enérgico e ponderado,
Verdadeiro abnegado
O dr. Mario tem sido.

Louvarei com todo ardor
Aqui e por todo canto,
O seu nome sacrossanto
No Lóide um batalhador.
Amigo e apaziguador
Em qualquer mal entendido,
Filho extremoso e querido,
Seu nome entre nós realça
Como um brilhante sem jaça
O dr. Mario tem sido."

Fala o diretor do Lóide

O comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior saudou, em seguida o dr. Mario Pereira, salientando o seu valor profissional e a sua dedicação ao Lóide; elogiou o trabalho dos operários de Mocanguê e Conceição e terminou dizendo que o homenageado era um lidimo representante do progresso do Lóide, sendo justíssima a homenagem que se lhe prestava.

Em seguida, o administrador da Ilha de Conceição, sr. Mario Marques Trilha falou, ressaltando as qualidades do dr. Mario Pereira e o trabalho eficiente dos comandantes Viveiros de Castro e Otavio Guedes à frente dos setores que dirigem.

O agradecimento do homenageado

Visivelmente emocionado, respondeu o dr. Mario Pereira.

Sentia-se muito sensibilizado — declarou — com a homenagem que seus companheiros acabavam de prestar-lhe e agradecia a presença do diretor do Lóide bem como do Comandante Otavio Guedes e Comandante Viveiros de Castro, seu chefe e seu amigo, cujas palavras generosas lhe haviam tocado o coração. Disse do seu reconhecimento a todos quantos participaram daquela festa de fraternal amizade espontânea, que partira de uma iniciativa generosa de modestos operários, de chefes de serviço e colegas e companheiros de trabalho.

Terminou dizendo que tinha a convicção do dever cumprido para com a emprêsa a que servia há trinta anos, porque, conforme o seu lema, servir ao Lóide Brasileiro é servir à pátria."

Grandes aplausos envolveram as últimas palavras do orador.

Lista de presença

Estiveram presentes ao almôço além da massa de operários navais, o Comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor do Lóide, comandante Viveiros de Castro, Comandante Otavio Guedes de Carvalho, Comandante Moreira, Comandante José Eronildes de Souza, drs. Carlos Araujo, Alvaro Pereira, Caetano Orta, Eurico Ribeiro, Justino Lisboa, senhorita Maria José Pereira, irmã do homenageado, Engenheiro Ewin Nepomuceno, Comandante Max Lassance, sr. Milton Soares de Santana, presidente do IAPM, srs. Nestor de Massena, Gilberto Peçanha, Salvador Rosa, Dilson Guedes, José Pina Gouveia, Francisco Azevedo, José Portela, Luiz Gonzaga, Manoel Lopes, Comandante Carvalhal, Bernardino Luiz Pacheco, José Rebelo, José Alagoano, Gastão Carrilho, Mario Marques Trilha, Olivio Fortunato, Arlindo Mello, Miguel Viana Pereira, João Batista das Neves, Alvaro da Cunha Pinheiro, Américo Teixeira, Alberto Moreira, Julio da Silva Santos, Franz F. M. Heidtman, Alberto Pinheiro, Artur Polonio Russi, Comandante Beresford Calvert, Comissário Manoel Damasceno, Agnaldo Ribeiro e os seguintes auxiliares diretos do homenageado: H. Scarpa, Roldão Guedes, Albertino Ferreira, José Alagoano, Antonio Domingos, Nivardo Ramos, Artur Fleck, Agnelo Pinto Teixeira, Bernardino Sgambalo, Antonio Azevedo, Herminio Perazzini, Virgilio Costa e Silva, senhora e filho, José Crescencio dos Santos Oliveiros Pereira.

NÃO POSSO TRABALHAR!!
NÃO TENHO MEMÓRIA!!
O QUE FAZER?
CANSO-ME POR QUASE NADA
Quando a pessoa assim se sente, o seu organismo está precisando certas substâncias e entre elas estão:
FOSFATOS-MAGNÉSIO-CÁLCIO
Por esta razão e aconselhável o uso de FOR-T-FOSFATOS, um medicamento contendo fosfatos naturais, e que é um tônico para todo seu organismo.
FOR-T-FOSFATOS pode ser usado como auxiliar na alimentação das pessoas esgotadas e nervosas.
Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO
A venda em todo o Brasil.
— Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal —

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diàriamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330 Res. 27-7108

USEM SABÃO ARADOR FONE 49-0310

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Café da manhã

O CONTO PERDIDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

não pode explicar, mas unicamente descrever", confessa ele.

E Yung se debruça encantado sôbre as obras de imaginação, desprezando as chamadas "psicológicas". Para ele há obras que fazem pensar... e é Yung quem pergunta, diante delas:

... "Ou nos permitem chegar às trevas do espirito? Acaso, às origens de épocas pre-humanas? Ou ao futuro de espécies não nascidas". "Essas visões primárias são a que nos transmitem o pastor de Hermas, Dante, a segunda parte do Fausto, a vivência dionisiaca de Nietzche, o Anel dos Nibelungos de Wagner, a Primavera Olimpica de Spittler, os poemas de William Blake, a Ipnerotomaquia do frade Francisco Colonna, os balbucios filosóficos-poéticos de Jakob Boehme.

Yung acredita, piamente, no inconsciente arcaico. O artista, atordoado pela necessidade de explicação, põe em sua obra também o confuso anseio de uma fileira de antepassados. Haverá, porém, sempre o inexprimivel.

O homem das cavernas pintava feras, mas já fazia sôbre a lage sinais que diziam de sua angustia em fixar o impreciso, o infixável. É um resíduo de tudo o que não foi dito, o que ficou abafando os ânimos através, talvez de milênios, uma obra como o "Inferno" de Dante. Todavia, é o próprio Yung quem diz, nesse seu falhado esforço pela solução do mistério: "A grande obra é como um sonho, que por claro que seja não se explica jamais a si mesmo, e permanece sempre portanto, como algo inexplicavel. Nenhum sonho diz: "Deves fazer isto", ou "Tal coisa é a verdade", mas nos apresenta suas imagens, como a Natureza faz brotar uma planta. Nós é que temos de tirar conclusões dele.

Muita coisa se deverá dizer dêsse ensaio de Yung. Talvez a ele volte, é de pasmar que tão pouco se saiba do mecanismo da inspiração!

Dinah Silveira de Queiroz

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, Sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

TEATRO

NOVA COMPANHIA DE REVISTAS NO TEATRO CARLOS GOMES

Como já foi noticiado, foi convidado para escrever a revista que servirá de estreia, para a nova companhia do teatro Carlos Gomes, o conhecido escritor Luiz Iglezias, que recentemente chegou de uma longa excursão a Europa. Luiz Iglezias ainda não declarou o nome do escritor que escreverá com ele a revista que inaugurará a temporada do Carlos Gomes. Dentro de breves dias anunciaremos o elenco que formará a grande companhia dirigida pelo conhecido empresário Ferreira da Silva.

NOTICIARIO

REGINA — "Senhora", de José de Alencar, em adaptação de Hélio Ribeiro da Silva, com Bibi Ferreira. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Flor do Manacá", de Luiz Iglesias, com Colé, Celeste Aida e Silvia Fernanda. — Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Hamlet", tragédia de Shakespeare, com Sergio Cardoso, Sergio Brito, Karlos Couto e Beyla Genauer. — Às 21 horas.

RIVAL — "Muito Amor... e nada mais", de Olivé, com Alda Garrido. — Às 20 e 22 horas.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ELEIÇÕES NA A.B.D.E.

A Associação Brasileira de Escritores, seção do Distrito Federal, realizará no dia 26 do corrente, a eleição de sua nova diretoria e do Conselho Fiscal.

Reina grande interêsse em tôrno do pleito, sendo encabeçada pelo escritor Afonso Arinos de Melo Franco a chapa que tem recebido a adesão de maior número de sócios, entre os quais há figuras de maior destaque em nosso meio literário.

ÚLTIMO DIA
HAMLET
com
Sergio Cardoso
no
TEATRO GINÁSTICO
ar refrigerado
HOJE
às 15 horas
4.ª FEIRA, DIA 9
ARLEQUIM
Servidor de dois Amos

Informações Religiosas

1.º DOMINGO DA QUARESMA

Os textos da missa de hoje coordenam-se, por assim dizer, em tôrno do Evangelho, que narra o episódio singularmente misterioso da tentação do Cristo no deserto. O salmo 90, cujos versículos 11 e 12 são citados por Satanaz no seu tremendo diálogo com o Salvador, fornece todos os textos líricos da missa, e é cantado por inteiro no Tracto: dir-se-ia que a Igreja dêle fez o hino do seu triunfo, conquistado pelo Vencedor do antigo Inimigo. E de fato êste salmo, de uma beleza impressionante, adapta-se admirávelmente à expressão de uma firme confiança em Deus no meio das tribulações. E' êle que se reza ao lado dos doentes, conforme o Ritual da visita dos enfermos, e é êle que constitui a parte principal da oração da noite no breviário beneditino (diz-se aos domingos, no breviário romano).

O Evangelho, escolhido por causa da evocação dos 40 dias de jejum (não esqueçamos que hoje principiava a Quaresma, antes do século VII), apresenta uma antecipação da vitória de Cristo, que será completa na Cruz e na Ressurreição; já agora, na plena verdade da sua natureza humana, o Verbo de Deus onipotente conquista para nós uma vitória definitiva. O terror do Demônio, que infestou tôdas as idades, e volta sempre, sob diversas formas, tôda vez que o Cristianismo perde terreno, não tem mais razão de ser, para um discípulo de Cristo; o Demônio é um cão amarrado, que só morde quem se aproxima, como explica Santo Agostinho; é um personagem ridículo e desastrado, de que o público acaba por ter um pouco de compaixão, como nas lendas e dramas medievais; é "um covarde, capaz de fugir diante do olhar de uma criança", no dizer de Santa Teresinha.

Enquanto o Evangelho expõe a vitória do Homem-Deus sôbre a tentação, os demais textos da missa refletem diversos aspectos desta vitória enquanto é participada por tôda a Igreja. S. Paulo, na Epistola exprime a condição precípua: "não recebais em vão a graça de Deus", falando-nos em seguida do "tempo oportuno", do "dia da salvação" e delineando um programa para êsse "tempo" e êsse "dia". A Liturgia aplica essas palavras à Quaresma, que é o tempo do desejo espiritual, da fome de ideal (expressos na abstinência e no jejum), tempo em que a criatura deve sentir o seu Nada e abrir-se para o Tudo.

Nas Orações a Igreja pede o auxilio da graça divina para que as práticas piedosas dêste tempo não fiquem estéreis mas produzam uma renovação profunda pelo contato com o mistério da salvação.

NOTA — No último domingo indiquei as normas para o jejum e a abstinência quaresmais conforme o costume da Arquidiocese. Este ano porém, adaptando uma determinação recente da Santa Sé, a Cúria Metropolitana estabeleceu como dias de jejum (na Quaresma) apenas a quarta-feira de Cinzas e a sexta-feira santa, e como dias de abstinência de carne a quarta-feira de Cinzas e tôdas as sextas-feiras.

DOM IRINEU PENNA OSB.

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — Invocar-me-á, e ouvi-lo-ei; eu o libertarei e o glorificarei; saciá-lo-ei com a amplidão dos dias. O que habita na ajuda do Altissimo permanece sob a proteção do Deus do Céu. Glória ao Padre.

COLETA — Deus, que purificais a vossa Igreja com a observancia anual da Quaresma, concedei à vossa familia que por boas obras vá até o fim no encalço daquilo que ela se esforça por obter de vós na abstinência. Por NSJC.

EPISTOLA (II Cor. 6, 1-10) — Irmãos: Exortamo-vos a que não recebais em vão a graça de Deus. Pois ele diz: "No momento propicio eu te atendi, e no dia da salvação te auxiliei" Eis que agora é o momento propicio, agora é o dia da salvação. Não demos a ninguem nenhum motivo de escandalo, para que não seja censurado o nosso ministério, mas em tudo nos mostremos como ministros de Deus, com muita paciência nas aflições, nas necessidades, nas angustias, nos espancamentos, nos encarceramentos, nas sedições, nos trabalhos, nas vigilias, nos jejuns; pela castidade, pela sabedoria, pela longanimidade, pela doçura, pelo Espirito Santo, por uma caridade sincera, pela palavra veraz, pela fôrça de Deus, pelas armas defensivas e ofensivas da justiça; na glória e na ignominia, na infamia e na boa reputação; (tidos) como sedutores e (no entanto) verazes; como desconhecidos e (no entanto) conhecidos; como moribundos e eis que estamos vivos; como castigados e não mortos; como entristecidos, mas sempre alegres; como pobres e no entanto enriquecendo a muitos; como nada tendo e (no entanto) nossuindo tudo.

GRADUAL — Deus ordenou a seus anjos a teu respeito, para que te guardassem em todos os teus caminhos. Em suas mãos te levarão, para que teu pé jamais tropece nalguma pedra.

TRACTO — O que habita na ajuda do Altissimo permanece sob a proteção do Deus do Céu. Dirá ao Senhor: — Vós sois o meu defensor e o meu refúgio; o meu Deus. Nele esperarei, porque livrou-me do laço dos caçadores e da palavra má. Com suas asas te cobrirá, e debaixo de suas penas poderás esperar. Sua verdade te circundará como um escudo; não terás que temer o perigo da noite. Nem a seta que voa de dia, nem a conspiração que se trama nas trevas, nem o assalto e o demônio meridiano. Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita; de ti, porém, não se aproximarão. Porque ordenou a seus anjos a teu respeito, para que te guardassem em todos os teus caminhos. Em suas mãos te levarão, para que o teu pé jamais tropece nalguma pedra. Andarás sôbre o áspide e o basilisco, e esmagarás o leão e o dragão. Porque esperou em mim, livrá-lo-ei; protegê-lo-ei porque conheceu o meu nome. Invocar-me-á e ouvi-lo-ei; com ele estou na tribulação. Eu o libertarei e o glorificarei; saciá-lo-ei com a amplidão dos dias e lhe mostrarei a minha salvação.

EVANGELHO (Mat 4, 1-11) — Naquele tempo Jesus foi conduzido pelo Espirito ao deserto para ser tentado pelo Demônio. E tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. E aproximando-se, o Tentador disse-lhe: — Se és Filho de Deus, dize que estas pedras se transformem em pães. O qual respondeu: — Está escrito: "Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus". Então levou-o o Diabo à cidade santa (Jerusalem), colocou-o no pináculo do Templo e disse-lhe: — Se és Filho de Deus, joga-te daqui abaixo. Pois está escrito: "Ordenou a seus anjos a teu respeito, e eles te tomarão nas mãos, para que o teu pé não venha a tropeçar nalguma pedra". Disse-lhe Jesus: — Tambem está escrito: "Não tentarás ao Senhor teu Deus". Novamente o Diabo o transportou a um monte altissimo e mostrando-lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, disse-lhe: — Tudo isso te darei se, prostrando-te, me adorares. Então disse-lhe Jesus: — Retira-te, Satanaz; pois está escrito: "Adorarás ao Senhor, teu Deus, e só a ele servirás." Então o Diabo o deixou, e eis que se aproximaram Anjos para servi-lo.

OFERTÓRIO — O Senhor te cobrirá com suas asas; debaixo de suas penas poderás esperar; sua verdade te circundará como um escudo.

SECRETA — Imolamos solenemente o sacrificio do inicio da Quaresma rogando-vos, Senhor, que, junto à restrição das refeições carnais, tambem nos abstenhamos dos prazeres pecaminosos. Por N.S.J.C.

COMUNHÃO — O senhor te cobrirá com suas asas; debaixo de suas penas poderás esperar; sua verdade te circundará como um escudo.

POST-COMUNHÃO — Senhor, que a santa libação do vosso sacramento nos restaure e, tendo-nos purgado da velha condição, faça-nos chegar ao consórcio do mistério da Salvação. Por N. S. J. C.

NÃO DESAMPARE O SEU CORAÇÃO
Examine-o periodicamente no Serviço de "Cardiologia do Dr. Divo Orcioli". Consultas com radioscopia. Eletrocardiograma Cr$ 200,00. Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Sábados, das 9 às 12 horas. Rua Visconde de Inhauma, 134 — 3.º, salas 324 e 325.

TEATRO MUNICIPAL
Prefeitura do Distrito Federal
Administração do Prefeito
ANGELO MENDES DE MORAES
TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
ESTRÉIA
Terça-feira, 15 de março — Às 21 horas
GRANDE CONCERTO SINFÔNICO
Sob a regência do Maestro CAMARGO GUARNIERI
Solista: Pianista LIDIA SIMÕES
Orquestra do Teatro Municipal
Localidades à venda na bilheteria do teatro: Frizas ou Camarotes... Cr$ 250,00 — Poltronas... Cr$ 50,00 — Balcões nobres... Cr$ 40,00 — Balcões simples... Cr$ 30,00 — Galerias... Cr$ 20,00.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
VIDA LARGA (LIVING IN A BIG WAY)
GENE KELLY
Marie McDonald
(NAC. JORNAL DA TELA)
EXTRA! O DESENHO em TECHNICOLOR PREMIADO PELA ACADEMIA: O CONCERTO do GATO
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da MANHÃ: de 1 a 5 pontos

A BELA E A FERA

("LA BELLE E LA BÊTE", SCLARERA — DISCINA, DIST. ART-FILMES)

PRESENCIADO EM SESSÃO ESPECIAL

5

Data de 1931 a primeira contribuição de Jean Cocteau no cinema. Foi um trabalho de vanguarda, "Le Sang d'un poète", infelizmente não exibido no Brasil mas reconhecido em livros como uma derivação do expressionismo em imagens do renomado poeta francês. Vários anos depois emprestou a sua colaboração como autor de diálogos — "Le Baron Fantôme", "Les Dames du Bois de Boulogne", "Ruy Blas" — ou então acumulando esse posto com o de autor de roteiros — "L'Eternel Retour" — para finalmente dirigir "La Bélle e La Bête" e, mais recentemente, Les Parents Terribles". O gênero escolhido está de acôrdo com as suas tendências poéticas, pois trata-se de uma fuga a um mundo diferente, o infantil. Adaptado de conhecido conto fantasioso, escrito por Me Leprince de Beaumont, exige uma pequena identificação de atmosfera com o espectador. Aqueles que compreendem a poesia e a ingenuidade das regiões ficticias das lendas, sentirão mais facilmente o espirito imposto ao celulóide. Ao contrário, Ao contrário, os excessivamente materialistas jamais poderão assimilar o encanto dessas paragens que não são tão remotas assim, enquanto subsistem os pensamentos.

O reino da ficção é de dificílima criação de adequada atmosfera. Cabem reminiscências para "Siegfried" (no cinema silencioso) ou então, para contraste mais rápido, um celulóide russo há poucos anos exibido entre nós — "Flor de pedra". Em nossa opinião, são tão raras as incursões valiosas nesses longínquos pontos que merecem amplo destaque. Trata-se de um campo de enormes possibilidades perante os recursos que as imagens oferecem e, até a presente época, praticamente inexplorado. Em virtude dos principais objetivos terem sido alcançados, "A Bela e a fera" merece uma classificação bem destacada, muito embora caibam reparos mínimos os quais não quebram o poder da obra. É notório que há certo domínio do sentido de composição dos quadros — frequentemente preciosos — em confronto com o envolvimento poético o qual ainda poderia conter um pouco mais de ternura ou então de encantamento, em volta do sugestivo conto. Procurando compreender as razões por que Cocteau não contornou esses setores, tudo faz crer que tenha sido o receio do virtuosismo. Realmente, procurou convencer através de linguagem simples, pura e não há dúvida de que manteve a atmosfera idealizada e aí está o ponto mais fluente da análise. Enfim, nunca devemos viver apenas em nosso mundo interior e sim procurar compreender o de outrem.

Na parte técnica, Cocteau recebeu a colaboração artística de Christian Bérard que formou um ambiente digno do talento demonstrado pelo poeta. Sendo um celulóide de poesia e sugestão, os trabalhos não foram orientados de sorte a destacar amplamente a parte interpretativa. Jean Marais e Josette Day têm os principais papeis e os cumprem muito bem. No entanto, a "bela" do filme talvez não seja a mesma de muitas imaginações. Realmente, poderia irradiar um pouco mais de espiritualidade, mas sempre manteve a sugestão pretendida pelo poeta. Michel Auclair vive a parte de Ludovico; Mila Parely e Name Germon as irmãs e Marcel André o pai. A música de Georges Auric transmite a suavidade do assunto, havendo temas deveras sugestivos. A fotografia de Henri Alekan é outro alicerce vigoroso da película. Um filme de um poeta para aquêles que admiram o encantamento.

LONG-SHOT.

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e AMERICA — "Adúltera", com Micheline Presle e Gerald Philipe. — Às 13 — 15.15 — 17,30 — 19,15 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "...E o Mundo se Diverte", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo e outros. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Vida à larga", com Gene Kelly. — Às 11,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Vida à larga", com Gene Kelly. — Às 13.15 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio de Ouro", com Maurice Chevalier e Marcelle Derrien. — A partir das 14 horas.

ODEON e IPANEMA — "A Volta dos Vigilantes", com John Hall. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — 2.ª semana — "Estou Aí?", filme nacional; com Emilinha Borba, Colé e outros. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Flor Silvestre", com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Dama de Tanger", e "O Vilão de Prata". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 13 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts. — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 13 horas.

SÃO CARLOS — "Delicio" e "O Bandido e a Dona". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Estou Aí?", filme nacional, com Emilinha Borba, Colé e outros. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "O Segredo de Cynthia", a partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "... E o Mundo se Diverte", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — A partir das 13.30 horas.

LICINIO M. GARCIA PINTO
CIRURGIÃO DENTISTA
Raios X — Especialista em cirurgia e prótese — Rua da Assembléia, 32 - 6º - Sala 601 - Telefone 42-2373

BUDAPEST, a cidade que foi ruinas

(CONTINUAÇÃO DA 15.ª PAG. ROTOGRAVADA)

Não pude resistir à tentação e, vencendo o medo do frio, fui vê-las de perto. Olharam-me interessadas apontando para a côr da minha pele e dos meus cabelos. Depois, me estenderam as mãos e disseram: Szabadasag!

Não pude fotografá-las, nem os seus maravilhosos sorrisos de fraternidade, mas guardo como inestimável recordação o grito de "liberdade" com que me saudaram.

Homens, mulheres e crianças após a libertação, empunharam as armas da paz e o primeiro golpe de martelo foi dado. Seguiu-se outro, depois outro até que se ouviu tocar em toda a Hungria, das aldeias longínquas a Budapest, a música maravilhosa de um povo que quer viver novamente, que quer trabalhar apesar dos sacrifícios, porque sabe que reconstrói um mundo para si mesmo.

Tem direito, o povo húngaro de se orgulhar dos resultados já obtidos e mais, ainda, de odiar a guerra como odeiam.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

FINALMENTE "PRISIONEIROS DO MAR"

Sim, será finalmente amanhã, nos cinemas Pathé, a estréia do grandioso filme de F. de Robertis "PRISIONEIROS DO MAR", ansiosamente esperado pelos cariocas e cuja apresentação é devida à Art Films. Amanhã, os "fans" poderão afinal saciar a curiosidade destes últimos dias em tôrno à história emocionante criada por De Robertis com episódios da vida cotidiana dos tripulantes dos grandes submarinos. Por certo a data de amanhã ficará como uma das datas indeléveis de 1949 na memória dos "fans" verdadeiros e sinceros da Sétima Arte.

A MANHA

em suas novas instalações

Desde o dia 1º, conforme anunciamos, A MANHA se acha em sua nova sede, à rua Sacadura Cabral nº 43, junto à Praça Mauá.

Tornou-se, porém, necessário instalar mais uma nova máquina recém-chegada e que muito virá contribuir para o aprimoramento de nossa apresentação gráfica. Por êsse motivo, sòmente a partir do próximo dia 8 A MANHA será composta e impressa em suas oficinas próprias, embora todos os demais serviços de redação e administração já estejam funcionando na sede da rua Sacadura Cabral, 43, próximo da Praça Mauá.

CIMA
RIO - CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15 30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-6765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 482 — Ponto de Almôço: Área — Hotel Marinho.

SANA-TÔNICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

ECOS DO CARNAVAL

A visita do Coroné Pafunço

Na segunda-feira de Carnaval, esteve em visita à nossa redação um antigo carnavalesco, cognominado Coroné Pafunço. Trajado à moda de coronel, lá do interior, não faltava o clássico cavanhaque, perneira e o infalível chicote. Disse-nos, entre outras coisas, que era fazendeiro abastado da Cidade de Caçapava, e que ainda êste ano lançaria sua candidatura para "senadô", afirmando que certamente seria eleito, bastando somente que o vento vire para o seu lado.

Dizendo que as coisas têm que "miorá", declamou os seguintes versos:

Cidade maravilhosa
Tudo já tá te fartando.
Teu povo sofre calado.
Rindo, cantando e sambando.

Sabe que não adianta
Suas miseria chorá
Pois qui seus representanto
Sabe muito é tapiá.

Se se pudesse votá
Sem pertencê a partidos
Homens de brio e valor
Pur nois seria escoidos.

Sem sê profeta, garanto,
Sem receio de afirmá,
Qui uns setenta pur cento
Num deseja mais votá.

O povo já tá discrente
Já perdeu a cunfiança.
E na tar democracia
Num tem ninhuma esperança.

A gente já anda farto
De tanta patifaria,
Qui pra disfarçá as magua
Tem qui cair na fulia.

Enquanto ao som da cuica
A gente samba na rua,
Esquece as grande miséria
Desta crise dura e crua.

Vamo sambá minha gente!
Nos treis dia de fulia
Pois dispois do Carnavá
Vortará nossa agunia.

Depois dos versos acima, falou de sua plataforma, e que com êle tudo tinha que "miorá" mesmo.

Um dos nossos companheiros implicou com o nariz do "Coroné Pafunço", pois é um tanto avantajado, e em tom de zombaria chamou-o de nariz de ferro. Ao que respondeu.

— Escuite cá meu amigo, o meu nariz é de ferro, né? Com isso eu me acontento; — e isto falando improvisou os versos que passamos a publicar:

Premio em concurso eu tiro
Só tira quem bem atira.
Mas cheiro de geladeira
Nariz de ferro é quem tira.

Nem sempre a pulga ou barata
O tal inseticida fulmina,
Mas cheiro de geladeira
Nariz de ferro ilimina.

Portanto brado e proclamo
E nistò sei que não erro,
Se tem geladeira, corra,
Vá comprar nariz de ferro

Brasileiro diz cachorro,
O castelhano diz perro.
No cartaz de utilidades
Eu digo: nariz de ferro!

Se alguem me diz ao contrário,
Eu brigo, me dano, imperro,
Pois nada existe no mundo,
Melhor que o nariz de ferro!

Em defesa deste artigo
Eu luto e fileiras cerro...
Viva o nosso carnaval!
Palmas ao nariz de ferro!

Como se vê o Coroné Pafunço é da folia porem, tambem sabe o que é bom; assim provou com os versos prò Nariz de Ferro, com o qual estamos de pleno acôrdo.

O Nariz de Ferro é na verdade um produto cientifico de W. Oberlaender que serve para tirar o cheiro de sua geladeira, e é encontrado em todas as boas casas e à rua Senador Dantas, 117-A, em frente ao Tabuleiro da Baiana, no Rio, telefone: 42.1169.



"TRÊS FILHAS LEVADAS", O ROMANCE MUSICAL EM TECNICOLOR QUE MARCARÁ A "REENTRÉE" DE JEANETTE MCDONALD. — O grande público de Jeanette McDonald, sempre tão fina, tão bela, tão encantadora comediante e cantora, lerá com prazer esta notícia: Jeanette fará, em "TRÊS FILHAS LEVADAS", romance musical em tecnicolor que os 3 cines Metro apresentarão proximamente, a sua reaparição. José Iturbi e Jane Powell acompanham Jeanette McDonald nêsse filme amável, destinado a grande sucesso, que fará ouvir linda música e deliciará com seu enrêdo leve, todo muito gracioso. Iturbi faz-se acompanhar, numa sequência, por sua irmã Amparo, também famosa pianista. No clichê, Jeanette McDonald e Iturbi numa cena de "TRÊS FILHAS LEVADAS".

REGISTRO DE MARCAS
Patentes, Títulos de Estabelecimentos
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

"Doutor eu trouxe um jovem morto!"

Fôra o militar vitima de um acidente

— "Doutor, eu trouxe um homem morto!..."

O comissario Delio da Delegacia de Plantão da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, ficou um tanto surpreso diante do homem que lhe apareceu ontem à tarde, diante de sua mesa.

O homem era o motorista Onofre Lopes da Costa, que dirigia o caminhão n. 23-758, o qual declarou que quando passava pelo lugar denominado "Tribobó", lhe pediu uma "carona", o soldado do Exercito Alcebiades de Matos, de 20 anos de idade, solteiro, residente naquele local. Quando o veículo passava no "Caramujo", o militar que ia na carroceria caiu ao solo e levando violenta queda, veio a falecer. Imediatamente recolheu o cadaver, conduzindo-o à policia para as devidas providencias.

Imediatamente o motorista foi preso, sendo aberto o necessario inquerito.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das 8.ª e 9.ª págs. rotogravadas).

CIGANA — DISTRITO FEDERAL. — As influencias planetárias do seu tema natal revelam: disposição ambiciosa, altiva e voluntariosa. Espirito decisivo. É independente e não suporta ordens dos outros. Um tanto impaciente, impulsiva e pouco tolerante. Hábil nas contendas. Quando vencida não reconhece sua derrota. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 38 e 43. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

INCREDULA — DISTRITO FEDERAL. — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza tranquila, serena e delicada, porém quando é irritada torna-se violenta. Espirito apreensivo. É economica, prudente e reservada. Não deixa transparecer seus sentimentos e desejos intimamente contrariados. Um pouco tristonha e descontente. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e um periodo ditoso. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ESTRELA CADENTE — NITEROI — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza expansiva, alegre e esperançosa. Espirito otimista. Mentalidade penetrante. Vontade ativa. Poder de persuassão. Tem confiança em si e sabe suportar os revezes. O ano de 1949 lhe promete um periodo favorável aos seus interesses a partir do mes de maio em diante. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

MARIONE — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta de nascimento exprimem: disposição idealista, sonhadora e inspirada. Espirito romantico. Possui sentimentos amorosos e caritativos. Inteligencia elevada. Profundo sentido mistico. Preferencia pela vida retirada. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

SERENA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza curiosa, alegre e expansiva. Espirito vivo e inclinado à critica. Tem força de vontade e poder de persuassão. É precipitada e as vezes gosta de exagerar os acontecimentos. Inteligencia elevada. Possui habilidade para diversas coisas. Não é constante nas amizades. O ano de 1949 lhe será adverso à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 21 e 28. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

LUCIA HELENA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza inconstante, emotiva e ambiciosa. Um tanto vaidosa e orgulhosa. Espirito altivo e independente. É economica, egoista e indiferente aos sofrimentos alheios. Considera seus interesses acima de tudo. Possui qualidades dramáticas. Terá exito nas artes. O ano de 1949 lhe promete elevação social e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 18, 23 e 29. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor vermelha, a pedra topazio e o dia de terça-feira.

RUBITA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: disposição idealista, ambiciosa e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. É sincera nas amizades. Um pouco tristonha e inclinada ao isolamento. Aprecia a natureza, a musica e tudo quanto é misterioso. Um tanto impressionável e desconfiada. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saude, afetos e finanças. Anos importantes: 26, 31 e 35. São favoráveis: o perfume chispe as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

RAICAIF — CURITIBA — PARANÁ — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza timida, inconstante e reservada. Espirito indeciso. Vontade vacilante. Tem falta de confiança em si. Idealisa muito e realiza pouco. Desanima facilmente. É descontente. Sua vida será consideravelmente influenciada pelos outros. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume rosa, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

IRENE O. S. — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: natureza ardente, sincera e generosa em dar sua afeição. Tem vivacidade de espirito e amor extremo da justiça e da liberdade. Não guarda ressentimentos. É generosa e inclinada à filantropia. Sabe dominar as situações embaraçosas. O ano de 1949 lhe será pouco venturoso e um acontecimento desfavorável lhe está reservado. Anos importantes: 20, 28 e 35. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor vermelha e o dia de terça-feira.

SÃO LUIZ — VITÓRIA — PIRAJÁ — AMÉRICA — AMANHÃ — ROXY — ICARAÍ — ELDORADO
HORARIO: 2 - 4.30 - 7 - 9.30
HUMPHREY BOGART
O TESOURO DA SIERRA MADRE
WALTER HUSTON
TIM HOLT - BRUCE BENNETT
DIREÇÃO DE JOHN HUSTON - PRODUÇÃO DE HENRY BLANKE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPR. ATÉ 10 ANOS
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

DR. W. PEDUZZI
CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. DARKE — Sala 405 — Tel. 42-2569, 3as., 5as. e sábados.
Das 9 às 12 e das 14 às 18 hora

Consultas Cr$ 10,00 Popular. Cr$ 30,00 especial. Doenças internas. Útero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas. **DR. EUDAS**
MADUREIRA — Estr. da Portela, 45 — 1.º, 3.as., 5as. e sábados, de 1 às 5. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as., e 6as., 12 às 18.

RIAN — ODEON — AVENIDA — MONTE CASTELO
AMANHÃ às 2 4 6 8 10
GEORGE BRENT · VIRGINIA MAYO
TURHAN BEY · ANN DVORAK · CAROLE LANDIS
POR UM CORPO de MULHER
OUT OF THE BLUE
Direção: Leigh Jason
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

DIREÇÃO DO Cte. FRANCESCO DE ROBERTIS
UM FILME REALISTA CUJOS PERSONAGENS SÃO OS PROPRIOS HERÓIS DA MARINHA ITALIANA!
NÃO É FILME DE GUERRA
FALADO NO IDIOMA DO BRASIL!
PRISIONEIROS do MAR
"UOMINI SUL FONDO"
UMA PRODUÇÃO SCALERA
DISTRIBUIÇÃO DA ART COMP. NACIONAL
amanhã PATHÉ EXCLUSIVAMENTE

"OS INCONQUISTÁVEIS"

A próxima apresentação da Paramount, nos cinemas do circuito Plaza, é "OS INCONQUISTÁVEIS", notável produção tecnicolor de Cecil B. De Mille, interpretada por Gary Cooper e Paulette Goddard, vitoriosa dupla que garante o êxito de qualquer espetáculo cinematográfico. Ponde em foco uma curiosa e interessante passagem da história dos Estados Unidos, o argumento dêsse movimentado drama subjuga por completo o espirito do espectador, já que dá margem a que sejam apresentadas na tela cenas do maior realismo, realizadas dentro da técnica inconfundivel do maior cineasta de Hollywood.

"CAPITÃO BOYCOTT"

Quase todo o mundo sabe o que quer dizer "boicotar", porém, poucos sabem a origem desta expressão. A história de como foi usada pela primeira vez contanos o filme de J. Arthur Rank, "CAPITÃO BOYCOTT", pelicula que a UNIVERSAL-INTERNATIONAL estreará AMANHÃ no cinema REX. "CAPITÃO BOYCOTT" produção inglesa estrelada por STEWART GRANGER e KATHELEEN RYAN estará AMANHÃ no cinema REX.

Conceitos sôbre o Seguro

"O seguro de vida, garantindo em caso de morte prematura um patrimônio que nunca chegaria a ser constituido pela acumulação de dia a dia, regulariza uma economia contínua e metódica com a periodicidade dos prêmios.

. . . .

E, por tudo prever, além de sua função econômica superior à da economia individual, torna-se o seguro de vida fator preponderante de equilíbrio social, da prosperidade nacional".

(Vicente Eduardo Magalhães)

SUL AMÉRICA
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal 971
Rio de Janeiro

"BILL E LÚ"

A Republic vai apresentar ao público, dentro de algumas semanas, o mais sensacional filme desta temporada que ora se inicia. Trata-se do filme em trucolor intitulado "BILL E LÚ", detentor de um Oscar e interpretado por 285 periquitos, altamente treinados por Kan Murray e que tanto empolgou o público americano. Não se tratando de desenho animado, os artistas de "BILL E LÚ" são verdadeiros mestres na arte de representar, fazendo coisas incriveis para deleite das crianças de 5 a 80 anos... Um filme de longa metragem, inteiramente interpretado por pássaros e cujas cenas se desenrolam em sua própria cidade chamada Chirpendale sem que seja visto um único ser humano. "BILL E LÚ" será um dos espetáculos mais curiosos que jamais fôra dado ser assistido pelos "fans" do cinema.

Filmex S/A apresenta Jorge NEGRETE Gloria MARIN
CANAIMA (CANAIMA EL DIOS DEL MAL) O DEUS DA SELVA
IMPERIO FONE 22.9340
2.4.6.8.10 AMANHÃ
IMP. 10 ANOS UMA VONTADE FERREA ENFRENTAVA O DESTINO ADVERSO E CRUEL...
NAC. CINELANDIA JORNAL — PEL MEX
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

Paisagens de uma TERRA ENCANTADA
Maravilhosa viagem em Technicolor
O URSO TROUXA — MODAS MODELOS — MAQUINA INFERNAL — POPEYE FERAS BRUTAS — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Especial! O CARNAVAL CARIOCA de 1949
UMA PRODUÇÃO DE James Fitzpatrick — Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa
TODOS OS DOMINGOS Matinées Infantis

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS.: 27-7195 e 26-4683

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.9.º, tel. 22-8861

VIGILANTES E ATIVOS OS PARTIDOS

ESFORÇO PELA CONQUISTA DE NOVAS POSIÇÕES — O P.S.D. E OS ESTADOS-CHAVE — PREOCUPADA A U.D.N. COM A SOLUÇÃO DE SEUS CASOS — POSSIVEL A ALIANÇA DAS DUAS MAIORES AGREMIAÇÕES — ARTICULA-SE O P. S. P.

É indisfarçável a atividade dos lideres dos diversos partidos, no sentido de ampliar suas bases politicas, para, em futuro próximo, enfrentar com êxito as lutas eleitorais.

O interêsse maior se localiza, como é natural, nos setores estaduais, onde, desde já, os responsáveis pelas agremiações partidárias, procuram, por todos os modos, conquistar ou garantir posições, inclusive através de alianças.

O PSD, que se tornou majoritário no país, nem por isto deve estar muito tranquilo, uma vez que alguns Estados-chave, como São Paulo e Minas, e, de certo modo a Bahia, estão sob governos udenistas.

A UDN, o segundo dos grandes partidos nacionais, trata, por sua vez, de resolver seus casos internos — como os da Paraiba, de São Paulo, do Estado do Rio e outros — a fim de se apresentar unida na hora decisiva. A hipótese, admitida por grande numero de observadores, de uma aliança PSD-UDN, no plano federal, tem contribuido certamente para a manutenção do clima de reservas em que se fecharam os principais lideres das duas agremiações.

O PTB, o terceiro partido, busca reconquistar o terreno perdido; e não tem sido outro, intento do senador Salgado Filho, em seus diversos "raids" politicos a diferentes Estados, onde o partido estava em crise.

Quanto ao PSP, agremiação liderada pelo sr. Ademar de Barros, está agindo a tôda velocidade. Conta com o govêrno de São Paulo, o que não é para desprezar. Fora daí, porém, os observadores não se sentem muito inclinados a aceitar como reais as possibilidades com que os progressistas esperam contar, visto que, nos Estados onde vai nascendo, é à custa de descontentes de outros partidos.

— E descontentes — dizia-nos um procer — são sempre descontentes, onde quer que estejam.

Os pequenos

Outro partido que está crescendo é o PST, que domina o Maranhão e poderá ajudar, em aliança, na futura campanha da sucessão.

Os demais partidos, conquanto muito ativos, pouca influência terão, exceto o PR, que em Minas ainda é forte. No Rio Grande do Sul, há o PRP, com alguns progressos, mas sem maior influencia no campo nacional.

Diretórios progressistas

Ainda a respeito do PSP, o deputado Paulo Nogueira Filho, seu secretário geral, recebeu o seguinte telegrama:

"Agradeço-lhe a comunicação relativa à escolha do meu nome para presidente do Conselho Deliberativo do Diretoria Nacional do P. S. P. Apoiado nos expressivos valores que representam o Partido e nos meus propósitos de bem servir, espero não desmerecer a confiança que me foi depositada. Saudações. General Senecela Portela".

Enquanto isso, o PSP prossegue organizando diretorios estaduais. Em Mato Grosso as demarches chegaram a termo. E, segundo colhemos, no próximo dia 13 do corrente será constituida a Comissão Diretora do partido O sr. Artur Jorge, um dos organizadores, ficou, aliás, incumbido de enviar um relatório de suas atividades em Mato Grosso à direção nacional do PSP.

Quanto ao PSP do Distrito Federal o respectivo diretorio está convocando uma reunião para amanhã, quer de seus membros, quer dos outros órgãos que compõem o partido nesta capital.

Superavit na execução orçamentaria de 48

O Contador Geral da República acaba de comunicar ao Ministro da Fazenda que as contas do exercício de 1948 se encerraram com o "superavit" de Cr$ 3.380.651,90.

Êsse resultado, auspicioso para as finanças públicas, ante as dificuldades de tôda ordem que o Govêrno teve de enfrentar, provém do confronto entre o total geral da arrecadação de Cr$ .... 15.698.871.246,30 e as despesas pagas, inclusive "Restos a Pagar", na importância de Cr$ 15.695.590.594,40.

A execução orçamentária do passado exercício, comprova, pela verificação do "superavit", o continuado esfôrço do Govêrno no sentido do soerguimento das finanças públicas e do fortalecimento da economia nacional.

TREPLICA DO GOVERNADOR PERNAMBUCANO

NOVA NOTA DO SR. BARBOSA LIMA CONTESTANDO AS ACUSAÇÕES DA U.D.N. — O PÚBLICO JULGARÁ A QUEM CABE A PECHA DE TARTUFISMO

O ambiente politico em Pernambuco permanece agitado, diante da batalha que se trava entre o governador Barbosa Lima Sobrinho e a UDN daquele Estado.

Nova resposta

Tem havido trocas de "notas" entre as duas partes, agora dois violentos telegramas que o sr. Lima Cavalcanti endereçou ao chefe do Executivo pernambucano, e já publicados pela A MANHÃ.

Ontem, de Recife, recebemos a nova nota do govêrno, que vale por uma tréplica, distribuida pela Asapress, cujo teor é este.

"A última nota da UDN de Pernambuco, bem como o telegrama do deputado Lima Cavalcanti, "impunham uma resposta documentada que viesse recordar atos e decretos que parecem esquecidos pelos sus autores ou responsaveis". Acrescenta, a seguir: "Pelo decoro do cargo não descerá, o govêrno do Estado ao tom pessoal da linguagem usada pelo deputado Lima Cavalcanti, por maior que seja a tentação ou facilidade da réplica. Acentue-se, aliás, que não houve nem podia haver na primeira nota oficial do govêrno o intuito de ataques pessoais ou retaliações. Agiu apenas em legitima defesa, recordando antecedentes dos censores do próprio dominio das coisas verberadas.

A opinião pública julgará

A opinião pública julgará a quem cabe a pecha de tartufismo, senão aos que se mostram agora tão hostis à práticas que no govêrno adotaram, com uma extensão sem precedentes e em condições de arbitrio, que nunca mais se repetiram. A nota da UDN como que induz a estranhar que o govêrno não tivesse feito arrecadações em 1948, quando devia saber que não havia autorização legislativa para semelhante coisa. Por outro lado, antes de assinado o contrato de exploração lotérica, qualquer arrecadação teria de ser clandestina, não podendo ser escriturada, nem documentada, recaindo porisso em censuras mais serias e fundadas que a acusação de não haver arrecadado. Preteriu, porisso, o govêrno não fazer e não autorizar arrecadações. E nenhuma prova poderá ser apresentada em sentido contrário à essa afirmação, isto é, nenhuma prova de que qualquer autoridade estadual houvesse, com autorização ou licença do govêrno, arrecadado taxas de jogo no ano de 1948. Em 1949, porém, a situação mudara, pois havia autorização legislativa, consignando-se na receita do Estado, sob rúbrica propria, por força da emenda apresentada pelo deputado Augusto Novais, que representa a Coligação dos Partidos e não o PSD. A quantia inscrita no orçamento da renda como cota da loteria de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros não podia resultar apenas da exploração lotérica, afirmou o govêrno do Estado, contestado pela UDN.

Depois de vários argumentos, a nota aprecia a situação do deputado Augusto Novais, na Assembleia, o qual declarou, acossado na tribuna, "que o que se combatia não era o jogo do bicho". E diante da afirmação do orador, de que a Coligação pretendia era "o fechamento de todas as casas que operam com o chamado "jogo do bicho", retrucava o deputado Novais. "Isso é intriga da situação para aumentar a grita dos banqueiros". Em outra sessão do dia 30 de dezembro, o deputado Novais declarou: "Não estamos aqui para combater o jogo do bicho: somos favoráveis ao jogo oficializado, rendendo para os cofres públicos". O deputado Deocleciano, também da Coligação, segundo a nota, afirmou em sessão posterior: "O orçamento do exercicio financeiro de 1949 prevê a renda relacionada da Loteria, superior a quatro milhões de cruzeiros. Todo mundo sabe que essa renda não virá diretamente da Loteria e sim da exploração do jogo". Como se vê, os deputados udenistas usam nos seus discursos maior sinceridades que as notas da direção da UDN. O que eles dizem coincide totalmente com a interpretação do deputado Augusto Novais e pelo govêrno do Estado. Se está errada a interpretação, caberá à Assembléia Legislativa mantê-la ou não, certa de que será seguida a sua orientação pelo govêrno, como já está sendo desde o começo do ano."

No govêrno Lima Cavalcanti

A segunda parte da nota é dedicada ao que fazia o govêrno do procer udenista Lima Cavalcanti, quando existia a fiscalização do jogo, a qual estava subordinada à Secretaria de Justiça, funcionando, todavia, no próprio palacio do govêrno, na chamada "Sala dos Governadores" sob a direção de Heitor Dunerrou, cabendo a arrecadação da parte relativa ao jogo do bicho a Francisco Cunha, proprietário da Casa Lotérica desta capital. A nota cita, a seguir, os decretos do govêrno Lima Cavalcanti, permitindo a exploração dos jogos de azar nos casinos, balneários, clubes, sociedades, bem como casas de divertimentos patenteados, mediante autorização da Secretaria da Justiça. Tais jogos eram a roleta, campista, bacará, petit-Chevant e banca francesa. A essa altura, a nota borda varias apreciações, citando numerosos documentos, contra o acu-

(Conclui na 10ª pág.)

Toma impulso a candidatura pessedista

Agita-se a campanha em tôrno da sucessão do governador José Varela — Possivel a retirada da candidatura Café Filho — A U.D.N. em posição de expectativa

Informações que nos chegam de Natal dizem que o problema da sucessão governamental ali está, pràticamente, aberto com a ampla e intensa propaganda iniciada pelo PSD em tôrno da candidatura do Senador Georgino Avelino. A propaganda foi iniciada logo após o encerramento das negociações do acôrdo com a UDN, através de disticos lançados nas paredes de tôda a cidade e contendo os seguintes dizeres: "Antes só do que mal acompanhado", "O PSD com Georgino Avelino, para novo triunfo". Comentando o fato um observador diz que embora procedendo como a raposa da fábula, os pessedistas procuram consolidar ràpidamente a sua candidatura com uma atividade tão intensa que parece revelar o desejo de breve recuperação do tempo gasto com as fracassadas negociações com a UDN. Conquanto ainda seja dificil acreditar, essa propaganda dá a impressão de que o PSD deliberou definitivamente levar a candidatura do senador Georgino até o final. O senador pessedista tem feito nos ultimos dias inumeras viagens rápidas ao interior do Estado, com objetivos puramente politicos, sempre acompanhado de diversos próceres, inclusive o governador José Varela.

A candidatura Café Filho

Por outro lado, essa firmeza de candidatura não se observa com relação ao nome do sr. Café Filho, muito embora os correligionários deste se mostrem, também, ativos nos preparativos para o início de ampla propaganda. Um único fato comprova esta observação. Tendo antecipado de 15 dias, o Partido Social Progressista instalará, hoje, sua convenção estadual. Apesar de geralmente esperada, como fôra anunciada anteriormente, a indicação e consequente homologação da candidatura do seu lider para o governo, podemos revelar, segundo informação de fonte fidedigna, que a convenção adiará para julho a discussão e homologação dessa candidatura. Evitam assim os progressistas tornar definitiva a candidatura do seu lider, conservando, deliberadamente ou não, as portas abertas para futuras negociações. Mas, um outro fato revelador da insegurança da candidatura do deputado Café Filho é a circunstancia de estar sendo seu nome cotado para encabeçar as chapas de deputados federais, os quais serão, segundo se anuncia, escolhidos na convenção de hoje. Enquanto isso, a UDN se conserva em posição de expectativa em que foi deixada pelo deputado José Augusto durante sua ultima estada em Natal.

AMBIENTE DE EXPECTATIVA EM S. PAULO

CONTINUA ACESA A LUTA PELA PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA — VAI REUNIR-SE AMANHÃ O P. S. D.

S. PAULO, 5 (Asapress) — As atenções dos meios politicos estão voltadas, no momento, para a reunião que a bancada do PSD na Assembléia Estadual realizará segunda-feira próxima, na sede do Partido, sob a presidência do sr. Gastão Vidigal, para escôlha do candidato à presidência do Legislativo Estadual.

Como se sabe, a bancada estadual se comprometeu a indicar para aquele posto o nome do sr. Brasilio Machado Neto. Entretanto, à ultima hora, alguns elementos simpáticos ao govêrno do Estado passaram a apoiar o nome do sr. Antônio de Oliveira Costa que, se escolhido pelo PSD, contaria também com o apoio do partido do govêrno, bem como dos dissidentes dos outros partidos que apoiam os Campos Eliseos. Assim, a indicação dos dois nomes teria grande significação. Com a escolha do sr. Antonio de Oliveira Costa, o govêrno passaria a contar com a maioria absoluta na Câmara Estadual.

Para a reunião de segunda-feira próxima foram convocados todos os deputados do PSD, à exceção dos srs. Diógenes Ribeiro de Lima, Martinho di Ciero, Silvio Licinio de Campos e Narciso Pieroni.

A maneira mais prática

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Vários deputados do PSD estiveram reunidos com o sr. Macedo Soares, em sua residencia. Acredita-se que esses deputados trataram com o ex-presidente da Comissão Executiva do Partido, a maneira mais prática de indicar o nome do sr. Brasilio Machado Neto para candidato à presidencia da Assembléia Estadual.

Caravana do P.T.B. viajou para São Borja

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Atendendo a um chamado do senador Getulio Vargas, seguiu hoje, às 6,30 horas, por via-aérea para São Borja, uma comissão formada dos srs. major Porfirio da Paz, presidente do PTB em São Paulo; major Nilton Santos e Frota Moreira, componentes, respectivamente da Comissão de reestruturação de São Paulo e Rio, daquele partido. Acompanhou a comissão, o sr. Pedroso D'Horta, procer do PTB.

Falando à reportagem, o major Porfirio da Paz declarou que o PTB iniciará, imediatamente, após a conferencia com o senador Getulio Vargas, a sua reestruturação. Acrescentou que estará de volta a São Paulo, na próxima terça-feira, começando logo os trabalhos naquele sentido.

Incidente na Assembléia

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembléia Estadual, houve sério incidente, entre os deputados Diogenes Ribeiro de Lima e Juvenal Sayon. O primeiro, que lidera a coligação parlamentar que apoia o governo do Estado, ao ser aparteado pelo representante udenista, respondeu com expressões rudes, que o presidente Lincoln Feliciano, depois de censurá-lo, declarou que as mesmas não poderiam figurar na ata dos trabalhos. Em seguida, o sr. Juvenal Sayon ocupou a tribuna, não conseguindo pronunciar o seu discurso, por ter o lider da bancada do governo, sr. Salomão Jorge, pedido verificação de presença, a qual demonstrou não haver no plenário numero suficiente para prosseguimento dos trabalhos.

O novo nome do P.S.P.

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O sr. Carlos Castilho Cabral, pertencente ao diretório nacional do Partido Social Progressista, depois de dizer que o seu partido vem tomando grande incremento em vários Estados e mesmo em São Paulo, adiantou que, em consequencia será o nome desse partido alterado. Acrescentou que várias denominações foram propostas, sendo a de União Social Progressista a mais cotada.

Deixou o P.S.D.

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O sr. Iris Meinberg, em carta dirigida ao PSD, solicitou demissão como membro desse partido.

Falará sôbre a lei de imprensa

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O deputado Castro Neves declarou que, atendendo a uma sugestão dos cronistas parlamentares, ocupará a tribuna da Câmara para fazer uma análise da nova lei de Imprensa, que tem sofrido uma série de criticas por parte dos jornalistas de todo o país, denunciando os pontos considerados perigosos da proposição, a fim de torná-la um estatuto mais liberal.

A MESA DO LEGISLATIVO CARIOCA

Provavel a aliança P.T.B.-U.D.N. para a escolha do presidente — O caso do preenchimento das vagas influirá na solução

Conforme divulgamos, o problema da composição da Mesa da Câmara Municipal para a legislatura a iniciar-se em abril próximo, será tratado de partido a partido, com a audiência, porém, das respectivas bancadas naquela Casa.

E' claro, portanto, que os vereadores, a quem a questão afeta mais de perto, terão influência, senão decisiva, pelo menos ponderável nos entendimentos.

A questão estava posta em termos de conjetura, ou seja, em função de interêsses partidários de amplitude maior que a de uma simples Câmara Municipal. Entretanto, o legislativo carioca está como que, politicamente falando, em plano de igualdade com as Assembléias estaduais.

Admitia-se, por isso, que, tais fôssem as combinações no plano nacional, tal seria a aliança no legislativo local para enfrentar a questão.

Dois fatos, porém, talvez venham ditar outros rumos nos entendimentos, determinando a precipitação do problema.

Um, o crescente prestigio popular do prefeito Mendes de Morais.

E' claro que não seria aconselhável uma Câmara em oposição a um prefeito que conta com as simpatias da população.

Outro fato é a provável aprovação, dentro de breves dias, da lei sôbre o preenchimento das vagas. O PTB ficará largamente majoritário e, então, não se discutirá seu direito à direção da Câmara. As combinações terão que ser feitas para outros postos. Mas, ao que sugerem os últimos acontecimentos locais ou de repercussão local, parece que será fatal a aliança do PTB com o PSD, sem prejuizo, todavia, das pretensões razoáveis da UDN, que terá, também, participação na mesa. Esta é pelo menos a impressão da maioria dos observadores.

Tal raciocinio, que parece lógico, tem sido feito também por alguns elementos de responsabilidade nos quadros da politica local. Há a considerar, porém, a recente entrevista do senador Getulio Vargas, com referências favoráveis ao brigadeiro Eduardo Gomes. E é considerando êste fato que, em outros setores, admite-se a aliança PTB-UDN, ao invés do acôrdo PTB-PSD, o que não deixa, também, de ter sua lógica...

SIM E NÃO

Problemas da sucessão

DOMINGO passado anotei com prazer que se haviam confirmado várias previsões minhas em matéria politica. Exemplo: a posição da UDN em face do Plano SALTE. Ao contrário do boato que se pusera em circulação, a UDN não se decidiu a sabotar o Plano SALTE nem lhe atrapalhou a tramitação na Câmara. E a verdade é que o Plano teve um de seus mais incisivos defensores no deputado Afonso Arinos, que é membro eminente da UDN.

Outro caso é o da sucessão presidencial.

Percebe-se que existe uma corrente desejosa de precipitar a formulação do problema; e desejosa, também, de jogar sôbre os ombros da UDN o tremendo encargo de agitar a questão. Dentro da própria UDN, não faltou quem demonstrasse impaciência e até um movimento se iniciou com o fim de lançar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O Brigadeiro e os dirigentes do partido não foram, porém, nessa onda e trataram de botar água na fervura. Compreende-se: a ninguém que tenha responsabilidade politica, ou pretenda exercer influência na solução do problema, interessa colocá-lo desde já em equação. Pois, repito o que disse uma vez: candidatura apresentada agora seria muito provavelmente candidatura queimada. Ainda falta muito tempo para 3 de outubro de 1950 — data em que deverá realizar-se a eleição. O hábito de cogitar da sucessão dois ou três anos antes só podia ter alguma explicação quando não existiam os meios extremamente eficazes de transporte e comunicação que hoje se acham ao nosso dispor. Com o avião e o rádio, é evidente que as programações nesse terreno têm de ser modificadas; inclusive porque de outro modo a campanha eleitoral ficaria por um preço proibitivo.

*

Assim, o que parece estar de pé, no menos em relação aos partidos mais importantes, é a decisão de retardar o mais possivel o debate definitivo sôbre a sucessão. Em outras palavras, não é razoável que antes do ano próximo aqueles partidos encarem oficialmente o problema ou assumam compromissos formais.

Está claro que essa perspectiva não agrada às pequenas influências eleitorais, ansiosas de obter vantagens em troca de seu apoio, nem aos que vêem na sucessão uma excelente oportunidade financeira, nem tão pouco aos que esperam tirar algum proveito da confusão.

A ansiedade para negociar é o que explica o rápida passagem de certos elementos de um lado para outro, e principalmente para o grupo do governador de São Paulo, a respeito de cujos preparativos eleitorais — para falar com mais exatidão, a respeito de cujas disponibilidades financeiras para fins eleitorais existe uma expectativa altamente otimista.

Não é impossivel, todavia, que o sr. Ademar de Barros seja mais prudente do que se imagina, quando se tratar de abrir os cordões de sua bolsa de graças; nem lhe escapará o perigo que existe em dilatar excessivamente suas linhas ou ampliar imoderadamente suas fileiras com a inclusão dos que abandonam outros partidos. O dissidente é, por isso mesmo que se tornou dissidente, um elemento pouco inclinado à disciplina partidária. Organizar um partido com as dissidências dos outros é qualquer coisa semelhante a encher um saco de gatos. Quem pode esperar paz e ordem num saco de gatos? Pelo menos o sr. Ademar, que é um politico muito hábil, não há de ter muita confiança nisto. E parece que realmente êle já tem procurado sofrear os ardores de alguns novos aderentes.

*

Há também o problema Getulio. O sr. Getulio Vargas parece disposto a fazer sua "rentrée" com a utilização de duas armas: acenando com o socialismo e com os "slogans" mais ou menos ligados a êste, como socialização da riqueza, massas trabalhadoras etc.; e insistindo na tecla oposicionista de seus discursos de 1948 no Senado.

Quando o ouvimos falar em socialismo, logo nos ocorre uma pergunta: Santo Deus, por quê somente agora êsse fervor socialista em quem teve, no govêrno, tanto tempo para implantá-lo sem nada fazer neste sentido? Por outro lado, torna-se cada vez mais claro que o ilustre senador gaúcho está aproveitando, como tema de oposição, dificuldades cuja origem nós vamos encontrar precisamente no passado — inclusive no período em que o país esteve à sua disposição.

Como se vê, há pouca novidade, e ainda menos consistência, na atitude do ex-presidente. Aliás, ninguém se deve iludir com seus propósitos — ou melhor, com os propósitos da agitação em tôrno dêle. O sr. Getulio Vargas não se animará a apresentar-se como um candidato de oposição, nem mesmo a lutar a sério na planicie. O que sucede é que uma corrente procura utilizar-lhe o nome como bandeira eleitoral, para aproveitar o seu prestigio em determinados setores da população.

*

Cabe, neste ponto, uma pergunta: que valor terá a previsão de uma aliança PTB-UDN, isto é, Getulio-UDN?

Minha resposta é que não tem valor nenhum. A UDN e o sr. Getulio Vargas são fôrças que não se podem conjugar no plano nacional. Sua aliança não significaria mais do que a anulação de uma ou de outra, e talvez de ambas. Caso se verificasse tal aliança, cada uma das suas fôrças componentes não teria outro objetivo senão destruir a outra no mais breve prazo possivel: seria uma aliança de inspiração cínica e que não mereceria nenhum respeito da opinião nacional.

Voltamos portanto à idéia de que tôda e qualquer aliança para a sucessão, em têrmos nacionais, somente poderá verificar-se de acôrdo com as linhas do acôrdo inter-partidário, que são linhas naturais, ou lógicas; isto é, se fôr necessária — e parece que será — a aliança para a sucessão terá de fazer-se entre o PSD e a UDN, com o apoio de algumas correntes menores e com a simpatia do govêrno federal.

PEDRO VAZ

NO SENADO

O Plano SALTE, na Mesa, para emendas

Proveitosa a sessão extraordinária de ontem — Largos debates em tôrno do crédito para a Universidade de São Paulo — Aprovada tôda a ordem do dia — Os bens dos súditos do Eixo

O sr. Nereu Ramos presidiu à sessão extraordinária de ontem do Senado. Sôbre a ata, falou o sr. Fernandes Tavora, fazendo retificações à publicação do discurso que pronunciara, na véspera, sôbre petróleo.

Os bens dos súditos do Eixo

Dentre os papeis lidos no expediente figurou telegrama do presidente da Câmara Municipal de Rio Grande, transmitindo teor de telegrama enviado ao Presidente da Republica sôbre a denuncia de varias companhias locais que não cumprem as leis trabalhistas. Também foi lido o projeto de lei da Câmara, dispondo sôbre a liberação dos bens dos súditos do Eixo. Embora aprovada a redação final do projeto, naquela Casa, a 4 do mês próximo passado, só agora chegou êle ao Senado.

O Plano SALTE

Ficou sôbre a Mesa para, durante duas sessões, na forma do regimento, receber emendas, o projeto relativo ao Plano SALTE.

Aprovado o projeto do recenseamento

Passando-se à ordem do dia e havendo número — estavam presentes 34 senadores — foi finalmente votado e aprovado, inicialmente, o projeto de lei da Câmara, que dispõe sôbre a realização do VI Recenseamento Geral do Brasil. O projeto foi aprovado como fôra recebido da Câmara, de vez que as emendas apresentadas no Senado foram todas rejeitadas. E, assim, vai, agora, à sanção.

Em outro local, publicamos a integra do projeto.

Mais dois aprovados

A seguir também em discussão única, foram aprovados o projeto de lei da Câmara, que concede isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e de previdência social, para máquinas de fabricação su'ca, importadas pela Prefeitura de Campina Grande, Estado da Paraíba; e o projeto de decreto legislativo, que mantem a decisão do Tribunal de Contas, que recusou o registro ao termo do acôrdo celebrado em 20 de outubro de 1947, entre o Ministério da Educação e Saude e o Govêrno do Território do Acre, para execução de obras sob regime de cooperação, no Leprosario Cruzeiro do Sul.

Auxílio à Universidade Católica de São Paulo

Entrou, depois, em discussão unica o projeto de lei da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a conceder o auxilio de .... Cr$ 3.000.000,00 à Universidade Católica de São Paulo, para construção de prédios destinados às suas escolas.

O sr. João Vilasboas, na tribuna, para encaminhar a votação, disse que a aprovação desse projeto representaria não apenas um excesso de liberdade do Congresso, mas, precisamente, uma prodigalidade do Legislativo brasileiro. E acrescentou: "A situação em que se encontra o país, a braços com um orçamento deficitário, não permite façamos donativos dessa natureza, de três milhões de cruzeiros, para auxiliar uma universidade particular, que vive das próprias rendas, que dispõe de recursos para sua manutenção, de vez que cobra dos alunos a sua permanencia no estabelecimento. Ademais, no orçamento do Ministério da Educação e Saude já existe, para o corrente exercício, a dotação de um milhão de cruzeiros para essa mesma Universidade Católica, e a essa liberalidade do Congresso, manifestada no orçamento, pretende-se acrescer prodigamente mais três milhões. No entanto, sr. presidente, a Universidade do Rio de Janeiro, mantida pelo Govêrno Federal, está sem prédios suficientes ao seu perfeito funcionamento, acha-se desfalcada de todos os elementos para manter eficientemente o ensino dos alunos matriculados. Portanto, não devemos abrir os cofres já exaustos da nação, para auxiliar uma universidade católica particular, quando o orçamento não consigna verbas especiais ou donativos para atender às necessidades da Universidade oficial, sustentada pelo Governo".

O sr. Apolonio Sales aparteou, dizendo que, no orçamento da Republica, há fartas verbas para esse fim. O sr. Vilasboas, retrucou que, há dezenas de anos, o Governo federal está empenhado em construir prédios para a Universidade do Brasil, mas, até hoje, não movimentou uma pedra nesse sentido. O sr. Ferreira de Souza disse que o orador laborava em equivoco, pois há lugar já escolhido para a sua localização, há verbas votadas, há serviços feitos. E acrescentou: "Se v. excia. quiser visitar as obras que o Ministério da Educação está realizando nas ilhas escolhidas para construção da Universidade do Rio de Janeiro, verificará que há muito de positivo e nos trabalhos foram gastos milhões de cruzeiros".

Usou da palavra, a seguir, o sr. Apolonio Sales, que fez a defesa do projeto em discussão, sendo apoiado, em apartes, pelo sr. Hamilton Nogueira e outros senadores. O senador pernambucano concluiu a sua oração com estas palavras: "É com esse sentido, portanto, acreditando que com a ajuda que se vai dar à Universidade Católica de São Paulo, não se vai somente fazer justiça, como também não se faz nenhuma injustiça, que apelo para o Senado, para que dê seu apoio caloroso a este projeto de lei ora em lide".

Também para encaminhar a votação falou o sr. Vitorino Freire. Disse que se alimentasse qualquer duvida em dar o seu voto favorável ao projeto, esta duvida teria desaparecido do seu espirito, porque à frente da Universidade Católica de São Paulo, está um homem da envergadura moral do cardeal Mota". E acrescentou que "os dinheiros publicos de melhor aplicação, e que são utilizados com a maior economia, são os destinados às instituições católicas".

Na votação, o projeto foi aprovado por 29 votos contra 4. E su-

(Conclui na 10ª pág.)

Instantâneos do Congresso

PEQUENINO, velhinho, beirando os noventa anos, o sr. Joaquim Pires, senador udenista do Piauí, apesar da idade avançada, é de uma atividade notável, principalmente na defesa dos interêsses do seu Estado.

Quando se achava em discussão no Senado o orçamento da República, o sr. Joaquim Pires foi incansável. Dava gôsto vê-lo junto aos seus colegas, pleiteando apoio para as suas emendas, referentes a dotações orçamentárias destinadas a serviços assistenciais no Piauí. Pràticamente sem voz para pronunciar discursos, o representante piauiense supre, com vantagem, essa deficiência, fazendo um trabalho pessoal junto a cada senador. E o fato é que muitas das suas emendas alcançaram aprovação no Senado.

Comentando, na Comissão de Finanças, a atividade do representante do Piauí, o senador Vitorino Freire, chefe politico do Maranhão, declarou:

— Meu Estado trocaria, de bom grado, o senador Joaquim Pires por três dos seus representantes no Congresso. Daríamos, por êle, o senador Clodomir Cardoso e os deputados Lino Machado e Crepory Franco.

E acrescentou:

— Todos três e mais cem mil cruzeiros de luvas... — C.

Na política do Rio Branco

Fumou o "cachimbo da paz" com o novo governador do Território

BOA VISTA, 5 (A MANHÃ) — O deputado Antonio Martins, do PSD, fumou o "cachimbo da paz" com o novo governador do território do Rio Branco, sr. Miguel Ximenes Melo, partidário do ex-governador Clovis Costa, afastado devido sério acidente automobilistico, e elemento de confiança do PSP.

A conversação se resumiu sôbre o caso dos garimpeiros desalojados da serra do Tepequem, dos quais o deputado Martins era ferrenho defensor. Nada se sabe o que ficou resolvido. Afirma-se, porém, que aquele parlamentar caiu no desagrado dos seus mais dedicados amigos, devido ao apoio reiterado ao sr. Ximenes. Aliás, sabe-se que ele apontou, há meses, a certo orgão da imprensa carioca, sob forma de denuncia, certas irregularidades na aplicação de verbas que teriam ocorrido ao tempo do governador Clovis Costa. E consoante informação de elemento de projeção na politica territorial, os garimpeiros estão pasmos com a nova atitude do sr. Martins.

O segundo ano do govêrno do sr. Osvaldo Trigueiro

O que vai haver, hoje, na Paraíba

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — Comemorando o segundo aniversário do govêrno Osvaldo Trigueiro, serão inauguradas as seguintes realizações da administração estadual: Hospital Regional e Maternidade de Itabaiana, Posto de Puericultura do bairro de Torrelancia; Posto de Higiene de Cabaceiras; Lactário do bairro de Indio Piragibe; novo pavilhão do Hospital Colônia Juliano Moreira; ampliações no leprosário; Pavilhão da Agricultura da Escola de Agronomia do Nordeste; açudes públicos em Picuí e Juru; estradas de Cupissura e Pitimbu, de Princesa a Garrotes, de Bonitos a Misericórdia, de Jatobá a Aguiar; pontes na estrada de Cuitegi, em Pilões, de Poções, no município de Serraria; pavimentação da estrada de João Pessoa a Sanitarita; grupos escolares no bairro de Santa Julia, em Pombal, em Brejo da Cruz, em Teixeira, em Arrociras de São Mamede, em Curema, Diamante, São Bento, Boa Vista, Santa Helena, Imoroti, Sumé, Jacaraú, Caaporã e Alhandra; linha telefônica ligando a localidade de Riacho dos Cavalos à cidade de Catolé do Rocha.

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Tendência para aprovar a lei imediatamente — Talvez até terça-feira o assunto esteja solucionado — Haverá resistência

Ao que apuramos no Monroe, e em que pese a intenção dos senadores simpaticos ao sr. Ademar de Barros, de evitar sejam preenchidas as vagas comunistas antes do dia 15, a fim de que o sr. Cirilo Junior não fique em situação favorável, relativamente ao dominio da Mesa da Assembléia Paulista na próxima legislatura, é propósito da maioria no Senado aprovar, o mais depressa possivel, a lei que regula a matéria, aliás já em regime de urgência.

Soubemos, inclusive, que é geral o desejo dos senadores de verem à lei aprovada na próxima terça-feira.

Os motivos são vários, destacando-se o que diz respeito à necessidade de completar a representação nacional e possibilitar aos partidos, com tôdas as cadeiras do Parlamento ocupadas, uma tomada de posição em face dos assuntos politicos de relêvo, prontos a vir à tona.

Os senadores simpaticos ao governador paulista estão dispostos a usar de todos os recursos a fim de adiar a aprovação da lei. Observa-se, a propósito, que se encontram ausentes do Rio os senadores Olavo de Oliveira e Euclides Vieira, do PSP.

Praticamente assentada a candidatura de Samuel Duarte

O QUE DISSE À IMPRENSA O LIDER ACÚRCIO TORRES — A QUESTÃO, PORÉM, SÓ SERÁ RESOLVIDA EM DEFINITIVO NA REUNIÃO DO P.S.D. MARCADA PARA AMANHÃ

Não se verificou nenhuma solução definitiva no caso da futura Mesa da Câmara.

Como ontem afirmamos, desposta a reeleição do sr. Samuel Duarte como a solução mais favorável e quase certa para o que conta com o apoio já declarado da UDN e do PR, além do que lhe oferece seu próprio partido.

A questão, porém, não se situa no terreno de luta que, como já dissemos, não haverá. Não existe, por outro lado, nenhuma restrição ao sr. Samuel Duarte, reconhecido por todos como bem colocado na direção da Casa.

Trata-se de uma questão de principio. Os grandes Estados se julgam no direito de ocupar a Presidência da Câmara e foi esse ponto de vista que separou os representantes nos dois grupos atualmente em letigio branco.

Tudo indica, porém, dada a natureza impessoal do probiema, que o PSD, em sua reunião marcada para amanhã, se firme em tôrno da tese de reeleição global da Mesa.

Declarações do sr. Acurcio Torres

Ontem, embora não se tratasse de reunião oficial, vários próceres do PSD se reuniram na sede do partido. E, como era natural, o assunto foi encarado demoradamente.

Pelo visto, a candidatura Samuel Duarte foi considerada como realmente aceita pelo partido a que pertence.

Aliás, durante a sessão do Senado o sr. Acurcio Torres, lider da maioria na Câmara, e que esteve no Monroe, afirmou à imprensa que, o sr. Samuel Duarte seria reeleito, sem qualquer dúvida, pois reune o apoio de quase toda a Casa.

A declaração do lider é sinal de que, como previmos, as dificuldades seriam superadas e a Câmara aceitaria a reeleição.

Em caráter definitivo, porém, o problema só ficará liquidado após a reunião do PSD.

O Presidente esperado em Vitória

VITÓRIA, 5 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, a 29 do corrente, o presidente Eurico Gaspar Dutra, que aqui deverá inaugurar vários melhoramentos.

CORTES DE FAZENDA E OUTRAS MERCADORIAS

PERFUMARIAS, ESTOJOS, GUARDA-CHUVAS, SOMBRINHAS, ETC.

AO CORRER DO MARTELO — EM PEQUENOS LOTES E RETALHADAMENTE

Amanhã, dia 7 de março de 1949, e em dias subsequentes, às 10 horas da manhã

EM FRENTE À CAIXA ECONÔMICA DE MADUREIRA, À ESTRADA MARECHAL RANGEL, N. 45

Devidamente autorizado por diversos comitentes, o leiloeiro

E U C L Y D E S

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à rua da Quitanda, 19 - 1.° and. fone: 22-1499 — Agência: Estrada Marechal Rangel, 45; fone: 29-8024

venderá em sua agência de leilões, sem a menor reserva de preços, no local, dias e horário acima mencionados, as mercadorias constantes do catálogo que se segue:

1 — 48 caixas de sabonetes
2 — 60 pares de meias para homem
3 — 48 pares de meias para senhora
4 — 60 jogos de cintos e suspensórios
5 — 10 vidros de perfumes diversos
6 — 3 duzias de lenços diversos
7 — 6 duzias de talheres
8 — 10 estojos para maquilage, com 6 peças
9 — 12 cortes de voil
10 — 9 cortes de casimira listrada
11 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
12 — 6 cobertores de casal
13 — 6 colchas de fustão de casal
14 — 6 cortes de crepe mongol
15 — 6 panos aveludados para mesa
16 — 6 colchas rayon, de casal com franjas
17 — 12 guarnições rendadas, com pertences para cama de casal
18 — 3 duzias de escovas de dentes
19 — 6 cortes de tropical
20 — 6 cortes de brim creme
21 — 1 lote constando de 16 peças, 1 cobertor, 1 guarnição de renda, pintada com pertences, 3 cortes de tropical, 1 colcha de fustão, 1 colcha de rayon com franjas, 3 cortes de rayon, 1 corte de panamá, 3 cortes de voil, 2 guarnições para mesa
22 — 12 guarda-chuvas de homem
23 — 12 estojos para maquilage, com 5 peças
24 — 12 guarda-chuvas de senhora
25 — 12 cortes de casimiras diversas
26 — 8 colchas de fustão para casal
27 — 12 vidros de perfumes diversos
28 — 36 peças de talheres diversos
29 — 60 lenços diversos
30 — 1 lote com 6 cortes de fazendas para vestidos
31 — 6 estojos para maquilage com 4 peças cada um
32 — 6 guarnições de filé para sala de jantar com pertences
33 — 6 cortes de rayon para camisa
34 — 3 cortes de casimira e 1 de rayon
35 — 12 cintos de couro diversos
36 — 36 peças de talheres diversos
37 — 1 corte de casimira e 1 de brim
38 — 6 cortes de crepe mongol
39 — 12 sombrinhas com cabo de matéria plástica
40 — 12 colchas de rayon para casal
41 — 6 guarnições de renda com pertences
42 — 36 caixas de sabonetes diversos
43 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
44 — 6 pares de meias de senhora
45 — 3 duzias de meias para homem
46 — 1 corte de panamá e 1 de rayon para camisa
47 1 corte de casimira e 1 de tricoline
— 1 lote com 17 peças constando de: 3 cortes de tropical, 1 de casimira, 1 colcha de fustão, 1 dita de rayon com franjas 1 guarnição de renda com pinturas, 1 corte de panamá, 1 pano aveludado para mesa, 3 cortes de crepe mongol, 3 cortes de voil, 2 cortes de brim
49 — 1 colcha e 1 guarnição de renda com pinturas
50 — 12 guarda-chuvas de homem
51 — 15 jogos de cintos e suspensórios
52 — 6 duzias de pares de meias de senhora
53 — 6 cortes de fazendas para vestidos
54 — 12 guarda-chuva de senhora
55 — 6 cortes de lingerie
56 — 6 guarnições de filé para jantar com pertences
57 — 12 sombrinhas com cabo de matéria plástica
58 — 6 estojos para maquialage com 6 peças
59 — 6 guarda-chuvas de homem
60 — 6 cortes de finais de peças de brim
61 — 6 colchas de fustão de casal
62 — 6 panos para centro de mesa
63 — 1 corte de casimira e 1 de brim
64 — 3 cortes de casimira e 1 de rayon para camisa
65 — 6 atoalhados para mesa
66 — 1 guarnição pintada e 1 colcha de fustão
67 — 6 cobertores de casal
68 — 6 duzias de escovas de dentes
69 — 6 cortes de fazendas para vestidos
70 — 12 cortes de crepe mongol
71 — 12 guarda-chuvas de homem
72 — 6 cortes de rayon para camisa
73 — 12 cortes de fazendas estampadas
74 — 6 cortes de casimira listrada
75 — 12 cortes de casimira azul marinho
76 — 6 duzias de caixas de sabonetes
77 — 12 vidros de perfumes diversos
78 — 6 cortes de casimiras listradas
79 — 6 colchas de rayon para casal
80 — 36 sombrinhas com cabo comum para senhora
81 — 12 estojos para maquilage com 5 peças
82 — 15 jogos de cintos e suspensórios
83 — 12 panos florencianos para mesa
84 — 12 estojos para maquilage com 4 peças
85 — 12 colchas de fustão para casal
1 lote com 17 peças, constando de 3 cortes de tropical, 3 cortes de crepe mongol, 1 colcha de rayon, 1 colcha de fustão, 1 guarnição de renda com pinturas, 3 cortes de voil, 1 corte de casimira, 1 corte de panamá, 1 corte de linho, 1 cobertor e 1 guarnição de filé
87 — 6 duzias de caixas de sabonetes
88 — 3 duzias de pares de meias para senhora
89 — 36 vidros de perfumes diversos
90 — 12 guarda-chuvas para homem
91 — 10 cortes de voil
92 — 10 duzias de pentes
93 — 6 cortes de fazendas para vestidos
94 — 6 cortes de casimira listrada
95 — 1 corte de casimira e 1 corte de tricoline
96 — 1 corte de brim e 1 de casimira listrada
97 — 1 corte de tropical e 1 de rayon para camisa
98 — 6 panos aveludados para mesa
99 — 6 guarnições de filé com pertences
100 — 6 colchas de fustão para casal
101 — 1 colcha de fustão e 1 guarnição de renda com pinturas
102 — 1 corte de casimira e 1 de brim
103 — 6 cortes de lingerie
104 — 6 cortes de fazendas para camisa
105 — 1 corte de linho e 1 de casimira
106 — 1 corte de casimira listrada e 1 de rayon para camisa
107 — 6 guarnições de renda com pertences
108 — 1 colcha de fustão e 1 guarnição de renda
109 — 6 sombrinhas com cabo de matéria plástica
110 — 12 guarda-chuvas com cabo comum para senhora
111 — 6 panos egipcianos para mesa
112 — 3 cortes de casimira e 3 de brim
113 — 1 corte de casimira e 1 de brim e 1 corte de rayon para camisa
114 — 6 guarda-chuvas de homem
115 — 3 cortes de tropical e 3 de linho
116 — 6 colchas de rayon para casal
117 — 6 cortes de crepe mongol para vestidos
118 — 12 sombrinhas com cabo de matéria plástica
119 — 15 jogos de cintos e suspensórios
120 — 12 cintos de couro

121 — 6 duzias de pares de meias para senhora
122 — 6 estojos em baquelite para maquilage com 5 peças
123 — 12 vidros de perfumes diversos
124 — 1 corte de casimira e 1 de brim creme
125 — 6 cobertores de casal
126 — 6 cortes de brins diversos
127 — 6 cortes de crepe mongol
128 — 6 cortes de rayon para camisa
129 — 1 corte de casimira, 1 de brim e 1 de rayon para camisa
130 — 12 guarnições de filé para sala de jantar
131 — 6 cobertores para casal
132 — 6 cortes de casimiras listradas
133 — 6 cortes de tropical
134 — 12 guarda-chuvas para homem
135 — 6 panos aveludados para mesa
136 — 1 lote constando de 16 peças a saber: 1 guarnição de renda com pinturas, 1 colcha de fustão para casal, 1 colcha de rayon, com franjas, 3 cortes de tropical, 1 pano aveludado para mesa, 1 pano florenciano 1 corte de casimira azul marinho, 1 corte de linho, 3 cortes de crepe mongol e 3 cortes de voil
137 — 24 caixas de sabonetes
138 — 6 duzias de pares de meias para homem
139 — 6 cortes de voil para vestido
140 — 6 guarda-chuvas para homem
141 — 1 corte de casimira e 1 de brim
142 — 1 corte de linho e 1 de rayon para camisa
143 — 6 colchas de fustão para casal
144 — 6 guarnições com pertences para cama de casal
145 — 6 estojos para maquilage com 6 peças cada
146 — 1 lote com 6 peças de fazendas para vestidos
147— 1 corte de panamá e 1 de rayon
148 — 3 cortes de tropical e 3 de brim branco
149 — 3 estojos para maquilage com 4 peças
150 — 12 sombrinhas com cabo comum para senhora
151 — 6 cortes de crepe mongol
152 — 6 cortes de lingerie
153 — 6 sombrinhas com cabo de matéria plástica
154 — 12 cortes de casimira listrada
155 — 1 corte de casimira, 1 corte de brim e 1 corte de rayon para camisa
156 — 1 corte de panamá e 1 de rayon para camisa
157 — 3 cortes de lingerie e 3 cortes de rayon
158 — 3 cortes de brins diversos
159 — 10 vidros de perfumes diversos
160 — 3 cortes de casimira listradas
161 — 6 panos aveludados para mesa
162 — 6 duzias de escovas de dentes
163 — 12 pares de meias para senhora
164 — 1 corte de tropical e 1 de panamá
165 — 6 atoalhados com pertences
166 — 1 corte de brim e 1 de casimira
167 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
168 — 6 cortes de casimira azul-marinho
169 — 6 panos para centro de mesa
170 — 1 corte de tropical e 1 de rayon para camisa
171 — 6 guarnições de renda com pinturas
172 — 6 cobertores para casal
173 —6 cortes de crepe mongol
174 — 6 estojos para maquilage com 6 peças
175 — 4 cortes de lingerie
176 — 6 guarnições de filé com pertences
177 — 1 lote com 6 cortes de fazendas para vestidos
178 — 6 guarda-chuvas para homem
179 — 1 corte de casimira e 1 de rayon para camisa
180 — 24 jogos de cintos e suspensórios
181 — 48 caixas de sabonetes
182 — 1 lote com 16 peças constando de 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 1 guarnição de renda, 3 cortes de tropical, 1 pano aveludado, 1 pano florenciano, 3 cortes de crepe mongol, 3 cortes de voil, 1 corte de linho, 1 corte de casimira azul marinho
183 — 6 duzias de talheres
184 — 3 duzias de caixas de sabonetes
185 — 6 cortes de fazendas diversas
186 — 6 guarnições de filé para sala de jantar
187 — 6 cortes de casimira listrada
188 — 1 corte de panamá e 1 de rayon
189 — 6 guarnições rendadas para cama com pertences
190 — 3 cortes de tropical e 3 de rayon
191 — 12 vidros de perfumes diversos
192 — 6 cortes de voil
193 — 15 jogos de cintos e suspensórios
194 — 1 corte de casimira e 1 de linho e 1 de rayon
195 — 12 cortes de casimira listrada
196 — 6 sombrinhas com cabo comum para senhora
197 — 5 duzias de pares de meias para homem
198 — 12 colchas de fustão para casal
199 — 5 estojos de baquelite para maquilage com 5 peças
200 — 6 cortes de casimira
201 — 1 colcha de fustão e 1 cobertor
202 — 6 cortes de brim diversos
203 — 1 corte de tropical e 1 de panamá
204 — 6 cortes de fazendas diversas
205 — 1 corte de tropical e 1 de rayon
206 — 12 vidros de perfumes diversos
207 — 10 cortes de voil
208 — 12 guarda-chuvas para homem
209 — 15 jogos de cintos e suspensórios
210 — 1 corte de casimira e 1 de tricoline
211 — 1 corte de linho e 1 de casimira
212 — 6 cortes de crepe mongol
213 — 6 cortes de tropical
214 — 12 vidros de perfumes
215 — 6 panos aveludados para mesa
216 — 6 guarnições pintadas para cama de casal
217 — 6 duzias de escovas de dentes
218 — 12 colchas de fustão para casal
219 — 12 cortes de casimira
220 — 6 estojos para maquilage com 5 peças, em baquelite
221 — 6 colchas de rayon, com franjas para casal
222 — 12 guarnições rendadas
223 — 18 atoalhados para mesa
224 — 6 duzias de caixas de sabonetes
225 — 1 corte de casimira e 1 de tricoline
226 — 1 corte de linho e 1 de tricoline
227 —6 guarda-chuvas para senhora
228 — 10 estojos para maquilage com 6 peças
229 — 6 cobertores de casal
230 — 6 duzias de talheres
231 — 6 cortes de crepe mongol
232 — 6 cortes de lingerie
233 — 12 cortes de casimira listrada
234 — 10 colchas de fustão para casal
235 — 1 lote com 16 peças, constando de 1 colcha de fustão, 1 guarnição de renda, 3 cortes de tropical, 1 corte de casimira azul-marinho, 1 corte de linho, 3 cortes de crepe mongol, 3 cortes de voil, 1 pano aveludado, 1 pano florenciano e 1 corte de panamá
236 — 12 jogos de cintos e suspensórios
237 — 1 colcha de fustão e 1 guarnição de renda pintada
238 — 6 cortes de casimira azul-marinho
239 — 6 estojos para maquilage com 4 peças
240 — 12 cortes de tobralco
241 — 12 guarnições de filé para sala de jantar
242 — 6 panos egipcianos para mesa
243 — 6 cortes de tropical

244 — 1 corte de panamá e 1 de rayon para camisa
245 — 3 cortes de casimiras listrada
246 — 1 corte de brim e 1 de casimira
247 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
248 — 6 duzias de pares de meias para homem
249 — 6 atoalhados para chá com guardanapos
250 — 10 cortes de voil
251 — 10 vidros de perfumes diversos
252 — 12 sombrinhas com cabo de matéria plástica
253 — 12 guarda-chuvas para homem
254 — 6 cobertores para casal
255 — 6 guarnições de filé com 6 peças
256 — 1 lote com 6 cortes de fazendas para vestidos
257 — 6 cortes de casimira azul-marinho
258 — 3 cortes de tropical e 3 de rayon para camisa
259 — 6 panos aveludados para mesa
260 — 6 guarnições com pinturas para cama de casal
261 — 6 cortes de podange
262 — 1 corte de casimira e 1 de brim branco
263 — 6 estojos para máquilage com 6 peças
264 — 6 cobertores para casal
265 — 6 colchas de fustão para casal
266 — 1 corte de tropical e 1 de panamá
267 — 6 guarnições de renda com pertences
268 — 6 cortes de podange
269 — 1 corte de casimira e 1 de brim
270 — 1 corte de brim, 1 de casimira e 1 de rayon para camisa
271 — 6 guarda-chuvas para homem
272 — 12 guarda-chuvas para senhora
273 — 12 colchas de fustão para casal
274 — 10 cortes de tricoline
275 — 12 cortes de crepe mongol
276 — 1 lote com 10 cortes de fazendas para vestidos
2277 — 6 cortes de lingerie
278 — 6 cortes de casimira listrada
279 — 8 cortes de rayon para camisa
280 — 6 estojos em baquelite com 5 peças para maquilage
281 — 15 jogos de cintos e suspensórios
282 — 6 duzias de talheres diversos
283 — 6 duzias de lenços diversos
284 — 6 duzias de pares de meias para homem
285 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
286 — 1 corte de brim e 1 de casimira
287 — 2 cortes de casimira e 1 de linho
288 — 3 cortes de casimira azul marinho
289 — 1 corte de casimira e 1 de brim branco
290 — 6 guarda-chuvas para homem
291 — 6 sombrinhas cabo de matéria plástica
292 — 6 duzias de talheres diversos
293 — 15 jogos de cintos e suspensórios
294 — 6 panos aveludados para mesa
295 — 12 guarnições de filé para cama
296 — 3 cortes de casimira nacional
297 — 10 jogos de lenços
298 — 12 duzias de escovas para dentes
299 — 8 estojos para maquilagem com 4 peças
300 — 12 cortes de voil
301 — 6 cortes de brim diversos
302 — 6 cortes de casimiras listradas
303 J 15 cortes de tobralco
304 — 6 duzias de meias para senhora
305 — 6 duzias de meias para homem
306 — 3 cortes de brim e 3 de casimira
307 — 6 cortes de podange
308 — 12 cortes de rayon para camisa
309 — 6 duzias de caixas de sabonetes
310 — 6 cortes de lingerie
311 — 1 lote com 16 peças, constando de 1 colcha de fustão, 1 guarnição de renda, 1 cobertor, 3 cortes de tropical, 1 corte de casimira azul marinho, 3 cortes de crepe mongol, 1 pano aveludado, 1 pano florenciano, 1 colcha de rayon com franjas e 3 cortes de voile
312 — 6 duzias de caixas de sabonetes
313 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
314 — 1 corte de linho e 1 de casimira
315 — 6 guarda-chuvas para homem
316 — 6 sombrinhas com cabo de matéria plástica
317 — 6 cortes de casimira
318 — 12 cortes de voile
319 — 12 colchas de fustão para casal
320 — 6 cortes de lingerie
321 — 12 vidros de perfumes diversos
322 — 12 cortes de podange
323 — 6 sombrinhas com cabo comum
324 — 12 cintos de couro
325 — 6 cortes de casimiras diversas
326 — 6 cortes de tropical
327 — 1 corte de tropical e 1 de panamá
328 — 6 cortes de tricoline
329 — 6 estojos para maquilage com 4 peças
330 — 6 panos florenciano
331 — 6 colchas de rayon para casal
332 — 6 guarnições para cama de casal com pinturas
333 — 6 cortes de brim
334 — 6 guarnições de renda
335 — 12 pares de meias para senhora
336 — 1 corte de linho e 1 corte de casimira azul marinho
337 — 1 lote com 10 cortes de fazendas para vestidos
338 — 1 corte de casimira e 1 de brim branco
339 — 6 cobertores para casal
340 — 6 cortes de crepe mongol
341 — 6 cortes de casimira listrada
342 — 12 cortes de brim diversos
343 — 6 colchas de rayon com franjas
344 — 6 cortes de casimira
345 — 1 guarnição de renda e 1 colcha de fustão para casal
346 — 6 duzias de lenços
347 — 6 duzias de escovas para dentes
348 — 1 corte de tropical e 1 de rayon para camisa
349 — 6 panos florenciano para mesa
350 — 12 estojos para maquilage, com 6 peças
351 — 12 vidros de perfumes diversos
352 — 12 colchas de fustão para casal
353 — 1 corte de casimira e 1 de brim
354 — 6 cortes de tropical
355 — 1 lote com 10 cortes de fazendas para vestidos
356 — 12 sombrinhas com cabos comum
357 — 1 lote com 16 peças de fazendas diversas
358 — 72 pares de meias para homem
359 — 3 duzias de pares de meias para
360 — 6 cortes de lingerie senhoras
361 — 6 cortes de crepe mongol
362 — 6 estojos em baquelite para maquilage
363 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
364 — 1 corte de brim e 1 de rayon
365 — 3 cortes de crepe mongol
366 — 6 panos aveludados para mesa
367 — 12 guarda-chuvas para homem

368 — 12 sombrinhas com cabo de matéria plástica
369 — 6 duzias de pares de meias para senhora
370 — 12 cortes de voile
371 — 15 jogos de cintos e suspensórios
372 — 6 cortes de casimira listrada
373 — 12 guarda-chuvas para homem
374 — 12 sombrinhas com cabo de matéria plástica
375 — 12 vidros de perfumes diversos
376 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
377 — 1 corte de tropical e 1 de panamá
378 — 1 corte de linho e 1 de rayon
379 — 1 lote com 6 cortes de fazendas
380 — 6 sombrinhas com cabo comum
381 — 1 guarnição de renda pintada e 1 colcha de fustão
382 — 6 duzias de pares de meias para homem
383 — 6 cobertores de casal
384 — 6 estojos para maquilage, com 4 peças
385 — 12 colchas de rayon para casal com franjas
386 — 12 atoalhados para chá, com pertences
387 — 1 cobertor e 1 colcha de fustão para casal
388 — 6 cortes de lingerie
389 — 6 cortes de podange
390 — 1 lote com 16 peças, constando de 1 colcha de fustão, 1 guarnição de renda, 3 cortes de tropical, 1 corte de casimira, 1 corte de panamá, 1 corte de linho, 1 pano aveludado, 1 pano florenciano, 1 pano egipciano, 3 cortes de crepe mongol e 2 cortes de voile
391 — 6 duzias de caixas de sabonetes
392 — 6 duzias de peças de talheres
393 — 6 cortes de casimira azul marinho
394 — 1 corte de linho e 1 corte de rayon
395 — 6 estojos para maquilage, com 5 peças em baquelite
396 — 6 guarnições de filé com pertences para sala de jantar
397 — 1 lote com 6 cortes de fazendas para vestidos
398 — 3 cortes de brim e 3 de casimira
399 — 6 cortes de casimira listrada
400 — 6 guarda-chuvas para homem
401 — 12 ditos para senhora com cabo comum
402 — 6 guarda-chuvas para homem
403 — 6 panos aveludados para mesa
404 — 12 estojos para maquilage, com 5 peças
405 — 5 duzias de jogos de cintos e suspensórios
406 — 18 vidros de perfumes diversos
407 — 12 colchas de fustão para casal
408 — 12 cobertores para casal
409 — 12 cortes de crepe mongol
410 — 6 duzias de caixas de sabonetes
411 — 12 sombrinhas com cabo de matéria plástica
412 — 12 guarda-chuvas para senhora com cabo comum
413 — 12 cortes de fazendas para vestidos
414 — 6 cortes de casimira azul marinho
415 — 12 cobertores para casal
416 — 12 guarnições de renda, com pertences
417 — 1 corte de casimira e 1 de brim branco
418 — 1 corte de tropical e 1 de rayon para camisa
419 — 6 cortes de brim diversos
420 — 1 corte de panamá e 1 de rayon para camisa
421 — 10 cortes de tricoline
422 — 12 cortes de voile
423 — 1 corte de casimira e 1 de brim branco
424 — 2 cortes de casimira e 1 de linho
425 — 6 guarnições para cama de casal com pertences e pinturas
426 — 24 vidros de perfumes diversos
427 — 1 corte de linho e 1 de rayon para camisa
428 — 6 cortes de linon
429 — 6 cortes de tobralco
430 — 12 estojos para maquilage, com 6 peças
431 — 1 cobertor e 1 colcha de fustão
432 — 1 colcha e 1 guarnição, com pinturas, rendada
433 — 3 cortes de casimiras listrada
434 — 6 guarda-chuvas para homem
435 — 8 panos egipciano para mesa
436 — 1 corte de panamá e 1 de casimira azul marinho
437 — 6 cortes de linho
438 — 8 cortes de finais de peças de voile
439 — 1 lote com 16 peças, constando de 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 3 cortes de tropical, 1 de panamá, 6 cortes de voile, 1 pano aveludado, 1 pano para mesa tipo egipciano e 2 cortes de crepe mongol
440 — 5 duzias de caixas de sabonetes
441 — 6 guarnições de filé para sala de jantar, com, pertences
442 — 6 cortes de podange
443 — 48 caixas de sabonetes
444 — 6 cortes de casimiras listrada
445 — 6 colchas de fustão para casal, com franjas
446 — 1 corte de casimira, 1 de brim e 1 de rayon
447 — 3 cortes de brins diversos
448 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
449 — 6 cortes de crepe mongol
450 — 6 cobertores para casal
451 — 1 lote com 6 cortes de fazendas para vestidos
452 — 6 cortes de casimira azul marinho
453 — 6 cortes de lingerie
454 — 6 duzias de pares de meias para homem
455 — 1 corte de linho e 1 de casimira
456 — 12 vidros de perfumes
457 — 6 guarnições de renda, com pinturas
458 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
459 — 6 guarda-chuvas para homem
460 — 1 colcha de fustão e 1 guarnição de renda, com pertences
461 — 6 sombrinhas com cabo de matéria plástica
462 — 6 duzias de talheres diversos
463— 12 guarda-chuvas para senhora
464 — 6 colchas de fustão para casal
465 — 6 cortes de tropical
466 — 12 cortes de voile
469 — 1 corte de panamá e 1 de rayon
470 — 1 corte de casimira e 1 de tricoline.
471 — 6 estojos para maquilage, com 6 peças
472 — 12 jogos de cintos e suspensórios
473 — 6 sombrinhas com cabo de matéria plástica
474 — 6 cobertores para casal
475 — 6 cortes de brim diversos
476 — 6 colchas de fustão para casal

477 — 6 panos aveludados para mesa
478 — 6 colchas rendadas para cama de casal
479 — 6 colchas de rayon para casal
480 — 1 corte de panamá e 1 de casimira
481 — 3 cortes de tropical e 3 de rayon
482 — 12 vidros de perfumes diversos
483 — 1 corte de linho e 1 de casimira
484 — 3 duzias de lenços
485 — 3 duzias de escovas para dentes
486 — 6 cortes de voile para vestido
487 — 12 guarda-chuvas para homem
488 — 1 guarnição de renda e 1 cobertor para casal
489 — 12 cortes de linon
490 — 1 corte de brim e 1 de casimira
491 — 6 duzias de escovas para dentes
492 — 6 duzias de pentes
493 — 6 sombrinhas com cabo de matéria plástica
494 — 3 cortes de crepe mongol
495 — 6 cortes de lingerie
496 — 6 cortes de fazendas para vestidos
497 — 1 lote com 16 peças, constando de 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 1 corte de panamá, 3 cortes de tropical, 1 pano aveludado, 1 colcha de rayon, 1 guarnição rendada, com pinturas, 3 cortes de crepe mongol e 4 cortes de voile
498 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
499 — 1 corte de linho e 1 de crepe mongol
500 — 6 colchas de fustão para casal
501 — 1 guarnição de renda e 1 colcha de fustão para casal
502 — 5 cortes de casimiras listrada
503 — 6 duzias de pares de meias para homem
504 — 12 estojos para maquilage, com 6 peças
505 — 24 vidros de perfumes diversos
506 — 6 duzias de caixas de sabonetes
507 — 12 sombrinhas com cabo de matéria plástica
508 — 12 pares de meias para senhora
509 — 1 corte de linho e 1 de rayon para camisa
510 — 6 cortes de casimira azul marinho
511 — 6 panos para centro de mesa
512 — 15 jogos de cintos e suspensórios
513 — 12 estojos com 5 peças para maquilage em baquelite
514 — 1 corte de casimira e 1 de linho
515 — 6 guarnições pintadas para cama de casal, com pertences
516 — 12 cintos de couro
517 — 1 corte de panamá e 1 de rayon para camisa
518 — 6 cortes de lingerie
519 — 24 guarda-chuvas para homem
520 — 6 colchas de rayon para casal
521 — 6 cortes de tricoline
522 — 12 cortes de voile
523 — 6 panos egipciano
524 — 24 vidros de perfumes diversos
525 — 10 cortes de fazendas para vestidos
526 — 12 jogos de cintos e suspensórios
527 — 1 corte de casimira e 1 de rayon
528 — 6 cobertores para casal
529 — 6 colchas de rayon para casal
530 — 6 cortes de brim diversos
531 — 12 guarda-chuvas para homem
532 — 12 ditos de senhora
533 — 24 estojos para maquilage, com 6 peças
534 — 6 duzias de lenços
535 — 10 cortes de crepe mongol
536 — 12 cortes de tropical
537 — 1 corte de panamá e 1 de rayon
538 — 6 cortes de brim branco
539 — 10 vidros de perfumes diversos
540 — 36 pares de meias para homem

541 — 24 guarda-chuvas para homem
542 — 5 duzias de caixas de sabonetes
543 — 6 panos aveludados para mesa
544 — 12 pares de meias para senhora
545 — 1 corte de tropical e 1 de rayon para camisa
546 — 3 cortes de tropical
547 — 6 panos aveludados para mesa
548 — 6 cortes de linho
549 — 6 colchas de renda, com pertences e pinturas
550 — 6 colchas de fustão para casal
551 — 24 jogos de cintos e suspensórios
552 — 12 guarda-chuvas para homem
553 — 24 sombrinhas com cabo de matéria plástica
554 — 12 estojos para maquilage, com 5 peças
555 — 6 cortes de fazendas para vestidos
556 — 12 vidros de perfumes diversos
557 — 12 cortes de casimiras listrada
558 — 6 cobertores para casal
559 — 1 lote com cortes de fazendas diversas
560 — 6 cortes de brim diversos
561 — 6 cortes de crepe mongol
562 — 8 panos tipo egipciano para mesa
563 — 10 colchas de rayon para casal
564 — 12 guarda-chuvas para senhora
565 — 1 corte de casimira e 1 de rayon para camisa
566 — 2 cortes de casimira e 1 de linho
567 — 1 cortes de panamá e 1 de rayon para camisa
568 — 1 corte de casimira e 1 de crepe mongol
569 — 6 guarnições de renda, com pinturas
570 — 12 atoalhados para chá, com pertences
571 — 12 guarda-chuvas para homem
572 — 12 sombrinhas com cabo de matéria plástica
573 — 1 lote com 16 peças, constando de 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 1 corte de panamá, 3 cortes de tropical, 1 corte de brim, 6 cortes de voil, 1 pano aveludado, 1 guarnição de renda, com pertences e pinturas, 1 colcha de rayon e 1 corte de casimira azul marinho
574 — 10 vidros de perfumes diversos
575 — 15 estojos para maquilage em baquelite com 5 peças
576 — 6 duzias de pares de meias para homem
577 — 6 cortes de casimiras diversas
578 — 3 duzias de caixas de sabonetes
579 — 2 ditos idem para senhora
580 — 6 colchas de fustão para casal
581 — 3 cortes de lingerie
582 — 6 estojos para maquilage, com 6 peças
583 — 6 colchas de rayon, com franjas
584 — 12 guarnições de filé com pertences para sala de jantar
585 — 6 cortes de brim
586 — 12 jogos de cintos e suspensórios
587 — 6 duzias de lenços
588 — 6 cortes de casimira listradas
589 — 1 corte de linho e 1 de casimira
590 — 12 estojos para maquilage, com 5 peças em baquelite
591 — 10 cortes de voil para vestidos
592 — 12 cortes de lingerie
593 — 12 cobertores para casal
594 — 1 corte de tropical e 1 de rayon para camisa
595 — 6 panos aveludados para mesa
596 — 6 jogos de cintos e suspensórios
597 — 5 duzias de caixas de sabonetes
598 — 1 corte de panamá e 1 de linho
599 — 3 cortes de crepe mongol
600 — 1 lote de peças diversas

LAPA

Leilão de 3 ótimos prédios á rua Taylor n.°s 135, 137 e 139 — Vista para o mar e clima de Santa Teresa

VENDA EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE

Os prédios acham-se divididos em cômodos para moradia, tendo um pavimento na frente, com 3 quartos e 2 salas e 2 pavimentos nos fundos, divididos em diversos cômodos para moradia. Grande quintal, medindo o terreno de cada prédio 7,60 de frente, por 38 metros de fundos.

NILO

(NILO ESTEVE CARDOSO)

Armazem e escritório: Praça da República, 5 — Tel.: 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

4.ª-feira, 9 de março de 1949, às 16,30 horas, à rua Taylor n.°s 135, 137 e 139

Os prédios poderão ser examinados com permissão dos senhores moradores.

Sinal de 20% e 5% de comissão.

G R A J A Ú

Espólio de JACINTO MELO DA SILVA

PRÉDIO DE SOBRADO

À Rua Meira de Vasconcelos, 17 e 17-A

(JUNTO À PRAÇA VERDUN)

Prédio com duas moradias, ótima e sólida construção, divididas em cômodos para residência, feitio de platibanda, tendo na fachada do pavimento térreo 3 janelas, uma porta, uma entrada para o sobrado, onde tem 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências, e no térreo 3 quartos e 2 salas. O terreno mede 9,40 x 15,50.

N I L O

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Armazem e escritório á Praça da República, 5 — Tel.: 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão

Sexta-feira, 11 de março de 1949, às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% para garantia da compra; 5% de comissão; custas do Cartório e 3% na carta de arrematação. CASO SEJA FOREIRO O TERRENO, O LAUDEMIO CORRERA POR CONTA DO COMPRADOR.

LEILÃO DAS OFICINAS DA METALÚRGICA BONSUCESSO LTDA.

MAQUINAS E ACESSORIOS

À RUA FREI CANECA, 392

A oficina poderá ser vendida em um só lote, ou separadamente, podendo continuar no mesmo prédio, desde que o comprador entre em acôrdo com o proprietário.

N I L O

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e salão de vendas: Praça da República n.° 5 - Fone: 42-6665

Devidamente autorizado pelo banco executante e adjudicante, venderá em leilão

Quinta-feira, 10 de março de 1949, às 15 horas, no local.

CHÁCARA NA RIO-PETRÓPOLIS

Prédio de moradia e plantações em Parada Angélica — Na Estrada Normal da Estrêla — Esquina da rua Prefeito Bacelar — A 5 minutos a pé da estação — Área de 3.550 mts. 2

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas: rua São José, 29 — Fone: 22-2523

Autorizado, venderá 3.ª-feira, 15 de março de 1949, às 15 horas (3 horas da tarde), à rua São José, n. 29

O comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão. — A boa chácara pode ser vista diariamente; planta do terreno no escritório do anunciante.

PALACETE EM SANTA TERESA

À rua Almirante Alexandrino, n. 487 (antiga rua Arqueduto).

Em centro de jardim e grande pomar — Deslumbrante panorama sôbre a Guanabara — Finas pinturas e tetos estucados — Edificado terreno de 58 metros de frente.

PRÉDIO PRÓPRIO PARA EMBAIXADA, OU RESIDÊNCIA DE LUXO.

LEILÃO JUDICIAL — ESPÓLIO DE ZINOVIA ISAXENKOVA

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas: rua São José, 29 — Fone: 22-2523

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Ofício, venderá em leilão

5.ª-feira, 24 de março de 1949, às 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação

PRÉDIOS ASSOBRADADOS EM SÃO CRISTOVÃO

À RUA SOTERO DOS REIS, 50 e 52

EDIFICADOS EM TERRENO DE 12 M. X 24 M.

(LEILÃO JUDICIAL)

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, 29 — Fone: 22-2523

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Ofício, venderá em leilão

5.ª-feira, 17 de março de 1949, às 16 horas, (4 hs. da tarde), em frente aos mesmos.

NOTA: — Os prédios poderão ser vistos, com permissão dos srs. inquilinos. — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a Taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões da semana

2.ª-FEIRA, DIA 7

AFFONSO NUNES

— Mobiliário, objetos de arte, geladeiras, etc., à rua Candido Gaffrée, 58; às 20 horas.

— Terreno de 10 x 36, à rua Pinto Teles, junto ao n.° 407; às 16 horas, no local.

EUCLYDES

— Cortes de fazenda e outras mercadorias; às 10 horas de amanhã e dias subsequentes; à estrada Marechal Rangel, 45, em Madureira.

EURICO

— Prédio no Estácio, à rua Souza Neves, 41; às 17 horas, no local.

3.ª-FEIRA, DIA 8

AFFONSO NUNES

— Barracão em Quintino Bocaiuva, à rua Laboratório, 104, em terreno de 9,20 x 50; às 16 horas, no local.

NILO

— Prédio em S. Teresa, à rua Taylor, 16; às 16,30 horas; no local.

4.ª-FEIRA, DIA 9

AFFONSO NUNES

— Terreno em Engenho de Dentro; de 22 x 88 de um lado e 71,28 por outro; e 26,40, aos fundos; à rua Mario Calderaro, junto e depois do n.° 86; às 16 horas, no local.

NILO

— Três prédios em S. Teresa, à rua Taylor, n.os 135, 137 e 139; às 16,30 horas, no local.

6.ª-FEIRA, DIA 10

AFFONSO NUNES

— Área em Engenho de Dentro, com 45.198 mts2., à rua José dos Reis, n.° 2.165, às 16 horas, no local.

NILO

— Oficinas da Metalurgica Bonsucesso, às 15 horas, à rua Frei Caneca, 392.

PACHECO

— 72 fogões "Cosmopolita", no almoxarifado do I. A. P. I., à rua Marechal Joaquim Inacio, s/n.°, no Realengo, às 16 horas.

— 5 caminhões usados, no almoxarifado do I. A. P. I., à rua Marechal Joaquim Inacio, s/n.o, no Realengo, às 16 horas.

6.ª-FEIRA, DIA 11

AFFONSO NUNES

— Casa em Lins e Vasconcelos, à rua Aquidaban, 191, em terreno de 15 x 35, às 16 horas, no local.

EURICO

— Prédio de apartamentos, em Botafogo, com 2 pavimentos, à rua 19 de Fevereiro, n.os 41 e 41 sobrado; às 16 horas, no local.

GIANNINI

— Prédio em Ramos, com loja e casas residenciais, à rua Uranos, 797, às 16 horas, no local.

NILO

— Prédio no Grajaú, à rua Meira de Vasconcelos, n.os 17 e 17-A, às 16,30 horas, no local.

PRÉDIO NA LAPA

RUA TAYLOR, 24

Esplêndido prédio assobradado, em feitio de chalet, com varandas, em terreno de 9 m. x 45 m. de frente — Local saudável.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

ESCRITÓRIO E SALÃO DE VENDAS: RUA S. JOSÉ, 29
FONE: 22-2523

Autorizado por importante companhia, venderá em leilão

4.ª-feira, 16 de março de 1949, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

Sinal de 20%; 5% de comissão ao leiloeiro, no ato da arrematação; se o terreno fôr foreiro, o laudêmio será pago pelo comprador.

L A P A

Leilão de prédio á rua Taylor, 16, esquina da rua Conde de Lage

Prédio de 2 andares e porão habitavel, em ótimo estado de conservação, dotado de grande salão no 1.° pavimento e nos demais, de cômodos para moradia; uma boa área de serviço e quintal. Mede o terreno 5,60x38, pela rua Conde de Lage.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e Armazem: Praça da República, 5 — Tel.: 42-6665.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

Terça-feira, 8 de março de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo.

O prédio poderá ser examinado com permissão dos senhores moradores.

Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

IPANEMA

Leilão de moderno prédio, vazio e dividido em 2 ótimas residências, edificado em terreno de 10,00 x 22,00

À rua Redentor, n.° 139

Consta de dois pavimentos e está edificado em terreno que mede 10,00 de frente por 22,00. O primeiro pavimento divide-se em 4 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, banheiro para empregados e garage. O segundo pavimento divide-se em 5 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha e banheiro para empregados.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, n.° 29
Fone: 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO

2.ª-feira, 14 de março de 1949, ás 16,00, em frente ao mesmo

NOTA: Sinal de 20% e 5% comissão ao leiloeiro.

AMANHÃ — AMANHÃ

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial — Espólio de David Brilhantin

ÓTIMO LOTE DE TERRENO, MEDINDO 10,00 x 36,00

À RUA PINTO TELLES, JUNTO AO N. 407

Lote de terreno n.° 2, onde se acha edificado o prédio 407, antigo 11, à Rua Pinto Teles, em Jacarepaguá, desmembrado de meia porção; terreno aberto, medindo de largura, na frente, 10,00 x 36,00 e confrontando pela presente frente com a rua Pinto Teles, pelos fundos com o espólio, pelo lado direito com Carlos Oliveira Pinho e lado esquerdo com a servidão de entrada da Avenida do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à R. Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos — 2.° Oficio, venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1949, AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de HEITOR DA COSTA FERREIRA e outros

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 34,00

À RUA PEDRO RABELO, 198 (antiga rua Rocha Granito)

Descrição: prédio térreo, sito à rua Pedro Rabelo, 198, antiga rua Rocha Granito, 34; em Rocha Miranda, em feitio de chalet, tendo 2 janelas e 1 porta; mede a edificação 4,75x8,00; o puxado mede 5.00x1,50. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, 2 cozinhas e W. C. Aos fundos existe um barracão de pontal de tijolo, com quarto, sala e cozinha. Edificados em terreno plano que mede 10,00x34,00. Confronta à direita com o 210 de Artur Rosas; à esquerda com o n. 188, de Francisco Maria da Silva; aos fundos com o n. 201, de Verissimo Machado.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

ESCRITÓRIO E SALÃO DE VENDAS: RUA CHILE, 29
FONE: 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1949, AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

QUINTINO BOCAIUVA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de MARIA BORGES DO NASCIMENTO

BARRACÃO edificado em terreno de 9,20 x 50,00

à RUA LABORATÓRIO N.° 194

Barracão térreo na frente, assobradado nos fundos, sito à rua Laboratório, 194, em feitio de chalet, edificado em centro de terreno e a 3 mts. do alinhamento da rua. É construido de madeira, coberto de telhas e tem na frente 1 porta e janela. Mede 3,20x4,00; o puxado 3.10x2,00. Divide-se em 1 sala, 2 quartos assoalhados e forrados e em telha vã, cozinha e W.C. O porão na parte dos fundos tem 1 quarto e cozinha. Edificado em terreno acidentado, em declive na frente; para os fundos designado pelo lote 28 e mede 9.20x50,00 — Confronta à esquerda com o prédio 182, de Simplicio Paula Lessa, à direita com o prédio 204, pelos fundos com o prédio 71, e um terreno baldio, ambos de Bernardo Guimarães.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à R. Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. 3.° oficio, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

CENTRO

LEILÃO JUDICIAL — EXTINÇÃO DO CONDOMINIO

Rep. por Manuel Pereira de Souza e sua mulher contra Santa Casa de Misericórdia e outros

ÓTIMO PREDIO COMERCIAL COM 4 PAVIMENTOS

À RUA 7 DE SETEMBRO, 151

— Edificado em terreno de 3,24 x 32,45 —

PRÉDIO sito á Rua 7 de Setembro, 151. É no alinhamento da rua, feitio de platibanda e com 4 pavimentos. Tem na fachada no pavimento térreo uma porta larga com cortina de corrediça de ferro corrugado, sendo também abrigado por marquise. A referida porta é destinada a vitrine. Em cada um dos pavimentos superiores há uma porta larga que se abre para sacada saliente com gradil de ferro. O prédio que ocupa tôda área do terreno mede 3,24 x 32,45 terminando com a largura de 3,40. Está em bom estado de conservação. A construção é de pedra, cal e tijolos; portais de massa e cobertura de telhas tipo francês. Os 4 pavimentos são ligados aos correspondentes do prédio n.° 153, dividindo-se o 1.° pavimento em loja ladrilhada e estucada; os pavimentos superiores têm acesso por escadas e elevadores. Confronta o prédio, cujo terreno tem 3,24 de frente, 3,40 nos fundos, e 32,45 por ambos os lados, de um lado com o 153 da rua 7 de Setembro, do outro com o 149 da mesma rua e aos fundos com o 10 da rua Ramalho Ortigão.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

(Escritório e salão de vendas, á rua Chile, 29 — Fone: 22-3111)

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL, VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 17 de março de 1949, às 15,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA — Sinal de 20%, 5% de comissão, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

AMANHÃ — URCA — AMANHÃ

Leilão de rico mobiliário de imbuia — Objetos de arte — Cristais — Porcelanas — Quadros — Geladeiras — Enceradeira — Máquina Singer — Bateria de aluminio, etc.

RUA CANDIDO GAFFRÉE, 58

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29
Devidamente autorizado, venderá em leilão

AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1949, ÀS 20 HORAS EM PONTO — À RUA CANDIDO GAFFRÉE, 58

EXPOSIÇÃO: HOJE, DIA 6, DAS 15 ÀS 21 HORAS

LOTES

COZINHA

1 — 3 panelas de ferro e um tacho
2 — 32 panelas de aluminio, em formas e feitios diferentes.
3 — 1 guarnição de aluminio, com 6 peças, sendo colheres, conchas, espumadeira, etc.
4 — 11 fôrmas de pirex.
5 — 1 máquina para moer carne.
6 — 1 lote com apetrechos para cozinha, constando de facões, garfos avulsos, colheres, etc., ao todo, 32 peças
7 — 1 sorveteira elétrica, com batedor.
8 — 1 espremedor para frutas.
9 — 1 depósito de metal para querosene e uma armação de arame para ovos.
10 — 1 tacho e 4 panelas de barro.
11 — 1 balança Bersali, pesando até 4 kilos.
12 — 2 tabuleiros de madeira, um descanso para panelas, três depósitos diversos, um espremedor de laranjas e uma concha para sorvete.
13 — 1 aparelho de faiance inglesa, com 12 pratos fundos, 12 pratos rasos, 1 sopeira, 1 terrina, uma saladeira, 3 travessas, 1 azeitoneira e 2 pratos para sobremesa.
14 — 1 travessa de porcelana inglesa, 1 terrina, 1 biscoiteira e 1 molheira de porcelana de Limoges.
15 — 1 geladeira "Leonard", com 4,5 pés cúbicos, em perfeito estado de conservação, tendo ainda garantia de 1 ano.
16 — 2 camas com colchões, sendo uma de ferro e outra "Patente" e 3 cadeiras diversas.
17 — 1 borracha para jardim, 1 balde e 1 regador.
18 — 1 roda para automovel, aro 16 x 600.
19 — 1 aspirador "Eletrolux" com pertences.
20 — 1 enceradeira "Eletrolux".
21 — 1 máquina "Singer", com 7 gavetas, n.° 740.122.
22 — 1 prato para bolo e 3 outros de porcelana francesa.
23 — 1 saladeira de cristalino rosa, com 7 peças.
24 — 1 jarro para água, 2 copos para refrescos, 1 copo com pé lapidado e 6 lavandas.
25 — 1 serviço para coquetel, com 7 peças e uma bandeja de sucupira.

(SALA DE JANTAR)

26 — 1 mostardeira de porcelana francesa e uma manteigueira de faiance japonesa.
27 — 1 serviço para vinho com 1 garrafa, 6 cálices de pé alto, em cristalino verde lapidado.
28 — 6 taças para sorvete
29 — 1 lote com 8 copos para água, 9 para vinho, 10 cálices para vermouth e 7 para vinho do porto, ao todo 31 peças.
30 — 1 serviço de cristal de Veneza, com 12 copos para água, 12 para vinho, 12 para vermouth, 12 para vinho do porto, 12 para licôr, 2 jarras para água e 2 garrafas para vinho, ao todo 64 peças de fino gosto, lavradas a ouro.
31 — 1 bandeja redonda de metal, "Mappin & Webb".
32 — 1 medalhão de prata portuguesa Reis Filho, do Porto, pesando 1.250 grs.
33 — 1 bandeja de metal branco oval com bordas estampadas em flôres.
34 — 1 bandeja oval em metal branco.
35 — 1 pequeno travesso em metal alemão.
36 — 1 trinxante com cabos de osso.
37 — 1 estatueta de bronze, "Heroismo Francês".
38 — 1 pintura a oleo, "Rosas", assinada por Georgina de Albuquerque.
39 — 1 grupo de bronze, "Feras".
40 — 1 par de potiches em porcelana da China.
41 — 1 par de colunas de jacarandá esculturadas
42 — 1 carrinho para serviço de chá com bandeja.
43 — 1 serviço para refrescos com 4 copos, e 1 jarro e bandeja em marqueterie.
44 — 1 serviço para chá, em porcelana, com 6 casais de xicaras, 6 pratinhos, 1 manteigueira, 1 açucareiro, 1 bule e 1 leiteira; ao todo 16 peças.
45 — 2 candelábros de prata, pesando 5.400 gramas, com 5 luzes cada.
46 — 1 aparelho para salada de frutas, em porcelana chinesa com 7 peças.
47 — 4 pratinhos em porcelana inglesa com flores, nas bordas.
48 — 2 cestas em porcelana inglesa vasada (no estado).
49 — 1 prato em porcelana chinesa com decorações em flores, no fundo.
50 — 2 bules em porcelana da china, para chá, com decorações em flores.
51 — 1 medalhão em porcelana inglesa com borda grenat.
52 — 1 par de medalhões em porcelana da China com peix e no fundo.
53 — 1 pequeno medalhão em porcelana da China com decorações em ouro.
54 — 1 prato em côr verde com decorações, porcelana da China.
55 — 1 pequena tapeçaria "Gobelin", com faisões e ramagens.
56 — 1 medalhão de plaquê com flores em relevo.
57 — 1 queijeira em faiance inglesa
58 — 1 duzia de copos americanos para água.
59 — 1 bandeja de prata com galeria, cacho de uva pesando 2.750 grs.
60 — 1 mobilia para sala de jantar em imbuia, constando de 1 grande armário credance com frente em cristal, 1 bufet, 1 mesa elastica, com extensão e 10 cadeiras estofadas em couro, ao todo 13 peças.
61 — 1 medalhão de faiance.
62 — 1 Angenor Costa, pintura a óleo "Cabeça de Velho".
63 — 1 medalhão de faiance.
64 — 1 lampada coluna fabricação francesa.
65 — 1 relógio-pendulo em caixa de imbuia com frente em cristal.
66 — 2 medalhões de faiance.
67 — 1 par de medalhões bois fôr "Anjos".
68 — 1 Walter Feder — pintura a óleo "Paisagem".
69 — 2 poltronas estofadas em couro.
70 — 1 aparelho de jantar em porcelana de Limóges pintadas à mão, ass. A'Artoû, com 12 pratos fundos, 36 pratos rasos, 12 para sobremesa, 3 fruteiras, 1 sopeira, 1 saladeira, 2 azeitoneiras, 2 travessas, 3 pratos redondos, 1 molheira, 1 terrina, 1 prato para arroz, ao todo 75 peças, finamente decorados em flôres.
71 — 1 aparelho para chá e café com 12 casais de chicaras para café, 12 para chá, 1 açucareiro, 1 manteigueira, 1 vaso para água quente, 1 leiteira, 1 bule para chá, 1 bule para café, 12 pratos para doce, ao todo 65 peças, em porcelana de Limoges, com decorações identicas no anterior.
72 — 1 fruteira em porcelana chinesa, Mandarins.
73 — 1 galheteiro com 3 peças e 1 porta pimenta de cristal.
74 — 1 saladeira em cristalino.
75 — 1 bule para chá em porcelana japonesa.
76 — 1 jarro para água, de cristal.
77 — 4 lavandas em porcelana japonesa.
78 — 1 saladeira de cristal Paulista, lapidada.
79 — 1 centro de mesa de prata francesa, com figuras de anjo.
80 — 1 garrafa de cristal lapidado para vinho.
81 — 12 xicaras de porcelana de Bavaria, com bordas em ouro
82 — 1 cinzeiro com pé de madeira torneado.
83 — 1 tapete grenat.
83-A 1 grupo de vime com 4 poltronas e 1 mesa de centro.

(SALA DE VISITAS)

84 — 1 pequena floreira com 4 jarrinhas em conjunto.
85 — 1 passaro em porcelana de Saxe.
86 — 1 bombonier em opalina branca, espinhada.
87 — 1 bico de pena "Moinhos" ass Louis Marvy".
88 — 1 par de medalhões em porcelana da China.
89 — 1 pintura a oleo "Busto de jovem", ass. G. Galbiati
90 — 2 jarrinhas em cristal Richard e Gallet.
91 — 3 jarrinhas em porcelana japonesa em miniatura.
92 — 1 jarra de porcelana Copenhague.
93 — 1 par de castiçais de cristal com mangas em cristalino lapidado.
94 — 1 figura em porcelana chinesa, "O Mascote".
95 — 1 sanguinea — Cupido — ass. Carmem Belen.
96 — 1 relógio em porcelana Inglesa.
97 — 1 bico de pena "Pastores" ass J. F. Millet
98 — 1 par de lampeões com abajour.
99 — 2 armários de imbuia para livros e discos.
100 — 1 grupo de 3 peças estofados em couro legitimo, constando de 1 sofá e 2 poltronas.
101 — 2 medalhões em porcelana chinesa.
102 — 1 jarra em cristal overley azul e branca.
103 — 1 bico de pena "Trecho de Rua".
104 — 1 par de jarrões em porcelana da China da Familia Verde
105 — 1 mesa coluna de imbuia com divisões.
106 — 1 abajour com base de faiance.
107 — 1 chocarne — Moreau — HC "La Main Chaude", pintura a óleo.
108 — 1 par de jarras em porcelana chinesa familia Chocolate.
109 — 1 binóculo do fabricante Zeiss
110 — 1 relogio em caixa de porcelana inglesa.
111 — 1 bouvard — pintura a óleo — "Veneza".
112 — 1 grande armário estante em imbuia com portas em vidro e divisões internas.
113 — 2 porta-cartão em porcelana da China rouge-fer.
114 — 1 medalhão em porcelana de sévres, "Castello" ass. I. Schuler.
115 — 1 jarra em cristal overley verde e branco.
116 — 1 porta-perfume de porcelana francesa.
117 — 1 medalhão em porcelana "Royal Dalton" — Faisões.
118 — 1 gravura — Vasas.
119 — 1 pé de lampeão, em opalina azul e branco.
120 — 1 rádio Westinghouse com 7 válvulas, ondas curtas e longas n.° 124.022.
121 — 1 mesa estante de imbuia.
122 — 1 J. Bertoni — pintura á óleo "Cabeça de Velho".
123 — 1 terno de faiance — em azul de sévres.
124 — 1 gravura — Carneiros.
125 — 1 pintura á óleo "Pedra da Gavea" ass. Verdié.
126 — 1 tapete de 18 fundo azul e grenat.

(ESCRITORIO)

127 — 1 Walter Feder, pintura a óleo, Paisagem.
128 — 1 pintura a óleo, Marinha.
129 — 1 aquarela ass. Malber, Paisagem.
130 — 1 tinteiro em onix e cristal.
131 — 1 porta retratos para cima de mesa.
132 — 1 tapete grenat.
133 — 1 pintura á óleo, Paisagem.
134 — 1 passadeira.

(QUARTO)

135 — 1 armário de canto em imbuia, com espelho de cristal, 1 penteadeira, com espelho oval, 1 puff e 2 mesas de cabeceira
136 — 1 divã forrado em veludo verde.
137 — 1 par de jarras em opalina verde.
138 — 1 cama de ferro para casal, com colchão.
139 — 1 colchão de mola ventilado.
140 — 1 loto de cabides.
141 — 1 costureira fabricação "Mappin & Webb".
142 — 1 poltrona, 1 mesinha e 1 puff de fibrax.
143 — 1 tapete grande para quarto.
144 — 1 poltrona forrada em veludo verde.

INHAÚMA — ENGENHO DE DENTRO — ZONA INDUSTRIAL

TERRENOS PARA INDÚSTRIA OU LOTEAMENTO

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de IGNACIO GONÇALVES DA SILVA

IMPORTANTE AREA DE 3 FRENTES COM 45.198 MTS. 2

À RUA JOSÉ DOS REIS N.° 2.165

MEDINDO PELA RUA JOSÉ DOS REIS 136,00 METROS; PELA RUA MATHEUS SILVA, 164,00 METROS; PELA TRAVESSA MATHEUS SILVA 307,00 E NA LINHA DO FUNDOS, 234 METROS.

Sitio à Rua Matheus Silva, 135 — antigo 111 — cujo terreno é acidentado, em parte plano, em parte em elevação, murado e cercado de arame e mede pela Rua Matheus Silva, lado impar, 164,00 mts.; pela Rua José dos Reis, 136,00 mts. e pela Travessa Matheus Silva, lado impar, 307,00 mts. e na linha divisória, 234,00 mts. limitando-se com diversos, perfazendo um total de 45.198 mts.2. Dêsse terreno foram desmembrados dois lotes pelo projeto aprovado n.o 10.386, de 6 de agosto de 1945, sendo que o lote n.° 2 faz frente para a Travessa Matheus Silva e mede 13,00 mts. de frente perfazendo uma área total de 300 mts2., no qual existe o prédio n.° 23, de Manuel Martins.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à rua Chile, 29 — Fone: 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO, VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 10 de março de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — SINAL 20% — 5% COMISSÃO AO LEILOEIRO, TAXA JUDICIARIA, DILIGENCIA DE CARTORIO E LAUDEMIO, SE O TERRENO FOR FOREIRO

LINS E VASCONCELOS

ÓTIMO PRÉDIO RESIDENCIAL

Edificado em terreno de 15,00 x 35,00

À RUA AQUIDABAN N. 191, CASA 1
NÃO É AVENIDA

Descrição: ótimo prédio de sólida construção, dividindo-se em 2 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, varanda e quintal.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

ESCRITÓRIO E SALÃO DE VENDAS: RUA CHILE, 29
FONE: 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA EM LEILAO

Sexta-feira, 11 de março de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo.

NOTA — sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

ENGENHO NOVO

Leilão Judicial — Espólio de Rosa do Espirito Santo Franco

Otimo prédio comercial, dividido em 2 amplas lojas, edificado em terreno de 8,55 x 18,05

À RUA BARÃO BOM RETIRO, N.° 156

Prédio térreo, á rua Barão Bom Retiro, 156, antigo 130, no Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo na fachada 4 portas, com cortinas de ferro. Construção antiga de pedra, cal e tijolos; portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo 8,55 de largura por 7,75 de comprimento; o puxado é de 8,00 até 3,10, onde estreita para 3,30 x 2,70. Dividido em 2 lojas e 1 quarto ladrilhado e forrado, uma sala e 1 quarto soalhados e forrados tendo 1/2 água abrigando W. C.. Edificado em terreno que mede 8,55 x 18,05. Confronta no lado esquerdo com o n. 156, no lado direito com o n. 158, do Espolio, nos fundos com o prédio 12, da rua Maria Antonia, de Ana Rita Pinheiro

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, n.° 29
Fone: 22-3111

Autorizado por alvará do MM. SR. DR. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio — venderá em leilão

5.ª-feira, 31 de março de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo

Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligencia de cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de AUGUSTO ROSA FIGUEIRA e MANOEL FIGUEIRA DE MELLO

Otimo lote de terreno medindo 22,00 de frente; 88,00 de um lado; 71,26 do outro e 26,40 na linha dos fundos

À rua Mario Calderaro, s/n. — junto e depois do n. 86 — (antiga rua do Alto)

Descrição: Terreno, sito à rua Mario Calderaro (antiga rua do Alto) s/n, localizado do lado par, a 150 metros da Rua Paulo de Araújo, ou seja junto e depois do n.° 86. É plano, em parte aberto, medindo 22,00. de frente; 88,00, de um lado; 71,26, do outro e 26,40, na linha dos fundos. Confronta, à direita, com um terreno do Espólio, à esquerda com o n.° 86. de Alfredo Vieira, e nos fundos com o n.° 225, de Francisco Abrahão, e o prédio 235 de Joaquim Soares, ambos da Rua Borges Monteiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

ESCRITORIO E SALÃO DE VENDAS, RUA CHILE, 29 — FONE: 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1949, AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

BONSUCESSO

Leilão Judicial — Espólio de Pedro de Abreu

Otimo lote de terreno, medindo 12,00 x 30,00

À RUA UBIRACI — junto e depois do n.° 422

Terreno á rua Ubiraci, s-n.°; lado par da rua, situado junto e depois do n. 422; lote designado sob n. 1.242, medindo 12,00 na frente; 30,00 de extensão; e 12,20 na linha dos fundos; confronta do lado esquerdo com 422 de quem de direito do lado direito e aos fundos com quem de direito

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: rua Chile, n.° 29

Fone: 22-3111

Autorizado por alvará do MM. SR. DR. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio, venderá em leilão

4.ª-feira, 30 de março de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo

NOTA: Sinal de 20% e 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligencia de cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CASCADURA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

TERRENO COM BENFEITORIAS À RUA MIGUEL RANGEL, ENTRE OS NUMEROS 153 E 161, MEDINDO 6,00x64,00 — AREA DE TERRENO COM FRENTE PARA A RUA SANTO SEPULCRO S. N., MEDINDO 35,00x28,00

Área total: 6,00 até 29,00 onde alarga para 34,00 por mais 35,00, de ambos os lados, tendo 34,00, na linha dos fundos.

Avenida edificada num terreno sem número, à Rua Miguel Rangel, entre os prédios n°s. 153 e 161 e coletada pela Rua Santo Sepúlcro, pela qual tem o n. 31, com entrada pelos fundos do terreno dos prédios n°s. 163 e 163-A, da Rua Miguel Rangel, em Cascadura, constituida de 5 casas, em feitio de beiral, tendo cada, uma sala, um quarto, cozinha, W. C., excetuando-se a casa de n.° 3, que não tem sala. Estão edificadas em terreno de 6,00x64,00, indivisivel, e que confronta do lado direito com o prédio n.° 153, de Estanislau Firmino da Cruz, do lado esquerdo com o prédio n.° 161, de Joaquim Ferreira e ainda com os prédios 163 e 163-A, de propriedade do Espólio, todos da Rua Miguel Rangel; nos fundos com o prédio 75, da Rua Santo Sepulcro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29 — Fone: 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO. VENDERÁ EM LEILÃO

4.ª-feira, 16 de março de 1949, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: Sinal 20%; 5% de comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

CENTRO — — LEILÃO JUDICIAL

52 mesas de imbuia; máquinas de escrever "Underwood"; bebedouro elétrico "Halsey"; arquivos de metal "Strong"; armário de imbuia; cestas para papel, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

ESCRITÓRIO E SALÃO DE VENDAS: RUA CHILE, N. 29 — FONE: 22-3111

Autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, nos autos do executivo que Armando Reis Morais move contra Américo Reimundo dos Santos Junior,

VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HORAS EM PONTO, À RUA CHILE, 29

NOTA: — Sinal de 20%; 5% de comissão ao leiloeiro; taxa Judiciária e diligência de cartório.

CONFESSARAM SOB AMEAÇA DA POLÍCIA HÚNGARA

OS ACUSADOS DE "CONSPIRAR" COM O CARDEAL MINDSZENTY REVELAM AO TRIBUNAL OS MÉTODOS UTILIZADOS PELO GOVÊRNO COMUNISTA – CONDENADOS A PENAS DE UM A OITO ANOS DE PRISÃO – "JULGAMENTOS" NA POLÔNIA E BULGÁRIA

Budapest, 5 (De Endre Marton, da A. P.) — O Tribunal dos Trabalhadores condenou as 13 pessoas acusadas de conspirar com o cardeal Mindszenty e de participar das transações no mercado negro de moedas. Os condenados receberam penas de prisão de 1 a oito anos, e multa. Os sentenciados não poderão apelar. Pal Biro, juiz-presidente, decidiu que seis dos acusados não podiam retirar as confissões feitas antes do julgamento. Os seis acusados alegaram no tribunal que confessaram sob ameaça da polícia. Afirmou o juiz que essas afirmativas deviam ser consideradas à luz do depoimento dos outros acusados os quais disseram que foram tratados pela polícia "da maneira mais liberal possível".

Três sacerdotes

Três dos treze condenados eram sacerdotes católicos. Um deles é o monsenhor Inre Boka, que foi tesoureiro do cardeal Mindszenty, e que foi condenado a quatro anos de prisão e à privação dos direitos políticos por cinco anos. Além disso, monsenhor Boka foi também multado em 1.000 florins (1.060 dolares). O Dr. Gabor Horvarth, ex-secretário do duque Paul Esterhazy, recebeu a pena mais longa — oito anos de prisão. Assumiu êle tôda a responsabilidade sôbre as transações no mercado negro, dizendo que preferia a morte a ser desleal ao duque. Esterhazy, outrora o homem mais rico da Hungria, foi condenado, a 8 de fevereiro, a 15 anos de prisão, na mesma oportunidade em que o cardeal Mindszenty foi condenado à prisão perpétua.

Os que denunciaram a Polícia

Dois sacerdotes — o reverendo Josef Zid, tesoureiro da Ordem Jesuita na Hungria, e seu subordinado, o jesuita Janos Zaradi — foram condenados a três anos de prisão e à perda dos direitos politicos por nove anos. Gyorgy Nagy, corretor, que repudiou a confissão anterior ao julgamento, e acusou a policia de usar de intimidação para obrigá-lo a falar, foi condenado a três anos de prisão. Dois outros corretores foram sentenciados a penas menores. Dezso Tolnai foi condenado a 2 anos de prisão e a uma multa de 25.000 cruzeiros, e Gabor Vajkai, a um ano de prisão e 35.000 cruzeiros de multa. Outro corretor, Zigmond Deutsch, que repudiou também a confissão anterior ao julgamento, na qual citou o nome de quatro cúmplices, foi condenado a quatro anos de prisão. As quatro pessoas por êle denunciadas foram condenadas a penas de 18 meses e 3 anos e meio de prisão, além de multa. Todas essas pessoas retiraram suas confissões, alegando que foram intimadas pela polícia. Deutsch declarou no tribunal que era apenas parcialmente culpado, afirmando que citara quatro pessoas ao acaso, apenas para se livrar da solitária, onde esteve durante um mês.

Na Polônia

VARSÓVIA, 5 (A. P.) — O Tribunal Militar de Lodz condenou dois sacerdotes católico-romanos à morte, por incitar um bando subterrneo a matar os que apoiam o govêrno de Varsóvia. Os condenados foram os reverendos Waclaw Ortotowski e Marian Losos. Outro sacerdote, o reverendo Stefan Farys, foi condenado a oito anos de prisão.

A farsa judicial na Bulgária

SOFIA, 5 (De Edward Korry, correspondente da U. P.) — Em suas declarações finais perante o tribunal que os está julgando pelos crimes de espionagem e operações no mercado negro, os quinze sacerdotes protestantes, alguns dos quais estão sob a ameaça de morrer na fôrca, imploraram clemência e prometeram servir fielmente ao govêrno comunista búlgaro daqui por diante. Depois de ouvidas as chamadas "últimas palavras" dos sacerdotes, o Tribunal anunciou que as respectivas sentenças serão proferidas terça-feira à tarde. Os advogados de defesa dos pastores acusados de haverem feito espionagem por conta dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, além de conspirar contra o govêrno, solicitaram a complacência do jury, pedindo penas benignas para seus constituintes. A maioria deles pediu clemência alegando que seus clientes haviam confessado seus crimes e tinham sido simplesmente "instrumentos do capitalismo norte-americano". Um após outro, os sacerdotes ocuparam a tribuna das testemunhas para formular suas últimas declarações. Alguns choravam como o haviam feito nas audiências iniciais do processo. Outros mostraram-se frios ou indiferentes. Com exceção de um, todos se declararam culpados dos delitos imputados, porém confessou ter-se dedicado a operações no mercado negro.

BOTAFOGO

LEILÃO JUDICIAL — Espólio do Dr. Antonio de Paula Fonseca Soares

Com 40% do pagamento facilitado

Leilão de prédio em dois pavimentos com dois apartamentos à rua Dezenove de Fevereiro, n.ºs 41 e 41 sobrado — Freguesia da Lagoa

Magnifico prédio, feitio beiral, no alinhamento da rua, construção de alvenaria e tijolo. Está em regular estado de conservação, divide-se no primeiro pavimento em hall, sala, três quartos, passagem e quarto de empregada, soalhados e forrados, cozinha e banheiro, ladrilhados e estucados e uma área cimentada, onde há um tanque. O apartamento do segundo pavimento consta de duas salas, uma saleta e um quarto, soalhados e forrados, cozinha e banheiro, edificado em centro de terreno plano, fechado por paredes, muros, portões de madeira e ferro medindo onze metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por onze metros de extensão. A venda poderá ser efetivada com 40% do pagamento, facilitados em 10 anos de prazo, juros normais, mediante hipoteca. Informações no escritório do anunciante.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Escritório à rua Senador Dantas, n.º 77, loja, tel.: 42-5531

Devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do Terceiro Ofício, com assistência do Exmo. Dr. Juiz, venderá em leilão público Sexta-feira, 11 de março de 1949, às 16 horas, (4 horas da tarde) em frente ao mesmo.

NOTA: Sinal de 20%; comissão de 5%; diligência de Juizo, no ato da arrematação; taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

LEILÃO DE CAMINHÕES

ALMOXARIFADO DO I. A. P. I. — REALENGO

RUA MARECHAL JOAQUIM IGNACIO S/N

PACHECO

(SEBASTIÃO PACHECO)

Escritório e salão de vendas: PRAÇA DA REPÚBLICA, 5

FONE: 42-6665

Autorizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, venderá em leilão cinco caminhões usados, de marca Mercedes Benz, Chevrolet Gigante, Opel, Blitz, GMC e Henschel.

No dia 10 de março de 1949, quinta-feira, às 16 horas, à rua Marechal Joaquim Ignacio, S/N, no almoxarifado do I. A. P. I., no Realengo.

Sinal de 20% e 5% de comissão.

AMANHÃ AMANHÃ

ESTÁCIO DE SÁ

PRÉDIO VAZIO

À RUA SOUSA NEVES, 41

(PRÓXIMO À RUA MACHADO COELHO)

Pequeno prédio, sólida construção, conjugado, dividido em 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás, quarto de banho, edificado em terreno medindo, mais ou menos, 4,10 de frente, por 23,50 de extensão. Será entregue vazio, no dia da escritura definitiva.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Escritório à rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

Autorizado, venderá em leilão

Amanhã, segunda-feira, 7 de março de 1949, às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo

LEILÃO DE 72 FOGÕES "COSMOPOLITA"

ALMOXARIFADO DO I. A. P. I. — REALENGO

RUA MARECHAL JOAQUIM IGNACIO, S/N

PACHECO

(SEBASTIÃO PACHECO)

Escritório e salão de vendas: PRAÇA DA REPÚBLICA, 5

FONE: 42-6665

AUTORIZADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS, VENDERA' EM LEILÃO 72 FOGÕES "COSMOPOLITA".

No dia 10 de março de 1949, quinta-feira, às 16 horas, à rua Marechal Joaquim Ignacio, S/N, no almoxarifado do I. A. P. I., no Realengo.

Sinal de 20% e 5% de comissão.

Leiloeiros Públicos

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Fones: 42-2217 e 22-3111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde de Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613 — Fones: 43-7106 e 23-4503.

ANTONIO DE PAULA AFFONSO — Rua São José, n.º 70 — Fones: 22-4421 e 22-9378.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n.º 43 — Fone: 42-1780.

CARLOS DE AQUINO — Rua 7 de Setembro n.º 84, 2.º andar, sala 20 — Fone: 42-3495.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone: 43-0272.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda n.º 19, 1.º andar, sala 2 — Fone: 22-1499 — Estrada Marechal Rangel n.º 45 — Fone: 29-8024.

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO — Rua Senador Dantas n.º 77 — Fone: 42-5531.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia n.º 10, 1.º andar — Fone: 42-0277.

FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José n.º 85 sala 306 — Fone: 42-2993.

HORACIO ERNANI DE MELO — Rua São José n.º 29 — Fone: 22-2523

JAYME CESAR LEITE — Rua São José n.º 63 — Fones: 22-0041 e 22-8283.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo n.º 6, sala 611 — Fone: 42-3997 — Av. Atlantica n.º 633 — Fone: 37-0570.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano n.º 145 — Fone: 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República n.º 5 — Fone: 42-6665.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia n.º 8 — Fone: 42-0230.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Fone: 22-7331

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda n.º 07, 4.º andar, sala 408 — Fone: 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José n.º 39 — Fone: 42-0441

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República n.º 5 — Fone: 32-4914

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de

G. MASURSKY & CIA. LTDA.

LEILÃO DE

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

Grande quantidade de pincéis para unhas — Lote de papel para cheques — Latas de feijão Americano — Lote de livros sôbre a Constituinte de 1946 — Mercadorias.

Mapa do Brasil, secretaria c/7 gavetas, mesa c/4 gavetas, cadeiras de madeira, fichário de aço, cabide porta-chapéus, sofá c/assento estofado, e outras mercadorias.

GIANNINI

OCTAVIO GOMES GIANNINI

ESCRITÓRIO E SALÃO DE VENDAS: RUA S. JOSÉ, 35

TELEFONE 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Curador de Massas, venderá em leilão QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1949, AS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS), EM SEU SALÃO DE VENDAS, À

35 — RUA S. JOSÉ — 35

Os móveis e mercadorias acham-se em exposição todos os dias a partir das 8,30 hs., no armazem do anunciante.

Com.º de 5% ao leiloeiro — Sinal de 20% — Custas e diligências do Juizo e 1% de Taxa Judiciária.

RAMOS

RENDA ANUAL CR$ 11.400,00

Leilão de PRÉDIO, com loja comercial e casas residenciais

— A —

797 - RUA URANOS - 797

BOND E ÔNIBUS À PORTA

Prédio de antiga construção t/pequena loja c/2 portas e uma ótima sala, cozinha e W. C., 3 casas de sala, quartos, cozinhas e W. C., independentes, mede o terreno 8,80 x 33,00, estando os prédios alugados sem contratos.

GIANNINI

OCTAVIO GOMES GIANNINI

ESCRITÓRIO E SALÃO DE VENDAS: RUA S. JOSÉ, 35

TELEFONE 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Proprietário, venderá ao correr do martelo SEXTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1949, AS 5 HORAS DA TARDE (17 HS.), EM FRENTE AO MESMO À

797 - RUA URANOS - 797

Os imóveis podem ser examinados por especial gentileza dos Srs. Moradores.

Com.º de 5% — Sinal de 20% — Entrega imediata.

Concentração de operários em Curitiba

CURITIBA, 5 (A MANHÃ) — Operários cogitam da realização de uma concentração operária a fim de obter aumento de salários para os funcionários da Fôrça e Luz, que pediam dissidio coletivo.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de março de 1949 — NÚMERO 2.322

PRESO NOS EE. UU. UM FUNCIONÁRIO RUSSO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ve a redução da mesma para 20.000 dólares, alegando que, em virtude do escândalo provocado por sua prisão, tornaria muito difícil encontrar meios de levantar aquela vultosa importância, e que a senhorita Coplon pertencia a boa familia. O juiz rejeitou ambos os argumentos mas reduziu a fiança para 20 mil dólares, como ficou dito.

Quanto a Gubitchev, êste declarou ao juiz que não tinha advogado e tão pouco os 100 mil dólares para a fiança. Diante disso, o juiz autorizou Gubitchev a solicitar-lhe por escrito a redução da fiança, dado o fato do acusado não ter advogado de defesa, dizendo-lhe também que podia solicitar ao Tribunal que lhe nomeasse um patrono. O promotor auxiliar especial declarou que havia pedido tão elevada fiança para Gubitchev porque êste tinha permissão para regressar à sua pátria em junho próximo e que o govêrno dos Estados Unidos pensava que era êle o principal acusado.

Suspenso das funções

Gubitchev, que tem 32 anos de idade, ao comparecer perante a justiça federal, foi suspenso pelo secretário geral da ONU, sr. Trygvie Lie, de seu cargo de arquiteto consultor da Organização Internacional, adido no Comité encarregado da construção da sede da ONU. Gubitchev foi nomeado na Secretaria da ONU em 1946, prestou serviços primeiramente na Divisão de Manutenção e Mecânica do Departamento de Conferências e Serviços Gerais. Em 1947, ao ocupar o cargo que atualmente exercia, seu nome foi discutido entre as autoridades federais e representantes do Departamento Juridico das Nações Unidas.

A traidora

Judith Coplon, jovem de 27 anos, trabalhava desde há cinco anos no Departamento de Justiça em Washington. Nasceu em Nova York, e seu pai é fabricante aposentado de brinquedos. Seu irmão, Bertram Coplon, que continua à frente da fabricação de brinquedos, declarou que a noticia da detenção de Judith causou forte impressão à sua familia. Judith prestava serviços na seção de segurança interna do Departamento da Justiça, o que facilitava seu acesso ao registro de agentes estrangeiros. Há tempos que os agentes da F. B. I. vinham acompanhando as atividades da jovem e de Gubitchev, tendo sido agora revelada apenas parte delas. A moça foi seguida desde Washington até Nova York, onde tinha um encontro com Gubitchev. Ambos se avistaram às 19 horas, ontem, na esquina da Rua 193 com a Broadway, porém não se juntaram senão às 21 horas, quando tomaram um ônibus perto da Rua 42. Os agentes os detiveram na Terceira Avenida, depois de duas horas de furtivos movimentos de ambos para despistar a possiveis seguidores.

Ao verificar-se a detenção, os agentes encontraram na bolsa de Judith um pequeno pacote que continha resumos datilografados de informações tiradas de documentos confidenciais do govêrno, incluindo dados reservados e sôbre segurança.

É evidente que as autoridades atribuem importância à sua detenção, como o indica o fato de que o promotor auxiliar Thomas Donegam, que tem a seu cargo as atuais investigações sôbre atividades comunistas, se achava hoje em seu Gabinete, apesar de ser seu dia de folga. O Bureau Federal de Investigações revelou que a cumplicidade de Judith Coplon com Gubitchev foi descoberta ao ser investigada sua lealdade ao govêrno.

Em Washington, o secretário da Justiça, Tom Clark, declarou que o par foi detido sob a acusação técnica de conspirar contra os Estados Unidos com a subtração de documentos do Estado, e privar o govêrno norte-americano dos "serviços fiéis e imparciais" da senhorita Coplon.

Perjuro

Recorda-se que Gubitchev, que pertenceu ao Ministério das Relações Exteriores soviético, prestou o juramento da praxe ao ingressar na ONU, o qual diz que "pautará sua conduta tendo unicamente em vista os interesses da ONU", e que "não aceitará ordens de nenhum govêrno no desempenho de suas funções". Ambos foram removidos da sede do B. F. I., onde se acredita foram interrogados tôda a noite, para diferentes casas de detenção federais. Gubitchev residiu há cinco meses num edifício de apartamentos em Manhattan. Êsse apartamento é agora ocupado por outras pessoas, porém, seu nome ainda figura na guia telefônica.

Opinião das autoridades da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 5 (AP) — As autoridades da ONU disseram que a questão da imunidade não se aplica no caso de Valentine A. Gubitchev, funcionário russo da ONU, que foi preso e acusado de roubar documentos secretos norte-americanos. Uma fonte de Lake Success declarou que o acôrdo de imunidade entre os Estados Unidos e a ONU se aplica apenas aos funcionários da ONU num cumprimento de seus deveres. Wilder Foote, diretor do Departamento de Imprensa da ONU, declarou categoricamente que a imunidade não se aplica aos atos executados fora das funções oficiais.

Tréplica do governador pernambucano

(Conclusão da 7.ª pág.)

sador do govêrno na convenção da UDN de Recife.

Não houve "quorum"

RECIFE, 5 (Asapress) — Não houve quorum na Comissão Permanente da Assembléia. Conversando com os Jornalistas, os parlamentares presentes afirmaram que a UDN concorrerá à eleição para formação da Mesa, indicando os srs. José Domingues para presidente e Julio de Melo Filho para secretario. O PSD manterá a composição anterior, com o sr. Otávio Correia para a presidencia e Nilo Coelho para secretario.

Queixa-crime contra um deputado

RECIFE, 5 (Asapress) — O sr. Eliseu Arruda Campos, agricultor no município de Maniçobal apresentou queixa-crime contra o deputado Aderval Torres. O juiz mandou um oficial à Assembléia pedindo licença para instaurar um processo.

Apoio ao comandante da Polícia

RECIFE, 5 (Aspress) — Os oficiais da guarnição do Derby promoveram uma manifestação de solidariedade ao coronel Viriato Medeiros, comandante da Policia Militar, em face das censuras publicadas por um jornal local alusivas aquele militar. Falaram vários oficiais, tendo o coronel Viriato Medeiros agradecido.

O deputado teria proibido o "Boi do Óleo"

RECIFE, 5 (Asapress) — Telegrafaram de Timbauba que o brilho do carnaval ali foi empanado com a proibição da saida do "Boi do Oleo". Apesar dos protestos da população, não foi possivel revogar a ordem da proibição, que teria partido, segundo informam, do deputado Ferreira Lima, que assim teria agido com o intuito de agradar um correligionario politico que se sentia molestado com a saida do "Boi do Oleo".

Hoje, o pleito municipal em Minas

Conforme antecipamos, realizam-se hoje, em Minas, as eleições para prefeitos e vereadores dos 72 novos municipios, criados recentemente, quando da ultima revisão territorial e judiciária do Estado.

O pleito, se bem que alguns observadores superestimem sua importância, envolve os interesses de cêrca de noventa mil eleitores, o que não deixa de ter em verdade alguma significação. A prova disto é que se encontram na zona de "fôgo" os principais lideres dos diversos partidos mineiros.

A UDN registrou o maior numero de diretórios, mas os pessedistas se mostram confiantes.

Não há divergencias entre os paises americanos

(Conclusão da 1.ª pág.)

B-17", tipo antigo, acionada por quatro motores e adaptada para o transporte de passageiros. O aparelho traz na carlinga, em letras vermelhas, o nome do jornal "Chicago Tribune", ostentando na cauda a bandeira estrelada dos Estados Unidos.

Personalidade marcante

O coronel McCormick é um homem de multiplas atividades. Divide-se em mil e um afazeres. Na imprensa, na advocacia, na politica e nas forças armadas tem sido sempre de um dinamismo invulgar. Filho de um embaixador americano — Robert Sanders McCormick —, o atual diretor-presidente do "Tribune", nasceu em Chicago, em 1880, e fez seus estudos nas Universidades de Yale e Northwestern, nos Estados Unidos. Depois de formado, ingressou na Ordem dos Advogados de Illinois em 1907, trabalhando então para uma firma comercial ligada aos McCormick. Aos 24 anos de idade, foi eleito vereador pelo velho 21.º Distrito de Chicago e, membro da Comissão Distrital Sanitária, muito contribuiu para a melhoria do serviço de águas e esgotos da grande cidade americana. Até 1910, prestou relevantes serviços à comunidade, retirando-se a seguir da carreira politica.

Jornal respeitável

Em 1911, foi escolhido para a presidência da Tribune Company, embora sua educação não se tenha desenvolvido inteiramente no campo da imprensa. Sua genitora — Katherine Van Etta McCormick — era filha de Joseph Medill, dirigente do Tribune, durante 44 anos. Na direção do "Chicago Tribune", Robert McCormick fez do jornal uma tribuna respeitavel no campo da informação, lançando inovações que eram logo bem recebidas pelo público, e adotadas pelas empresas concorrentes. McCormick estendeu igualmente suas atividades ao campo radiofônico. Em 1924, adquiriu sua primeira estação e hoje é figura influente da Mutual Broadcasting System, que agrupa numerosas emissoras independentes.

O coronel McCormick, com patente obtida em campo de batalha da I Grande Guerra, tem forte inclinação pelos assuntos militares. Foi o introdutor das metralhadoras no Exército dos Estados Unidos, e do serviço de cozinhas rodantes, nos regimentos. Combateu na França, depois de ter servido no Estado Maior do general Pershing. Serviu no 5.º Regimento de Artilharia e foi citado, por bravura em combate, pelo seu comandante de brigada. Voltando à vida civil, assumiu de novo a direção do "Tribune".

"Eu sou americano"

O coronel McCormick é homem de poucas palavras. Gosta de falar pouco e só fala o que quer. Ninguém o obriga a dizer uma palavra a mais do que ele própria julgar conveniente. Aliás, sabiamos antecipadamente disto. Mesmo assim, porém, não deixa de ser uma figura bastante interessante. Alto, vermelhão, de cabelos entre ruivo e grisalho, em qualquer parte do mundo onde estivesse dificilmente deixaria de ser reconhecido como um autêntico americano.

Mal o coronel McCormick deixou o enorme quadri-motor, a nossa reportagem o abordou.

Como era natural e mesmo clássico em tais ocasiões, perguntamos ao famoso jornalista qual a sua impressão do Brasil e, particularmente, de São Paulo, onde estivera durante um dia, sendo alvo de expressivas homenagens. O coronel McCormick logo respondeu. E respondeu amavelmente, tecendo os maiores elogios à capital bandeirante e manifestando satisfação pela acolhida que lá recebeu. Referiu-se ao jantar que lhe foi oferecido pelo Clube dos Diretores e Proprietários de Jornais e Revistas e recordou que, agradecendo às homenagens, teve ocasião de frisar:

"Minha patria foi em auxilio de muitas nações. Só o Brasil, porém, correu em auxilio dos Estados Unidos.

Vossos soldados estiveram num dificil campo de batalha. E eu relembro com prazer as palavras que me disse o general Clark: os soldados americanos e brasileiros venceram a campanha da Itália.

Um grande orador americano, Patrick Henry, afirmou há muito tempo: "Não há diferenças entre os novayorquinos, os de Pennsylvania e os de Virginia. Eu não sou um novayorquino. Eu não sou de Pennsylvania. Eu não sou de Virginia. Eu sou um americano."

Eu gostaria agora de dizer igualmente: "Não existem diferenças entre a America do Norte e do Sul. Não sou norte-americano. Não sou sul-americano. Sou americano."

Gostaria ainda dizer alguma coisa mais: "Não esqueçais a linguagem universal: Amigos até a morte. Se o momento chegar, lutaremos juntos."

Deixará o jornal para os empregados

Divulgou-se segundo declarações feitas em São Paulo pelo coronel McCormick que é pensamento seu deixar o jornal para os empregados. Julgamos oportuno obter do ilustre viajante uma confirmação de tal assertiva. Não houve vacilação na resposta:

— Exatamente. Deixarei o "Chicago Tribune" para os meus empregados. Não tenho filhos. Minhas duas meninas não quiseram seguir o jornalismo. Alice, a mais velha trabalha num banco; Ann, com 20 anos, está fazendo o curso de medicina.

Nada de política

É sabido que o coronel McCormick sempre foi um elemento da oposição. Seria interessante, pois, conhecer o seu pensamento sôbre a atual politica do seu país, sôbre o presidente Truman. Tentamos a pergunta, mas a resposta foi incisiva:

— Não desejo falar sôbre politica. Se desejar saber alguma coisa leia o meu jornal.

E concluiu:

— Não gosto de falar sôbre politica interna dos Estados Unidos fora de casa.

Esqueça a politica, esqueça Truman. Não vou dizer coisa alguma.

A comitiva

O coronel Robert McCormick está realizando uma viagem de recreio à América do Sul. Viaja em companhia de sua esposa — sra. Maryland McCormick, de uma secretária e do sr. Jules Dubois, redator de assuntos latino-americanos do "Chicago Tribune".

Expurgo nas fileiras comunistas hungaras

(Conclusão da 1.ª pág.)

e fanática ao Kremlin não seja absolutamente certa.

Recairam suspeitas até no ministro do Exterior, Laszlo Rajk por supostas simpatias pelos sobreviventes da classe média burguêsa, segundo a mesma fonte. No entanto, parece que Rajk conseguiu sobreviver permanecendo no seu posto.

O diplomata acredita que o expurgo poderá representar um indicio de uma proxima campanha contra os camponêses com a possibilidade de coletivizar a agricultura, seguindo o modelo russo.

Caiu e quebrou a cabeça

O menor Djalma, de 15 anos de idade, filho de Cirino Vitor Pereira, residente na rua Francisco Graça n.º 30, ontem, perto de sua residencia sofreu uma queda, sendo levado ao H. P. S., em estado grave. Foi internado, tendo as autoridades policiais registrado o fato.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA

DR. LAURO LANA

Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00

VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

NO SENADO

(Conclusão da 7.ª pág.)

biu, em seguida, à sanção presidencial.

Rejeitados

O Senado rejeitou, em seguida, o projeto de lei da Câmara, que concede auxilio de cem mil cruzeiros ao Congresso Interamericano dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus.

Perdeu o objetivo

Também foi rejeitado, por ter perdido o objeto, de acôrdo com o parecer da Comissão de Finanças, o projeto da Câmara que proibe as vendas de café para o exterior por parte do Departamento Nacional do Café, em liquidação, permitindo, porém, as vendas destinadas ao consumo interno do país. Trata-se de operação já consumada, não havendo mais estoques de café do DNC, e, assim, o projeto perdia a razão de ser.

Rodovia do Piauí

Foi aprovado depois, o projeto do Senado, que autoriza a abertura de crédito para atender às despesas com a conclusão da construção da rodovia Parnaiba-Teresina, no Estado do Piauí. Esse projeto é de autoria do sr. Joaquim Pires.

Repatriamento de crianças gregas

Finalmente, foi aprovado parecer da Comissão de Relações Exteriores, no sentido de que o Senado, tomando conhecimento do apelo da Câmara dos Deputados da Grecia, formule veemente voto de simpatia pelo repatriamento das crianças gregas retiradas dos seus lares e transportadas para os centros comunistas, sob a alegação de serem afastadas das zonas perigosas e das privações de guerra.

O Senado realizou, assim, uma sessão extraordinaria proveitosa, votando todas as matérias da ordem do dia.

Para amanhã

Antes de levantar a sessão, o sr. Nereu Ramos designou a seguinte ordem do dia para a sessão de amanhã:

Discussão unica do Projeto de lei da Camara que extingue o Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, e dá outras providencias. (Com pareceres favoraveis, das Comissões de Constituição e Justiça e de Agricultura, Industria e Comércio, e 2º com voto em separado do Senador Walter Franco); discussão unica do Projeto do Decreto Legislativo que confirma a decisão pela qual o Trigunal de Contas recusou registro no termo de acordo celebrado pelo Ministério da Agricultura com o Estado do Rio de Janeiro (Com pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, o primeiro pela audiencia do Ministério da Agricultura e do Governo do Estado do Rio de Janeiro, o segundo favoravel ao Projeto; e da Comissão de Finanças, pela aprovação do Projeto), e discussão unica do Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, no sentido do arquivamento do Oficio nº S-55, de 1948, do 1º Secretário da Camara Municipal, de Goiânia, Estado de Goiás, encaminhando cópia de uma representação aprovada por essa Casa, que solicita a prorrogação, por mais dez anos dos projetos imobiliários existentes até a presente data nos Institutos e Caixas Economicas. (Com voto em separado do senador Augusto Meira, concluindo por Projeto de lei não aceito pela Comissão).

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Sem vencedor a peleja internacional

Os juvenis do Brasil e Uruguai empataram — Resultado da pugna: 1x1 — Vasconcelos e Oliveira, os marcadores

Voltando a atuar na noite de ontem, frente a representação do Uruguai, em prosseguimento ao 1º Campeonato Sul Americano de Amador, a equipe brasileira conseguiu um justo empate de 1 x 1.

Diga-se de passagem que a atuação do juiz da pugna, deixou muito a desejar, não cumprindo a mesma atuação do "match" contra os chilenos. No decorrer de tôda a partida, o arbitro prejudicou o desempenho de nossos patricios, culminando com a marcação de uma penalidade máxima inexistente, redundando daí, a conquista do tento dos uruguaios de autoria do meia Oliveira.

O autor do ponto dos brasileiros foi o insider direito Vasconcelos. O placard da peleja foi feito no periodo inicial da luta.

O quadro do Brasil foi o seguinte com as respectivas substituições: Cabeção, Lafayete (Cardeli) e Pinheiro; Osvaldo (Tovar), Waldir e Eunilson; Geraldo, Vasconcelos, João Carlos (Jarsen) e Tite.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 16 às 18 horas

Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)

3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MÉXICO 21 — 13.º andar — Sala 1 301 — Fone 32-7709

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO

ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL

DR. RUBEN GANDELMANN

PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

Diaria, das 8 às 10 hs. 3.as, 5.as e sabs. das 16 hs. em diante

R. Santa Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-0965 — res. 27-4357

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

A cidade inteira fala sobre o

SENEGOL

O RESTAURADOR DO CABELO

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. VALLE

R. DA CARIOCA, 28 - 1º and.

3.as e 5.as das 9 às 10 hs. Fone: 22-0188

2as., 4as. e 6as. de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

A RÚSSIA AVANÇA PARA O MEDITERRÂNEO

O velho imperialismo eslavo, que teve em Alexandre I seu grande animador, está, de novo, em pleno desenvolvimento — Com o tríplice apoio da raça, da religião e da política, Stalin lançou, dos Carpatos ao Adriático, um sistema de domínio incontrastável — As quatro linhas vitais dos Bálcãs caíram em poder dos russos — O sentido da nova estrada militar que vai de Fiume à baía de Kotor — Tito e Markus, no caminho do expansionismo eslavo

(Primeira de uma série de reportagens sôbre o problema da expansão russa para a bacia do Mediterrâneo)

HA um velho axioma militar que afirma serem todas as guerras européias ganhas ou perdidas no Mediterraneo. Se nos fixarmos no passado, veremos que decisões históricas tiveram por palco aquele mar e a lição do ultimo conflito é convincente da precisão daquele principio. Se Hitler tivesse fechado, no Suez, as tenazes que lançou sobre o Mediterraneo, no seu duplo avanço pelos Balcãs e o Mar Negro, de um lado, e a costa da Libia e Egito, do outro, teria sido diferente o destino dos seus exercitos na propria batalha da Europa.

Ninguem mais obstinadamente que os russos têm seguido uma politica mediterranea. Com um gigantesco imperio interior, possuindo a grandeza e as riquezas de um continente, sem o drama do espaço vital, que barra a expansão dos povos do centro europeu, Moscou não se sente em segurança, agora como no passado, enquanto não deitar no "mar quente" as suas bases de defesa e penetração.

Desde que a "paz russa" envolveu os paises situados a leste da "cortina de ferro", pouco se sabe dos grandes problemas étnicos, politicos e econômicos que convertem a peninsula balcânica numa das regiões mais agitadas e complexas do mundo. A rebelião de Belgrado levantou uma ponta do véu e a recente destituição de Markus, que será objeto de uma reportagem nesta coluna, serviu para demonstrar que a fusão que a URSS pretendia realizar, sob a bandeira do comunismo, esvai-se nas profundas incompatibilidades regionais. Mas é fora de duvida que, sejam quais forem os tropeços, Moscou levará adiante a sua politica que se inspira em razões de carater nacionais, nas quais já os czares baseavam toda a sua estrategia no espaço geografico da Europa sul-oriental.

NEIVA MOREIRA

O caminho do Mediterrâneo

Fechados ao norte e tendo os canhões turcos e as belonaves anglo-americanas bloqueando as saidas dos Dardanelos e do Bosforo, não resta aos russos outro caminho senão buscar o Mediterraneo, pelos Balcãs, com uma constancia que vem de Pedro, o Grande, a Stalin, sem modificações dignas de nota.

O que vale assinalar, agora que uma nova e flutuante batalha politica, e até certo ponto militar, se trava pela influencia sobre postos chaves do Mediterraneo, são os metodos que o velho imperialismo eslavo adota, dentro do modelo de uma "republica proletaria". Quando os turcos avançaram para oeste e os povos balcanicos permaneceram sob o dominio de sultões, foi facil à Russia levantar uma bandeira de libertação, "para a defesa de povos cristãos, oprimidos pelos invasores muçulmanos". Destroçado Napoleão, as exigencias de Alexandre I, no Congresso de Viena, pareciam uma antecipação historica da capitulação que o mundo, confuso, assistiu em Ialta e Potsdam. Na verdade, fazendo chegar sua esquadra à baia de Kotor, onde se localizava, então, a principal base militar do Adriático e intervindo, diretamente, nos paises balcanicos e danubianos, o czar procurava fazer crer que agia em função daquele apoio que lhe não fora solicitado. Detrás dessa cortina, estava o propósito imutavel de atingir o Mediterraneo.

Aquela época, um forte poder britanico, secundado por uma diplomacia vigilante, sustentava, a qualquer preço, posições dentro da cidadela eslava e a penetração russa viu-se contra-atacada em seus pontos vitais. Hoje, com uma Europa desorganizada e a sabotagem comunista dominante, Stalin pôde, com maior facilidade que Alexandre I, instalar governos titeres dos Carpatos ao Adriatico.

Instrumentos de penetração

Um brilhante espirito europeu, descrevendo esses métodos russos de expansão, cita o "realismo soviético que leva seus estadistas a operarem, de formas muito sutis e uma habilidade tipicamente bizantina, escondendo toda a rudeza dos seus objetivos verdadeiros". Não sabemos se o esmagamento implacavel da liberdade de tantos povos pode ser apresentado como uma "forma sutil de dominio", mas, na verdade, as armas mais adequadas ao meio estão sendo mobilizadas. São três os instrumentos atuais do imperialismo russo: a) o pan-eslavismo; b) o comunismo; c) a religião ortodoxa.

Para ter u'a melhor compreensão do problema, recordaremos um pouco da estrutura etnografica e religiosa dos Balcãs. Os eslavos — bulgaros, macedonios, servios e croatas, — estes, apenas geograficamente, pois sua cultura é tipicamente ocidental — e os outros povos, rumenos, gregos e albaneses, seguem, todos, à exceção da Croacia, que é catolica romana, a religião ortodoxa. Os eslavos consideram a Russia a sua Mãe-Patria, com a mesma vinculação sentimental e cultural da Ibero-America em relação à Espanha, enquanto, pela religião, tinham, no passado, os czares e o patriarca de Moscou como uma continuação historica do Imperio Bizantino e o Patriarcado Ortodoxo de Constantinopla. Stalin estimou devidamente todo o efeito que poderia obter desse apreciavel conteudo religioso e sentimental e tudo fez para transformar a Igreja Ortodoxa em uma peça de sua maquina imperialista. Juntando a isso a idéia das "democracias progressistas e da luta contra a exploração capitalista", vem tentando instalar, sobre esses pilares as bases do seu imenso imperio totalitario na Europa centro e sul-oriental.

Dominio militar

Não são, contudo, apenas de natureza tão imaterial os elementos de fixação do dominio russo nos Balcãs, que se tornou mais efetivo com os erros militares dos aliados na invasão da Europa. Com efeito, numa tentativa de manter e consolidar aquelas posições, cuja conquista lhe era facilitada pelo triplice auxilio do eslavismo, do comunismo e da fé ortodoxa, Stalin procurou desenvolver ao máximo seu poderio militar, consciente de que, sem isso, mais hoje, mais amanhã, repontaria naqueles povos oprimidos o ideal da libertação. Uma renovação do sistema de comunicações que leva ao Mediterraneo, através dos raros caminhos montanhosos, foi iniciada, seguindo, sempre, uma orientação estratégica. Os planos foram apresentados, em diferentes opor-

(Conclui na 3.a pág.)

HOMENS FATOS IDÉIAS
Vida Política
A MANHÃ
Orientação de JOSE CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de março de 1949

HONÓRIO HERMETO E A CONCILIAÇÃO

Origens e formação do Marquês do Paraná — O gabinete de Conciliação: seu programa e suas realizações — Desenvolvimento econômico da década de 50 — Perfil do estadista

AQUELAS qualidades de bom senso, às vêzes aguçado pela malicia, outras enobrecido pelo bom latim, tão bem lembradas por Gilberto Freyre a respeito dos mineiros, encontram em Honório Hermeto Carneiro Leão uma de suas expressões mais altas. Enquadram-se perfeitamente naquele que seria o Marquês do Paraná palavras com que o eminente sociólogo fixou certos aspectos do homem das Minas Gerais: homens que têm ocupado "dificeis responsabilidades na administração e na politica, mestres da arte politica de compreensão e de conciliação dos extremos contraditórios do homem".

Vindo das montanhas mineiras, Honório Hermeto trouxe para a vida pública do Brasil Imperial as qualidades do autêntico e bom mineiro, a que se juntaram, com a experiência da atividade administrativa e politica, elementos de compreensão e de entendimento capazes de permitir, como lhe permitiram, uma projeção impar naquele meado do século passado. Evocá-lo nesta época, às vésperas do centenário da esplendida década de 50, é também relembra-lo como pacificador dos animos em Pernambuco, depois das lutas da rebelião praieira.

O "grave senso da ordem" como que nele se aguçava; e fê-lo conciliador por excelência; o conciliador justamente salientado não apenas pela pacificação pernambucana, mas, sobretudo, pelo ministério de 1853, com o qual se experimentou a pacificação politica. Pois foi êle quem realizou o gabinete de conciliação, procurando implantar, nos quadros politico-partidários do Império, a participação dos diferentes partidos nas responsabilidades do governo.

Formação do estadista

Nasceu Honório Hermeto Carneiro Leão a 11 de janeiro de 1801, em Jacuí, na então capitania das Minas Gerais. Filho de pais pobres, enfrentou dificuldades para estudar, fazendo as primeiras letras e o curso de humanidades na terra natal. Em 1820 viajou para Coimbra, em cuja Universidade se formou em Direito. Somente em 1826 regressou ao Brasil, ingressando então na magistratura.

Aí sua carreira foi rápida: juiz de fora de São Sebastião, auditor de marinha e ouvidor do Rio de Janeiro e desembargador da Relação de Pernambuco, onde se aposentou com as honras de Ministro do Supremo Tribunal de Justiça. De par com a magistratura, iniciou sua atividade politica, filiando-se ao partido liberal. Foi deputado por Minas Gerais a partir de 1826, reelegendo-se em legislaturas sucessivas. Em 1832 divergiu de seu partido.

Desta divergência, ou causa dela, temos o primeiro gesto de grande estadista que nele havia, fazendo fracassar o golpe de Estado de 30 de Julho de 1832. Este decorreria da renuncia da Regencia e do Ministerio, de modo a converter-se a Camara, ao tomar conhecimento desse fato, em assembléia nacional. Seria decretada nova Constituição, a denominada Constituição de Pouso Alegre, fundada em bases nitidamente democraticas. O gesto de Honorio Hermeto evitou uma situação quase de aventura, cujas consequências ninguem poderia supor.

Sua firmeza de atitude,

(Conclui na pág. seguinte)

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

Um governador que não aceitava presentes

D. João de Amorim Pereira e a tradição que deixou no Piauí — Prisão para um vereador que lhe mandara fivelas de ouro de presente — Carta ao juiz de tinha "desmanchos"

CLARO que Portugal mandou à sua colônia americana muito funcionário ladravaz — desde senhores governadores capitães generais até ouvidores e mais gente de justiça. Não esquecer, porém, que, em compensação, muitos foram os administradores e magistrados tão integros como os que mais o possam ser. Não vamos, nem mesmo à guisa de amostra, citar nomes. Quem passou pelos bancos escolares guardou apelidos de uns e outros. Por agora, vai um exemplo digno de memória. Trata-se de d. João de Amorim Pereira, governador da outrora Capitania do Piauí. Sudito conceituado de S. Majestade, pois que sargento-mor de infantaria, possuia o hábito de Cristo e mais o titulo de fidalgo da casa real, foi mandado governar a mencionada Provincia, empossando-se no cargo em dezembro de 1797.

Os historiadores rendem homenagens ao tino administrativo de d. João de Amorim Pereira. Falam de sua preocupação em fomentar a produção das riquezas da terra, ao mesmo tempo em que zelava pelo bem-estar dos seus governados. Pereira da Costa assevera: "o que sobretudo acentua o govêrno de d. João de Amorim Pereira é o cunho de moralidade, e zêlo pelos negócios publicos, que procurou imprimir. Inteligente, honesto e probo, a sua correspondência revela tudo isto, quer a dirigida aos seus superiores, quer aos seus subordinados, notando-se nesta, a par da cortesia, muita severidade e energia".

E repetindo palavras de outro escritor: "Dos governadores que teve o Piauí um dos mais inteligentes foi certamente d. João de Amorim Pereira, que acêrca da sua Capitania se exprimia para a côrte com consciência e verdade: foi talvêz o unico que compreendeu bem os remédios, que deviam ser aplicados a seus males".

Esse Amorim Pereira de que vimos falando parece ter sido dos administradores sempre reclamados pelos povos. Dos tais que são honestos pessoalmente e não se contentam com isto. Exigem que honestos sejam quantos servem à republica.

Os arquivos guardam documentos expressivos e que falam alto dos seus métodos de govêrno. Vamos à transcrição de alguns explicando-lhes a origem.

Certa feita, um vereador da Câmara da Parnaiba achou de presentear o senhor governador com umas fivelas de ouro. Que idéia infeliz! O donatário passou um oficio ao juiz presidente da Câmara onde se lia o seguinte: "Logo que vmc. receber esta minha ordem fará avisar aos vereadores e mais officiaes dessa Camara para que se ajuntem no dia e hora que lhe determinar na casa da mesma Câmara, e quando estiverem juntos, vmc. entregará ao vereador Joaquim Barroso de Veras as fivellas de ouro que vão nesse embrulho, que deve V. abrir, para que se veja e realise a sua entrega, e o reprehendera severa e asperamente do temerario e atrevido arrojo que elle teve de fazer-me semelhante presente atacando por um modo tão escandaloso a minha independencia, a minha honra e inteireza, devendo fazer um termo da entrega em que o mesmo se assigne, e que remetterá para esta secretaria deixando no mesmo Senado por copia nos livros de registro, para que em todo o tempo conste do attentado daquelle, e do meu procedimento, e finalisado que seja o acto vmc. deixará preso a minha ordem até eu não mandar o contrario ao mesmo Joaquim Barroso de Veras na casa da mesma Camara e não tendo esta commodidade para elle estar preso fará buscar ua casa que sirva para esse fim; avisando ao depois a mesma Camara da dita prisão para que nomeem outro vereador que deve substituir o seu logar".

Ao vereador Joaquim Barroso de Veras — e êsse de Veras, no meu entender, liga o homem, por parentesco, ao nosso sempre lembrado Humberto de Campos, que, também, era de Veras — o governador mandou uma missiva onde se lia: "Na carta escripta a 26 de Agosto me avisa vmc. remetter-me, como na verdade remette, umas fivellas de ouro, de que fico entregue; e como eu não fiz a vmc. encommenda dellas, devo infallivelmente entender que Vmc. me faz um presente das ditas; a este assumpto eu responderei em outro logar a Vmc. Agora só me resta recommendar-lhe o cuidado que deve ter na satisfação das suas obrigações, e izenta-lo de tudo que não fôr esse exercicio". Qual foi o "outro logar", a carta retro transcrita explica à maravilha...

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA

Ao juiz vereador da vila da Parnaiba, dirigia-se d. João de Amorim Pereira nos seguintes

(Conclui na pág. seguinte)

E' TEMPO DE COMEÇAR

HA POUCOS dias ouvi de um usineiro meu amigo uma afirmação que merece ser comentada. Dizia-me que se estava convencendo de que era impossivel mecanizar a sua lavoura de cana, tão altos os preços dos tratores. E não somente tão altos os preços, mas, sobretudo, ascensionais a cem quilometros por hora.

Tratores que custavam 60 mil cruzeiros ou 70, hoje beiram cem mil. E ainda um acrescimo da desdita para a lavoura tratores, na verdade, não ha para comprar, tão poucos os que aparecem.

Para fazer blague, repetiu, "até parece que estão guardando para a valorização". Nem sei mesmo se é blague ou verdade, mas não se pode negar que as condições para a compra do utilissimo maquinismo são cada vez piores.

Fiquei pensando de mim para mim: se um usineiro não pode reprimir o seu pessimismo, admitindo que não tem possibilidades para mecanizar uma grande lavoura, tais os preços da máquina principal, que pensar do resto da agricultura do país, quando se conhece que a maioria das nossas colheitas ainda é fruto do trabalho do agricultor, desajudado da industria?

Com efeito, no tocante à agricultura de subsistência — cereais e leguminosas — a cultura, com exceção do arroz, é feita por pequenos agricultores ou mesmo fazendeiros proprietarios de vastas terras, mas de pequenas lavouras.

Não haveria possibilidade econômica para um empreendimento agrícola de cem hectares, ou duzentos, que invertesse setenta mil cruzeiros só para um trator que lhe daria conta da terra em menos de um mês de trabalho.

De outro lado, não creio se possa esperar que agricultores da lavoura média se valessem dos pequenos tratores, (20-40 mil cruzeiros) para eles próprios modernizarem os seus métodos de trabalho, auferindo da nova máquina todas as vantagens que outros auferem.

Para isto seria preciso que estivessem eles de tal modo habilitados com os conhecimentos da lavoura mecanizada; de tal modo imbuidos da técnica, que não lhes escapassem estas vantagens, ou não se convertesse em desajuda o que lhe foi apresentado para ajudar a progredir e prosperar.

Estamos porém diante de um dilema: de um lado estas dificuldades e inúmeras outras que não pretendo comentar agora; de outro lado, o inadiável da mecanização da lavoura no Brasil, como imperativo de sua evolução agricola e industrial.

É deveras inadiável esta evolução da monocultura brasileira para a motocultura em moldes americanos. Quando não pelo simples fato de que as exigências de aumento rápido da produção até para o próprio consumo interno o impõem, pelo menos pela circunstância, que independe de nós, de avançarem os outros povos muito depressa nesta trilha, e não ser permitido ficar-se atrás.

Perderão sempre na concorrência dos preços no mercado mundial os que, de agora em diante, perseverarem na exploração do braço semi-escravizado, em vez de se decidirem pela escravização da máquina às modernas necessidades do mundo.

Basta que alguem passe, de relance, os olhos nestas revistas técnicas norte-americanas que chegam até nós, para que se convença de como está adiantada a lavoura mecânica nos Estados Unidos. Quem poderá competir com uma produção de milho em que, do plantio à colheita, a mão do homem [illegible]

(Conclui na pág. seguinte)

APOLONIO SALES

CAFE' - CONSUMO E PROPAGANDA

(Conferência pronunciada na Associação Comercial de Belo Horizonte).

DEVO ao meu prezado amigo dr. Jacques Dias Maciel o meu contacto com as coisas do café em Minas Gerais. Foi esse ilustre presidente do Instituto Mineiro do Café quem ao entregar-me a direção do jornal diário "Lavoura Mineira", induziu-me a concertar, tacitamente um pacto com os cafeicultores das terras montanhesas, pacto de amizade e colaboração a que tenho sido fiel, nestes meus dezesseis anos de estudos, pesquisas, critica e divulgação cafeeira.

A "Lavoura Mineira" durou apenas um ano e todos os seus editoriais foram de minha autoria, com o que me tornei, com muita vaidade, porta-voz de uma classe que tem sabido construir, não somente nas encostas das maravilhosas serras mineiras, mas em todo o sul do Brasil a base da nossa riqueza agricola de exportação. Mas a extinção daquele jornal não quebrou o meu entusiasmo pelo café. Ainda bem não cerrára ele as portas, criei, na imprensa da capital da Republica, uma seção sobre o nobre produto, intitulada "Bolsa de Café", em que, durante quinze anos, estabelecendo quiçá um "record" na imprensa mundial, escrevi, diariamente, um artigo a respeito dos problemas cafeeiros. E todos vós que me lestes, sois testemunhas de carinho especial que dediquei ao café mineiro e aos seus problemas peculiares. Não há de ter sido, pois, outro o motivo por que confundistes a minha humildade, convidando-me para fazer, no cenário desta Associação Comercial, uma palestra sobre a presente situação da propaganda do café nos Estados Unidos, onde, atendendo a indicação muito honrosa do muito ilustre gestor das finanças federais, o sr. Ministro Correia e Castro, represento o Brasil no Bureau Pan-Americano do Café, cuja presidencia me foi confiada.

Agradeço com abundancia de coração a distinção do vosso gesto e declaro-vos, desde já, que considero um privilégio poder palestrar convosco sobre uma matéria que se me tornou verdadeira paixão, em todos esses anos de trabalhos e canseiras, a que dediquei grande parte de minha vida de jornalista e na qual estou, ainda agora, adquirindo novas experiencias, no alto posto em que me encontro de passagem, em férias forçadas das minhas atividades de jornal, que constituem a própria essencia de minha vida publica.

A propaganda nos Estados Unidos

A propaganda do café do Brasil, nos Estados Unidos, vinha sendo levada a efeito pelos produtores americanos, em conjunto, através do Bureau Pan-Americano do Café, com sede em Nova York.

Decretada, a 15 de março de 1946, a extinção do Departamento Nacional do Café, teve o Governo de estudar a nossa situação em face daquela instituição inter-americana. O Bureau, a que estão filiados os principais paises produtores do Continente, vinha funcionando desde 1937, em virtude de resolução tomada no ano anterior, na Conferencia de Bogotá. Os fundos de que dispunha eram provenientes de uma taxa de 5 centavos sobre saca de café de cada país associado, introduzida no territorio aduaneiro dos EE. UU. A contribuição brasileira foi sempre paga com os recursos do Departamento Nacional do Café. Resolvida a liquidação desse orgão e extinta a taxa de exportação e questão, tornou-se aguda, tecnicamente, pela ausencia, dentro em breve, de recursos para aquela finalidade.

Ademais, o funcionamento, nos ultimos anos, daquela entidade vinha sendo objeto de merecidas criticas por parte da opinião publica. Uma coisa, porém, era a maneira de funcionamento do Bureau e outra a questão da propaganda dos cafés brasileiros no exterior, muito especialmente nos Estados Unidos. Como medida de emergencia e a fim de estudar, mais detidamente, a questão, durante o periodo de liquidação do Departamento Nacional do Café, decidiu o Governo reduzir, a partir de 1.º de julho de 1946, a contribuição do Brasil para aquele orgão de 5 para 3 centavos por saca de café brasileiro.

(Conclui na pág. seguinte)

THEOPHILO DE ANDRADE

O PROBLEMA DO TRABALHO

FURTO conscientemente o titulo deste escrito ao magnifico ensaio do professor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), que o autor confessa haver lançado ao papel em quinze dias, deixando de lado qualquer preocupação literária e mesmo a concisão cientifica. Mas, livro que o autor escreveu em espirito durante longos trinta anos, dia a dia, e é sòmente esta circunstancia que pode explicar como foi possivel cumprir tal tarefa de um só jato, escrevendo com furia e decisão, como que abrindo simplesmente as comportas para deixar correr livremente águas de há muito represadas, decantadas e filtradas.

Ensaio que, por isto mesmo que é obra de trinta anos, temos uma, duas e três vezes. Mas, quando nos detemos sobre este e outros livros que nos fazem descer e descer sempre à procura do cerne de tantas questões, verificamos que é necessário, cada vez mais, manter os olhos voltados para um certo numero de definições e de compromissos da consciência. É inutil tratar de qualquer problema para discutir meramente detalhes e vagar através das superficies. É inutil debater assuntos politicos, econômicos, sociais, em busca somente de soluções da ordem prática, para não corrermos o risco de transformar essa ordem prática numa mistica, quando devemos subordinar tudo à Fé, para que não edifiquemos no vazio.

O problema do trabalho tem suas raizes na sentença biblica: ganharás o pão com o suor do teu rosto. São consequência desta sentença o atrito e o desgaste continuo que ocorrem no próprio intimo do homem, pelo simples embate entre a matéria e o espirito. Nossa preservação, nossa sobrevivência é a mesma causa de nosso lento aniquilamento como matéria. Nosso suor se converte em pão. Nossa condição mortal contém em si mesma, assim, o élan para a eternidade, o vinculo entre o temporal e o extra-temporal, porque o esforço do homem para sobreviver, e para sobreviver sempre em escala mais perfeita, mais segura, mais ampla, prova nossa origem divina e nosso destino eterno.

A própria vida, mesmo no ser que dorme e repousa, é um trabalho constante.

Mas, entre o suor e o pão se colocou o mistério da iniquidade. Alterou-se a sentença biblica. Temo-la hoje expressa em termos de burla: Nem sempre ganharás o pão com o suor de teu rosto. Eis porque nem sempre o suor de um rosto corresponde exatamente ao pão — e porque este nem sempre provém do suor.

Ora, quando se pratica uma iniquidade, é da própria natureza da iniquidade que ela seja oculta e obscura e que haja uma aparência de justiça para ela.

É dificil, quando não impossivel, arrancar-lhe a máscara, destruir sucessivas camadas de justiça aparente, para que ela se possa mostrar em toda sua hediondez. Aplicam os homens medidas iguais para trabalhos diferentes, ou aplicam medidas diferentes para trabalho[illegible] Distinguem, no homem, a mão e o cérebro, quando um não [illegible] o outro, quando o homem é uno e indivisivel, devendo [illegible] divisivel em suas obras. E neste jogo de medidas e de [illegible] se estabeleceu tal confusão que o mistério da iniq[illegible]

(Conti[illegible]

M. J. PIMENTA VELLOSO

POLÍTICA ECONÔMICA

O PLANO SALTE E O ZEBU

O setor "Alimentos" é, talvez, o que melhor se bosqueja entre os que integram o Plano Salte se peca por indiscriminação nas dotações, talvez, por isso mesmo, melhor se adapte a uma execução mais equanime. Quanto ao problema da industria animal, é questão do Poder Executivo se compenetrar de que, no Brasil, o pastoreio se destina a raças bovinas diferentes, prevalecendo, entretanto, como boi nacional, o zebu, eis que a nossa zoo-geografia pouco espaço reserva às espécies de origem européia. É tese esgotada, e nesse sentido os melhores elementos de prova, estão compendiados nos próprios desenvolvimentos estatisticos daquele Plano, parte histórica.

É interessante, com efeito, fixar como ponto de partida de expansão de nossos rebanhos bovinos este quadro estatistico, recolhido pelo próprio Plano Salte como exprimindo a distribuição geográfica deles em 1890:

Rio Grande do Sul . . .	6.000.000 de cabeças
Mato Grosso	3.000.000 de cabeças
Minas Gerais	1.000.000 de cabeças
Paraná e Sta. Catarina	800.000 de cabeças
São Paulo	700.000 de cabeças
Outros Estados	1.000.000 de cabeças
Total	12.500.000 de cabeças

O recenseamento de 1940 consignava para todo o Brasil um rebanho de 33.230.916 cabeças das quais 7.768.245 para Minas Gerais; 3.174.453 para S. Paulo e 7.460.705 para o Rio Grande do Sul. Mato Grosso, que criava o "pé duro" ou curraleiro, viu seu rebanho reduzido, nesse meio século, para 2.136.278 unidades, enquanto Goiás, Estado que seguira Minas na "aventura" indianista, teve uma alta substancial nos seus indices ...... (2.975.305 cabeças). No espaço de tempo pouco maior de 50 anos portanto, se verificava um acrescimo tão substancial em Minas, S. Paulo e Goiás (para não aludirmos às regiões do Norte e do Nordeste), quanto insignificante no Rio Grande do Sul. A que se deve isso, senão à influência do zebu? Argumentam os que não querem sentir, ou melhor, flagrantear essa influência, que, de 1890 a estes dias, o Rio Grande do Sul se fez um Estado intensa e extensamente agrário. Fraco argumento. Porque nem só aquele Estado, no recenseamento de 1940, dispõe de reservas pastoris para mais 8.000.000 de rezes, quanto também Minas avançou na cultura da terra, excedendo, sempre, o Rio Grande do Sul, em mais de um milhão de hectares de solo de lavouras, algumas das quais permanentes, como a do café e da cana de açúcar; consulte-se, para não citarmos outras fontes, a "Sinopse do Censo Agricola", do I. B. G. E., "Recenseamento Geral do Brasil em 1.º de Setembro de 1940, ps. 28 e 42" ibid., comunicado da Divisão de Documentação e Informações do D. E. E. de Minas Gerais, no "O Diário", de Belo Horizonte, n.º de 12-1-1949, pág. 3).

Mas, os economistas do Plano Salte, que recolhem esses dados, jogam-nos em quadros ainda mais expressivos, que são os de controle da matança bovina. Esta, sobretudo de 1933 em diante, coloca o Brasil Central — onde domina exclusivamente o zebu — numa posição inconfundivel de abastecedor "quase unico" dos mercados nacionais, de maior fornecedor de charques e, desde a guerra italo-abissinia, a 1944, de exportador de mais de 60 por cento das carnes nacionais! Os ultimos dados estatisticos recolhidos pelo Plano Salte se referem a 1946, e por eles se vê, no detalhe — matança, para frigorificos e charqueadas — que, enquanto o Rio Grande do Sul matava, para esses estabelecimentos, 585.100 cabeças de bois e vacas, o Brasil Central lhes entregava 1.196.831 animais de ambos os sexos (Plano Salte, in "Diário do Congresso", n.º 224, pág. 150). Consultem-se os demais elementos de informação e ver-se-á que, no abastecimento dos mercados internos, de S. Paulo para a Amazonia, não interferem as carnes do Rio Grande do Sul, o que, irretorquivelmente, sobrecarrega a responsabilidade dos rebanhos do Brasil Central, e neles a do padreador n.º 1 deste país, o nunca justificado "bicho" de geba!

Os ilustres técnicos que prepararam o Plano Salte se limitam a registrar o aumento das matanças, acentuando que estas começam a crescer em 1933, "atingindo praticamente a 4.000.000 de cabeças a partir de 1934, subindo nos anos de 1935, 1936 e 1937 a mais de 4.500.000 cabeças" e notando, apenas notando, "que esses aumentos foram mais sensiveis no Brasil Central, de onde procederam as maiores exportações..." ("Diário do Congresso" cit., ps. 150-151). Não registram, sequer, que só de 1919 em diante, começam a afluir ao Brasil as grandes levas de reprodutores indianos, machos e femeas e que, naquele grande circulo geo-econômico, que é o Brasil Central, como já agora nos Estados de São Paulo, de Mato Grosso, Goiás, na Bahia, no Nordeste, em várias regiões do Paraná e de Santa Catarina, só se cria e se engorda economicamente com o zebu... Só esse animal rustico, saudável, precoce e prolifico, poderia permitir saques imoderados como têm sofrido a nossa novel pecuária de engorda; só, em boa verdade, esse boi — metido a bulha até por excelentes poetas, que lhe comem a magnifica carne, supondo mastigar a do hereford tardonho dos pampas — só esse especime vivo agil, amigo grato das nossas pastagens e das nossas aguadas, poderia ditar novos quadros zoo-estatisticos para o Brasil, como os que, segundo o Serviço de Estatistica e Produção do Ministério da Agricultura, estimam em 46.357.740 cabeças o rebanho nacional em 1.º de janeiro de 1947, e, entre os Estados que abraçaram o padrão indiano, particularizam este crescimento notável:

Minas Gerais	10.178.770 de cabeças
S. Paulo	6.208.106 de cabeças
Bahia	3.776.920 de cabeças
Goiás	3.765.810 de cabeças

Imaginai, amigos meus, que esse animal benemérito sofre, de 10 em 10 anos, os rigores de uma "guerra santa"... O que não seriam, hoje em dia, os nossos rebanhos, se essas guerras se houvessem convertido em proteção — em cruzada econômica nacional de compreensão do papel insubstituivel do zebu na expansão e na melhoria dos nossos rebanhos!

WELLINGTON BRANDÃO

COOPERATIVISMO

Cooperativa dos Bombeiros

EM 1947, alguns membros do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal tiveram a feliz idéia de fundar uma Cooperativa de Consumo. Convém esclarecer que até aquela data êles tinham apenas noções ligeiras do que seria uma Cooperativa. Não haviam sequer aberto um livro sobre cooperativismo. Não conheciam os segredos dessa atividade econômica nem seus sábios princípios. Dispuseram-se, entretanto, a estudar o assunto. Agiram como homens práticos.

Alinharam os objetivos sociais. Fizeram cálculos com o fim de saber com que capital poderiam iniciar o funcionamento e conseguir os objetivos visados. Depois de várias discussões concluíram que, se a Cooperativa tinha objetivos econômicos, a parte econômica e financeira não poderia ser desprezada.

Por êsse motivo convencionaram estabelecer nos estatutos a obrigatoriedade de cada membro subscrever um capital correspondente a trinta dias de trabalho, ou seja um mês de vencimento, pagável em prestações mensais mínimas de cinquenta cruzeiros. Só houve exceções para os membros da Corporação que percebessem menos de mil cruzeiros mensais. Estes poderiam integralizar as cotas partes subscritas em prestações de vinte e cinco cruzeiros mensais.

Aprovaram os estatutos. Constituiram a Cooperativa de Consumo. E no dia 2 de julho de 1947 iniciaram as operações.

O que ocorreu com os bombeiros é o que comumente acontece com quase todos os funcionários: não possuem reservas monetá-

M. GOMES BARBOSA

rias. Mesmo porque um bombeiro, naquela época, percebia apenas quatrocentos e oitenta cruzeiros por mês.

Para a Cooperativa abrir o armazem, teve que tomar trinta mil cruzeiros emprestados. Daí tornar-se desnecessário enumerar as dificuldades financeiras com que a Cooperativa se defrontou no início de suas atividades.

Isto ocorreu em 2 de julho de 1947, no dia do aniversário desta Corporação. Vejamos agora a posição alcançada por aquela Cooperativa em 31 de dezembro de 1948, apenas com 17 mêses de funcionamento utilizando capital emprestado.

A 10 do corrente, a Cooperativa realizou uma Assembléia Geral, aliás a segunda, para prestação de contas do exercício de 1948 e para eleger a nova Diretoria.

Compareceram 307 associados, número legal para a Assembléia deliberar em primeira convocação.

Tôdas as contas e atos da Diretoria foram aprovados pela Assembléia. Realizou-se a distribuição do retôrno e procedeu-se a eleição dos novos administradores.

Os resultados do exercício de 1948, apesar de alguns prejuizos que nem sempre se repetem, foram animadores. Do seu relatório, referente ao citado exercício, extraimos as parcelas seguintes, em números redondos:

Mercadorias vendidas	1.461.000,00
Vendas da Barbearia	122.100,00
Mercadorias em estoque no armazem	114.000,00
Mercadorias em estoque na Barbearia	23.100,00
Móveis e Utensílios	21.300,00
Dinheiro na Caixa de Crédito Cooperativo	7.700,00
Dinheiro em Cofre (que a estas horas quase todo está no Banco do Brasil)	235.700,00
Juros pagos ao Capital Social	5.300,00
Juros obtidos dos Bancos e descontos obtidos pelas compras à vista	6.900,00

Deduzidas todas as despesas gerais e juros ao Capital Social destinaram:

Ao Fundo de Reserva	7.849,00
Ao Fundo de Novas Instalações e Melhoramentos	7.849,00
Ao Fundo de Propaganda do Cooperativismo	784,00
Ao Fundo de Desenvolvimento	7.140,00

Depois de tôdas essas reservas, ainda sobraram cêrca de cinquenta e quatro mil cruzeiros que foram devolvidos aos associados em forma de retôrno, na proporção das compras de cada um.

A Cooperativa devia aos seus fornecedores cento e quarenta e nove mil e seiscentos cruzeiros. Tinha, porém, a receber de seus devedores, no primeiro pagamento do mês, cento e quarenta e três mil e setecentos cruzeiros. De todo o dinheiro em caixa, só se utilizaria de cinco mil oitocentos cruzeiros para liquidar seus compromissos.

Dispensando-se a técnica e a linguagem contábeis, poder-se-ia dizer que, naquela data, a Cooperativa não devia nada a ninguem.

O Ministério da Agricultura ajudaria à maioria das Cooperativas brasileiras, se mandasse imprimir e distribuir, por intermédio delas, o histórico, o balanço e o Relatório da Cooperativa de Consumo dos Bombeiros do Distrito Federal, apresentados e aprovados pela última assembléia geral que realizou.

Quem assim começou, na estaca zero, e passados 17 meses, apenas, pôde ostentar essa invejável posição, deve sentir-se encorajado para tentar novos empreendimentos no exercício seguinte, sem se descuidar dos objetivos conseguidos. Para tanto, a Cooperativa já possui o capital realizado, que não pôde levantar a princípio.

A nosso ver, a Cooperativa dos Bombeiros conseguiu êsses resultados pelos seguintes motivos:

a) — A subscrição do Capital foi estabelecida na base de um mês de vencimento, e não na base de uma cota-parte;
b) — O Conselho de Administração se reuniu 25 vezes durante o exercício para estudar, discutir e deliberar em defesa dos interesses da Cooperativa;
c) — estabeleceu nos estatutos uma taxa de juros ao Capital inferior às taxas que a Cooperativa deveria obter dos Bancos de primeira ordem.
d) — pôde contar com a atuação e orientação de um associado da estirpe do Coronel Augusto Imbassahy.

Exemplos como êstes, que a Cooperativa dos Bombeiros apresentou à Assembléia, falam muito alto. Falam mais alto do que as lembradas e repetidas citações de eminentes tratadistas. Aqui se trata de um fato concreto, ocorrido entre nós, na sede de uma Corporação militar. Quem souber de um exemplo mais forte que o indique.

E' TEMPO DE COMEÇAR

(Conclusão da pág. anterior)

[illegible] vezes empunha a enxada, e maneja ao contrário com incrível rendimento o volante do trator ou as alavancas das semeadeiras do "combines"!?

Vinte ou trinta hectares cultiva o plantador de milho ianque, fazendo-o com poucas canseiras. Aqui, bem perto do Rio de Janeiro, o que vemos é um homem mal cuidar de 4 hectares. Enquanto lá se colhe, descasca e deposita no caminhão a espiga vigorosa, de linhas paralelas, numa só operação mecânica, aqui, só para colher, descascar e debulhar o milho necessário para encher um saco de 60 quilos, ocupam-se braços mal remunerados de mulheres, num dispêndio médio de 7 cruzeiros por saco.

Num dos nossos cinemas passou, pouco faz, uma cena da colheita de feno para armazenamento numa fazenda norte-americana. Fui ver na tela o que já tivera a sorte de presenciar, pessoalmente, na formidável terra agrícola de Iowa. A máquina, manejada por um só homem, arrecada a forragem previamente cortada pela segadeira também dirigida por um homem. Eleva-a para as engrenagens misteriosas do seu bojo metálico; corta-a em pedaços suficientes para sofrer a compressão de uma prensa [illegible] enfarda em tipos "standard" quanto ao tamanho e ao pêso, e vai, pouco [illegible] dos compressores da prensa, [illegible] ritmo cadenciado, deitando ao solo, na marcha vagarosa do trator, os fardos prontos para serem [illegible] nos paióis.

[illegible] se empilha al[illegible] [illegible]ndas ianquês, [illegible] prevê alimen[illegible] animais nos períodos de escassez dos prolongados invernos.

Este exemplo teria de ser seguido, ou melhor, terá de ser imitado cedo ou tarde tambem por nós, se é que desejamos continuar comendo o produto da nossa própria agricultura, e não nos resignamos a compelir com tamanho progresso arrimados à subvida dos que hoje são os cultivadores o nosso solo abençoado.

Procede, entretanto, até certo ponto, a expressão pessimista registrada no começo deste artigo. O industrial de açucar falou a verdade. Cumpre-nos a todos, portanto, esperar que se levem a sério as investigações, que o poder público faça, para iniciar, em passo acelerado, o processo da transformação de nossa lavoura.

Já seria tempo de, mais uma vez, o governo tentar a mecanização da lavoura, a trator ou a animais, mediante a instalação das estações de máquina previstas num processo do Ministério da Agricultura certa vez devidamente aprovado

O plano visava habilitar o agricultor, que não tem recursos nem conhecimentos para adquirir os maquinismos custosos da moderna lavoura, a usufruí-la por meio de contratos com as ditas estações de máquina.

Cem estações foram previstas de começo. Cem núcleos se instalariam, neles o Ministério da Agricultura não só ensinaria as práticas mais avançadas da mecanização rural, mas tambem promoveria, em área aproximada de cem mil hectares, um aumento substancial da produção de subsistência.

É sempre tempo de começar. E, como diz um rifão chinês, "nada termina que não tenha primeiro começado."

CAFE' - CONSUMO E PROPAGANDA

(Conclusão da pág. anterior)

ro ali importada. Havia interesses materiais relevantes em jogo, e era mister agir com prudencia e moderação.

Os outros paises participantes do Bureau viram-se, então, na contingência de tomar medida idêntica. Com isso, contudo, os fundos da propaganda ficaram reduzidos de três quintos e passaram a ser suficientes apenas para cobrir serviços essenciais e o custo da administração. Enviaram, então, uma missão ao Rio, a fim de induzir o Brasil a restaurar a taxa antiga. Solicitação idêntica foi-nos feita pela indústria americana de torração, que durante todos êsses anos vinha prestando a sua colaboração técnica ao Bureau. Todos aqueles amigos pediram, além disso, o aumento da contribuição para 10 centavos por saca, de acôrdo, aliás, com o que fôra resolvido, por unanimidade, com voto do delegado do Brasil, na IV Conferência Pan-Americana do Café, realizada em setembro de 1945, na cidade do México.

À vista disso, o sr. Ministro Correia e Castro, com a atenção que lhe merecem as coisas do café, fez estudar, "in-loco", a situação, enviando aos Estados Unidos, em missão especial, o sr. Antonio Stockler de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, e que é, seguramente, a maior autoridade na matéria, nos quadros administrativos do país. Em consequência dos estudos feitos, chegou o Govêrno da República à conclusão de que a propaganda do café é uma necessidade para a expansão da bebida, mas que o Bureau Pan-Americano do Café estava a necessitar uma reforma radical, que o colocasse ao abrigo das justas críticas que a êle vinham sendo feitas. Sob esta condição, concordou em comparecer à Conferência Extraordinária do Café, convocada por aquela entidade, e que se reuniu, em maio, na cidade de Nova York.

A Conferência Extraordinária do Café

O trabalho da nossa Delegação àquele conclave, presidido pelo sr. Stockler de Queiroz, e na qual tive a honra de atuar ao lado de um técnico do valor do sr. Celso Garcia, foi árduo porque, se nos dispunhamos a votar uma contribuição mais elevada para a propaganda, exigiamos para o nosso país uma situação no Bureau compatível com a sua posição de fornecedor de mais de metade dos seus recursos. A elevação da taxa, se poderia parecer excessiva quando proposta na Conferência do México, hoje, três anos passados, tornou-se uma necessidade. E' que o custo da vida nos Estados Unidos elevou-se, no após-guerra, a 178% do nivel anterior ao conflito. E o preço da propaganda subiu muito mais, pois duplicou em consequência da alta conjuntura ali reinante. Pràticamente, com a taxa de 10 centavos poderemos apenas realizar o que outrora se poderia ter feito com a de 5 centavos. Mas, pagando o dôbro, iriamos entregar ao Bureau cêrca de um milhão e duzentos mil dólares.

A finalidade da despesa, contudo, justifica semelhante sacrifício. O café, nos Estados Unidos, desfruta, presentemente, de situação muito favorável pelo fato, entre outros, de entrar ali livre de direitos aduaneiros, o que não acontece no resto do mundo. E', ademais, uma bebida muito barata, apesar da grande elevação das cotações verificada nos últimos tempos, exatamente pela procura da mercadoria. Basta dizer que o tipo 4, Santos, elevou-se, no disponível de Nova York, de 7 centavos, média de 1940, para 22,63, média de 1948; e que o tipo 7, Rio, passou, no mesmo período, de 5,37 centavos para 14,47.

E êstes preços tenderão a firmar-se ainda mais, em virtude da operação muito feliz, concebida pelo sr. Stockler de Queiroz e mandada executar pelo sr. Ministro da Fazenda, da venda dos estoques do D.N.C. e da consequente liquidação do empréstimo "Coffee Realization", tomado, em 1930, pelo Govêrno de São Paulo, para a defesa do café. Firmou-se o crédito do país no exterior e eliminou-se um fantasma que, de há muito, vinha constantemente ameaçando o mercado. A safra pendente das árvores e cuja exportação se iniciará a 1.º de julho do corrente ano, vai ser encaminhada aos mercados consumidores livre não somente do pêso dos cafés do D.N.C., mas também das restrições que vigoraram sôbre o produto há mais de duas décadas. E a autarquia criada, em 1933, para contornar e contrabalançar os males da super-produção, entrou em sua fase final de liquidação.

A despeito da alta do preço, contudo, o café continua relativamente barato, nos Estados Unidos, em comparação com outras bebidas. E o consumo, longe de diminuir, aumentou, graças ao alto "standard" de vida do povo americano, e à majoração progressiva da sua renda nacional. Os Estados Unidos importaram, no ano passado, cêrca de vinte e um milhões de sacas de 60 quilos, cifra "record" que eleva o consumo anual, ali, a cêrca de 18 libras — pelo "per-capita". Das 17.491.173 sacas de café exportadas pelo Brasil, em 1948 (cifra "record" para o ano de comércio normal), 11.726.331 encaminharam-se para os Estados Unidos.

A capacidade de absorção do mercado americano deve-se ao fato de 80% dos homens e mulheres estarem habituados ao seu uso, não como artigo de sobremesa, mas como parte integrante das refeições. O café tornou-se, ali, a bebida por excelência no pequeno almoço, no grande almoço e no jantar, só sendo seguido, muito de longe, pelo leite e, em terceiro lugar, pelo chá. Não é por outro motivo que tem ocupado, na importação do país, lugar proeminente, ultrapassando, não raro, o açucar, a borracha, o estanho e a seda.

Necessidade de propaganda

Mas o café embora seja uma "staple-commodity", como o sal, a pimenta e o açucar, que se alastraram pelo planeta independentemente de propaganda, graças às qualidades que lhe são inerentes, é hoje, no mundo moderno, um artigo de consumo subjetivo, isto é, daqueles cujo uso é pautado pela iniciativa individual, em contra-posição àqueles cujo consumo fica na dependencia da industria, como por exemplo, as matérias primas. Como artigo de consumo subjetivo, depende, essencialmente, da propaganda, sobretuo em um país como os Estados Unidos, que a ela se habituaram por tal forma que nenhum negócio de produto de consumo é sequer pensável sem uma grande máquina propagandistica. E quanto ao café, não resta duvida alguma de que a propaganda é indispensável, não sòmente para apregoar as virtudes da bebida mas, muito especialmente, para combater a contra-propaganda que lhe fazem os artigos concorrentes. As firmas proprietárias de marcas gastam anualmente, cerca de 18.000.000 de dólares na divulgação de suas "blends". Não cobrem, porém, por deficiencia técnica, setores vitais, como êste da contra-propaganda; a divulgação da bebida no seio da juventude, ou a cooperação com os restaurantes, para ensinar, diretamente, os bons métodos de preparação. Este importante terreno tem de ficar, necessariamente, a cargo dos paises produtores.

A nossa delegação à Conferencia de maio, partindo da premissa da necessidade da propaganda, teve de examinar se seria mais conveniente fazê-la em beneficio de marcas compostas exclusivamente de cafés brasileiros, ou se através o Bureau, em uma campanha geral de divulgação do produto. Desde, porem, que as delegações dos outros paises concordaram em aceitar as modificações por nós propostas, não teve duvidas em votar a permanencia do Brasil naquela Instituição. E se algum dia a nova organização, em suas linhas capitais, não puder ser continuada, então, evidentemente, seria mais indicado que o Brasil empregasse a taxa para a propaganda na divulgação exclusiva de seus cafés para evitarmos a recaída nos erros do passado. Aquela colaboração tem, hoje em dia, a vantagem de apresentar uma frente sólida dos produtores no Continente, a que dá inteiro apoio à industria americana, resultando daí confiança no mercado e firmeza dos preços.

A nova constituição do Bureau Pan-Americano do Café

A nova Constituição, unanimemente assinada, transformou a antiga Junta Executiva do Bureau, em dez membros e lerda, em um Comitê de três membros apenas (pequeno para ser eficiente), sendo um representante do Brasil que concorre com 62% dos fundos; outro da Colombia que concorre com 25%; e um terceiro dos demais paises que concorrem com apenas 13% (média dos ultimos anos). O Conselho Diretor, onde estão representados todos os paises, reune-se tão somente para votar o orçamento e receber a prestação de contas. Ao contrário da situação antiga, quando o Brasil tinha apenas um voto, igual ao dos menores paises produtores, ficou ele com 5 e a Colombia com 3, tendo os demais 8 representantes apenas um voto cada um. Essa distribuição assegura ao Brasil, no Conselho, 81,25% da votação, posição superior mesmo à que desfrutavamos na extinta Junta Interamericana do Café, que administrava o Convenio de Quotas, firmado em 1940, pois, se ali tinhamos 9 votos, dispunhamos apenas de 25% da votação. Ademais, a nova Constituição enfeixou todos os poderes administrativos nas mãos da Junta, sem renuncias em favor de órgãos mistos, como acontecia outrora. Proibiu, outrossim, que o Bureau aplicasse os seus fundos na divulgação dos seus próprios serviços, nos paises produtores, prática sumamente condenável para que, antigamente se desviavam os recursos destinados à propaganda nos Estados Unidos.

Atualmente, sob a presidencia do delegado do Brasil, o Bureau já elaborou um plano de propaganda, em colaboração com os técnicos da industria cafeeira americana, destinado a abrir novos campos ao consumo do café, o que me valeu uma moção de solidariedade, da Convenção Cafeeira que se reuniu, em setembro ultimo, em Bretton Woods. Este programa, porém, e a própria participação do Brasil no Bureau, estão periclitando pelo fato de não termos recursos votados para pagar as nossas contribuições.

A taxa de propaganda e as classes interessadas

Foi exatamente para atender às necessidades da propaganda do nosso café no exterior, entre elas à nossa participação no Bureau, que o sr. Presidente da República, endereçou ao Congresso Nacional a sua mensagem de 14 de setembro, solicitando a criação da taxa de propaganda de Cr$ 2,00 por saca de café exportada do território nacional. E por não desejar solução de continuidade ao nosso esforço de divulgação do café no exterior, foi que o eminente Chefe da Nação houve por bem, muito sabiamente, de incluir a matéria entre os assuntos a serem debatidos na presente sessão extraordinária do Congresso.

Assumimos um compromisso na Conferencia Extraordinária do Café realizada em maio, em Nova York, e devemos cumpri-lo, sobretudo porque os outros paises já estão pagando a nova taxa.

Aquela providencia solicitada pelo eminente General Eurico Gaspar Dutra, reflete bem o sentir das classes interessadas. O Centro do Comércio de Café, do Rio de Janeiro, porto por onde se escôa grande parte das safras mineiras, ainda a 30 de Janeiro ultimo, pela voz do seu Presidente, o sr. Rui Gomes de Almeida, endereçou, após conferencia que fiz sobre a matéria na Associação Comercial do Rio de Janeiro, eloquente telegrama aos lideres dos partidos politicos, no Congresso Nacional, solicitando-lhes a sua "eficiente e patriótica interferência, no sentido da aprovação, na presente sessão legislativa, da taxa de propaganda do café, a fim de que não se interrompa a divulgação, no exterior, do nosso principal produto de exportação".

Manifestação não menos eloquente já se fez ouvir na Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Aquela prestigiosa entidade de classe, da terra bandeirante, que tem oitenta e uma associações filiadas, no interior do Estado, deu-me a honra de uma recepção, a 31 do mês passado, proporcionando-me o ensejo de uma palestra sobre o café. Recebendo-me, o adiantado lavrador sr. Salvio de Almeida Prado, teve oportunidade de relatar uma viagem oficial feita, há tempos, por ele mesmo, aos Estados Unidos, em consequencia da qual chegara à conclusão, então aprovada pela FARESP, de que era mister reformar-se o Bureau e iniciar-se uma propaganda, em grande escala, capaz de assegurar a manutenção do mercado de que dispõe o nosso café naquele país.

No dia seguinte, ao merecer eu a alta distinção de ser hospede da Associação Comercial de Santos, o seu ilustre presidente, sr. Alceu Martins Parreira, recebeu-me com um discurso que constituiu não somente uma moção de apoio à campanha de propaganda no exterior, mas também uma justificação bem argumentada do aumento de 5 para 10 centavos, da taxa com que os paises produtores concorrem para o Bureau Pan-Americano do Café.

E na Sociedade Rural Brasileira, cujas atividades cafeeiras são uma tradição, tive o privilégio de ser recebido por um homem da envergadura cultural do sr. Malta Cardoso, presidente eleito da associação que, como bom economista, não mediu aplausos à propaganda do nosso grande produto no exterior.

Vemos, assim que as associações de classe da lavoura e do comércio, interessadas no café, dão o seu entusiástico assentimento ao projeto de crição da taxa de propaganda do café, ora em discussão, no Congresso da Republica.

O perigo das sobras

É mister, porém, que os nossos legisladores, correspondendo aos anseios da opinião pública, votem, dentro da presente sessão extraordinária, a taxa solicitada pelo Governo da Republica, para evitar solução de continuidade na obra de divulgação no exterior do nosso café.

Nos ultimos anos, vimos a nossa produção declinar, em virtude de secas e geadas e tambem em consequencia da lei que proibiu o plantio da rubiácea. Mas o ciclo climatológico está a modificar-se. Ao invés de secas e geadas, estamos tendo estações chuvosas e relativamente quentes. Os arbustos vestiram-se de folhagem. Já possuimos, outra vez, cafezais e não ajuntamentos de varetas e salas, como até bem pouco tempo. A produção poderá ser, dentro em breve, novamente dadivosa. E no Paraná, que possui terras excelentes para o arbusto, onde nunca houve proibição de plantio, tudo indica que deveremos contar com safras, não de milhares, mas de milhões de sacas proximamente.

Ora, esse café precisa ser exportado. Tudo deveremos fazer para que qualquer aumento de produção que tenhamos, seja absorvido pela exportação e nunca venha, como sobras de produção, ou a ficar pesando sobre o mercado e deprimindo os preços, ou ser entregue à fogueira. Exportação não se consegue sem mercados consumidores. E os mercados consumidores não se ampliam sem propaganda. Daí a necessidade da taxa, de vez que o D.N.C. que a pagava, encontra-se extinto e em sua fase final de liquidação.

A corneta do preto Martinho

É esta a aspiração do país, que temos a certeza encontrará acolhida entre os nossos legisladores que saberão desmentir as cassandras de sempre, que andam a apregoar ser a marcha dos trabalhos legislativos muito lenta e que a taxa não será votada em tempo util. Esses poucos pessimistas fazem-me lembrar aquele corneteiro que tomou parte na batalha do arraial de Santa Luzia, ferida a 20 de agosto de 1842, em que o então Barão e depois Duque de Caxias completou a pacificação de Minas Gerais. Conta o nosso Carlos de Laet que conheceu em S. João d'El-Rey, o preto Martinho, o corneta dos rebeldes, que se emboscou em um buraco de formigas, coberto de ramagens, no campo adverso e que, dali, ouvia os toques de clarim das forças legais e logo executava contra-toques perturbando as operações.

Atrapalhou, mas não deteve a marcha das forças do Pacificador, a quem a vitória sorriu, na tarde daquele dia histórico. As cassandras ou os pretos "martinhos" de hoje não terão maior exito. Correspondendo aos desejos das classes produtoras, o Parlamento dará ao café os recursos de que necessita, assegurando-lhe, destarte, a sua expansão nos mercados consumidores do mundo.

Honório Hermeto e a conciliação

(Conclusão da pág. anterior)

nesta oportunidade, deu-lhe projeção ao nome; passou quase de repente a incluir-se entre os autenticos homens de Estado. Ao lado de Bernardo de Vasconcelos, combateu o projeto, ocupando assiduamente a tribuna parlamentar, já agora defendendo o programa do Partido Conservador, de que se constituiu um dos chefes mais respeitados.

Ocupou o Ministerio da Justiça, logo após haver sido, em 1842, presidente da Provincia do Rio de Janeiro. Exerceu a pasta por um ano, deixando-a em virtude de desentendimento com o monarca. Contam as crônicas que essa divergencia nasceu de haver o ministro Honorio Hermeto solicitado, por duas vezes, ao Imperador a demissão do Inspetor da Alfandega, Saturnino de Sousa e Oliveira. Negando-a, Pedro II dava sempre desculpas tolas. Numa dessas oportunidades, Carneiro Leão exaltou-se e respondeu ao Imperador:

— "Um menino não tem o direito de zombar de homens encanecidos no serviço da nação, mesmo que êsse menino seja o Imperador".

O fato teve a mais larga repercussão, e revelou, desde logo, a energia e o caráter de Paraná. Já então gozava êste de amplo prestigio nos circulos politicos do país. Em 1849 foi-lhe entregue a presidência do Pernambuco, saída que havia a Provincia das agitações praieiras. Era a sua primeira experiência de pacificador, ou melhor, de conciliador, de que, posteriormente, daria a mais completa prova com o ministério de 853.

Os antecedentes da conciliação

A experiência da conciliação visava a estabelecer a paz no espírito politico a fim de que se pudessem realizar os planos de administração que o país reclamava. Capistrano de Abreu, numa sintese admirável, fixou a década de 50 como a mais brilhante do Império: "Fechou-se o livro miserável do tráfico africano. Ajudou-se a Argentina a libertar-se da tirania de Rosas. Tratou-se de liquidar a onerosa herança dos limites, legada pelas metrópoles peninsulares. Regularizaram-se e amiudaram-se as comunicações por vapor com a Europa."

Igualmente se encerrara, com a rebelião praieira, o ciclo dos levantes regionais que tantas perturbações trouxeram, no primeiro reinado, na regência e nos primeiros tempos do segundo reinado, à obra de engrandecimento nacional. O ambiente se tornara propicio a uma conciliação em grande estilo; uma conciliação presidida pelo alto espírito de construir. Para tanto, somente um homem de grande envergadura politica, de energia, possuidor de poderes partidários, com autoridade capaz, portanto, para enfrentar os partidos e decidir os destinos nacionais.

Este homem foi Honório Hermeto Carneiro Leão, que se tornara o politico mais poderoso do tempo. Sua figura avultara em passos largos na vida politica do Brasil e estendera seu nome a horizontes mais amplos; tomando a ombros a responsabilidade de um govêrno de conciliação, dispunha-se a obter, com isso, a certeza e a garantia de um futuro de realizações na administração e, consequentemente, na vida coletiva do país.

E foi assim que em setembro de 1853 organizou o gabinete chamado de "conciliação".

O programa do Gabinete

O gabinete de 6 de setembro foi o décim primeiro do Segundo Reinado. Organizava-o Honório Hermeto com os propósitos de renovar os métodos e processos politicos da administração no Império. Apresentando o ministério às Câmaras dizia o chefe do Gabinete: "Não pretendemos ser meros continuadores, havemos de dirigir os negócios públicos segundo nossas inteligências e consciência."

E focalizando o problema da politica interna acentuava: "E' verdade que pelo que toca à politica interna, pertencemos à opinião que se tem apelidado "conservadora"; porém, esta opinião, tal qual eu e os meus nobres colegas a professamos, não exclui o progresso, pelo contrário entendemos que não há boa conservação sem que haja também progresso. Entendemos, pois, que devemos procurar melhoramentos, não só materiais, mas também intelectuais e morais. Propomo-nos a organizar a instrução pública primária e secundária e superior; cuidaremos com muita especialidade da instrução do clero e mesmo d sua educação; e faremos todos os esforços para se obter da nossa legislação, quer na administração da Justiça, quer em outros diferentes ramos, aquêles melhoramentos que a experiência tiver demonstrado que são necessários."

O programa do Gabinete de 6 de setembro serenou as paixões, dominando a efervescência partidária e permitindo ao govêrno administrar com a calma necessária a bem conduzir os negócios públicos. Sua habilidade politica, seu senso de realizações, a orientação traçada aos problêmas mais imediatos, conduziam o país a uma situação de estabilidade que se traduzia, particularmente, na soma de obras, de melhoramentos, de serviços que abriram novas perspectivas às atividades nacionais.

Não seria sem razão que Euclides da Cunha, balanciando a história do Império, poderia dizer da "conciliação": "A politica de conciliação demarca um trecho decisivo da nossa história constitucional e centraliza-a; enfeixa as energias do passado e desencadeia as do futuro; separa duas épocas."

O desenvolvimento econômico

A década de 50 não foi apenas a experiência politica da pacificação; foi igualmente a do desenvolvimento econômico. Com o desaparecimento do tráfico, os capitais antes empregados no comércio negreiro se encaminharam para outra aplicação. Emprêsas por vezes aventurosas, atividades não raro ilusórias, tomaram um incremento jamais visto até então. Um frêmito de intensidade industrial tomou conta do país. Mauá é, neste terreno, a grande figura da época.

Dêle são as realizações práticas e exequíveis que então abrem caminho ao fomento da economia nacional. A Irineu Evangelista de Sousa coube rasgar novos horizontes, ou rasgá-los inteiramente, fazendo desaparecer os traços coloniais da paisagem nacional. Começa a ouvir-se nos céus do Brasil o apito das locomotivas, e a novidade do meio de transportes inicia nova fase econômica e social do país.

Da década de 50 no campo econômico devemos a Castro Carreira, autor da excelente "Histórа Econômica e Financeira do Brasil", uma sintese precisa: "Operou-se uma verdadeira transformação; parece que o povo acordava de um letargo; mas faltando-lhe ainda a experiência, abundaram as especulações inconsideradas, resultando daí a perda de capitais valiosos"

Antes havia êle feito um balanço estatístico do que se realizara: "De 1850 a 1860, se concederam setenta e um privilégios para diversas indústrias de invenções; concedeu-se autorização de sessenta e duas emprêsas industriais, para a incorporação de quatorze bancos de depósitos e descontos e alguns de emissão; criaram-se três caixas econômicas, organizaram-se vinte companhias de navegação a vapor, vinte e três companhias de seguros, quatro de colonização, oito de estradas de ferro, duas de rodagem, quatro de carris urbanos com tração animal, oito de mineração, três de transporte e duas de gás."

O perfil do estadista

A soma de atividades, sobretudo as reclamadas pela discussão em tôrno do projeto de reforma eleitoral, exigiu grande esfôrço fisico do Marquês do Paraná. Sua idade, agravada pela luta árdua mantida na tribuna parlamentar, na defesa do projeto, agravou-lhe os padecimentos. E em plena atividade, no exercício da politica de conciliação que implantara, faleceu Honório Hermeto aos 3 de setembro de 1856. A obra, porém, havia dado seus frutos, e êstes puderam projetar-se ainda por algum tempo sôbre a vida politica e administrativa do país.

A figura do estadista gravara-se para sempre na história do Brasil Império. Homem de ação, onde a lealdade e a dedicação corriam parelhas, seria, entretanto, incapaz de curvar-se a uma vontade menos digna. A inteligência aliava o caráter. Completavam-se no estadista mineiro qualidades que o destacavam no cenário politico de sua época.

Traçando-lhe o perfil com aquela segurança que lhe era peculiar, ao pôr em relêvo uma figura humana, Joaquim Nabuco assim evoca a figura do Marquês do Paraná: "Com uma inteligência naturalmente pronta e perspicaz, Paraná era dotado de raro tino politico, de uma disposição prática e positiva que o fazia observar friamente os homens, acumular as pequenas observações de cada dia, de preferência a procurar idéias gerais, princípios sintéticos de politica."

Ninguém mais autorizado para definir a figura do grande estadista que foi Honório Hermeto Carneiro Leão, Marquês do Paraná, que o grande historiador do segundo Reinado.

O PROBLEMA DO TRABALHO

(Continuação da 1.ª pág.)

de tudo, e mesmo o bom juiz e o homem justo permanecem perplexos e indecisos entre o conformismo e a ruptura.

Mas que medida é esta em cujo dorso cavalga a iniquidade? Que é isto que, apesar de real e concreto, cresce ou mingua sob nossos olhos, medindo pouco pão aqui, nenhum pão adiante, um excesso de pães acolá?

É o dinheiro.

Mais, cuidado! Não tomemos o dinheiro em sua simples acepção concreta, simples conceito de grandeza, dentro de certa e determinada qualidade. Em vez disso, tomemo-lo como um prolongamento do próprio homem, uma aura, talvez algo semelhante a um condensador e a um condutor de eletricidade, capaz de conter, acumular e transmitir tudo que o homem tem de imundo ou de puro, operando entre os homens, recebendo deles tremendas cargas positivas e negativas, descarregando adiante o que recebeu. Imaginemos o dinheiro como coisa onde fica qualquer particula de alma de quem o detem, como um substractum invisivel, concentrando em si a cobiça, a avareza, a gula, a volupia, o odio, o medo, a guerra, o assassinio, a miséria e a expoliação que antes estavam sòmente no coração do seu senhor, o qual, apenas com o tocá-lo, deixou escorrer para ele toda esta tremenda carga, imperceptivelmente. Imaginemo-lo, também, como capaz, de libertar-se de tudo isso e de purificar-se ao contacto de outras mãos, concentrando já então em si mesmo o desprendimento, a fé, o amor, a pureza e a justiça.

É sòmente assim que o dinheiro pode ser entendido, é assim sòmente que podemos compreender como é que ele pode, medir tanto, aqui, e tão pouco, ali. Porque, em si mesmo e por si mesmo, ele nada é, nada vale, nada tem. Tudo quanto se projeta dele, tudo quanto dele irradia, é a própria alma do seu ocasional senhor, que já o embebeu, já o enxarcou, já o saturou — e então transborda, salta, vôa, para tornar o próprio ar venenoso e mortal, pesado e irrespirável, — ou para salvar e dar vida, vital como o oxigenio.

Tanto isto é uma verdade, tanto se opera uma transposição do espirito do homem para o dinheiro, que quase todos aqueles que o detem desejam antes de tudo conservá-lo, e para muitos sua perda é a própria morte. Vai-se-lhes com o dinheiro a própria alma e nada mais lhes pode dar força ao corpo.

E por que é que assim sucede? Fácil é ver que o dinheiro é coisa material que convém ao nosso corpo e lhe é necessário, tanto quanto ao espirito, enquanto este não possa prescindir do corpo. Mas ultrapassada a medida em que o corpo carece dele e o pode absorver, entra o dinheiro a ocupar o lugar da alma. Expulsa-a, absorve-a, aniquila-a. Mora o dinheiro, então, onde antes morava a alma, ao passo que esta se fixa naqueles lugares onde antes deveria estar o dinheiro.

A transposição se efetua: a alma do homem é inteiramente o dinheiro, e eis que aquilo que ele apresenta como dinheiro é a sua própria alma. Seu destino passa a ser um equivoco permanente, porque ele cuida de salvar seu dinheiro negociando com a alma.

Não vemos, agora que efetivamente tem o dinheiro muita vez algo das trevas do homem que o possui?

Não tenho nem sombra de duvida: cada homem cunha o seu dinheiro

Difere, pois, o dinheiro, de homem para homem.

Como poderá ele, então medir as mesmas coisas se a cada passo a medida é diferente? Como será possivel avaliar com ele a mão, o trabalho do homem? Como julgar o pão que se deve dar em troca do suor?

Quando lemos no Evangelho a palavra de Cristo — "pobres, sempre os tereis convosco" — somos levados a meditar mais profundamente sobre o mistério da iniquidade, não para justificá-lo, nem muito menos para nos justificarmos a nós próprios, mas sim para nos abominarmos e para combater obstinadamente as iniquidades justificadas pela aparência de justiça.

O problema do trabalho é assim visto de um angulo inteiramente revolucionário.

É indubitável. Mas também Cristo deixou perplexos os que O ouviram, que O acusaram de tramar a deposição de Cesar. Instalou uma revolução "permanente", ao contrário dos que a desejam sempre "triunfante".

Pensamos, apenas um instante, que o dinheiro aparece por três vezes consecutivas nos atos finais da Redenção — e que nas três vezes aparece subjacente o problema do trabalho.

A primeira vez, o unico trabalho que realmente importa á humanidade, — o trabalho divino da Redenção, — é negociado sem que se ouça a voz do Trabalhador. Por trinta dinheiros houve uma transação em que, de uma parte, cumpria ao Filho de Deus levar uma cruz ao Calvário e com Seu suor ganhar para nós o Pão Eterno; e, de outra parte, o contratador do trabalho receberia a nefanda moeda que logo lhe entrou pelo corpo e lhe tomou o lugar da alma. Este, não suou. Seu unico trabalho foi acertar com o Principe dos Sacerdotes o preço do suor e do sangue do justo; foi discutir a quantia e acertar o detalhe técnico do beijo, após algumas demarches necessárias à conclusão do infame negócio.

Mais tarde, depois que foi cumprido o trabalho do justo, suas vestes são jogadas aos dados. Seus despojos são divididos, sem trabalho e sem suor, entre os expoliadores e algozes

E ainda uma terceira vez surge o dinheiro; menos visivel aqui, porém mais fácil de ser conhecido pelas diferenciações, pelo cunho pessoal que lhe foi impresso. É quando o Filho de Deus se encontra entre dois homens que furtavam. Dos dois, um não amava o dinhei-

(Conclui na 3.ª pág.)

Um governador que não aceitava presentes

(Conclusão da pág. anterior)

termos, a propósito de certa prisão efetuada ali, naturalmente por ordem do tal vereador: "É preciso que Vmcs. todos entrem no verdadeiro conhecimento que devem ter das minhas intenções; eu não tenho protegidos; o que quero é que não hajão despotismos nem vexames, que os ricos não maltratem e persigão os pobres, e que os maiores não pizem os mais pequenos; paz, quietação, amizade entre todos, e socego, é o objecto dos meus cuidados, para que floresça a agricultura, e cresça com a abundancia a felicidade dos povos. Estimarem que Vmc. passe bem e que tenha felicidades".

Informa Pereira da Costa que "no gênero destas cartas estão cheios os registros de correspondencia do govêrno" de d. João de Amorim Pereira. Terminemos com a transcrição da que, pelo mesmo governador foi mandada ao juiz de Jeromenha, um tal João Batista Ferreira. Diz s. excia.: "Recebi a sua carta e vejo o que Vmc. nella me diz: é preciso Senhor Juiz, que Vmc. fazendo o que deve não dê motivos aos seus superiores, de não acreditarem o que Vmc. disser. Eu tendo-lhe dito, e geralmente o mostro, que nem a jurisdicção, a riqueza, nem o ser mais pobre, ha de prevalecer á razão e á justiça. — Vmc. devia ser um bom juiz, um homem de quem se podesse confiar alguma causa, porque é intelligente, mas tem desmanchos pelos quaes já tem sido, como Vmc. sabe castigado, e o deveria ser exemplarmente.

Eu tenho já queixas de Vmc. immensas, e a ter feito a minha obrigação, eu teria inhabilitado Vmc. para sempre do cargo e de todo o mando na sociedade.

Vmc. procede só segundo os seus sentimentos, e o que faz á bem dos seus particulares desejos. Lembre-se, só lhe digo pela ultima vez, que o meu espirito é o da maior rectidão e imparcialidade, que prepotencias, despotismos e injustiças são para mim crimes que não dispensarei absolutamente a ninguem; entre em si e conheça que estas advertencias não são de superior, mas de um homem que não estima, nem deseja merecer senão o nome de pai",

MUTILADO

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

VOZES D'ÁFRICA, de Antônio de Castro Alves, em apreciação crítica de Altamirano Nunes Pereira, Edição comemorativa do centenário do nascimento do Poeta. Rio de Janeiro, 1949.

O coronel Altamirano Nunes Pereira, professor do Colégio Militar e membro da Academia Brasileira de Filologia, ao oferecer aos estudiosos das letras pátrias uma apreciação crítica do mais famoso poema do genial vate baiano. Consta o presente volume de um estudo preliminar sôbre o homem, a obra e o meio, ao qual se segue minuciosa análise do poema. Três são as partes principais do presente trabalho, a *poética*, a *retórica* e a *gramática*. Na *poética*, detém-se o A. na investigação da estrutura rítmica do poema. A *retórica*, inspirada na nomenclatura dos antigos tratadistas, se alonga na enumeração dos tropos e figuras. Finalmente a gramática se ocupa com as qualidades gerais (mais estilo que *gramática*), vocabulário e sintaxe. Como se vê, procurou o A. ser completo e dar à estampa um trabalho digno da grandeza do objeto. Dentro dessa orientação, seria de esperar que o A. tivesse publicado, na íntegra, o texto do poema, extraindo-o das melhores edições. Ficaria, assim, facilitada a compreensão das notas.

O comentário gramatical revela o professor acostumado a explicitar trechos para os alunos, mas também deixa ver o estudioso de filosofia, como se dá com o que ficou dito a respeito da palavra *Deus*. A propósito de *pureza* (ou *correção*) de linguagem, o A. alude à velha questão da sínclise pronominal, defendendo, com razão, Castro Alves da pecha apressada de incorreção. A referência ao nome de Gonçalves Dias é que não vem muito a propósito, porquanto, como se sabe, o vate maranhense foi um romântico que escreveu à maneira clássica.

Registrando o aparecimento do presente volume, desejamos sublinhar o seu alto sentido de contribuição para maior relêvo das comemorações de um centenário que honra a Pátria e dignifica a Arte.

A MANHÃ em suas novas instalações

Desde o dia 1º, conforme anunciamos, A MANHÃ se acha em sua nova sede, à rua Sacadura Cabral nº 43, junto à Praça Mauá.

Tornou-se, porém, necessário instalar mais uma nova máquina recém-chegada e que muito virá contribuir para o aprimoramento de nossa apresentação gráfica. Por êsse motivo, sòmente a partir do próximo dia 8 A MANHÃ será composta e impressa em suas oficinas próprias, embora todos os demais serviços de redação e administração já estejam funcionando na sede da rua Sacadura Cabral, 43, próximo da Praça Mauá.

Protesto contra a Marinha norte-americana

GUAM, 5 (U. P.) — A Assembléia Legislativa desta ilha abandonou o recinto em sinal de protesto contra o que os deputados qualificaram de tentativa da marinha norte-americana de reduzir sua autoridade legislativa. Um porta-voz da Assembléia, Carlos Taitano, declarou que os trabalhos da mesma permaneceriam suspensos até que o Congresso norte-americano se pronunciasse sôbre o projeto de lei que dá a Guam um govêrno orgânico e civil. O gesto de protesto ocorreu depois que o govêrno naval se recusou a obedecer à ordem baixada contra um funcionário público acusado de desrespeito pelo congresso. Êsse empregado havia-se recusado a responder perguntas formuladas por um comitê legislativo.

A LUTA NA BIRMÂNIA

RANGUM, 5 (R.) — Anunciou-se que estava sendo travado um encarniçado combate em Mytinge, centro ferroviário situado a 11 quilômetros ao sul de Mandalay, de acôrdo com um comunicado do govêrno. Os insurretos teriam desfechado uma ofensiva e estavam avançando na direção do norte.

GUIAR ASSIM É OUTRA COISA !...
-em estradas não pavimentadas
-no paralelepípedo
-no asfalto
Isto não é rodar, é flutuar!
1949
GOODYEAR Super-Cushion
o carro sofre menos... e você descansa mais!
BORRACHA MACIÇA — Primeiro vieram as rodas com o revestimento de borracha maciça.
SEMI-MACIO — Depois um grande passo foi dado com o pneu de alta pressão.
MACIO — Em 1923 a Goodyear produziu seu primeiro pneu balão.
MAIS MACIO — Em 1932 a Goodyear produziu o pneu Airwheel para automóveis.
E AGORA O SUPER-CUSHION — Mais macio do que nunca!
SIM! Com Super-Cushion seu carro como que *flutua* sôbre as irregularidades do solo. Porque Super-Cushion é maior e mais largo - contém maior volume de ar com pressão menor. E *absorve* os choques, tanto laterais como verticais - o carro não trepida! Isto significa mais confôrto para você, maior proteção para seu carro.
NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion
Super-Cushion — criação e fabricação exclusiva da GOODYEAR

FIZERAM O MORTO VOLTAR À VIDA

Notável feito de dois cirurgiões norte-americanos

NOVA YORK, 5 (INS) — A ... emocionante historia de como um morto voltou à vida foi tornada pública num relatório de dois cirurgiões do Hospital de Sea View, em States Island.

T... al relatorio foi publicado no boletim tri-mensal do hospital e descreve como os cirurgiões fizeram renascer um de seus pacientes, atacado de tuberculose, de 32 anos, e que morrera.

C... ntam como foi oprimido o coração com a mão e como fizeram-no voltar a circular, apesar de ter cessado de funcionar completamente.

O incidente registrou-se na manhã de 4 de abril de 1948, quando o paciente, um negro identificado como H. H., foi submetido a uma operação.

E o relatorio acrescenta:

"Ao começar a operação, o dr. Charles Bailey notou que o coração do doente não batia mais. O pericardio, saco membranoso que contem o coração, foi aberto e o cirurgião introduziu a sua mão direita."

Diz ainda que o medico comprimiu as cavidades do coração com um ritmo de 40 batidas por minuto, acrescentando que, quando o paciente não respondeu ao tratamento, o cirurgião adotou outro processo. Concluiu, afirmando que "depois que estavamos prestes a perder toda a esperança, uma pequena contração espontanea do ventriculo foi notada. Trinta e cinco minutos depois de ter inicio a massagem, as batidas do coração foram restabelecidas e o doente voltou novamente a viver."

GOVÊRNO DE COALIZÃO NA BOLIVIA

LA PAZ, 5 (U. P.) — Pres... tou co... mpromisso esta manhã o novo gabinete que representa uma poderosa coalizão de todos os partidos democráticos-liberal, social-democrata, Purista (governista) e inclui Luiz Fernando Guachala, que compatiu com o atual presidente Hertzog nas ultimas eleições presidenciais e foi chanceler por várias vezes. Representando as fôrças revolucionárias que depusseram Villarroel, figura Guillermo Gutierrez Veamurgia que, entre outros postos publicos que ocupou, foi ministro em Cuba, Holanda e Belgica. Guachalla Gutierrez é independente.

Fora do govêrno ficaram o Partido Esquerdista Revolucionário P.I.R., partido filo-soviético e o MNR, qualificado como grupo totalitário. Os jornais aplaudem unanimemente o gabinete, afirmando que consolidará em definitivo a Bolivia.

DIA 10, O INICIO DO ANO LETIVO

Aproxima-se o inicio do ano letivo nos cursos colegial e ginasial dos estabelecimentos de ensino da Capital. Como sempre acontece, o Ministério da Educação subordina o prazo para o inicio das aulas segundo o dia determinado para o encerramento das matriculas nos ginásios e colégios. Surgindo duvidas a respeito, sôbre o assunto a Diretoria do Ensino Secundário manifestou-se ontem, esclarecendo que o inicio das aulas será tolerado até o dia 10 do corrente, em virtude da lei existente que permite a matricula até aquela data.

Acusações ao govêrno da Venezuela

GENEBRA, 5 (U. P.) — O lider operário francês Leon Jouhaux acusou o govêrno venezuelano de estar "perseguindo" os sindicatos e solicitou da Organização Internacional do Trabalho que investigue essa situação. Jouhaux, que é presidente da maior associação de sindicatos não comunistas da França, a "Fôrça dos Trabalhadores", declarou ao Conselho Executivo da Organização Internacional do Trabalho que se deve tornar clara a exigência de que se "respeite o direito essencial de associação".

Um milhão e 500 mil italianos querem vir para a América

S. PAULO, 5 (Asapress) Falando à imprensa, o deputado Plinio Cavalcanti, que esteve na Europa como membro da Comissão Especial de Imigração da Câmara dos Deputados, declarou que os imigrantes europeus em sua maioria preferem vir para o Brasil. Acrescentou que estão dispostos a vir para a América cêrca de um milhão e quinhentos mil italianos, quase todos pretendendo residir no Brasil.

A ONU OFERECE BOLSAS DE ESTUDOS TECNICOS

Condições para a inscrição dos candidatos — Dirigir-se aos Ministérios do Trabalho, Viação e Agricultura — 300 dólares mensais de ajuda de custo

A Organização das Nações Unidas convidou os govêrnos membros a apresentar candidatos a bolsas de estudo para técnicos das seguintes matérias: energia elétrica, irrigação fluvial, contrôle de enchentes, planejamento, construção e operação de sistemas de transportes e comunicações, processos industriais para a utilização de recursos, planejamento, promoção e desenvolvimento econômico, incluindo-se metodologia e estatística, problemas fiscais, levantamento de recursos naturais e aproveitamento do conjunto dos recursos de uma região ou bacia fluvial.

As bolsas serão para aperfeiçoamento de especialistas e não para treinamento básico. São concedidas para um período de 3 a 6 meses, dependendo dos assuntos escolhidos e localização dos bolsistas. Pode-se, porém, antecipar que a maioria será colocada nos Estados Unidos e na Inglaterra.

O Ministério das Relações Exteriores solicitou aos Ministérios da Viação, Agricultura e Trabalho que recebam as inscrições dos candidatos. Essas inscrições deverão ser entregues na sede da ONU até o dia 31 do corrente. O primeiro grupo de bolsas será concedido a 1.º de abril e o segundo durante o mês de junho.

Os requerimentos dos interessados deverão conter: a) — ficha pessoal do candidato, inclusive certificado de saúde; b) — descrição da vida funcional em empregos passados e atividades presentes; c) — conhecimentos de linguas; d) — specializações de tópico ou ramo de estudo desejado; e) — período do ano corrente em que o candidato pode partir.

Os requerimentos deverão ser endereçados ao Ministério a que se referir a matéria de preferência do candidato.

O bolsista receberá a ajuda de custo de 200 a 300 dólares mensais e uma soma adicional para compra de publicações técnicas e para viagens dentro do país onde fôr concedida a bolsa. Da viagem de ida e volta, a ONU só pagará a parte que não puder ser paga em moeda do país recipiente.

Queixa-crime contra 71 deputados italianos

ROMA, 5 (U. P.) — O ministério da Justiça apresentou queixa-crime contra 71 deputados italianos, por difamação, violência política ou ofensas à dignidade do Papa. Dêsses deputados, 48 são comunistas, 12 são socialistas filo-comunistas, 9 são democrata-cristãos e dois são monarquistas. A Câmara dos Deputados terá que pronunciar-se sôbre a suspensão das imunidades, antes que os legisladores possam ser submetidos a processo.

Perspectivas animadoras para a safra dêste ano

S. LUIZ, 5 (Asapress) — As chuvas continuam a cair regularmente em todos os municipios do interior, propiciando perspectivas animadoras para a safra deste ano.

Continua o câmbio negro do trigo em São Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Segundo um jornal local, continua em São Paulo o cambio-negro da farinha de trigo, apesar das medidas postas em prática pelo secretário do Trabalho. Adianta o mesmo jornal que os padeiros farão uma representação àquele titular, denunciando as irregularidades que persistem na distribuição do produto.

RETIRADOS DA CIDADE OS BONDES

RECIFE, 5 (Asapress) — Os jornais registram a boa impressão causada pela retirada dos bondes do centro da cidade, agora exclusivamente entregues às companhias que exploram o serviço de ônibus.

A Rússia avança para o Mediterrâneo

(Conclusão da 1.ª pág.)

tunidades, como se destinando a auxiliar a reconstrução de cada país, e centenas de "batalhões de voluntarios" de ambos os sexos se formaram para ajudar em tarefas prefixadas pelo alto comando sovietico.

Trabalhos de indiscutivel importancia politica e militar foram iniciados nas quatro linhas que, sem maiores obstaculos naturais, põem em contato o interior com o Mediterraneo, através do Adriatico e do Egeu. Essas linhas são: 1.º) — Budapest (ou Viena)-Zagreb-Karlovac-Fiume (Rieka); 2.º) — Budapest (ou Viena)-Zagreb-Karlovac-Bihac-Split (Spalato); 3.º) — Brod-Sarajevo-Mostar-Ploche-Dubrovnik (Ragusa). (Brod está na linha ferroviaria Zagreb-Belgrado). 4.º) — Viena (ou Budapest)-Zagreb-Brod-Belgrado-Nisch-Skoplje-Salonica.

Tito e Markus

Na geopolitica balcanica essas linhas são de importancia excepcional. Só através delas é possivel a comunicação com o interior. Os russos deram passos decisivos para o controle desses caminhos de penetração planejando sua conexão com pontos poderosamente fortificados tais como a baia de Kotor, a ilha de Vis e as antigas cidades italianas de Fiume e Pola, sem falar em Salonica, cujo destino não estava ainda, definido. Através das mil ilhas dalmatas e do sem numero de baias e golfos que pontilham a costa croata, encontram-se algumas das melhores posições militares de toda a área do Mediterraneo. Para articulá-las os russos deram inicio a uma estrada costeira, de grande classe, que se estende de Fiume à baia de Kotor, rodovia nitidamente militar e que a imprensa controlada de Belgrado antes do rompimento, dizia destinar-se principuamente a "desenvolver o turismo" naquelas regiões...

Tudo isso inspirou-se na obcessão estava de forçar uma porta no Mediterraneo. O estabelecimento dessa linha avançada desenvolvia-se, ao mesmo tempo que o dominio sobre a Iugoslavia se apertava e faziam os militares sovieticos um esforço deliberado para levar Markus à vitória. As exigencias a Tito ao que parece demasiadas, e a falta de previsão quanto ao auxilio norte-americano à Grecia puseram em perigo esse sistema de ocupação e abriram, na historia do avanço russo para o Mediterraneo, um novo e surpreendente capitulo.

O PROBLEMA DO TRABALHO

(Conclusão da 2.ª pág.)

ro. Percebeu que não o amava e que ainda tinha consigo, inteiramente disponivel, a sua própria alma. E disse: Senhor, salvai-me!

Isto foi tudo.

Vemos aqui o problema: primeiro, o sangue e o suor do Cristo são objeto de uma transação inteiramente legal, em que as altas partes contratantes cumprem como cavalheiros seus compromissos — eis aqui o justo, eis aqui o preço que tratamos. Toma lá, dá cá.

E a lei está satisfeita, como já antes o havia estado quando o juiz iniquo lavou as mãos, dizendo: — Isto não é de minha alçada, vós mesmos escolhestes a Barrabás.

Segundo, os despojos do Trabalhador da Redenção são distribuidos sem suor e sem trabalho — e também a lei está satisfeita; quem ganhou, ganhou, o seu a seu dono.

Terceiro, um aparece que durante toda a vida quis o dinheiro. Não sòmente o quis, mas ainda o furtou. Mas, à undecima hora, trabalhou arduamente para pagar a sua divida e pôde pagá-la porque tinha consigo sua alma, não o dinheiro.

Este não satisfez a lei dos homens. Mas o seu trabalho ganhou para ele, com seu suor, o pão eterno.

É assim que eu coloco o problema do trabalho. Quem puder entender, entenda.

O GOVERNO DA CIDADE

Aprovados os termos da concorrência para o arrasamento do morro de Santo Antonio

Promoção para Prático de Farmácia e Técnico Rural — Vai responder pela Secretaria de Administração — Ordem de serviço com relação à direção dos carros oficiais — Atos e despachos dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

A fim de que possam ser processadas as promoções nas carreiras de Pratico de Farmacia e Técnico Rural, do quadro Permanente, o Departamento do Pessoal cientifica aos funcionarios interessados que é concedido o prazo de três dias para contestação do tempo de serviço e constantes das relações que serão publicadas no "Diário Oficial", parte II. Findo esse prazo será a classificação por ordem de antiguidade submetida à apreciação do Prefeito para os devidos fins.

A contestação a que se refere o presente deve ser apresentada ao Departamento de Pessoal — Serviço de Informações (8-PS) — sito à Avenida Graça Aranha, 416, 4º andar, sala 416, no prazo de 3 (três) dias a partir da publicação.

O tempo de serviço a que se refere a relação supramencionada foi apurado em todos os casos, até o dia 31 de dezembro de 1948, inclusive.

CONCORRENCIA PARA O DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Por ocasião do ultimo despacho com o Secretario Geral de Viação e Obras, o prefeito Mendes de Morais ao aprovar os termos da concorrencia publica para o arrazamento do Morro de Santo Antonio, determinou ampla divulgação das condições da concorrencia, no mesmo que solicitou ao Ministerio do Exterior a publicação do edital em apreço, nos Estados Unidos (New York e Washington), na França, em Paris e, na Itália, em Roma.

A providencia visa interessar emprêsas estrangeiras com grande capacidade técnica, na execução da grande obra.

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

O Prefeito Mendes de Morais, em ato recente, resolveu designar o diretor do Departamento do Pessoal, dr. Walter Santos, para substituir o Secretario Geral de Administração, durante o seu impedimento.

A DIREÇÃO DOS CARROS OFICIAIS DA PREFEITURA

A fim de evitar abusos, o superintendente de Transportes da Prefeitura, baixou a seguinte circular aos chefes de serviço daquela dependencia municipal: "Fica terminantemente proibido a qualquer pessoa, que não seja o proprio motorista, dirigir autos da Prefeitura, com exceção, somente, dos casos extraordinarios, de emergencia e com ordem superior.

Os encarregados das garagens, seus ajudantes e os proprios motoristas, serão responsabilizados pela falta de cumprimento da ordem acima.

ATOS DO PREFEITO

Colocando à disposição da Secretaria Geral de Finanças, o escriturário, Sylvia Pereira da Costa.

DESPACHOS

Vitorino da Silva Maia — concedendo a isenção, de vez que foram satisfeitas as exigencias do despacho anterior; Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro — concedo nos termos do parecer.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Geraldo Mendes de Barros — Adelina Lodi Barbosa para a Secretaria de Finanças; Maria de Nazareth da Gama e Abreu para o Serviço de Expediente; Durvalino José Moreira para a Secretaria do Interior; Milton Amaral — Alcides Rocha — Eurico de Lima Lessa — João de Almeida Ferreira Curto — Argemiro Manoel Gomes — Angelo José da Silva — Sebastião Francisco das Chagas — Henrique dos Santos — Antonio Gaspar — Manoel de Carvalho — Aquino Moura — Jupiter da Silva Pennaforte — José Lopes Figueiredo — Sebastião Flores Alexandre — Luiz Rodrigues de Lima — Osorio de Almeida — Simplicio de Menezes — Francisco Olivio de Lima — Marino Pereira Ramos — Casemiro Francisco dos Santos — João José Gustavo — Antonio Narciso Jorge — Durval dos Santos — Jorge Francisco de Oliveira — José Albino de Oliveira — Pericles S. de Luna para a Superintendencia de Transportes.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Ana Ferreira Jaguaribe — Florinda de Araujo Cavalcanti — João Teixeira de Faria e Ageslau Cavalcante Barbosa para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

ATOS DO DIRETOR: — Designando Silvia Estany para o Serviço Central de Assistencia e Washington Granado para o Serviço de Correspondencia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Jair de Mello Alvares para o Departamento de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Cesar, Irmão & Cia. — cancelo o auto, tendo em vista a informação: Waldomiro Gonçalves Cristino — reduzo a multa a 50%, se paga dentro do prazo de dez dias.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Zuleika Braga Guimarães para o Departamento de Contabilidade; — Lyson Brito Vetremille e Nerea Moreira para o Departamento da Renda de Licenças e Marieta Rondot Wanderley para o Departamento do Patrimônio. — Despachos — Francisco Felinto de Oliveira Borjas — João de Abrantes e Marina de Almeida Magalhães — restituam-se; — Flavio Armando da Silva Cunha — Reginaldo Rodrigues da Paixão — deferido; — Maria Rezende de Araujo e outros — à F. S. U., autorizo, em termos. Faça-se o expediente devido; — Nina Verchininha — ao DTS peço informar quanto ao pagamento.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR: — Iracema da Rocha — prove com documento habil; — Izaura Paixão Duarte e Waldemiro de Araujo Tavares — compareçam; — Anibal de Barros e Mario Couto Reis — indeferido; — Manoel José Hygino — Alayde Pereira Setubal — Julieta Moniz Maxxa — julgo em ordem a documentação apresentada; — Durvalino Guerra e Lourival Costa — prove o alegado; — Alberto J. Ferreira e Francisco Torres Garcia — considero em ordem a documentação; — Enedina Torres Soares — Antonio Gomes de Oliveira — Afranio Januário Teixeira — Mario Caetano — Maria Helena Ignácio — Jacy Monteiro e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, segunda-feira, dia 8, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

10661 — 10863 — 10875 — 10892
11017 — 11048 — 11049.

EXTRANUMERARIOS

54274 — 54275 — 54277 — 54278
54279 — 54280 — 54281 — 54282
54283 — 54284 — 54285 — 54287
54288 — 54289 — 54290 — 54291
54292 — 54293 — 54294 — 54295

EMERGENCIAS — MATRICULAS

5332 — 7210 — 7225 — 7301
7140 — 12229 — 15341 — 18836
18638 — 7067 — 14694 — 27503
20081 — 26134 — 27646 — 28548
32408 — 36715 — 50438 — 55408

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 25 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
PERNAS — ULCERAS — ECZEMAS — VARIZES
Edemas, Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dôr.
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIÓGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva despreocupado
RAIOS X — Cons. 2.as 3.as 4.as e 5.as das 10 às 12 e 15 às 17 — QUITANDA, 26-1.º

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

ILEGIVEL

Finanças do dia

OS MOINHOS E A C. C. P.

O caso dos moinhos está tardando a esclarecer-se. Afinal, há ou não sabotagem? Contestaram os moageiros as acusações do sr. Rollemberg. O sr. Rollemberg reafirmou-as na Câmara. Alega que os fatos comprovavam a insinceridade dos moageiros quando se comprometeram a cumprir as determinações da portaria da C.C.P., que os obriga a utilizar trinta por cento do trigo nacional no fabrico da farinha. Os Sindicatos da Indústria do Trigo desta Capital e de São Paulo puseram anúncio na imprensa declarando que há muito tempo vinham os moageiros procurando comprar trigo dos produtores nacionais acima do preço-base oficial, mas que mesmo assim as aquisições feitas não constituiam um montante que lhes permitisse atingir os trinta por cento previstos na portaria. O gerente do moinho de Joinvile, segundo telegrama de Florianópolis, que alguns jornais cariocas estamparam em 25 de fevereiro último, chegou mesmo a declarar que está pagando trigo a quinze cruzeiros acima do preço-base oficial, isto é, está pagando cento e oitenta e cinco cruzeiros por saco de sessenta quilos. Esclareceu, ademais, que em vista da competição entre os moageiros na procura do cereal, estão os produtores retendo o trigo, na esperança de por êle alcançar preços mais altos.

Entretanto, um matutino desta capital noticiou ontem que o sr. Manuel Araujo Bastos, presidente da Associação Rural de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, se dirigiu por telegrama ao Ministro da Agricultura comunicando àquele titular, em nome da entidade que representa, que os moinhos estão pagando ali, pelo saco de peso especifico 78, com 61 quilos, 162 cruzeiros, no máximo. Não estará êsse fato contradizendo as afirmações dos Sindicatos da Indústria do Trigo do Rio e de São Paulo? Além disso, no referido telegrama, o presidente da Associação Rural de Passo Fundo traz ao conhecimento do Ministro as dúvidas que os moinhos estão levantando quanto à interpretação da cláusula FOB, que significa, na conformidade do acôrdo internacional de 1941, o produto colocado no veículo de transporte para qualquer localidade. Comunica também que os moinhos só fazem ofertas melhores no fim da safra, quando já compraram muito trigo a baixo preço. De que modo êsses fatos se conciliam com a defesa dos moageiros? Pelo respeito que se deve à opinião pública, deve êsse caso ser devidamente esclarecido e bem explicado. Abafá-lo, silenciar sôbre êle seria comprometer inocentes e culpados. Quem está, afinal, com a razão: o vice-presidente da C.C.P. ou os moageiros?

CID SILVEIRA

TAXAS "AD VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfandega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, a Câmara Sindical forneceu as seguintes medias cambiais:

Praças:	Cr$
Londres	75,41 14
França	0,07 11
Portugal	0,78 04
Espanha	1,70 06
Dinamarca	3,90 05
Suiça	4,37 41
Suécia	5,21 09
Tchecoslovaquia	0,37 46
Nova York	18,72
Uruguai	8,43 25
Argentina	3,92 04
Canadá	18,46
Holanda	7,06 60

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em posição estavel, com o Banco do Brasil operando em libras a 75,4418 e a Cr$ 74 0714 e em dólares a Cr$ 18,72 e a Cr$ 18,38 para vendas e compras respectivamente.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Libra	75,44 16	74 07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 [illegible]
Franco belga	0,42 71	0,41 91
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,92 04	3,82 52
Escudos	0,75 79	0,74 [illegible]
Florim	7,03 87	6,91 09
Corôa sueca	5,21 09	5,11 61
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,38 71
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 41

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 78

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 4 de Fevereiro de 1949

Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,07 11
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Uruguai	8,43 24
Holanda	7,06 60
Dinamarca	3,90 63
Escudos	0,78 20
T. Slovaquia	0,37 44
Suécia	5,21 09
Espanha	1,70 06

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE'

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Em posição firme, sem alteração na tabela de preços e com entregas regulares trabalhou, ontem, esse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
De Pernambuco	26.373
De Cabedelo	3.200
Total	29.573
Saidas	9.500
Existencia	43.403

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,00
Demerara	150,0
Mascavinho	140,0
Mascavos	130,00

ALGODÃO

Com entregas mais ativas, em posição firme sem modificação nos preços trabalhou ontem, esse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	sacas
De Pernambuco	713
Do Maranhão	61
Do Ceará	638
De Natal	700
De Cabedelo	324
Total	2.440

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$
Tipo 3	188,00 a 190,0
Tipo 4	187,00 a 188,0
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,0
Tipo 5	170,00 a 172,0
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,0
Fibra curta:	
Mátas:	
Tipo 3	162,00 a 164,0
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,0

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	41	540
Farinha (sacos)	17.700	503
Milho (sacos)	50	120
Banha (caixas)	—	110
Arroz (sacos)	—	1.429
Açucar (sacos)	18.050	350
Batata (sacos)	806	—
Charque (fardos)	—	50
Manteiga (quilos)	4.394	—
Cebola (vols.)	401	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1529
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3627
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. CAPELA" Sairá a 15 do corrente às 2 horas, para: SALVADOR E ILHEUS

"PYRINEUS" Carga. Sairá a 7 de março, para: CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU

"BANDEIRANTE" (Carga). Sairá a 8 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"POCONÉ" Passageiros/carga. Sairá a 2 de abril, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO OIAPOQUE" (Carga). Sairá a 6 de março, para: SALVADOR — FORTALEZA — RECIFE — CABEDELO — S. LUIZ e BELEM

"D. PEDRO I" Passag./Carga. Sairá a 12 do corrente, às 16 horas para: SALVADOR e RECIFE

"RIO S. FRANCISCO" (Carga). Sairá a 23 de corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

PARA O SUL

"CABEDELO" (Carga). Sairá a 7 de corrente, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"RIO IPIRANGA" (Carga). Sairá a 10 do corrente, para: SANTOS, — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"RIO GURUPI" Carga. Sairá a 22 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"CTE. LYRA" (Carga). Sairá a 16 do corrente, para: SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"LOIDE-AMERICA" Carga. Sairá a 13 de março, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM E HAMBURGO

"MAUÁ" Carga/passag. Sairá a 19 do corrente, para: SALVADOR - RECIFE - TENERIFE - GIBRALTAR - BARCELONA - GENOVA e NAPOLES

"LOIDE-CHILE" (Carga). Sairá a 29 do corrente para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM E HAMBURGO

PARA A AMERICA

"LOIDE-COLOMBIA" (Carga). Sairá a 21 de corrente, para: VITORIA e NEW ORLEANS

PRÓXIMAS SAIDAS
"LOIDE CUBA" 5/4
"LOIDE MEXICO" 21/4

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agencias de Viagens e Turismo

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATAIA" (Cargueiro). Sairá, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAPOAN" (Cargueiro). Sairá, para: BAHIA — ILHEUS e ARACAJU

"ITAPUCA" (Cargueiro). Sairá, para: ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITABERÁ" Sairá, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARATIMBÓ" Sairá, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPÉ" Sairá 4.ª-feira, 16 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ITANAGÉ" Sai 5.ª-feira, 10 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITATINGA" Sai 4.ª-feira, 9 de março, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 15 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO 45. LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SECÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 35 — 1.º andar 23-3268 — 23-1[illegible]
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6787
ARMAZEM 1 do Cais do Pôrto tels. 23-1072 — 43-3374 — 43-3448
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6721

AMERICA DO NORTE
BRASIL - URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA - RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

Construção de um balneário em Curitiba

CURITIBA, 5 (A MANHÃ) — Está marcada para o dia 12 do corrente a assinatura pelo governador do Estado, do contrato para construção da futura balneário Caiubá, lançando-se na ocasião a pedra fundamental.

Inaugura-se hoje a Exposição de Animais de Ponta Grossa

CURITIBA, 5 (A MANHÃ) — Inaugura-se amanhã a 5.ª Exposição de Animais e derivados, de Ponta Grossa.

Aliança do Lar (Ltda.)

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 5.º ANDAR

Carta Patente n. 113 - Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 5 de março de 1949, pelo Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9.º do Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.953, de 26 de janeiro do ano p. p., conforme circular número 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X Y Z e PLANO ALIANÇA

		ESPECIAL	POPULAR
1.626	Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
626	Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 6.000,00
	Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	LIBERAL	CLASSICO
Série 9 número 1.626	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão do Milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da Centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO N.º 7.930

	LIBERAL	CLASSICO
Série 9 número 1.626	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 60,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1 000,00

Resultado da Loteria Federal do Brasil

1.º prêmio	21.626
2.º prêmio	4.219
3.º prêmio	7.489
4.º prêmio	9.981
5.º prêmio	1.151

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

91.626	Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	Cr$ 60.000,00
94.219	Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	Cr$ 50.000,00
17.489	Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 40.000,00
91.626	Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	Cr$ 30.000,00
14.219	Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 25 000,00
17.489	Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 20.000,00
11.626	Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 15.000,00
14.219	Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
11.626	Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 10 000,00
67.489	Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do "TIPO EXTRA", está premiado com o valor de Cr$ 5.000 00.

OBSERVAÇÃO — O sorteio de fevereiro realizar-se-á no dia 29 de março de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

EDUARDO F. LOBO — Diretor-Tesoureiro; O. PEÇANHA — Diretor-Gerente. VISTO: ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem à nossa sede para receber seus prêmios, de acôrdo com o nosso Regulamento.

PRESO O ASSASSINO DO LAVRADOR MESSIAS

Confesso o delito — Agiu em defesa da honra de sua genitora

Noticiamos, ontem, o brutal homicidio verificado na estrada dos Bandeirantes, do qual foi vitima o lavrador de um sitio de propriedade do sr. José Pinoco e Carvalho, no quilometro 30 da referida estrada e autor o jovem Antonio Joaquim Nogueira, de 18 anos, solteiro, responsavel pela granja "Maria Holanda", situada no quilômetro 25 da estrada Tira Couro. O corpo foi encontrado por dois menores, que, antes, haviam encontrado Antonio, tambem conhecido pela alcunha de "Nego", quando fugia com a camisa suja de sangue.

PRESO O CRIMINOSO

Os aludidos menores levaram o fato ao conhecimento do comissario Ghertan, de dia no 26.º D. P., que, imediatamente, tomou as providencias de sua alçada, no sentido de esclarecer os motivos do homicidio e capturar o criminoso. Este, no entanto, somente ontem, às 10,30 horas, foi preso na propria granja, pelo cabo da 1.ª Cia. do 7.º B. I., da Policia Militar, Alvaro Ferreira Macedo, quando, aliás, já "Nego" se preparava para apresentar-se à Policia.

Interrogado, confessou a autoria do delito. Esclareceu que assim procedera em defesa da honra de sua genitora sra. Belmira da Cunha. A vitima vinha assediando a senhora, com propostas desonestas, sendo, porém, sempre repelido.

Resolveu, então, procurar Antonio, propondo-lhe para que fosse intermediario, junto a Belmira, de seus propositos. O rapaz exprobou a atitude do audacioso individuo, nascendo daí forte inimizade entre os dois. Anteontem, à tarde, encontraram-se na estrada dos Bandeirantes. Messias, que era elemento sobejamente conhecido como desordeiro e sedutor de mulheres casadas, voltou ao assunto, sendo, mais uma vez, severamente repreendido. Surgiu entre os dois forte discussão. Messias, por ser mais forte, quiz agredir o rapaz que, achando-se armado de uma foice, desfechou contra ele varios golpes, até vê-lo sem vida.

Inauguração do Ambulatório Bezerra de Menezes da U. D. J.

Hoje, às 16 horas, será inaugurado na sede central da União dos Discipulos de Jesus, à rua Visconde de Santa Isabel, 110, em Vila Isabel, o Ambulatório "BEZERRA DE MENEZES", equipado com aparelho de Raio X, completo serviço de fisioterapia — Ondas-Curtas, Infra-Vermelho, Ultra-Violeta — e outros serviços, a fim de atender aos seus inumeros associados e aos necessitados.

Haverá, tambem, uma festa litero-artistica para abrilhantar o ato de inauguração e proporcionar aos que ao mesmo comparecer momentos de alegria e grande vibração espiritual. ENTRADA FRANCA.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 6 de março de 1949)

VENDA

ABOLIÇÃO (Largo)

Vendo à rua Silviano Brandão, 31, magnifica residencia, constando de ampla varanda, grande sala, 3 quartos, armário embutido, copa, cozinha, banheiro completo, entrada para automovel, quarto e instalação para empregados. Construção de 1ª ordem, em centro de terreno de 14x26. Completamente murada. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. A 100 metros da Av. Suburbana. Manoel de Souza Santos.

ÁGUAS FERREAS

Vendo por 800 mil Cr$, ótima residência de 2 pavts., com 3 salas, varandas, 4 quartos, garage etc., em centro de terreno e magnifica situação. Informações só pessoalmente. Antonio de Castilho Gama.

BOTAFOGO

Vendo à rua Embaixador Morgan, magnifica residencia, constando de saleta, sala, 3 quartos, sotão, copa-cozinha, entrada para automovel, quarto e instalações para empregados. Preço .... 600.000,00 com grande facilidade de pagamento. Só pessoalmente com Manoel de Souza Santos.

Vendo à rua São João Batista, próximo à Voluntários, rua totalmente asfaltada 2 prédios velhos de frente e 6 de avenida, construidos em terreno de 14 x 50. Lojas comerciais e avenidas nos fundos. Preço 700.000,00. Estão rendendo pelos alugueis de 20 anos atrás 37 mil cruzeiros anuais. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua São Clemente, área de terreno com mais de 5 mil M2., tôda arborizada e plana e com saida para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Incorporação, Colégio etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antonio de Castilho Gama.

Vendo à praia, magnifico apartamento de 3 quartos, 2 ótimas salas, banheiro, cozinha e dependencias para empregados. Arnaldo Wright.

Vendo à rua da Matriz, junto à Voluntários, pequeno prédio antigo de 1 pavt., com 2 modestas residências independentes. Preço 400 mil Cr$. Não serve como negócio de renda; serve para o próprio comprador habitar. Francisco Lopes Utinguassú.

CAXIAS

Vendo à rua Itajubá, junto e antes do prédio nº 279 magnifico terreno de 10 x 50. Grande facilidade de pagamento. Manoel de Souza Santos.

COPACABANA

Vendo à rua Otaviano Hudson, 16, 9º andar, magnifico apartamento de quarto, sala, varanda, banheiro completo e cozinha. Mobiliado e com telefone. Financiamento de 147.000,00 em prestações de 1.612,50. Desdobro em pequenas parcelas a parte a vista. Chaves com o sr. Pereira. Tratar com Manoel de Souza Santos.

Vendo apartamento de frente com sala, banheiro, kitchenete. Preço 100.000,00, com facilidade. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendemos apts. no Ed. MARANGUA, à rua Sá Ferreira com prazo de entrega certo de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidade de pagamento, sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antonio Saad e Decio Lefevre.

GRANJA

Passo contrato de granja com ótimas instalações para 15 mil aves. Boa residência em São Gonçalo. Negócio de ocasião. Sebastião Lyra Pedrosa.

IPANEMA

Vendo terreno à rua Sacopan, com 432 mts. quadrados. Arnaldo Wright.

MORRO DA VIUVA

Vendo apt. com jardim de inverno, living-room, sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha, 2 quartos de empregados com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

S. JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote para futura residência no mais novo loteamento, perto da nova estrada Rio-São Paulo. Onibus direto da praça Mauá, Caxias e São João de Meriti; a partir de 7 mil Cr$ 10% de entrada e o restante a longo prazo sem juros. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala.

SUBÚRBIO

Vendo área de terreno plano com mais de 500 mil M2 ou parte dessa área em lotes nunca inferiores a 50 mil M2. Presta-se para grande loteamento ou para industrias. Situação privilegiada, próxima da av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-São Paulo. Antonio de Castilho Gama.

TIJUCA

Vendo apartamento à rua D. Delfina, com 3 quartos, sala de jantar, terraço, banheiro e terraço de serviço. Arnaldo Wright.

URCA

Vendo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha e dep. de empregados. Preço 200.000,00 com facilidade. Sebastião Lyra Pedrosa.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1.603 — 42-8921
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — Sala 910 — 42-0470 e 22-6670
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 1215 — 22-3670
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1º — 43-6033
FRANCISCO LOPES UTINGUASSU — Rua da Assembléia, 104 — sala 511 — 32-6442
MANOEL DE SOUZA SANTOS — Rua Miguel Couto, 51, 1º — 43-8816
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 sala 322 — 23-2416

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, de maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

PERMUTA DE CASA

Permuta-se uma residência situada à estrada Monsenhor Felix, n. 1.094 (Irajá), com três quartos e demais dependências, por outra igual ou com menos acomodações em outro bairro. Tratar no local.

MOVEIS *Pouco Lucro — Grandes Vendas* — A Majestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N. 133 — TELEFONE. 25-3223

A MANHÃ em suas novas instalações

Desde o dia 1º, conforme anunciamos, A MANHÃ se acha em sua nova sede, à rua Sacadura Cabral nº 43, junto à Praça Mauá.

Tornou-se, porém, necessário instalar mais uma nova máquina recém-chegada e que muito virá contribuir para o aprimoramento da nossa apresentação gráfica. Por êsse motivo, sòmente a partir do próximo dia 8 A MANHÃ será composta e impressa em suas oficinas próprias, embora todos os demais serviços de redação e administração já estejam funcionando na sede da rua Sacadura Cabral, 43, próximo da Praça Mauá.

NA UNIÃO DOS DISCIPULOS DE JESUS SERÁ INAUGURADO AMANHÃ O AMBULATÓRIO "BEZERRA DE MENEZES"

Hoje, domingo, dia 6 de março corrente, terá lugar às 16 horas (4 da tarde), à rua Visconde de Santa Isabel, 110, na sede da União dos Discipulos de Jesus, conforme ampla publicação feita pela imprensa e rádio, a inauguração do Ambulatório "Bezerra de Menezes", devidamente equipado com Raio X, completo serviço de fisioterapia — ondas curtas — infra-vermelho — ultra violeta e seus novos gabinetes médicos de clinica geral e outras especialidades.

PROGRAMA

1.ª PARTE (Duração 60 minutos)

1) — Recepção às autoridades. — II) — Prece de abertura pelo doutor Sylvio Freire, Vice-Presidente. — III) — Razões do ato pelo sr. Manoel de Freitas Susart, Secretário. — IV) — Solenidade de inauguração do Ambulatório "Bezerra de Menezes". — a) discurso da menina Walkiria Sarabanda, inaugurando o Consultório "Vovó Angelina". b) discurso do prof. José Quintaes Guimarães, inaugurando o Consultório "Mathilde Quintaes". — c) discurso do sr. Germano José Gonçalves, inaugurando a "Sala Pindorama". — d) discurso do sr. João Batista de Azevedo Junior, inaugurando o Consultório "Idália Azevedo". — e) discurso pelo ilustre médico dr. Carmo de Moura Brandão. — V) — Discurso do sr. Boaventura da Silva Quadros, Tesoureiro, inaugurando o serviço de mecanização.

2.ª PARTE — No auditorium (Duração 60 minutos)

VI) — Discurso pelo orador oficial cel. Pedro Delfino Ferreira Junior, do Conselho Fiscal. — VII) Discurso reservado à mais alta autoridade presente. — VIII) — Palavras de encerramento pelo sr. Nelson Batista de Azevedo, Presidente da Instituição. — IX) — Prece de encerramento pelo dr. Moreira Guimarães.

3.ª PARTE

X — a) numeros de musica clássica. — b) numeros de canto, clássico. — c) declamações.

4.ª PARTE

XI) — Sessão cinematográfica a cargo do sr. Silvio Sá, Procurador.

Para a festa litero-musical não só o grande numero de associados da U. D. J. como suas familias — igualmente o publico em geral são especialmente convidados a comparecer a essa grande realização prestigiando a União dos Discipulos de Jesus que ficará grata por essa demonstração de apoio.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL, E DE LADRILHOS HIDRAULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO, DO RIO DE JANEIRO

Rua Haddock Lobo, 78 — Telefone: 48-2555

RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL DE 1949

AVISO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, LADRILHOS HIDRAULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO RIO DE JANEIRO leva ao conhecimento dos Srs. empregadores que, de acôrdo com o Art. 582 da Consolidação das Leis Trabalhistas, em combinação com o Art. 580, êste Sindicato se acha à disposição dos Srs. empregadores para recolhimento do Imposto Sindical, contando com o mais estreito cunho de colaboração que sempre tivemos e continuaremos sempre orientando com espírito de melhor servir aos interesses recíprocos.

OBSERVAÇÃO: — As referidas guias serão distribuidas a partir do dia 1.º até o dia 31 de março, na sede social do Sindicato. Rogamos trazerem a guia do ano anterior.

1.º Secretário,
ALVARO BIRUTTI.

ILEGIVEL.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

S lene a reabertura das aulas na E. A. O. — Aproveitamento de reservistas na E. P. de Fortaleza — Novo general de brigada — Na Escola de Saude — Para promoção de sargentos — Preenchimento de vagas — No E. M. E. — Outras notas

— Revestiu-se de brilhantismo a solenidade realizada, ontem, pela manhã, de reabertura das aulas na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sediada na Vila Militar. O ato contou com a presença dos generais Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, Mario Travassos, diretor geral do Ensino e Carlos Guimarães Cova, diretor geral de Intendência do Exército bem como de numerosos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições e serviços. O ministro da Guerra fez-se representar pelo major Eduardo Domingues de Oliveira, oficial de seu gabinete. A aula inicial foi dada pelo major Lira, professor do Estabelecimento. Durante a cerimonia foi observado o esmerado programa organizado pelo coronel Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da Escola.

RESERVISTAS DA E.P DE FORTALEZA

— Consulta o comandante da Escola Preparatória de Fortaleza como considerar, em face do que prescreve o art. 120 da Lei do Serviço Militar e para aplicação do aviso 252, de 23.III.948, os alunos da referida Escola desligados após um ou dois anos de aproveitamento no curso. Em solução, o ministro em aviso de ontem declara: "O art. 120 da Lei do Serviço Militar considerando reservista de 1ª categoria os alunos das Escolas Preparatorias que tenham um ano, no minimo, de aproveitamento no curso, não há como considera-los diferentemente para aplicação do aviso ministerial nº 252, de 23.III.948. Assim, a esses alunos, como reservistas de 1ª categoria, deverá ser aplicada a isenção prevista na parte final do citado aviso, caso venham a ser designados da escala por qualquer motivo".

NOVO GENERAL DE BRIGADA

— Por decreto de 11 de fevereiro ultimo, foi promovido ao posto de general de brigada o coronel de Artilharia, Catulo Pia de Andrade, que exercia na 5ª R.M. as funções de chefe do serviço Regional de Material Belico. A seu respeito, o general João Teodoro Barbosa, comandante, fez consignar em boletim interno, u expressivo elogio.

NA ESCOLA DE SAUDE

— Realiza-se amanhã às 14 horas, no salão nobre da Escola de Saude do Exército a solenidade de reabertura de seus cursos de Formação de Oficiais Médicos e de Graduados Especialistas, que contará com a presença do ministro da Guerra, diretor geral de Saude, comandantes de unidades, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições e de serviços, todos especialmente convidados. A aula inaugural será proferida pelo ten. cel. méd. dr. Ismar Tavares Mutel, sub-diretor de Ensino, sob o tema "Medicina Civil, Militar e Sacerdotal". Vão frequentar o Curso médico os seguintes candidatos aprovados no ultimo concurso: dr. Berfran Bartleta Capela, José Maria Alves Neto, Aluisio Madeira Oliveira, Mario Ancora Luz, Moacir Pinto Bravo, Fernando Araujo Guimarães, José Elias Monteiro Lopes, José Lopes Castelo Branco, Estacio de Albuquerque, Renato Silva Santos, Germano Barros Souza, Evaldo Garcia Pinto, Vivalden Grossi, Cavour Teles de Souza, José Brunelli, João Marques da Costa, Anibal Teixeira de Vasconcelos e Antonio Bezerra de Menezes. Para a cerimonia acima, também foi convidado o corpo docente, em comissão do Estabelecimento.

PARA PROMOÇÃO DE SGTS.

— De acordo com a proposta feita pelo diretor de Transmissões e parecer do Estado Maior do Exército, o ministro, em aviso de ontem, resolve que, a partir de 1º de janeiro do corrente ano a computação das guarnições especiais na ficha para promoção de sargentos do Quadro de Radiotelegrafistas do Exército, seja feita da seguinte forma: a) guarnições especiais a considerar — as de 1ª categoria constantes do dec. 21.800 de 3 de setembro de 1946; b) coeficiente relativo ao tempo de serviço nas citas guarnições: um.

OFICIAL EXONERADO

— O ministro, em portaria de ontem, resolveu exonerar o 2º ten. dentista Bernardo Teodoro Pereira de Melo, das funções de professor, em comissão, da aula de Protese Dentaria, do Curso de adaptação de Sargentos Protéticos da Escola de Saude do Exército, por não funcionar, no corrente ano, o referido curso.

NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

— Em prosseguimento ao seu programa de estudos de assuntos do interesse das classes armadas, o Centro Militar de Estudos fará realizar, na proxima quarta-feira, dia 9, as 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, mais uma interessante conferencia sobre a tese "Politica de mão de obra e a Defesa Nacional", tendo sido convidado para proferi-las o ilustre patricio sr. Marino Besouchet, do Instituto de Seleção e Orientação Social.

MELHORIA DE VENCIMENTOS

— A comissão orientadora do recurso, em estudo, para melhoria de vencimentos dos oficiais da reserva remunerada e reformados, pede-nos o comparecimento de todos os interessados no 3º pavimento do Clube Militar, amanhã, às 15 horas, para continuação do assunto tratado na ultima reunião, na qual foi lido o parecer favoravel do jurisconsulto embaixador Pontes Miranda.

OFICIAL HOMENAGEADO

— Por motivo do seu aniversário natalicio, que transcorre hoje, os oficiais de gabinete do ministro, vão homenagear amanhã, o colega, major Jaul Pires de Castro. Para esse fim reunir-se-ão na sala da chefia do gabinete, devendo usar da palavra o respectivo chefe, coronel Gilberto de Freitas que, em nome dos presentes e no seu próprio, oferecerá ao aniversariante uma custosa lembrança.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

— Tendo em vista as razões apresentadas pelo comandante da Zona Militar de Leste e 1ª R.M., o ministro em aviso de outra, autorizou, em carater excepcional, o preenchimento, por promoção, de 11 vagas de 2º sargento de fileiras existentes na 1ª Cia. de Policia do Exército.

NA ESCOLA MILITAR

— Em aviso de ontem, o ministro fixou a seguinte percentagem de distribuição pelas armas dos alunos da Escola Militar de Rezende aprovados no 1º ano do curso: Infantaria, 30%; Cavalaria, 20%; Artilharia, 25%; Engenharia, 25%.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Para uma comissão interna, foram nomeados o ten. cel. Joaquim José Gomes da Silva Junior, cap. Urquiza Ramos de Oliveira e o 1º ten. Hermenegildo de Freitas Lobato.

— Foi desligado de adido a este Estado Maior, o ten. cel. Serafim Miguels, por se achar desembaraçado. Reassumiu as funções de Almoxarife desta Repartição, o cap. I.E. Alamiro Gonzaga Xavier de Brito, da qual ficou dispensado o dito Urquiza Ramos de Oliveira. Foi designado, por necessidade do serviço, para servir na 3ª Seção deste E.M., o ten. cel. Hoche Pulcherio. Foi concedida permissão para gozar parte do transito em P. Alegre, ao maj. Milton Olimpio de Vasconcelos, do Q.G. da 6ª D.I. Foram desligados de adidos a este E.M., os tens. cels. Luiz Pereira Gonçalves e Joaquim Vicente Rondon. Em virtude de ter sido matriculado na E.A.O. foi excluido do estado efetivo deste E.M., o cap. Altamir Goulart Guedes. Foi transferido por necessidade do serviço do Q.G. da 7ª R.M. para o Q.G. da 4ª R.M., o maj. José Anchieta Paz.

Ministério da Marinha

Pintura de veiculos — Ferias de oficial — Novo encarregado de imprensa — Inspeção — Montepio — Salário — Outras notas

O ministro da Marinha em aviso de ontem resolveu alterar as instruções sôbre pintura, emblemas e inscrições dos veiculos pertencentes ao Ministério da Marinha, aprovadas pelo dito n.º 661 de 16 de abril de 1945.

Assim, determino que tôdas as ambulâncias sejam pintadas de branco com os emblemas e inscrições em côr vermelha. As ambulâncias usarão emblemas, somente nas portas dianteiras e na parte traseira. Nas inscrições, a palavra "Marinha" será pintada no "capot" do motor assim como o nome do estabelecimento na carrosseria, por extenso, de ambos os lados.

As ambulâncias, que estão em serviço, somente serão pintadas, de branco, quando fôr necessária a renovação da pintura anual.

FÉRIAS DE OFICIAL

Entrou no periodo de férias regulamentares o capitão de corveta Gastão Brasil do Carmo Junior, oficial de gabinete do ministro e encarregado dos assuntos de Imprensa do referido gabinete.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, o capitão Zilmar Campos de Araripe Macedo e os capitães tenentes Adil Barbosa de Oliveira, José Alvaro Rodrigues, Osvaldo de Souza Goulart, Romualdo Renault de Melo Matos e o 1.º ten. Aécio Pereira de Souza.

SALÁRIO FAMILIA

Encontra-se publicada no boletim n.º 9 deste Ministério, a longa relação nominal dos oficiais e praças que de acôrdo com a Lei 488, passaram a perceber o salário familia.

NOVO ENCARREGADO DE IMPRENSA

Passou a responder pelas funções de encarregado de imprensa do gabinete ministerial, durante o impedimento temporário do comandante Gastão Brasil, o capitão de corveta Afranio Faria, oficial de gabinete do titular da pasta.

MONTEPIO MILITAR

Por contarem mais de 30 anos de serviços computáveis para a inatividade, passaram a contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior, os capitães de fragata Antonio Cesar de Andrade, Fraterno Lopes Pena e o 2.º ten. Juvenal de Carvalho Nogueira.

ALTERAÇÃO DE FISIONOMIA

No requerimento em que o marinheiro Walter de Araujo Barreto solicitou ao diretor do Pessoal autorização para usar bigode, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido".

CONSERTO DE CARROS PARTICULARES

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros, baixou a seguinte recomendação sôbre conserto de carros particulares: — Os oficiais que desejarem reparar carros de sua propriedade no pelotão de manutenção, farão pedido ao comandante geral, especificando o conserto desejado. — Esse conserto será informado pelo referido pelotão com a estimativa do orçamento. O pedido voltará com o "ciente" do oficial interessado. Findo o reparo o custo exato deverá ser pago pelo oficial de acôrdo com as disposições em vigor até o primeiro pagamento.

"A MARINHA, ESSA DESCONHECIDA"

Realizar-se-á no próximo dia 10, às 17 horas, no salão de conferências do Clube Naval, a conferência sôbre o tema "A MARINHA, ESSA DESCONHECIDA" a ser proferida pelo comandante Luiz Autran de Alencastro Graça, para a qual foram convidados os jornalistas e autoridades civis e militares.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 as 18 horas

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

O presidente da Federação Metropolitana de Bola ao Cêsto, sr. Ivan Raposo e o secretário geral dessa entidade desportiva, sr. Edgar Guimarães do Vale estiveram, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Aeronáutica, ao qual manifestaram as dificuldades antepostas à participação dos cariocas no Campeonato Brasileiro a ser disputado na Bahia.

Considerando que a viagem seria dentro do territorio nacional, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky atendeu o apêlo que lhe fôra feito. Declarou o ministro da Aeronáutica que havia recebido pedidos identicos, dos paulistas, mineiros, paranaenses, catarinenses e outros participantes desse campeonato. Não poderia o Ministério da Aeronáutica atender a todos. Como uma demonstração de cooperação atenderia o pedido dos cariocas. Os srs. Ivan Raposo e Edgar Guimarães agradeceram e pediram licença para trazer à sua presença, na próxima terça-feira, às 11,30 horas, todos os jogadores do selecionado carioca, que queriam manifestar pessoalmente o seu reconhecimento. Como o campeonato está com o inicio marcado para a dia 12 do corrente ficou assentado que o embarque terá lugar no proximo dia 9.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O titular da pasta da Aeronáutica assinou, ontem, atos designando, por necessidade do serviço, para chefe da Divisão Legal da Diretoria de Intendência da Aeronautica o tenente coronel int. João Carlos de Castro Franzen; para instrutor da disciplina de Escrituração Militar do Curso de Escreventes Almoxarifes da Escola de Especialistas de Aeronautica o capitão I. G., da Escola de Especialistas de Aeronautico; tornando sem efeito a transferência do 1.º tenente médico Aarão Moisés Serrulha, do Hospital de Aeronáutica de Belém para a Base Aerea de Belém e a designação do 1.º tenente médico Alcino Nova da Costa, da Base Aérea de Belém para o Hospital de Aeronáutica de Belém; retificando para a Escola Técnica de Aviação, a transferência do capitão av. Breno Olinto Outeiral, para a Base Aérea de Natal; exonerando das funções de instutor da disciplina do Serviço de Fazenda do Curso de Escrevente Almoxarife da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o 2.º tenente int. Arry Miguez Coelho; dispensando das funções que exercia nesse Ministerio o capitão do Exército, da Arma de Infantaria, Adalberto de Moura Camos e tornando sem efeito a transferência, para o Curso de Tática Aérea, como instrutor, o capitão av. Guido Jorge Moassab do Q. G. da 2.ª Zona Aérea.

APRESENTAÇÃO DOS CADETES DO AR

O ano letivo na Escola de Aeronautica será iniciado no próximo dia 14 do corrente Como a aula inaugural ficou marcada para o dia 11 o comandante desse estabelecimento de ensino determinou que a apresentação dos cadetes do ar seja feita no próximo dia 10.

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE BARBACENA

Na Diretoria de Ensino da Aeronáutica estarão abertas, até o dia 16 do corrente, as inscrições para os candidatos à matricula no Curso Preparatório, que vai funcionar, em Barbacena. Os interessados podem colhêr as informações necessárias na referida repartição, que está instalada no 7.º pavimento do edificio da avenida Churchill, 129.

VAI SERVIR NA ESCOLA TÉCNICA

Para assumir suas funções na Escola Técnica de Aviação seguiu, hoje, para São Paulo, o major int. Luiz Augusto Machado Mendes. Esse oficial superior recentemente promovido, destacou-se na organização e direção do Embolsável Central de Intendência, onde teve oportunidade de aplicar os seus conhecimentos especializados adquiridos nos Estados Unidos.

A MANHÃ em suas novas instalações

Desde o dia 1º, conforme anunciamos, A MANHÃ se acha em sua nova sede à rua Sacadura Cabral nº 43, junto à Praça Mauá.

Tornou-se, porém, necessário instalar mais uma nova máquina recém-chegada e que muito virá contribuir para o aprimoramento de nossa apresentação grafica. Por êsse motivo, sòmente a partir do próximo dia 8 A MANHÃ será composta e impressa em suas oficinas próprias, embora todos os demais serviços de redação e administração já estejam funcionando na sede da rua Sacadura Cabral, 43, próximo da Praça Mauá.

RADIO

ESTIMULO PARA OS NOVOS

"Gente Nova", uma audição que vem se impondo no conceito do grande publico

A Rádio Nacional apresenta todas as segundas-feiras, às 11 horas, uma audição que interessa diretamente ao grande público ouvinte de todo o Brasil. Trata-se, de "Gente Nova", criação interessante do departamento de "broadcasting" da emissora lider da radiofonia nacional.

Este programa foi criado com uma grande finalidade: a de estimular o ingresso de novos valores para o rádio. Indiscutivelmente, merece toda a atenção uma iniciativa dessa ordem. Os novos nem sempre conseguem com facilidade uma oportunidade que os favoreça no inicio de uma carreira artistica, e isto acontece em todos os setores da arte. No entanto, há muitos elementos desconhecidos por aí, que merecem um estimulo seguro, para que possam se encaminhar na carreira tão almejada por todos.

Para isso, como dissemos, foi que a Rádio Nacional criou o programa "Gente Nova", animado por Celso Guimarães, e cujo patrocinio é da Cervejaria Lusitania. "Gente Nova" é uma audição digna de todos os encômios.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Gotas Musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Pilulino; 13,30 — Bom dia Pato; 14,00 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,15 — Informativo; 18,00 — Gravações; 18,30 — Estrellita Castro; 19,00 — Tabuleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tourne Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada Além de 2 Minutos, 21,30 — Papel Carbono; 22,20 — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — A Noite Informa; 23,30 — Ritmos da Panair no Ar; 00,30 — Informativo; 00,55 — Encerramento.

RADIO TUPI

18,00 — Orquestra Tabajara; 18,15 — Mario Camargo, com Orquestra Tabajara; 18,30 — Brindes Musicais; 19,30 — Linda Batista e Badu; 19,50 — Divertimentos Peixe; 20,00 — Catoaros em desfile, com Ary Barroso; 21,00 — Programa Variado; 21,30 — Resenha Esportiva, com José Scassa e Aldo Viana; 21,15 — Musica Variada; 22,30 — Diario Tupi; 23,00 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL

17,30 horas — Tarde Dançante; 18,30 — Surpresas OK; 19,00 — Suplemento do Galope; 19,30 — Canções Italianas; 19,55 — Esportes no Estado do Rio; 20,05 — Big Broadcast; 21,05 — Melodias; 23,00 — Esportes; 23,15 — Resumo do Reporter Continental; 23,30 — Boite dos 1.030; 00,30 — Tangos e Blues; 1 hora — Encerramento.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Colisão de veículos

Na rua do Catete, à tarde de ontem, o bonde n.º 2.503, linha n.º 3, dirigido pelo motorneiro regulamento 9.725 Genesio da Silva, brasileiro, de 27 anos, solteiro, residente à rua Dr. Galvino n. 28, chocou-se, violentamente, com o auto de passeio n.º 4-30-69. O fato ocorreu na rua do Catete, tendo, em consequência, sofrido diversos ferimentos o passageiro do auto, Adamastor da Silva, brasileiro, solteiro, de 32 anos, residente à rua das Laranjeiras n.º 443, casa 6. A vitima foi medicada no Pôsto Central de Assistência, retirando-se a seguir, e o motorneiro preso em flagrante e autuado na delegacia do 4.º Distrito Policial.

Tentativa de suicídio

Por motivos ignorados, à tarde de ontem, tentou contra a existência, ingerindo regular porção de creolina, a doméstica Ana da Silva, brasileira, casada, de 50 anos, residente à rua Angelo Reis n.º 294. Conduzida ao Posto Central de Assistência, foi posta fora de perigo, sendo levada para casa.

O comissário Breno, de dia no 17.º D. P., teve ciência do fato.

Atropelado por um ônibus

À tarde de ontem, na rua Paranapuan, foi colhido pelo ônibus n.º 8-05-51, da "Empresa de Onibus Municipal", o menor Adão Vieira de Souza, brasileiro, de 17 anos, residente à rua Izidro Soledade n.º 179. Sofreu a vitima fratura do cranio, sendo, seu estado grave, conTAOI do, em estado grave, conduzido para o Dispensário Hospitalar Paulino Werneck, onde ficou internado.

O motorista causador do desastre conseguiu evadir-se, sendo o fato levado ao conhecimento do comissário Ederbal, de

RECREATIVISMO

UM "FOCA" NO SAMBA

Em 49, tem havido uma verdadeira enchente de plágios. As ideias sociais e carnavalescas deviam ter, também, o direito de registro de patente, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial. Se assim o fôsse, não haveria hoje as copias autênticas do "Show-Revista A MANHÃ", e da seção "Dizem na Roda do Samba", idealizadas por um nosso companheiro.

O saudoso Moraes Cardoso, cronista de "turf", se soubesse a celeuma que iria causar a sucessão do Rei Momo, não ousaria sair-se deste para o outro mundo; elegeria seu sucessor, entregar-lhe-ia a coroa, e depois, então, é que iria para o sono eterno!...

E os concursos para eleição das musicas carnavalescas? Cada emissora, e mais, a Comissão do Festejo Carnavalescos da Prefeitura, organizaram concursos; cada qual apontava a melhor musica para o carnaval. E, por interessante coincidencia, nenhuma delas foi a preferida pelo publico...

Se continuarmos nesse ritmo, daqui a uns dois ou três anos teremos uns dez reis momos, uns 20 concursos para eleição da melhor musica, e tantos uotros para eleição da Rainha do Radio, das Atrizes, das "Girls", das "Sereias", das "Misses", etc. Cada jornal possuiria um "show" para os clubes amadoristas, haveria uma porção de "dizem na roda do samba" e, enfim, não se saberia qual o autor de cada ideia...

"FOCA...LISA"

E. S. "INDEPENDENTES DO LEBLON" — A rapaziada da Zona Sul integrante da famosa Escola de Samba "Independentes do Leblon", a exemplo da turma do "Recreio de São Carlos" e muitas outras, mostram-se descontentes com o "veredictum" da Comissão Julgadora do desfile da Avenida Presidente Vargas. Alegam os pupilos de Paulino e Luiz Modesto, que seu enredo reunia o que havia de mais bonito em matéria de confecção e alegoria. Todavia, não sabem como, foram classificados em oitavo lugar, causa primordial do descontentamento existente no seio da Escola da Praia do Pinto. Nosso "clichê" mostra um aspecto colhido em nossa redação por ocasião da visita que a querida Escola nos fez, tão logo terminou o espetáculo da Rádio Mayrink Veiga onde lograram colher expressivo triunfo. No medalhão está o cenógrafo da Escola, Waldemiro Gonçalves Pires, autor das magnificas alegorias com que a "Independentes do Leblon" brindou o público no domingo gordo

QUINZENA DO ESCOLAR
TRADICIONAL VENDA DA "A ESCOLAR"! TUDO REMARCADO!

A CAMISARIA E SAPATARIA
"A ESCOLAR"
Comunica a todos os colegiais do Brasil que está comemorando a sua sempre esperada
"QUINZENA DO ESCOLAR"
com grandes remarcações em todas as seções.
ÓTIMA OCASIAO PARA A COMPRA DE SEUS UNIFORMES
Vendas em 10 prestações pela CRUZLAR.
GRATIS: — Uma carteira de identidade escolar em cada uniforme.
CAMISARIA e SAPATARIA
A ESCOLAR
RUA CARIOCA, 66-68-72-74-76 JUNTO AO CINEMA IDEAL

NOS ESPORTES

CONTRA O MILIONARIO

Defenderá o Madureira o título de invicto, na Colômbia — Grande expectativa em tôrno do "match"

Em vista dos ultimos sucessos obtidos em terra Colombiana, o quadro do Madureira conquistou por completo a simpatia dos desportistas locais, em vista de suas atuações eficientes e disciplinares.

No ultimo domingo atuando contra o campeão local o Santa Fé, os tricolores suburbanos conquistaram um belo triunfo, honrando desta maneira o futebol brasileiro.

Desta forma vem o Madureira ostentando ainda o titulo de invictos naquela terra hospitaleira, surpreendendo a todos nós.

Prosseguindo em sua campanha de vitorias na Colombia, o Madureira A. C. terá na tarde de hoje um outro compromisso serissimo, pois enfrentará a equipe dos "Millonários", com esquadrão de certo respeito no futebol daquele pais.

O "match" em questão constitue o maior acontecimento esportivo na capital colombiana, pois os locais esperam conseguir a primeira vitoria para seu quebrando dest aforma a invencibilidade dos de Conde Galvão.

NUM AVIÃO DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

GARANTIDA A PRESENÇA DOS CARIOCAS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOLA AO CESTO

O presidente da Federação Metropolitana de Bola ao Cêsto, sr. Ivan Raposo e o secretário geral dessa entidade desportiva, sr. Edgar Guimarães do Vale estiveram, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Aeronáutica. Conduzidos à presença do ministro Armando Trompowsky os dois desportistas manifestaram as dificuldades enormes antepostas à participação dos cariocas no Campeonato Brasileiro a ser disputado na Bahia. Calou fundo no espirito do titular da pasta da Aeronáutica a declaração de que os paranaenses haviam passado ontem, pelo Rio, viajando em 3.ª classe de um navio nacional.

Impressionado com a situação de dificuldade, e considerando que a viagem seria dentro do território nacional, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky atendeu o apêlo que lhe fôra feito. Declarou o ministro da Aeronáutica que havia recebido pedidos idênticos, dos paulistas, mineiros, paranaenses, catarinenses e outros participantes desse campeonato. Não poderia o Ministério da Aeronáutica atender a todos. Como uma demonstração de cooperação, atenderia o pedido dos cariocas. Imediatamente o ssrs. Ivan Raposo e Edgar Guimarães manifestaram o reconhecimento dos desportos por mais essa decisão patriótica do titular da pasta da Aeronáutica. Pediram licença para trazer a sua presença, na próxima terça-feira, às 11,30 horas, todos os jogadores do selecionado carioca, que queriam manifestar pessoalmente o reconhecimento que sentem. Como o campeonato está com o inicio marcado para o dia 12 do corrente, ficou assentado que o embarque terá lugar no próximo dia 9.

Na mesma ocasião o ministro Armando Trompowsky incumbiu o oficial de seu gabinete, major av. Walmiky Conde, de acompanhar os visitantes até o elevador e de entrar em entendimentos com a Diretoria de Rotas Aéreas, para as providências necessárias. Ao se retirarem o presidente e o secretário geral da F.M.B. não ocultaram a magnifica impressão que haviam colhido do ministro Armando Trompowsky, declarando aos jornalistas ali acreditados que o seu espirito de compreensão teria nos circulos esportivos a repercussão de que o governo sabe amparar as boas causas.

O ministro da Aeronáutica, ten. brig.º Armando Trompowsky, quando declarou que a FAB cederia um avião para o transporte da seleção carioca de bola ao cêsto

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23. 15.º — Sala 1.536 — Tel. 32-6900 e 32-1435 Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

NO ESPORTE AMADOR

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

Que um veterano goleiro que por muito tempo brilhou no arco do Adelia F. C., pretende voltar à atividade, defendendo as cores de um órgão da imprensa, será que êle ainda vai dar no couro?...

— Que o 24 de Maio F. C., depois daquela "surra" do Aliados de Bangu, anda quietinho...

— Que o Atilia também deixou de fazer aquela propaganda, a culpa é do Rosita Sofia...

— Que o Filoim no concurso da madrinha só fez "farol"...

— Que o E. C. Olarias não perde prá ninguém, também não do de São Mateus...

— Que tentaram culpar o Jader por aqueles 7 x 1, não culpem o coitado...

— Que o Didi do E. C. Dramatico vai para o Unidos de Bangu, salve êle...

— Que passou o carnaval, agora só temos futebol. Fora.

Furão

"TIRO NAS REDES"

No comentário publicado ontem, o nosso companheiro Iraci referia-se à situação dos clubes amadoristas no Departamento Autônomo, citando os casos do Engenho de Dentro A. C., Paraense e E. C. Tavares.

Cabe acrescentar quatro outros clubes que melhoraram consideràvelmente suas instalações, depois que passaram à tutela da FMF: o Cruzeiro F. C., de Realengo, o Realengo E. C., o Oiti e o E. C. União.

O auri-verde da rua Barão do Triunfo possui hoje uma das melhores praças de esportes dos suburbios, denominada "Estádio Vargas Neto". O Oiti, graças ao auxilio do presidente da entidade, leve melhoradas as instalações de seu campo; o Realengo E. C. também possui hoje magnifica praça de esportes, muito diferente daquela em que disputava os campeonatos anteriores. E o E. C. União, que se vira despojado de seu antigo campo, hoje tem um estadinho, todo cercado de um muro de três metros de altura e um "alambrado".

Está claro que sem o auxilio eficiente do sr. Vargas Neto, êsses quatro clubes continuariam a viver como lhes era permitido pela antiga F. A. S.

O que era necessário, é que os clubes tivessem maior liberdade, tivessem direitos assegurados, pudessem organizar seus próprios certames.

Eles têm, agora, a oportunidade de conseguir tudo isso. Basta que, êles mesmos, elaborem um regulamento para o Departamento Autônomo, à altura dos seus interêsses.

E é por tudo isso que sempre defendemos a permanência dos pequenos clubes na FMF e a criação do Departamento Autônomo

JULIO

MUTILADO

RECREATIVISMO



...AL QUE PASSOU, NOS CLUBES DA LIGHT — Grande animação marcou êste ano os ...Momo entre os "lightianos". É que, os diversos clubes formados por funcionários da ...deram animadíssimos bailes à fantasia como atesta a grande frequência ...salões dêstes clubes. Belas e originais fantasias foram notadas, a par de muita ani... espontaneidade festivas que enchiam os salões dêstes clubes, cujos associados dançaram ...os quatro dias da folia máxima do carioca, dêste Carnaval que se estende por tôda ...cando os ritmos das canções para todos lados. Não precisamos dizer que o Carnaval ...nos clubes da Light foi, apenas, a continuação dos festejos que em tôda cidade se rea... durante o reinado de Momo que êste ano, segundo parece, superou em muito os outros ...dêstes últimos dez anos. É que, Momo sabe dirigir seus folguedos fazendo as músicas ...seus frevos, marchas, sambas e canções que juntamente com os ambientes internos ...nos clubes e nas ruas, empolgam, sempre, os foliões que todos os anos se divertem. ...os clubes Fôrça e Luz e o Telefônico A. C. os recordes pois deram cinco grandes ...com grande animação e maior frequência como também podemos notar nos gran... bailes do Independência Tenis Clube; Tração F. C. e o Jardim Botânico A. C.



...NAVAL QUE PASSOU — Nosso "cliché" mostra aspectos colhidos pela objetiva da MANHÃ ...infantil do Amantes da Arte Clube, em Botafogo, realizado no domingo de Carnaval e um ...fantasiadas no baile do Clube de S. Cristóvão, que festejou com pompas o maior Tríduo de Momo, dêstes últimos dez anos

HONRA AO MÉRITO

Muito se tem comentado até agora sôbre os sucessos do último carnaval. Isso veio nos lembrar a ação dinâmica de dois de nossos confrades: Rubens Rezende, presidente da A. C. C. e Lourival Dallier Pereira. O primeiro pela coordenação dos cronistas no objetivo de apoiar irrestritamente o programa carnavalesco traçado pelo executivo da cidade, e o segundo pela ação dinâmica exercida junto às grandes sociedades, Ranchos, Blocos, Grupos, enfim em todos os setores que se faziam mistér. Aqui fica, o nosso registro simples porém merecido, a êsses dois baluartes do maior Tríduo de Momo nestes últimos dez anos.

"QUEIXINHO"

EM MADUREIRA

Os foliões de Madureira comemorarão na noite de hoje, a sua tradicional festa da vitória. Seu maravilhoso coreto estará iluminado proporcionando assim, ensejo aqueles que não o puderam ver durante os festejos de Momo, a oportunidade de apreciá-lo durante a noite de hoje.

SRTA. GERUSA LOPES, TAMBÉM, CANDIDATA

Um interessante concurso vem sendo organizado no Nova Aurora F. C., para eleger sua Madrinha. Entre as diversas candidatas esta a srta. Gerusa Lopes, que com sua beleza e simpatia, será por certo, uma forte concorrente àquele ambicioso titulo.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA

ARBITROS CONVOCADOS

Para atuarem nas pelejas a serem travadas no campo do E. C. União em Marechal Hermes, o Chefe do Departamento de Arbitros do Torneio "Octacilio Rezende", designou os seguintes juizes: Almir Ribeiro e Artur Pereira da Silva, para funcionarem no Torneio Inicio, devendo os mesmos estarem na sede daquele clube, sito a Avenida 1.° de Maio n.° 41, às 12 horas.

...E, A FESTA DA VITORIA EM CAXIAS

...trega dos prêmios às Escolas vencedoras dos desfiles de domingo e segunda-feira de Carnaval



...dos membros da Comissão Promotora dos Festejos de Ca...ando em visita à nossa redação, faziam o convite para a ...de entrega dos premis hoje, naquela cidade fluminen... está o nosso confrade Ivo do Pinho Beato, membro da Comissão de Penha Circular

...teve o seu maravilhoso ...a hoje à noite, comemo... a esplendida vitoria con... graças aos esforços de ...promotores, realizará a sua ...da vitoria, na qual serão ...os premios às Escolas ...vencedoras dos desfi... domingo e segunda-feira ...naval.

...VIDADA A "MANHÃ"

...matutino foi convidado ...a festa de encerramento ...val em Caxias e lá es...presentada por um dos ...companheiros.

...S VENCEDORAS

...colas vencedoras e que ...os premios são as se... Vencedoras de domingo: ...E. S. "Cartolinhas de ...premio Cr$ 2.000,00 ...cruzeiros); 2. lugar: ...Aprendizes do Parque Le... premio Cr$ 1.000,00 ...cruzeiros); 3.° lugar: E. S. "Capricho do Centenario", premio Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros). Na 2.ª feira de carnaval: 1.° lugar: E. S. "Aprendizes de Lucas", premio Cr$ ... 3.000,00 (Três mil cruzeiros); 2.° lugar: E. S. "Unidos da Capela", premio Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros); 3.° lugar: E. E. "Cartolinhas de Caxias", premio Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros). A melhor fantasia. O premio de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) coube a Srta. Maria dos Prazeres Ferreira com a fantasia "Rumba".

A COMISSÃO PROMOTORA

A Comissão promotora dos festejos carnavalescos de Caxias estava assim constituida: Presidente de Honra, dr. Gastão Reis, prefeito municipal; João Carrazano, presidente; João Cardoso Bessa, vice-presidente; Américo Melo, tesoureiro; José Bitren Balão e Raul Dourado, este secretario. Essa Comissão é digna dos maiores elogios uma vez que conseguiu seu objetivo o qual fosse proporcionar aos "caxienses" um carnaval como jamais se verificara naquela cidade fluminense.

ÀS 21 HORAS

A entrega dos premios verificar-se-á às 21 horas no coreto armado na Praça 25 de outubro em Caxias.

...AILE INFANTIL DO MUNICIPAL



...premiadas no estrondoso baile infantil do Teatro Mu...vendo-se ao fundo o prefeito Mendes de Moraes, o ressuscitador do Carnaval carioca

...proxima terça-feira, dia 8, ...entregues os premios do ...infantil realizado pela Pre... do Distrito Federal, no ...Municipal, que se consti... outro sucesso para o car... de 49. Os premiados, acom...dos de seus pais ou respon...veis, deverão procurar os pre... no Hall do Teatro Munici... com o sr. Luiz Paula e Silva, ...efe do Serviço de Teatros e ...bro da Comissão Oficial de ...Carnaval. A entrega terá inicio às 16 horas e os premios foram assim distribuidos:

MENINAS — 1.° lugar — Regina Vitoria, fantasia de "Pagode Chinês"; 2.° lugar — Laura Maria, fantasia de "Bailarina Chinesa"; 3.° lugar — Valeria Soneseld, fantasia de "Dama Antiga"; 4.° lugar — Liane Gonçalves Pinto, fantasia de "Lakmé"; 5.° lugar — Neusa Maria, fantasia de "Dama Antiga", e 6.° lugar — Maria Nice, fantasia de "Madame Pompadour".

MENINOS — 1.° lugar — Acir Teixeira Barreto, fantasia de "Ricardo Coração de Leão"; 2.° lugar — Sergio Gonçalves, fantasia de "Nero"; 3.° lugar — Miguel Romeu, fantasia de "Principe"; 4.° lugar — Jorge Andrade, fantasia de "Conde Essex"; 5.° lugar — Aloisio Neves, fantasia de "Pintinho", e 6.° lugar — Rogerio Silva, fantasia de "Joe Louis, boxeur".

DISCOS ESTRANGEIROS

...s selecionados, europeus ...excepcionais. Mandamos ...residência p/ra escolha. En...viamos catálogos gratis. RIALT — Av. Churchill, 94, sala 1.104 Tel. 22-2238 e 32-7095, até às 22 horas inclusive aos sábados.

TURFE

Enriquece o programa de hoje, o prêmio "Seis de Março"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS – INDICAÇÕES – RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM – OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Indico – Coari – Itambi
Espantoso – Irrequieto – Cabo Frio
Hunter – Xepur – Cambuci
Effendi – Polin – Rio Verde
Zorro – Don José – Nero
Jangadeiro – Urucania – Místico
Luetzow – Pracinha – Arrow
Heleno – Fulgor – Sassiado

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO

ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO

GINÁSIO VASCO DA GAMA

CURSOS PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL

RUA SENADOR DANTAS, 118

(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)

Início da reunião desta tarde

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá inicio às 13,50 horas, em que será disputado o primeiro páreo do programa apresentado.

. . .

"Forfaits" conhecidos para hoje

Até as últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

4.° Páreo — B. WOOGIE e EDSON.
5.° Páreo — DEFIANT.
6.° Páreo — MELIANTE, MA, CRAVADOR, FANOPY, MILÚ e DJUTI.
7.° Páreo — EDUNIO, JAVANÊS e FLA FLÚ.
8.° Páreo — EXPOENTE e GIN

ESTÔMAGO e duodeno. Novo tratamento das úlceras, sem operação, em 30 dias.

REUMATISMO e artrites. Colite. Nervoso. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas.

DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo nº 6, 6º, sala 606. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas n. 118 C, 4.o, sala 416. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Rua da Carioca, n. 6, 1.o. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.

CONSULTA POPULAR.— CR$ 50,00 — DAS 9 ÀS 11 HORAS.

HERENCIA VENCEU O G. P. "INAUGURAL"

Jocosa, Femural, Tusca, Tahia, Penedo e Cairo foram os ganhadores das outras provas

1.° páreo — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.
1.° — Jocosa, L. Rigoni, 54 ks.
2.° — IRTACA, J. Mesquita, 54
3.° — CYCLAMEN, D. Ferreira, 54 ks.
Tempo: 48" 2/5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 10,00.
Dupla: (12) Cr$ 21,00
Placés: Não houve.
Movimento do páreo: .... Cr$ 233.380,00.
Entraineur: Gabino Rodrigues.

. . .

2.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 — 3.300,00.
1.° — Femural, R. Freitas, 56 ks.
2.° — ISIS, E. Cardoso, 53 ks.
3.° — MARIPOSA, L. Rigoni, 54 ks.
Tempo: 97" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 20,00.
Dupla: (13) Cr$ 52,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 22,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 546.830,00.
Entraineur: Reduzino de Freitas.

. . .

3.° páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.
1.° — Tusca, S. Ferreira, 52 ks.
2.° — CATITA, J. Portilho, 54 ks.
3.° — HELICE, P. Coelho, 48 ks.
Tempo: 83" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 18,00.
Dupla: (14) Cr$ 40,00.
Placés: Cr$ 14,00 e 33,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 610.580,00.
Entraineur: P. Gusso Filho.

. . .

4.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00.
1.° — Tahia, A. Barbosa, 53 ks.
2.° — PETIBIRIBA, J. Mesquita, 55 ks.
3.° — EDSON, E. Castilho, 55 ks.
Tempo: 94" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e ½ corpo.
Ponta: Cr$ 124,00.
Dupla: (12) Cr$ 36,00.
Placés: Cr$ 34,00 e 19,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 726.470,00.
Entraineur: Antonio Barbosa.

5.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 — 3.300,00.
(betting)
1.° — Penedo, F. Machado, 53 ks.
2.° — COTY, M. Coutinho, 53 ks.
3.° — NEDDA, A. Ribas, 53 ks.
Tempo: 95" 3/5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 52,00.
Dupla: (34) Cr$ 75,00.
Placés: Cr$ 22,50 — 25,00 e 21,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 840.040,00.
Entraineur: João Craveiro.

. . .

6.° páreo — "G. P. Inaugural" — 1.300 metros — ...... Cr$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00.
(betting)
1.° — Herencia, L. Rigoni, 53 ks.
2.° — LORETA, F. Irigoyen, 55 ks.
3.° — ALVORADA BOREAL, O. Rosa, 55 ks.
Tempo: 77" 4/5 "Record".
Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 36,00.
Dupla: 14) Cr$ 44,00.
Placés: Cr$ 13,00 — 13,00 e 15,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 848.700,00.
Entraineur: Mariano Salles.

. . .

7.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 — 3.300,00.
(betting)
1.° — Cairo, E. Castilho, 54 ks.
2.° — GAITA, A. Ribas, 52 ks.
3.° — ARROZ DOCE, A. Barbosa, 58 ks.
Tempo: 96".
Diferenças: 2 corpos e ½ corpo.
Ponta: Cr$ 41,00
Dupla: (23) Cr$ 115,00.
Placés: Cr$ 23,00 e 63,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 883.450,00.
Entraineur: Sabbatino d'Amore.

. . .

CONCURSOS: Cr$ 484.385,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.689.450,00.

. . .

Pistas de areia e grama, leves.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A REUNIÃO DESTA TARDE

1.° PAREO — 1.500 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 25.000,00

		Quilos
1	1 Itamby, O. Ullôa	56
2	2 Fontana, O. Macedo	54
3	3 Indico, P. Coelho	56
	4 Pepito, L. Rigoni	56
4	5 Acutanga, J. Mesquita	54
	" Coari, D. Ferreira	54

2.° PAREO — 800 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 40.000,00

		Quilos
1	1 C. Frio, O. Ullôa	54
2	2 Califa, D. Ferreira	54
3	3 Irrequieto, E. Castillo	54
4	4 Espantoso, L. Rigoni	54
	" D. Euvaldo	54

3.° PAREO — 1.300 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00

		Quilos
1	1 Hunter, O. Ullôa	53
2	2 Cambuci, E. Castillo	56
	3 Daphne, A. Ribas	50
3	4 Garbolito	54
	5 Platinada, O. Macedo	52
4	6 Xepur, A. Araujo	54
	" Justo, D. Ferreira	56

4.° PAREO — 1.300 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 35.000,00

		Quilos
1	1 Effendi, F. Irigoyen	55
2	2 Polin, A. Barbosa	55
3	3 B. Woogie, Não corre	55
	4 Edson, Não corre	51
4	5 R. Verde, J. Mesquita	55
	6 Eduino, I. Souza	55

5.° PAREO — 1.800 metros — Às 15,55 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap

		Quilos
1	1 D. José, O. Macedo	51
2	2 Defiant, Não corre	57
3	3 Champion, R. Silva	48
	4 Palmeiras, D. Ferreira	55
4	5 Zorro, F. Irigoyen	54
	" Nero, F. Irigoyen	51

6.° PAREO — 1.400 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting

		Quilos
1	1 Meliante, Não corre	55
	" Mistico, L. Rigoni	55
	2 Istar, I. Souza	55
2	3 Jangadeiro, O. Ullôa	55
	4 Mã, Não corre	53
	5 Cravador, Não corre	55
	6 Elide, E. Castillo	53
3	7 Egito, P. Coelho	55
	8 Fanopy, Não corre	53
	9 Vergel, D. Ferreira	55
	10 Milú, Não corre	53
4	11 Urucania, A. Barbosa	55
	12 Alpina, S. Ferreira	53
	13 Jonjoca, J. Mesquita	55
	" Djuti, Não corre	53

7.° PAREO — Premio Seis de Março — Às 17,05 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Betting

		Quilos
1	1 Pracinha, J. Mesquita	54
	" H. Kong, L. Rigoni	59
	2 Guanumbi, I. Souza	57
2	3 Egeu, E. Castillo	54
	4 Indico	57
	5 Come On! A. Araujo	52
3	6 Luetzow, A. Barbosa	52
	7 Hellada, D. Ferreira	60
	8 Edunio, Não corre	53
4	9 Arrow, A. Ribas	57
	10 Edopuva, F. Irigoyen	50
	11 Javanês, Não corre	52
	" Fla Flu, Não corre	50

8.° PAREO — 1.600 metros — Às 17,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting

		Quilos
1	1 Sassiado, P. Tavares	53
	2 Ganges, E. Castillo	54
2	3 Fulgor, A. Araujo	53
	4 Milagrosa, S. Batista	48
	5 Expoente, Não corre	56
3	6 G. Mogol, P. Coelho	50
	7 Diamant, A. Barbosa	54
	" Tamandaré, O. Macedo	50
4	8 Gin, Não corre	54
	9 Heleno, L. Rigoni	58
	" Izarari, P. Fernandes	52

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:

CR$ 2.000.000,00

411.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 5 DE MARÇO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.° ao 6.° prêmios.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$
0, 1, 1151	2, 3, 3135	4, 5	6, 7	8, 9	10, 11	12, 13, 14, 15, 16	17, 18	19, 20	21, 22	23, 24	25, 26	27, 28	29	Prêmios maiores
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Prize boxes printed within the list:

Número	Prêmio	Praça
1151	60.000,00	Porto Alegre
3135	60.000,00	[illegible]
14219	400.000,00	S. Paulo
27489	200.000,00	B. Horizonte
21626	2.000.000,00 de Cruzeiros	São Lourenço Minas
29981	100.000,00	Rio
21625 (Aproximação)	50.000,00	
21627 (Aproximação)	50.000,00	

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Praça
21626	2.000.000,00 de Cruzeiros	São Lourenço Minas
14219	400.000,00	S. Paulo
27489	200.000,00	B. Horizonte
29981	100.000,00	Rio
1151	60.000,00	Porto Alegre
3135	60.000,00	[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador ... n.° 64 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A MANHÃ em suas novas instalações

Desde o dia 1°, conforme anunciamos, A MANHÃ se acha em sua nova sede, à rua Sacadura Cabral nº 43, junto à Praça Mauá.

Tornou-se, porém, necessário instalar mais uma nova máquina recém-chegada e que muito virá contribuir para o aprimoramento de nossa apresentação gráfica. Por êsse motivo, sòmente a partir do próximo dia 8 A MANHÃ será composta e impressa em suas oficinas próprias, embora todos os demais serviços de redação e administração já estejam funcionando na sede da rua Sacadura Cabral, 43, próximo da Praça Mauá.

Clínica de nervosos — Psicoterapia — DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21 - 2.° and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7062

ILEGIVEL · MUTILADO

ATENÇÃO SAMBISTAS!

Devendo chegar ao Aeroporto Santos Dumont, amanhã, às 16 horas, de Montevidéu, o general Mendes de Moraes, governador da cidade e, indiscutivelmente, um dos grandes amigos do sambista, a F. B. E. S. apela, por nosso intermédio, para que suas filiadas compareçam em massa, a fim de dar as boas vindas ao ilustre militar.

CONCURSO DA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR:

"MIRINHA" MANTEVE SEU INVEJAVEL POSTO

NA APURAÇÃO DE ONTEM, EM NOSSA REDAÇÃO – MARIA DAS DORES E CLÉIA DE RESENDE, CANDIDATAS QUE PROMETEM – LUCIA MIRANDA, DO GRÊMIO GLÓRIA, PROMETE GRANDES SURPRESAS NAS TRÊS ÚLTIMAS APURAÇÕES QUE FALTAM



Maria Lemos da Cruz, "Mirinha", a simpática e bonita candidata do Cruzeiro, da Praça Mauá, que vem mantendo a liderança do nosso tradicional concurso

Em nossa redação, realizou-se ontem, mais uma apuração do nosso concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador de 1949. Surpresas não houve conforme era de esperar, apesar de diversas candidatas apresentarem regular número de votos.

FIRME "MIRINHA" NA LIDERANÇA

Desde a quinta apuração, que Belmira Lemos da Cruz, a "Mirinha", candidata do Cruzeiro da Praça Mauá, vem mantendo a primeira colocação. Ainda ontem, a linda candidata do clube da Ladeira João Homem manteve com galhardia esta invejável colocação, com 7.285 votos.

MARIA DAS DORES E CLEIA DE REZENDE

Maria das Dores, do "Filhos de Iguaçu" e Cleia de Rezende, do Cacique F. C., voltaram a apresentar boa quantidade de votos, diminuindo desta forma a diferença da primeira colocada.

A CANDIDATA DO GREMIO GLORIA VEM SURPREENDENDO

Apesar de só faltare mtrês apurações, Lucia Miranda, a candidata do Gremio Gloria, vem de maneira surpreendente galgando melhor colocação, e esperam seus cabos eleitorais dar à sua candidata uma colocação entre as pari neiras concorrentes.

AS COLOCAÇÕES ATÉ A APURAÇÃO DE ONTEM

É o seguinte, o resultado até a apuração de ontem:

PARA MADRINHA

Lugar		Votos
1.º	Mirinha	7.285
2.º	Cleia Ramirez	5.275
3.º	Maria das Dores	3.951
4.º	Cleia Rezende	3.888
5.º	Teresa Guimarães	1.833
6.º	Teresa Melo	1.624
7.º	Alzira C. Medeiros	850
8.º	Esmeralda dos Santos	823
9.º	Deia de Sousa	439
10.º	Lucia Miranda	405
11.º	Neusa Belmont	17

PARA "FAN"

1.º	Luiz Ricardo	7.285
2.º	Alberto Ramirez	5.275
3.º	Wilson dos Santos	3.951
4.º	Carlos de Andrade	3.888
5.º	Darci Coelho	2.656
6.º	Milton Costa	1.624
7.º	Haroldo Bonifacio	850
8.º	Antonio Souto	439
9.º	Belmiro Rebelo	405
10.º	Paulo Roberto	17

CLUBE MAIS VOTADO

1.º	Cruzeiro da P. Mauá	7.285
2.º	Sampaio A. C.	5.275
3.º	Filhos de Iguaçu F. C.	3.951
4.º	Cacique F. C.	3.888
5.º	Adelia F. C.	2.656
6.º	Tiboim F. C.	1.624
7.º	Paraiso do Amor F. C.	850
8.º	Filhos do Democrata F. Clube	439
9.º	Gremio Gloria	405
10.º	Florestal F. C.	17

NA RODA DO SAMBA

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de sambistas da E. S. "Embaixadores de S. João de Meriti", que vieram reclamar a decisão da Comissão Julgadora do desfile de segunda-feira, em Caxias. Alegam os queixosos que os "Unidos da Capela", em vista de serem filiados a UGES, não poderiam concorrer ao certame, porém, como desfilaram, deveriam ser classificados somente, depois das Escolas pertencentes à F. B. E. S., haverem galgado os principais postos. Isto não se justifica de maneira alguma e jamais permitiria mos semelhante disparate. Os promotores do carnaval em Caxias, não foram os diretores da F. B. E. S., e muito menos elementos de nosso matutino. Apenas, consentimos em indicar a comissão julgadora, da qual o que assina a presente, não tomou parte, como dizem por aí... A classificação apresentada pela Comissão Julgadora, foi aceita sem relutância, pois, os promotores daquela festividade carnavalesca nada têm a vêr com as brigas de entidades. Fazem o carnaval com o único objetivo de proporcionar momentos alegres ao povo "caxiense", e não alimentam, acreditamos nós, faciosidade deste ou daquele lado. Se com o "veredictum" apresentado pela Comissão, já existe celeuma, imaginem se por ventura o "Capela" fôsse desclassificado somente por que pertence a outra entidade... Na Penha Circular, verificou-se fato idêntico, ou quase idêntico, e para demonstrar a sinceridade de nossa atitude no período carnavalesco, vamos citar um fato ocorrido entre a seção recreativista de A MANHÃ, e os promotores dos festejos momescos da Rua Lobo Junior. Esses esforçados recreativistas, solicitaram a nossa intervenção junto ao "Império Serrano", para desfilarem na Penha Circular. Apontamos a incoerência do caso, pois, na Penha Circular iria ser disputado o título de campeão leopoldinense, e o "Império Serrano" estava radicado em Vaz Lobo. Todavia, ante a insistência formulada, sugerimos a possibilidade da campeã de 49 desfilar. Não concorreria, entretanto, ao título máximo da zona. E assim foi feito, e apesar de tôda a nossa lealdade, ainda existe confrades nossos que nos acusam, taxando-nos de faciosos. Se conhecessem o fato em todos os pormenores não dariam guarida à queixas insensatas e anuais, pois, todos os anos, findo o carnaval, os perdedores reclamam a colocação obtida, seja ela qual fôr...

(Continuaremos).

"QUEIXINHO".

HOJE A PRIMEIRA "MELHOR DE TRES"

Entre E. C. Olarias e São João F. C. — No estádio "Mario Medeiros" a peleja — Preliminar

No estadio "Mario Medeiros", em S. Mateus estarão em ação logo mais em disputa da primeira peleja da serie melhor de três os valorosos esquadrões do E. C. Olarias e do São João F. C., da qual sairá o campeão absoluto da L. D. S. J. M. Os pupilos de "Bolão" estão confiantes e esperam obter uma grande vitoria frente ao seu leal adversario.

CONVOCA O E. C. OLARIAS

A direção de esportes do gremio "rubro-negro" convoca para este embate os seguintes elementos: Mineiro, Darcy, Joaquim, Marujo, Nilo, Ruy, Quirino, Paranhos, Rebolo, Moacyr, Orlandinho, Orlando e Djair.

Na preliminar estarão empenhadas as equipes de aspirantes.

Sociais Esportivas

Completa hoje seu primeiro ano de nascimento a galante menina, Valeria da Luz Rosa, filha do distinto casal João da Silva Rosa, socio do Cruzeiro F. C., e d. Iclea da Luz Rosa. Em sua residencia à rua Casemiro de Abreu, 368, em Pilares, a interessante aniversariante dará uma festinha intima a suas coleras e parentes.

O RIVER CONSTRUIRÁ UMA GRANDE PISCINA

Fala à reportagem de A MANHÃ o prof. Gama Filho, presidente do querido clube da Piedade – Ampliação também para a sede – Futebol só para pelejas amistosas e interestaduais

Piedade, o populoso suburbio da Central, tem um dos maiores gremios amadoristas da Cidade. Trata-se do River F. C., que por muitos anos disputou o campeonato da FAS e ultimamente da F. M. F., já que sua atual diretoria por motivos imperiosos, resolveu afastar o quadro de futebol das lides oficiais.

GAMA FILHO, UM GRANDE PRESIDENTE

O querido clube da rua João Pinheiro, tem atualmente como presidente a figura dinâmica de Gama Filho, que com sua capacidade e dedicação, vem dando ao River um programa de construção verdadeiramente impressionante.

SEDE SOCIAL QUE É UM ORGULHO

Possui atualmente o River uma sede social magnifica, com todas instalações. Mas não ficará so nisso, pois, dentro em breve, serão iniciadas as obras para maior ampliação desta mesma sede, quando será construido um magnifico bar além de uma ampla sala de espera.

AGORA UMA MODERNISSIMA PISCINA

Procuramos ouvir Gama Filho sôbre a nova construção no River. Já que fomos sabedores que seria construida uma piscina para os "riverenses". Foi quando o baluarte pelo progresso do River nos falou:

— O meu clube terá uma das melhores piscinas da Cidade, pois, a que pretendemos construir, será com a medida olimpica. Esta obra, que por certo, engrandecerá o esporte aquático da metropole, terá inicio dentro de poucos dias, pois, para isto, contrataremos os serviços de um técnico no assunto.

Esta noticia é das mais sensacionais, pois, se Gama Filho construir no querido clube da Piedade esta obra, ganharão os adeptos do salutar esporte, mais um local onde poderão desenvolver suas aptidões fisicas.

FUTEBOL, SÓ PARA JOGOS AMISTOSOS E INTERESTADUAIS

Já estavamos finalisando esta interessante palestra com Gama Filho, quando lançamos nossa ultima pergunta: E o futebol senhor presidente? E esta foi sua resposta:

— O futebol no River, continuará, mas somente para jogos amistosos e interestaduais, pois, não possuimos ainda um quadro de amadores para disputar pelejas oficiais. E tenho mais a dizer, somente para os associados do clube é que existe o "team" de futebol...



O CARNAVAL NO RIVER F. C. — O clube de Gama Filho apresentou êste ano um Carnaval maravilhoso, sendo considerado um dos maiores ali realizados. Nos "clichés" que acima apresentamos, aparece, da esquerda para a direita, um grupo formado por lindas jovens fantasiadas, durante um dos magnificos bailes, enquanto à esquerda, a "garotada riverense" que brincou a valer no baile infantil da segunda-feira gorda. (Fotos de Sales)

O prof. Gama Filho, quando falava à nossa reportagem em pleno Carnaval, tendo ao centro a srta. Maria Trugilo, terceira colocada no concurso "Miss Distrito Federal". Nesta ocasião o dinâmico presidente do River expressou: "Meu clube terá uma grande piscina"

EM FESTAS O ARSENAL E. C.

Festejará hoje o 1.º ano de fundação – Contra o Laura de Araujo F. Clube a peleja desta manhã, em homenagem ao nosso matutino – Convoca o Arsenal E. Clube

Comemora na data de hoje o seu 1.º ano de fundação, o Arsenal A. C. Por esse motivo todo o quadro social do clube em apreço acha-se de parabens por tão magna data.

Como parte principal dos festejos de aniversário, será travado um interessante duelo entre as equipes juvenis do Arsenal A. C. e do Laura de Araujo F. C.

A peleja em questão será em homenagem à A MANHÃ, e por certo o publico presente no campo do Canadá E. C., palco da sensacional porfia, terá o ensejo de assistir a uma grande partida.

CONVOCA O ARSENAL

Para o encontro da manhã de hoje, a direção técnica do clube aniversariante, convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores juvenis: Jaime, Mario, Sergio, Coca, Babalú, Geleiro, Ivan, Orlando, Jorge, Nozinho e Pinhegas. Para esse "match" não haverá reservas e como massagista foi convidado o sr. Mario de Souza. Outrossim a direção de esportes comunica, que todos os atletas deverão estar na sede social às 7 horas e 30 minutos de onde partirão incorporados para o local da batalha.

CONCURSO DA MADRINHA

1949 — Voto

Para Madrinha: ....

....

Para Fã n.º 1 ....

....

Clube: ....

....

VALIDO ATÉ A ULTIMA APURAÇÃO

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de março de 1949 — NÚMERO 2.322

Campeonato "Octacilio Rezende" de Mal. Hermes

HOJE O DESFILE DOS NOVE CLUBES

EMPOLGANTE, O ESPETACULO NO ESTADIO DO E. C. UNIÃO – AS PROVAS – ARBITROS ESCALADOS – "A MANHÃ" ESTARÁ PRESENTE

Hoje, no novo estadio do E. C. União, será realizado o empolgante Torneio Inicio entre as equipes que disputarão o Campeonato "Octacilio Rezende", em homenagem à memoria do nosso saudoso companheiro e a A MANHÃ.

Reina justificado interesse pelo desfile das nove equipes, devendo, por isso mesmo, o local da luta atrair numerosa e entusiastica assistencia.

AS PROVAS

De acôrdo com o sorteio procedido, ficou sendo a seguinte, a tabela dos jogos para o Torneio Inicio do Campeonato "Octacilio Rezende": 1.ª prova — às 12 horas — Independente x Estrela do Oriente F. C.; 2.ª prova — às 12.25 horas — Tricolor F. C. x Estrela Nova F. C.; 3.ª prova — às 12.50 horas — E. C. Aliados de Bento Ribeiro x Villa F. C.; 4.ª prova — às 13.15 horas — E. C. União x Progresso F. C.; 5.ª prova — às 13.40 horas — Universidade E. C. x Vencedor da 1.ª; 6.ª prova — às 14.05 — Vencedor da 2.ª x Vencedor da 3.ª; 7.ª prova — às 14.30 — Vencedor da 4.ª x Vencedor da 5.ª x Vencedor da 6.ª prova.

OS ARBITROS

Para arbitros do Torneio Inicio estão escalados: Walter Fortes, Felisberto Coelho, Artur Pereira da Silva e Almir Ribeiro.

PRESENTE A NOSSA REPORTAGEM

A reportagem de A MANHÃ estará presente, hoje, no estadio do União, quando será disputado o Torneio Inicio. Tambem assistirá ao empolgante certame o Chefe do Departamento de Arbitros do Torneio "Octacilio Rezende", João da Silva Ramos.

João da Silva Ramos, chefe do Departamento de Arbitros da T. O. R.

A MANHÃ em suas novas instalações

Desde o dia 1º, conforme anunciamos, A MANHÃ se acha em sua nova sede, à rua Sacadura Cabral nº 43, junto à Praça Mauá.

Tornou-se, porém, necessário instalar mais uma nova máquina recém-chegada e que muito vira contribuir para o aprimoramento de nossa apresentação gráfica. Por êsse motivo, sómente a partir do próximo dia 8 A MANHÃ será composta e impressa em suas oficinas próprias, embora todos os demais serviços de redação e administração já estejam funcionando na sede da rua Sacadura Cabral, 43, próximo da Praça Mauá.

EMOFLUIDINA — Na artério esclerose.

ATÍLIA X PALMEIRA, EM BENEFÍCIO DE NILO

No estadinho de Figueira de Melo, numa peleja em beneficio a Nilo, o magnifico médio-direito do Atilia, estarão frente a frente o campeão da Saúde e o quadro do Palmeira. Inegavelmente, um encontro que agradará, e o Atilia lançará o seguinte quadro: Carvoeiro, Geninho e Caboclo; Sergio, Manuelzinho e Walter; Lelеco, Adão, Espoleta, Edgar e Jaime.

Na peleja preliminar estarão em luta as equipes de aspirantes, e à direção técnica do Atilia, escalou a seguinte equipe: Veneno, Vadinho e Prego; Palmeira, Bere e Macumba; Manuel, Piolho, Demófilo, Jorge e Tavinho. Reservas: Zezé, Walter, Queimado, Valsa e Faca.

ATIVIDADES AMADORISTAS

DIFICEIS COMPROMISSOS PARA O E. C. CAJAIBA E E. C. ISABEL – OUTRAS PELEJAS

Passados os dias dedicados a Momo, o Deus da Pandegolandia, os clubes amadoristas independentes retomam as suas atividades, estando programados para hoje um punhado de boas pelejas, que por certo agradarão em cheio.

ARDUO COMPROMISSO PARA O E. C. CAJAIBA

O E. C. Cajaiba receberá hoje a visita do E. C. Vienense, o aguerrido conjunto do Meier, que irá disposto a uma grande façanha. O quadro do Cajaiba deverá se apresentar assim constituido: Tadeu, Jaú e Mesquita; Moacir, Farrel e Vadinho; Milton, Julinho, Anito, Samba e Tote.

CACIQUE F. C. X RIO F. C.

Boa peleja será por certo, a que estarão empenhadas as valorosas falanges do Cacique F. C. e do Rio F. C. O Cacique pede o comparecimento de todos os seus jogadores às 12 horas na sede.

EM PAQUETÁ O E. C. ISABEL

O E. C. Isabel se exibirá hoje em Paquetá, onde dará combate no forte conjunto do Municipal, local. O gremio do Rocha, seguirá integrado de todos os seus valores.

.. EM AÇÃO O UNIDOS DE .. RICARDO

No campo do Unidos de Ricardo F. C., medirão forças hoje as equipes representativas do gremio local e do Anagé F. C. Tratando-se de dois esquadrões da mesma localidade, é grande o interesse que esta peleja vem despertando, pois decidirá a supremacia local. A direção técnica do clube de "Didi" convoca os seguintes jogadores: Manezinho, Jorge, Gica, Walter, Josué, Vadinho I, Tião, Hamilton, Vadinho II, Calunga e João.

C. C. I. DE MARECHAL HERMES

Hoje finalmente terá inicio o Campeonato Inter .Clubes .Independente (C.C.I.), de Marechal Hermes, estando programadas para a primeira rodada quatro interessantes pelejas.

No campo do Eletrotécnica prelião Atlantico F. C. e E. C. Marechal Hermes, as duas direções técnicas já têm suas equipes praticamente escaladas e salvo modificações de última hora, deverão ter as seguintes formações:

ATLANTICO — Gaucho (ou Campeão), Waldir e Hamilton; Francisquinho, Luiz, Teodoro e Manoel; Jorginho, Robinson, Carina, Nemaci e Guilherme.

E. C. MARECHAL HERMES — Venis, Piroba e Wilson; Elias, Silvio e Raul; Tadinho, Betinho, Bidon, Bichinho e Tayinho.

WASHINGTON VILLA X PIRACAIA

Outro prélio que promete agradar inteiramente, pois ambos os quadros querem entrar com o pé direito no certame. A atração da peleja é o centro-médio Vilegas da equipe alvi-anil, que foi um dos maiores elementos no Torneio Inicio.

Quadro provável do Washington Villa F. C. — Nerval, Aragão e Agnelo; Boiôió, Vilegas e Dexter; Wilson, Romero, Florido, Poli e Cenário.

Esse prélio será disputado no campo do Washington Villa, que surge como o favorito.

FABRIVA X FILHOS DE TUPI

Prélio que deverá apresentar caracteristicas de movimentação e entusiasmo, aparecendo o Fabriva como favorito por contar com os :handicaps" campo e "torcida".

No campo do Deodoro, o quadro de Vavá receberá a visita do Esperança, cotejo que se afigura como das mais interessantes, se bem que o Deodoro seja favorecido com o prognóstico dos "catedráticos".

NOVA DIRETORIA DO SAMPAIO A. C.

O Sampaio A. C., tem agora nova diretoria, que ficou assim organizada:

Presidente, dr. Mauricio Godinho; 1.º e 2.º vice, Eurico Pereira Moutinho e Manoel Alves de Morais; secretário geral, Alcyr de Mattos Marba; 1.º e 2.º secretário, Oswaldo Moreira da Silva e Carlos Zimbardi; diretor de finanças, Julio Ortega Idalgo; 1.º e 2.º tesoureiro Rubens Guimarães e João Corrêa de Mello; diretor e vice-diretor social, Manoel Martins Machado e Cliedonor Lobo de Souza; diretor e vice do patrimônio, João Cicero Filho e Enes Carlos de Menezes; diretor geral de esportes, Alberto Amaral Medina; diretor de futebol, Waldemar Calado; diretor de basquetebol, Lucas Iniabelli e diretor de propaganda, Francisco Senatore.

A CELEUMA DOS CLUBES AMADORISTAS...

Em 1940 ou 41, o E. C. Parames, perdia quase todo o seu time principal para o Fluminense. Êsses jogadores não ingressaram no profissionalismo, porém foram integrar o seu quadro de amadores. Até aí está tudo muito bem, pois uma das aspirações dos jogadores amadoristas, consiste na mudança de um clube pequeno para um dos chamados "grandes". Todavia, o que nos impeliu a recordar o caso, foi o fato de, nessa ocasião, haver jogadores que mesmo tendo ingressado num grande clube, não desprezaram o de origem. E assim constituia coisa comum, um player jogar nas préliminares dos profissionais que eram feitas pelos quadros de amadores e depois sair às carreiras para defender as cores do gremio suburbano, filiado à F. A. S. Não existia a obrigatoriedade do exame médico e êste estava apenas em projeto por falta de verba para a sua concretização. O dr. João Machado, então presidente da entidade suburbana, era ao mesmo tempo dirigente e consultor médico particular. Atendia às solicitações dos jogadores, porem reservadamente, os recebiam em seu consultório na Piedade. Comumente encontrava-se um jogador possuido de um mal fisico qualquer, integrando os quadros de futebol suburbano. Felizmente isto hoje não acontece pois a necessidade do exame médico tornou-se uma obrigatoriedade usual na FMF. Não somos em absoluto defensores da entidade do Edificio Cineac, mais também não permitiremos aceitar um ataque à citada entidade, quando o mesmo carece de fundamentos preciosos. A criação do Departamento Autonomo sempre mereceu de nossa parte a mais franca acolhida e a êle daremos o nosso irrestrito apoio, desde que o mesmo não venha num futuro próximo, fugir às finalidades que devem nortear sua existência.

IRENIO P. DELGADO

HOJE A PASSEATA DO "IMPERIO SERRANO"

A famosa campeã do Carnaval carioca realizará hoje a sua passeata da vitória, percorrendo os bairros de Madureira, Irajá, Vaz Lobo, Penha Circular e, possivelmente, Caxias. Essa passeata será feita em automóveis e nela deverão tomar parte todos os integrantes da bi-campeã do desfile de domingo ...

MAIS UMA PROMESSA

SEGUNDO AFIRMAÇÕES DOS DIRIGENTES RUBROS O ESTADIO DO AMERICA SERA' CONSTRUIDO NO CORRENTE ANO, DEVENDO NO FIM DA TEMPORADA O "ONZE" AMERICANO JOGAR EM CAMPOS SALES. SERA'?

[G]rito de revolta dos jogadores uruguaios

A MANHÃ esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 6 de março de 1949 — NÚMERO 2.322

[illegible]oderão continuar sendo tratados como "párias" — Dispostos a uma trégua para par[illegible]em do Sul-Americano — Intransigência dos paredros — Os clubes à beira da falência, por falta de rendas



[illegible] da equipe uruguaia que disputou a última "Copa Rio Branco", cumprimentando Rui

[illegible] se tem falado a respeito da presença do selecionado uruguaio de futebol no [illegible] Sul-Americano, a ser disputado no Brasil, no mês em curso. A Confederação Brasileira de Desportos está empenhada na participação dos orientais, como dos mais perigosos competidores.

Até agora, porém, não obteve a garantia da vinda dos uruguaios. É que a situação em Montevidéu apresenta-se bastante complicada. Os jogadores estão em greve, há quatro meses. E os dirigentes não querem ceder nas suas reivindicações. Sabe-se que os jogadores estão com carradas de razão. Até agora sempre foram tratados como verdadeiros párias. E o momento que promoveram tente a alcançar sucesso. Citam o exemplo da Argentina e do Brasil, onde os jogadores são tratados com a maior consideração pelos associados dos clubes a que pertencem e pelos diretores. No Uruguai êles nunca tiveram o menor direito. Reagiram e agora, após quatro meses de luta, não poderão mais voltar atraz. Acontece que os diretores dos clubes se mostram intransigentes nas reivindicações. Não estão, porém, em situação de continuar aguentando a "onda". Por falta de jogos os associados estão pedindo demissão em massa. E os clubes, sem receitas dos jogos e das mensalidades dos associados estão prestes a pedir falência.

A situação é tão dificil que o Parlamento já foi chamado a dar uma solução no "caso".

Relativamente à presença dos uruguaios no certame que a C. B. D. vai promover, todos têm a melhor boa vontade. Os paredros querem mandar o selecionado, desde que os jogadores renunciem a greve. Por outro lado, os jogadores estão dispostos a vir ao Brasil, sem renunciar ao conflito. Na impossibilidade de uma trégua no dissidio, estão se esgotando as possibilidades da vinda da seleção uruguaia. O prof. Castro Filho, que acaba de regressar de Montevidéu, ainda "acredita" numa solução de "última hora". Mas a situação continua sem uma solução, porque os jogadores deram o grito de revolta: não poderão continuar a serem tratados como "escravos".

UMA NOVIDADE NO BANGU

Possivel a participação de Pianowski no treino de hoje

Intensificando os preparativos para o "match" de apresentação da sua equipe, a direção tecnica do Bangu marcou para hoje, pela manhã, mais um ensaio de conjunto dos profissionais.

Estão convocados todos os jogadores, com exceção de Joel, que viajou para Minas Gerais, a fim de visitar pessoas de sua familia. Em virtude da ausencia do comandante da ofensiva caberá a Mariano substitui-lo, entrando no seu lugar, De Paula, na meia esquerda.

O exercicio dos banguenses, marcado para esta manhã, talvez apresente uma novidade. Queremos nos referir à presença do arqueiro paranaense Pianowski, que era esperado no Rio, ontem. Se o jovem jogador chegar a tempo, tomará parte no ensaio.

Pianowski, a muito custo atendeu ao convite que lhe dirigiu o gremio alvi-rubro, para fazer uma experiencia no Estádio "Proletário".

BODERONE EMPATA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O pugilista brasileiro Jack Boderone empatou com o mexicano Choforo Martinez em uma preliminar de seis assaltos realizada ontem à noite no "Madison Square Garden". Os dois pugilistas subiram ao tablado com o peso de 66 quilos.

[Bas]quetebol

[illegible] FORAM ESCOLHIDOS OS CARIOCAS [P]ARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

[illegible] "five" do Floresta, base da seleção paulista — Finalmente se inscreveram os paulistas — Também José Maria conseguiu dispensa

[illegible] a poucos dias do maior [illegible] brasileiro de todos os [illegible]. Nada menos de 14 Esta[illegible] União concorrerão ao [illegible] titulo de Campeão Bra[illegible] de Bola ao Cesto. Ontem [illegible] veterano jogador Simões, técnico da seleção metropolitana, entregou à Federação [illegible] de Basquetebol a [illegible] jogadores cariocas para [illegible] máximo brasileiro. Em [illegible] Simões entregou a lista [illegible] jogadores selecionados. [illegible] numero ficará na ex[illegible] uma vez que a C. B. B. [illegible] assegura o transporte de [illegible]. Mas os dirigentes [illegible] carioca estão tra[illegible] junto à F. A. B. a fim [illegible] um dos seus possan[illegible] a fim de levar o max[illegible] permitido pela Confederação [illegible] de Basquetebol.

[illegible]OS QUE VÃO

[illegible] F. M. B. não consiga o [illegible] desejado, seguirão apenas [illegible] jogadores para Bahia. A relação damos abaixo são dos 15 [illegible] pelo preparador Simões: [illegible]odinho, Celso, Algodão, Getulio, Giusepi, Passa[illegible], Chico Thales, Te[illegible], Alvaro, e Airton.

[PR]OVAVEL QUADRO

[illegible] reportagem esteve na [illegible] ontem em prolongada [illegible] com o técnico Simões. O [illegible] carioca, espera ainda [illegible] treinos antes da embarque será possivelmente [illegible] sobre os seus pe[illegible] que os mesmos [illegible] boa forma fisica e tec[illegible] brilhar em São [illegible] Como quadro base [illegible] deu-nos a entender [illegible] formado por Tião, [illegible] Celso, Algodão e Alfredo. [illegible] devemos esquecer que [illegible] seleção, ainda militam [illegible] como Getulio, Chico, Carlito e outros de grandes recursos técnicos.

[PAU]LISTAS PRONTOS PARA EMBARCAR

[illegible] sempre, os paulistas aparecem como reais candidatos ao [illegible] máximo de nossa terra. Es[illegible] por exemplo, os bandeirantes vão concorrer ao Campeonato Brasileiro com uma possante [illegible] integrada do que há [illegible] em São Paulo. Veteranos e novos constituirão uma [illegible] para formação de uma seleção. Veremos no conjunto bandeirante, valores como Alexandre, Braz, Massenete, jogadores de cartaz internacional, com veteranos da tempera de um Amancio Abreu e Silvio Montanarine ainda com a nova geração integrada de um Brasil, Miltinho e Traldi. Sacomaa, Angelo e Campineiro, robustecem, ainda, a respeitável seleção paulista, que está fadada a alcançar grande exito no XIX Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

JOSÉ MARIO DISPENSADO

É pena que os cariocas não possam contar com a sua força máxima no certame brasileiro. Além dos veteranos jogadores Olimpicos, Pacheco e Ruy, que estão cumprindo pena disciplinar e Floriano, dois da nova geração não poderia seguir para a Bahia. Mario Hermes, já são conhecidas as suas razões, e agora chegou a vez de José Mario, valor de grandes predicados técnicos, inegavelmente um dos pontos altos do conjunto carioca da cidade. É lamentavel porque este ano o certame nacional, será dos mais renhidos até agora realizados.

O ENSAIO DE HOJE TERA' UMA FINALIDADE

SERVIRÁ PARA CONSUMAR OS CORTES DOS QUE FORAM CONVOCADOS PARA SATISFAZER AOS SEUS CLUBES — MAIS UTIL À PREFEITURA DE POÇOS DE CALDAS DO QUE AO PRÓPRIO CONJUNTO

POÇOS DE CALDAS, 5 (Especial para A MANHÃ) — Os cracks que aqui vieram para repousar e refazer as fôrças perdidas na temporada que passou, voltarão a campo para um treino de conjunto.

Mais um ensaio para conjuntar um quadro já conjuntado. Sim, pois sendo a nossa seleção à base do quadro do Vasco, claro que não precisaria de tantos conjuntos.

Todavia, como os treinos são mais necessários à Prefeitura e ao seu prefeito, vamos ver mais uma vez em ação o já conhecido conjunto que nos defenderá no sul-americano de futebol.

OS CORTES

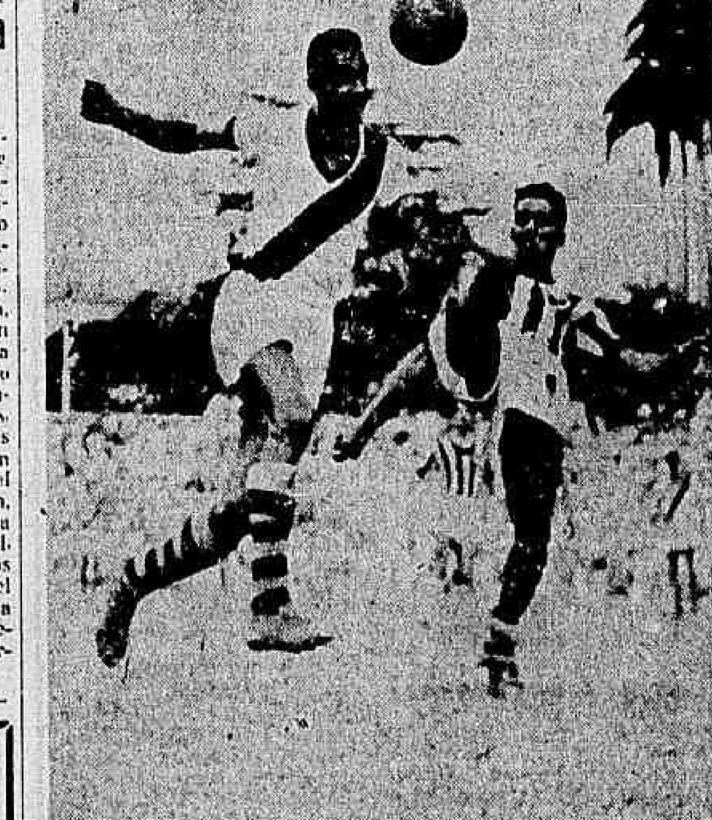
Em todo caso, o ensaio de amanhã terá uma utilidade. Flavio Costa, o técnico que gosta de dar moral aos atletas do clube a que pertence quando dirige uma seleção, vai aproveitá-lo para consumar os cortes dos que de antemão já estavam cortados, e que só foram convocados para dar uma satisfação aos seus gremios.

Uma delicia, pois, o que se passa.

A NOSSA SORTE

A nossa sorte em tôda esta brincadeira de mau gosto inventada por interêsse de terceiros, é que o sul-americano que se aproxima talvez não conte com a presença dos portenhos e uruguaios.

Não fôsse isso, estariamos correndo o perigo de perdermos o grande certame em nossa própria terra, o que seria deveras lamentável, considerando principalmente, o prestigio do futebol no seio de nosso povo.



Ely e Braguinha, em ação. Braguinha será cortado

Excursão social do Tijuca à Buenos Aires

O Tijuca Tenis Clube promoverá a 24 do corrente, magnifica excursão a Buenos Aires, em confortavel quadrimotor da Cruzeiro do Sul. Os tijucanos passarão 13 dias de absoluto encantamento em Buenos Aires, com passeios por toda a cidade e recepção no Clube Ginásia y Esgrima, tribuna Social no Hipodromo San Izidro, Cinemas, Teatros, chá na Confeitaria Harrods, banquete no Tabariz, o maior centro de reuniões noturnos de Buenos Aires, excursões de automovel nos rios Tigre e Delta, com passeios em lancha, Passeios em automovel às cidades de La Plata e Luján, com visitas no Museu de História Natural, Histórico e Colonial, Basilicas, etc. A hospedagem dos tijucanos será no Grande Hotel Argentino. As inscrições para a excursão serão encerradas, impreterivelmente, no dia 10 do corrente.

[S]EARS, ROEBUCK S/A

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Oferece ótimo emprego com futuro, [illegible] Chefe de Seção, a um Senhor com [illegible] menos 3 anos de experiência no ramo

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PO'

Entrevistas em carater confidencial [illegible] 9 às 12 e das 14 às 16, todos os dias, [sá]bados das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

[P]RAIA DE BOTAFOGO, 400

É favor trazer este anúncio

O MADUREIRA TOMA AS SUAS PRECAUÇÕES

ESPERA PROVAR QUE NENEM, EMBORA ESTEJA NA COLÔMBIA, NÃO TEM JOGADO — UM INQUÉRITO SERÁ PEDIDO PELA AUDITORIA

O Madureira anda alarmado com o "caso" Nenem. Não é para menos, pois demonstrada a culpabilidade do clube, terá este que ser severamente punido pelo Tribunal de Justiça da Federação. [illegible] em demonstrar que nada de anormal ocorreu.

Isto é, que Adolfo Baronti Junior, ou melhor Nenem, seguiu na delegação apenas como turista, pois não foi para jogar. [illegible] gura como sendo o arqueiro da equipe é de Fidelis.

DESMENTIDO

Além do mais [illegible] delis, em outros se diz coisa diferente, isto é, que Nenem jamais disputou uma peleja na Colombia.

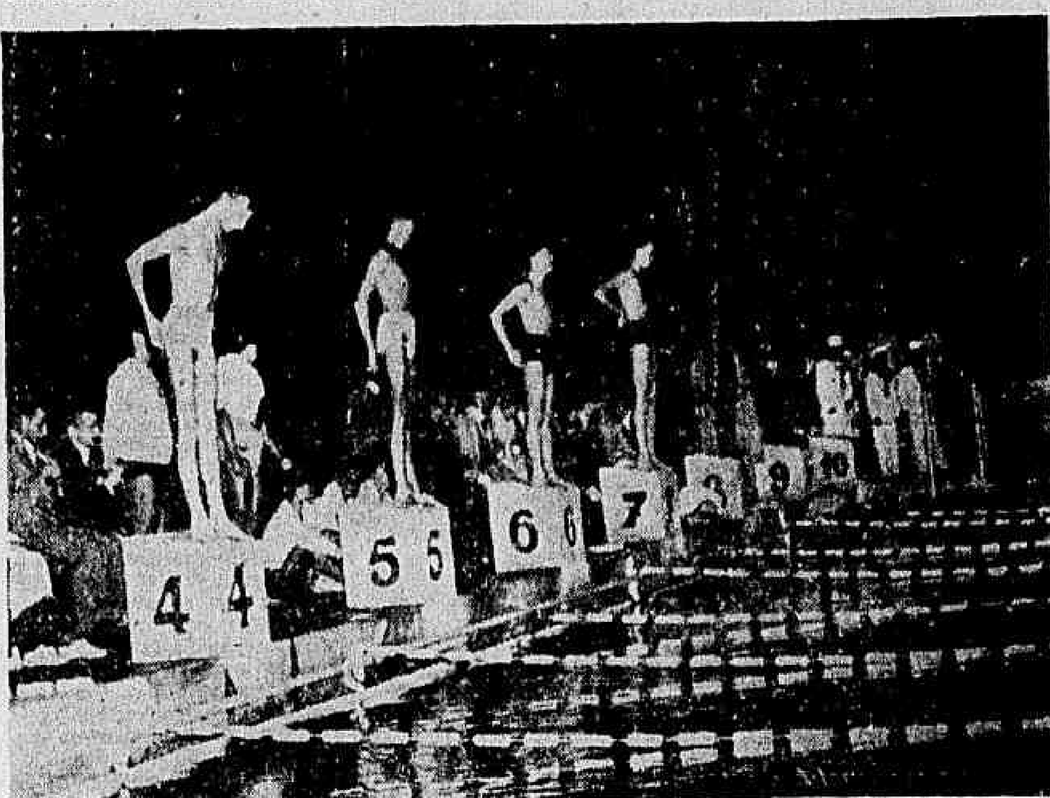
A verdade, porém, é que a [illegible]

Natação

MELHOROU TECNICAMENTE A NATAÇÃO SUL-AMERICANA

AS REVELAÇÕES DESTE CAMPEONATO — BONACICH E EDITH, AS FIGURAS MAXIMAS — RELAÇÃO DOS CAMPEÕES DE 1949 — CAMPEÕES ABSOLUTOS DE SALTO OS BRASILEIROS — O URUGUAI VENCEU O CAMPEONATO DE POLO AQUATICO

A supremacia da natação continental continua em poder da Argentina. Nos jogos Olimpicos de Londres pode-se constatar que o nosso vizinho sulista, estava preparado para o certame maximo continental, mas nem de leve chegavamos a supor que os argentinos iriam suplantar as mais otimistas previsões. Na verdade os platinos levaram a Londres homens como Alfredo Yantorno nadador de excepcionais qualidades, um Mario Chaves, esportista de vasto recurso. Horacio White um grande valor em provas de velocidade, e Carlos Espejo Perez restrita de grandes recursos. Todavia ninguem poderia supor que os platinos tinham guardado dois homens de grande valor para apresentar no certame maximo continental. Não temos duvida em apontar Carlos Bonacich e Adolpho Mancuso como os homens chaves da nova retumbante vitoria argentina. O primeiro é qualquer coisa de notavel, possue apenas 16 anos de idade e já é considerado pelo seu excepcional tempo obtido no sul-americano, na prova de 1.500 metros como o terceiro homem no mundo nesta distancia. Mancuso tambem é um grande valor, e seria o maior do certame se não aparecesse este novel Bonacich. Tambem no setor feminino tivemos uma grande surpresa por parte dos platinos Não podemos deixar de apontar Eileen Holt, como uma nadadora de grandes predicados técnicos, mas o que ninguem contava é que a mesma conseguisse dominar a nossa Piedade Coutinho em duas provas em que a nadadora brasileira era campeã Sul-americana. Os tempos obtidos por Eileen Holt nos 200 e 400 metros, principalmente na primeira prova é de cartaz internacional. Piedade tudo fez para não ser batida, mas a mocidade e classe da nadadora argentina suplantou qualquer prognostico.



A largada para a prova de revezamento 4 x 200 em que o Brasil colocou-se no segundo lugar

Em nossa delegação tivemos nadadores com desempenho otimo. Em primeiro plano queremos destacar Edith Groba e Willi Jordan. Ambos cumpriram atuações de grande merito. A primeira superou o recorde continental dos 200 metros com a bela marca de 2'47"1 e o segundo conseguiu o belo tempo de 2'42"2, que é recorde absoluto em nosso continente. Não devemos esquecer tambem o belo feito do quarto brasileiro de 4x100, que conseguiu depois de varios anos vencer esta prova em que os argentinos era mabsolutos.

OS CAMPEÕES DE 1949

A relação que damos abaixo, refere-se aos campeões de cada prova, tanto no setor feminino como no masculino.

Provas femininas:

100 metros nado livre — Piedade Coutinho Tavares, do Brasil, 1'09"3.

200 metros nado livre — Eileen Holt da Argentina, 2'30"0.

400 metros nado livre — Eileen Holt, da Argentina, 5'27"6.

100 metros nado de costa — Edith Groba, do Brasil, 1'18"0.

200 metros nado de costa — Edith Groba, do Brasil, 2'47"1.

100 metros nado de peito — Aurora Otelo Rey, Argentina, ... 1'28"4.

200 metros nado de peito — Dorothea Turnbull, Argentina, 3'04"4.

Provas masculinas:

100 metros nado livre — Horacio White, da Argentina, 1'00"0.

200 metros nado livre — Gilbert, do Equador, 2'14"5.

400 metros nado livre — Carlos Bonacich, da Argentina, ... 4'52"3.

800 metros nado livre — Carlos Bonacich, da Argentina, ... 10'12"4.

1.500 metros nado livre — Carlos Bonacich, da Argentina, ... 19'37"6.

100 metros nado de costa — Helio Oliveira e Silva, Brasil, 1'09"8.

100 metros nado de costa — Mario Chaves, da Argentina, ... 2'33"3.

100 metros nado de peito — Carlos Espejo Perez, Argentina, 1'10"0.

200 metros nado de peito — Willi Jordan, do Brasil 2'42"2.

Nas provas de saltos fomos campeões tanto no setor feminino como no masculino, com Eleonora Semmidt e Haroldo Frusco Mariano. O Campeonato de polo-aquático foi vencido pelo Uruguai.

TENIS

A F. M. T. OLHA PARA OS PEQUENOS

Ao apreciarmos o calendário tenistico apresentado pela F. M. T., para o corrente ano, notamos diferença da relação, ao calendário do ano passado, principalmente com a inclusão do Campeonato Animação para clubes que possuem apenas uma quadra.

Foi sem duvida alguma, uma das grandes iniciativas da nova gestão do dr. Antonio Leite, que tão bem se conduziu o ano passado na direção da F. M. T. e agora mais uma vez mostra o seu valor diretivo na entidade do tenis metropolitano.

A criação do Campeonato Animação, é o primeiro passo para a vitoria progressiva do tenis carioca.

Inumeros são os clubes esportivos que possuem apenas uma quadra de tenis e estão impossibilitados de participarem dos torneios oficiais por não estarem em condições legais com o regimento interno da F. M. T. Agora com a nova reforma que deverá sofrer o atual regimento interno os pequenos clubes terão a oportunidade de apresentarem os seus amadores em competição oficial dando-lhes oportunidade de progredirem técnicamente em competições inter-clubes

É preciso, porém, que esta iniciativa da F. M. T. seja compreendida pelos dirigentes dos clubes que possuem apenas uma quadra, para que o tenis carioca desenvolva, e os atletas desses clubes tenham a oportunidade tão ansiosamente esperada por tanto tempo.

A MANHÃ em suas novas instalações

Desde o dia 1º, conforme anunciamos, A MANHÃ se acha em sua nova sede, à rua Sacadura Cabral nº 43, junto à Praça Mauá.

Tornou-se, porém, necessário instalar mais uma nova máquina recém-chegada e que muito virá contribuir para o aprimoramento da nossa apresentação gráfica. Por êsse motivo, sòmente a partir do próximo dia 8 A MANHÃ será composta e impressa em suas oficinas próprias, embora todos os demais serviços de redação e administração já estejam funcionando na séde da rua Sacadura Cabral, 43, próximo da Praça Mauá.

DANÇAR

ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS

AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.

TEL. 22-5611

OS BRASILEIROS CONTINUARÃO NA RESERVA

Welfare trará da Inglaterra árbitros para o Rio e São Paulo

Os arbitros ingleses agradaram aos dirigentes. Agradaram tanto que êste ano, ao em vez de quatro apenas, teremos seis apitadores da velha Albion apitando em nossos gramados.

O encarregado de trazer os britanicos será Mr. Welfare. O veterano desportista que há tantos anos milita entre nós, brasileiros, está de viagem marcada para a Inglaterra, onde contratará os seus patricios.

A viagem será feita por conta da Federação Paulista que tambem encarregou o professor de regras do Colegio de Arbitros de contratar apitadores para a Paulicéia.

O embarque de Welfare será amanhã, devendo êle viajar em companhia de sua esposa.

OS NACIONAIS

Os arbitros nacionais continuarão pois, este ano na mesma situação do ano passado, isto é, como reservas dos apitadores britanicos.

Reservas aliás, de primeira, pois, em 1948, coube a Mario Viana dirigir o choque decisivo da temporada.

PREPARATIVOS PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL AUTOMOBILISTICA



Arucar de Góes Daques, falando ao redator da MANHÃ

Os volantes cariocas já iniciaram os preparativos para a projetada internacional. O primeiro a pôr a máquina em funcionamento foi Antonio Fernandes da Silva. O estimado desportista já botou o "jerico" em atividade, constatando que a nova mistura está dando ótimo rendimento. Espera Fernandes da Silva repetir a façanha realizada há pouco [illegible] Aloisio Fontenele, Henrique Casini, Manoel Porfirio, Aldo Moura, Decio Noronha, Pedro França, Miguel Chaves, Carlos Guinle Filho, Gilberto Machado, Emilio Maliela, Osmar Fernandes Lage (Vovô).

O consul Manoel de Teffé e o assistente Pedro Santalucia estão em atividade, tratando da realização da temporada internacional automobilistica, que compreenderá uma corrida em Interlagos e uma [illegible] possivelmente [illegible]

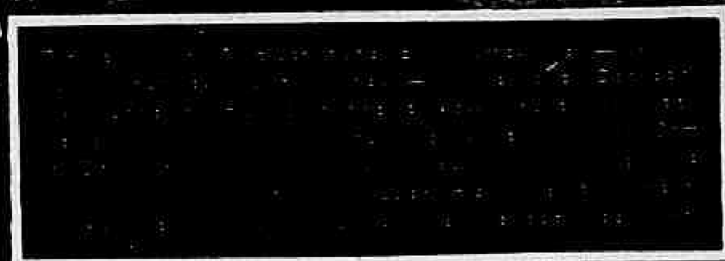
ILEGIVEL

MUTILADO

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.324
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
6-3-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

INSINUANTE





As senhorinhas Therezinha Abranches e Lydia Faria, ostentando as riquissimas fantasias de Traviata e Jeanne D'Arc, respectivamente primeira e segunda colocadas no concurso de fantasias do baile do Teatro Municipal

UM SUCESSO, O BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Fotos de J. SOUZA

Exclusivas para a A MANHÃ

CONSTITUIU uma nota de grande brilhantismo, o Baile de Gala realizado segunda-feira de Carnaval no Teatro Municipal. Num ambiente de intensa alegria, os mais elegantes foliões da cidade, ostentando custosas e sugestivas fantasias, fizeram reviver os famosos bailes do passado, superando-os mesmo em animação e riqueza. O grande salão do Municipal encheu-se literalmente de uma alegre multidão de legionárias, odaliscas, geishas, toureiras, pierrots, etc., que emprestaram ao ambiente um aspecto curioso completado pela magnífica decoração do Teatro. Nestas páginas reproduzimos interessantes fotografias do Baile de Gala do Teatro Municipal, pelas quais é possivel fazer-se uma idéia de sua animação e brilhantismo.



O prefeito Mendes de Morais assiste ao Baile do Teatro Municipal, parecendo estar bastante satisfeito com o grande êxito da festa





A alegria dominou no Baile do Teatro Municipal. E a foto é bem uma prova dessa afirmativa



Duas graciosas folionas ostentando sugestivas fantasias deixam-se fotografar em interessante atitude



O diabo em figura de gente... E' possivel que esta fantasia não tivesse propriamente êsse nome. Mas, o fato é que a denominação adapta-se bem...



Alegre e risonha, esta senhorinha, trajando interessante fantasia de toureira, poderia simbolizar a animação do grande baile



Sugestivas e riquissimas fantasias vestem estas graciosas senhorinhas

Eis uma amostra do que foi o Baile do Teatro Municipal. Muita animação e muita alegria da primeira hora ao fim da festa



Acabou-se o baile. A foliona, dominada pelo cansaço, deixa-se adormecer nas escadarias do teatro



CARNAVAL DE 1949
UM GRANDE CARNAVAL!



— E' hoje que eu vou me acabar... De fato, a letra do samba dizia tudo

O Rio assistiu, êste ano, um grande Carnaval. Sem dúvida alguma o maior dos últimos anos. Tôda a cidade, dentro da melhor ordem e dominada pela mais intensa alegria, entregou-se de corpo e alma aos festejos carnavalescos. S. M. o Rei Momo deveria ter ficado satisfeitíssimo com os seus súditos.

A palavra de ordem era brincar, sambar, dançar.

E todos obedeceram as determinações do rei da folia. Nas ruas, nos clubes, em tôda parte, enfim, o carioca divertiu-se a valer. Nesta página reproduzimos três sugestivos aspectos do Carnaval, sendo que, no próximo domingo, para que os leitores possam ter uma completa documentação fotográfica do famoso Carnaval de 1949, publicaremos novos e sugestivos flagrantes.



Em plena folia, cem por cento de animação

Comprar por menos é HUNANO! Mas, por menos que na INSINUANTE É Humanamente impossivel!



Características

- Graneado preto, marron ou laranja
- Saltos de borracha
- Numeração de 36 a 44
- Remetemos para o Brasil, porte Cr$ 5,00.
- Não fazemos reembolso

BEM SERVIR: CARACTERISTICO INCONFUNDIVEL DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE

QUALIDADE PRECO ORIGINALIDADE os 3 encantos da

INSINUANTE!

A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-48 - SETE SETEMBRO, [illegible]



"Romana" ou talvez mesmo existencialista, esta morena não faz racionamento de alegria.

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRES BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2600 — RIO DE JANEIRO



ANIMADO, TAMBEM, O CARNAVAL INFANTIL

A petizada também rendeu tributo a S. M. o Rei Momo. Ostentando as mais lindas e sugestivas fantasias, as crianças divertiram-se da melhor maneira, cantando e dançando, pulando e fazendo roda. As melodias carnavalescas por elas entoadas ganharam um sentido todo especial. E a cidade soube apreciar a alegria das crianças, que nas ruas, nos bailes infantis, etc., deram uma nota de graça e singeleza no Carnaval de 1949.

❖

Num momento de "folga", este interessante "pele vermelha" posa para a objetiva de A MANHÃ. Ao fundo vê-se o "Argentina", o navio dos turistas

❖

Pequenos foliões parecem gente grande, rendendo tributo ao Rei Momo





Legionários, damas antigas, holandesas, baianas, etc. todos se divertem à vontade

"Obras de Ruy Barbosa"

ENCADERNAÇÃO DE LUXO

1879 — vol. VI — tomo I: Discursos Parlamentares Cr$ 85,00.

1880 — vol. VII — tomo I: Discursos Parlamentares Cr$ 85,00.

1880 — vol. IX — tomo II: Discursos e Trabalhos Parlamentares Cr$ 80,00.

1883 — vol X — tomo I — II — III — IV: Referências Ensino Primário cada tomo Cr$ 80,00.

1884 — vol. XI — tomo I: Discursos Parlamentares — Emancipação da Escravatura Cr$ 80,00.

1889 — vol XVI — Queda do Império: tomo I Cr$ 90,00, tomo II Cr$ 100,00, tomo III Cr$ 90,00, tomo IV Cr$ 75,00 tomo V Cr$ 75,00.

1892 — vol. XIX — tomo I: Discursos Parlamentares Cr$ 80,00.

1898 — vol. XXV — tomo I — II — III — A Imprensa: cada tomo Cr$ 80,00.

1898 — vol. XXV — tomo IV e V: Trabalhos Jurídicos: cada tomo Cr$ 95,00.

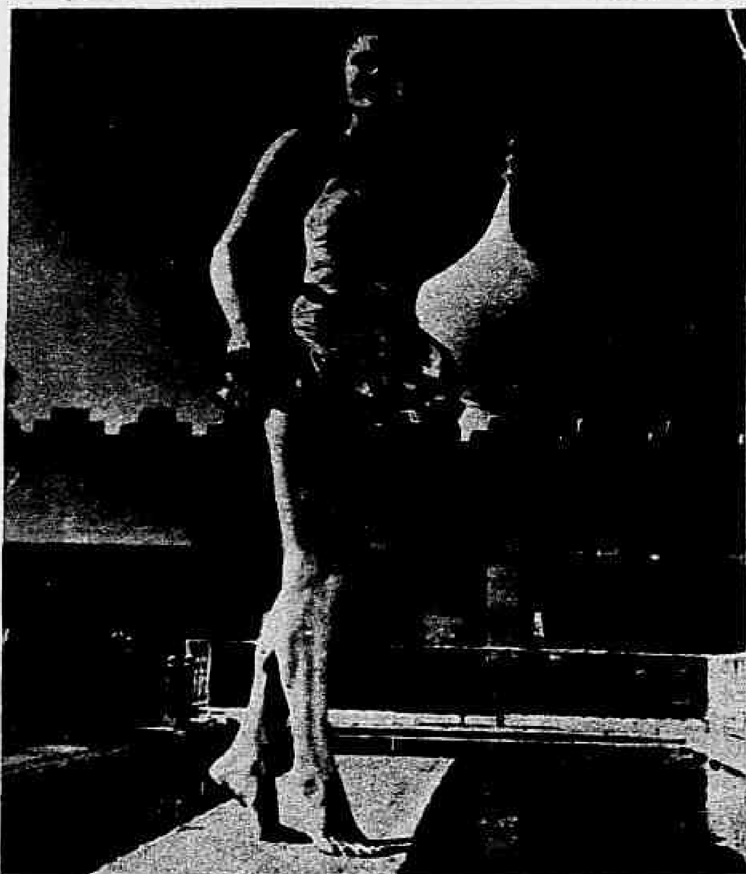
1913 — vol. XL — tomo I: Seções de Clientela Cr$ 95,00.

1913 — vol XX — tomo I: Visita à Terra Natal Cr$ 85,00

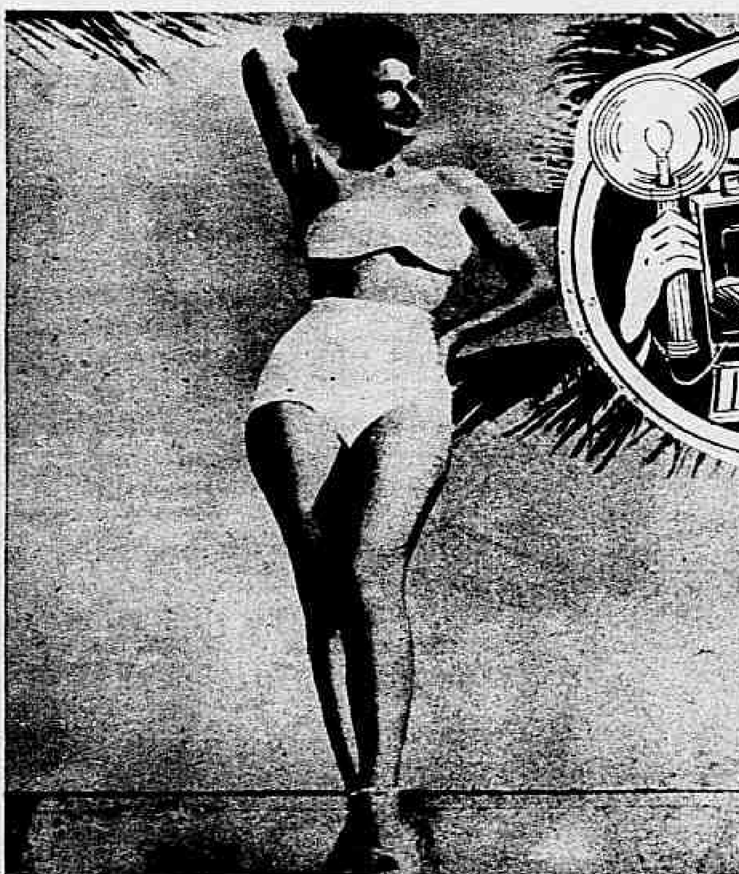
"ATLAS" envio pelo reembolso postal

Pedidos a Caixa Postal 4.699 — Rio

Pelos caminhos do MUNDO



"LONG LEG LOOK" — PHOENIX — Arizona: A linda Mella Armstrong exibe uma roupa de banho concebida para dar a visão da "perna comprida". Ficou conhecida como "roupa pluma"



EM SUMA... NOVA YORK — Na praia de Miami, a vencedora do concurso "Miss Brevidade", O'Hara Jones, mostra-nos o que resta das roupas de banho, já fora de moda. Uns pedacinhos de pano e... O'Hara. Até agora ninguem se queixou



A FORÇA AEREA DESVENDA O XF-91 — FORMINGDALE, NOVA YORK — O XF-91, novo caça de interceptação de grandes altitudes, pousa no aeroporto da Fabrica de Formingdale, da Republic Aviation Corp., desenhistas e construtores do mesmo. E' acionado por um motor de turbo-jacto, com motores foguetes, para apressar o levantamento do vôo. O XF-91 tem asas finas como navalhas, descaidas para trás. Sua velocidade e seu armamento constituem segredo. Pela primeira vez foi apresentado ao público a 24-2-49 e breve partirá para ser submetido a provas, em Muroc Dry Lake, na Califórnia



ANNA LOUISE STRONG CRITICA OS JORNALISTAS NORTE-AMERICANOS — NOVA YORK — Cercada por alguns dos cinquenta reporteres, fotógrafos e policiais que foram assistir à sua chegada, no aeroporto de La Guardia, a 24 de fevereiro, Anna Louise Strong (aos microfones), deportada da Rússia sob a acusação de espionagem, verbera o comportamento dos jornalistas norte-americanos, "que a maltratam mais do que ninguem jamais o fez na Rússia". A Sra. Strong tem sessenta e quatro anos, residiu na Rússia durante vinte anos e fundou o jornal "Moscow Daily News", em inglês

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



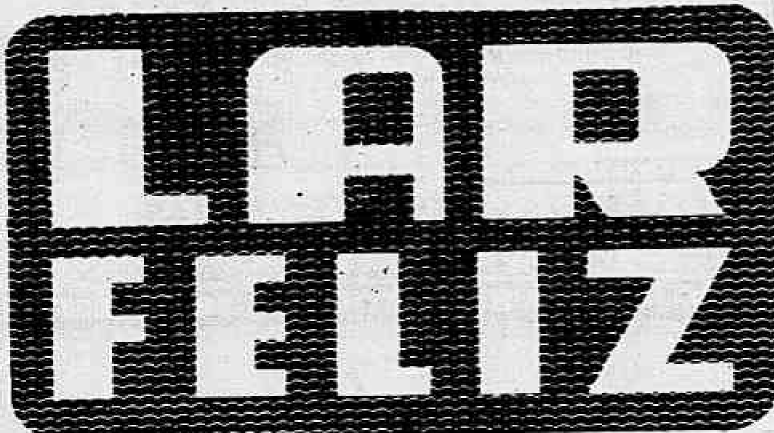
NINGUEM DA' ORDENS A TRUMAN — WASHINGTON — Uma vista do almoço em honra ao Maj. Gal. Harry H. Vaughan (o primeiro à esquerda), no qual o presidente Truman revidou com uma expressão pesada (S. O. B.) os ataques de que vinha sendo alvo o homenageado, pelo rádio e pela imprensa

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA
SUISSO

JARDIM PARA O GURI DE DONA CELIA





Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

Jardim para o gurí de D, Celia

INSISTIMOS no que já escrevemos antes, D. Celia: Jardim para crianças deve ser simples, quase se resumindo num bom gramado. Para quebrar a monotonia, plante, por exemplo, um maciço de cana indica, como êsse da nossa gravura. Além de enfeitar, serve para o seu guri esconder, quando estiver brincando de "boca negra".



BATATA DOCE NO JARDIM

POIS é, D. Maria Carmen Lopes da Silva Pinto, nossa conterrânea de Minas e residindo em Vitória, E. S.: como a senhora, muita gente nos escreveu sôbre a "selva" de batata doce e Matilde achou tanta graça nesse interesse pela humilde batata que a gente comia lá na roça sem saber que, um dia, essa planta viraria grãfina de Copacabana. D. Maria etc.: além do que já escrevemos na edição de 13 de fevereiro último, nada mais precisa ser dito sôbre a batata doce como ornamento. E, como a senhora é conterrânea, Gil fez um desenho especial para esta nota.

INDUSTRIAS RURAIS CASEIRAS EM MARÇO

COM o inicio da colheita de milho êste mês o fazendeiro tem matéria prima nova para o fabrico de fubás, canjica, canjiquinha e farinha de milho.

Março é ainda o mês em que continua a abundância de Frutas. Colhem-se agora as seguintes: abacaxi, cajú, figo, goiaba, grumixama, laranja, manga, maracujá, marmelo, pêssego, pitanga, rosela e uva. Assim, sugerimos que nos sítios e fazendas do interior, se faça vinho de abacaxi, passa de cajú, goiabada, compota de laranja, marmelada, pessegada, geléia de pitanga e jeropiga de uva.

As hortaliças colhidas neste mês são abóbora, vagem, pimentão, quiabo e nabo, que servem para a elaboração de picles, colorau, farinha e doce.

Insistimos no que já escrevemos antes, D.en.lt°o

Faça uma pergunta...

NELSON B. LEMOS (Rio) e ANTONIO ARBES (Minas, S. P.): "O Criador de Canários" é edição de "Chácaras e Quintais" e, no Rio, é vendido nas livrarias, casas de aves, inclusive na SCAL, Andradas, esquina Marechal Floriano, "Pássaros do Brasil", de Enrico Santos, edição Briguiet, é o livro que indicamos ao amigo Nelson.

—o—

MARINA DRUMMOND (Belo Horizonte, M. G.), FERNANDO CUNHA (Anápolis, Go.) e DR. GUMERCINDO A. DE ARAUJO (Pedra Azul, M. G.): Os folhetos "Rosas e Roseiras" e "Hortas para o Brasil" podem ser obtidos pelo reembolso postal em "Chácaras e Quintais", rua Tabatinguera, 122, S. Paulo; pedindo-os, citem LAR FELIZ de "A Manhã", não se esqueçam.

—o—

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — LAR FELIZ — "A Manhã" — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter selo ou envelope selado.

—o—

MARIA J. CIANCIO (Rio) — A geladeira conserva os alimentos por alguns dias. A temperatura não é suficientemente baixa para preservá-los por mais tempo. As modernas, Maria, possuem até uma divisão especial para carnes, pois que estas últimas exigem menos temperatura. As geladeiras são abertas constantemente e isto contribui para que os alimentos se deteriorem mais rápidamente. E saiba, Maria, que os alimentos retirados do refrigerador devem ser consumidos sem demora, especialmente ovos, carnes, peixes e outros.

Na América do Norte a "congelação rápida" permite a conservação por meses e até anos.

—o—

HELCIO B. SOARES (Rio) — A vitamina "A" é necessária para o funcionamento normal da vista. Sua deficiência produz a cegueira noturna. A grande falta de vitamina "A" resulta numa doença dos olhos, chamada "xeroftalmia". Como os outros elementos necessários na alimentação, a vitamina "A" promove crescimento normal e opõe maior resistência às infecções, tais como resfriados, ajudando a manter a saúde e o vigor. Esteja certo de que ingere diariamente boa quantidade dessa vitamina, pois nenhuma outra pode substitui-la. Alimentos ricos em vitamina "A" são os seguintes: fígado de vaca ou vitela, folhas de nabo, caruru, mostarda, espinafre, brócoli, couve, manteiga, manga, abóbora, abobrinhas, mamão, acelga, salada de verduras, cenoura, quiabo, pimentão, ovos, batata doce, ervilhas, petit-pois e tomates.

Mas, para o caso da miopia é conveniente procurar um oculista.

Doença das galinhas



CONSTANTINO GOMES (Rio) — Não queremos indicar-lhe tratamento para a verminose das aves, porque nos parece que há mais qualquer coisa, não perfeitamente definida na sua carta. Isso de crista roxa (e outros sintomas) não se casa bem com a verminose... Daí porque lhe aconselhamos levar uma ave doente ao Instituto de Biologia Animal, Av. Maracanã, 222, nesta capital. Seria conveniente procurar carrapatos no galinheiro e levá-los também, caso os encontre. Assim o senhor terá um diagnóstico seguro e os conselhos necessários para acabar com o mal. Quanto às rações, é melhor mesmo usar as já preparadas, como as fornecidas pela SCAL — Rio, que são balanceadas com critério científico. E essa casa fica em Andradas, esquina de Marechal Floriano.

Roselada

DA rosela ou vinagreira, o engenheiro agrônomo Amaury H. da Silveira nosso consultor técnico de Indústrias Rurais, preparou um doce em massa, tipo marmelada, que se poderia chamar roselada e que aconselha aos leitores de "Lar Feliz".

Trata-se de um doce muito simples e que se obtem da seguinte maneira: 1) lava-se o "fruto" (ou menor o cálice) da vinagreira para tirar a terra; 2) ferva-se em um pouco dágua até desmanchar; 3) passe-se em peneira fina de taquara; 4) junta-se igual peso de açucar e 5) finalmente leve-se ao fogo durante 15 a 30 minutos até que a massa despregue do fundo da panela.

E terão, assim, um novo tipo de doce em pasta, de côr intensamente vermelha e de paladar "sui generis", acentuadamente ácido.

O LAR FELIZ
Móveis e Tapeçarias
de
Irmãos Rocha dos Santos
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80
TEL. 30-2566 — BONSUCESSO

COLCHÃO Tropical SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS MIAMI
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS
Rio de Janeiro......
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensivel, se o assoalho estiver encerado com Cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilíssimo

de PARIS para VOCÊ...

1 — Com aplicações do mesmo tecido, em cor viva, este vestido de shantung claro é muito tentador. 2 — Um bonito adorno de piquê embeleza este vestido de crepe de seda. 3 — Muito interessante é este costume de duas peças plissado e adornado com botões. 4 — Um cinturão corselete e punhos de tafetá de quadrinhos dão muita graça ao modelo de «toile» de sêda. 5 — Um formoso trabalho de plissado e pontos perspassados distingue o gracioso modêlo de sêda ou Shantung. 6 — Muito bonito é este vestido de crepe, abotoado sôbre os ombros, e cuja saia leva grandes pregas. 7 — Com a sua saia plissada e uma larga cintura e este vestido de sêda lavável agradará, sem dúvida. 8 — Dignas de admiração são as aplicações de linho bordado sôbre este vestido de sêda. 9 — O adorno em forma de pequenos bolsos empresta muita graça a este modelo. 10 — Realmente gracioso é este vestido de sêda ou shantung, com suas aplicações de ponto «á jour».





MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUÍ-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27



PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação deste jornal, rua Sacadura Cabral, 43, Distrito Federal.

ENGENHARIA — OURO PRETO — MINAS GERAIS — As influências planetárias do seu tema natal revelam disposição idealista, inspirada e sentimental. Espirito elevado. Aprecia as viagens, a natureza e a música. Atração pelas investigações cientificas. Possui senso econômico e é previdente. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favorável e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 21, 26 e 31. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

NADI — BELÉM — PARÁ — Segundo as influências planetárias que dominam na sua carta natal observo: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito otimista. Vontade poderosa e dificil de desanimar. Intenso desejo de aperfeiçoar-se e adquirir novos conhecimentos. O ano de 1949 lhe promete elevação social e um periodo próspero. Anos importantes: 31, 35 e 42. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

NITA — NITERÓI — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros do seu tema natal indica natureza altiva, ambiciosa e sincera. Tem vivacidade de espirito, coragem moral e iniciativa. É independente e não suporta ordens dos outros. Sabe ter serenidade nos momentos da adversidade. O ano de 1949 lhe sera adverso à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

SANTINHA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza inconstante, caprichosa e emotiva. Espirito timido e retraido. Falta de firmeza de atitudes. Fácilmente sugestionável. Imaginação fertil. Vida afetiva pouco favorável. O ano de 1949 lhe reserva uma decepção afetiva e um periodo desfavorável. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

CINDINHA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza engenhosa, ativa e expansiva. Espirito sonhador. Idealismo e gosto pelas obras de imaginação. Sincera nas amizades. Pouco sucesso nos afetos. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento ditoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

SINCERA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta de nascimento indicam: disposição retraida, timida e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Ama com muito ardor e entusiasmo. Um tanto sugestionável. Preferência pela vida retraida e afastada das grandes metrópoles. O ano de 1949 lhe promete uma alteração favorável e viagens. Anos importantes: 31, 38 e 43. São favoráveis: o perfume fougere, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

RIMAN — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam disposição altiva, voluntariosa e caprichosa. Espirito teimoso. Vontade poderosa. E lenta em exaltar-se, assim como em apaziguar-se. Tem firmeza de atitudes e sabe dominar os obstáculos. O ano de 1949 lhe será bastante favorável a partir do mês de abril em diante. Anos importantes: 29, 35 e 42. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

LOLITA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição idealista, sincera e generosa. Espirito elevado. Animo forte, habilidade e intuição. Aprecia a música, as flores e a natureza. Pendor pelas belas artes. O ano de 1949 lhe reserva saúde desfavorável e um periodo pouco ditoso. Anos importantes: 20, 26 e 31. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra crisolita e o dia de quinta-feira.

INDECISA — NITERÓI — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal indica disposição inconstante, emotiva e romântica. Espirito sugestionável. Vontade debil. Um tanto vaidosa e inclinada ao luxo. Idéias de grandezas e de generosidades. Desconfia de tudo e não têm confiança em si. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação favorável. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

W. R. S. — BELO HORIZONTE — Observo no seu tema natal: natureza alegre, viva e curiosa. Espirito otimista. É ativo e empreendedor. Têm habilidade para ocupar diversos cargos. Inteligência desenvolvida. Possui iniciativa, coragem e audácia. O ano de 1949 lhe será um pouco desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 24, 29 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

ISAURI — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema de nascimento revelam: natureza prudente, retraida e impressionável. Espirito apreensivo. Vontade indecisa. É tristonha e evita a sociedade. Tendência a sentimentalizar tudo. Algumas vezes descontente e desconfiada. A segunda metade da vida será mais ditosa do que a da primeira. O ano de 1949 lhe reserva um novo afeto e um periodo venturoso. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, a côr castanho escura, a pedra onix e o dia de sábado.

DIANA — CAMPINAS — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, sincera e generosa. Espirito decisivo. Vontade empreendedora. Sabe resistir à adversidade sem desfalecimento. Aprecia os prazeres refinados, a música e as belas artes. O ano de 1949 lhe reserva um acontecimento ditoso e um periodo próspero. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

PALADINO — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Observo no seu tema natal: caráter franco, sincero e altivo. Espirito independente. Vontade dominadora. Possui habilidade para organizar e dirigir. Um tanto ambicioso. Capacidade para ocupar cargos de projeção social. O ano de 1949 lhe será desfavorável e corre risco de sofrer um acidente. Anos importantes: 31, 36 e 43. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

(Conclue a 6ª página tipográfica).

A VIDA DE RUI BARBOSA

III

A infância - Os primeiros estudos



D. Maria Adélia Barbosa de Oliveira com seus dois únicos filhos, Rui e Brites — a ela se referiu Rui na «Visita à Terra Natal» como a «imagem da bondade e da pureza, que verteste em minha alma a felicidade do sofrer e do perdoar, que me educaste no espetáculo divino do Sacrifício coroado pelo sacrifício, carícia do céu na manhã dos meus dias, acena do céu no horizonte da minha tarde, anjo da abnegação e da esperança, que me sorris no sorriso de meus filhos, espírito sideral de minha mãe».



A irmã de Rui Barbosa — «Brites» — Retrato tirado no Rio de Janeiro em 1865.

Entre os quatro e cinco anos Rui encetou os primeiros estudos primários. O professor Antonio Gentil Ibirapitanga, entusiasmado com o aluno, fez publicar nos jornais da Bahia a seguinte declaração:

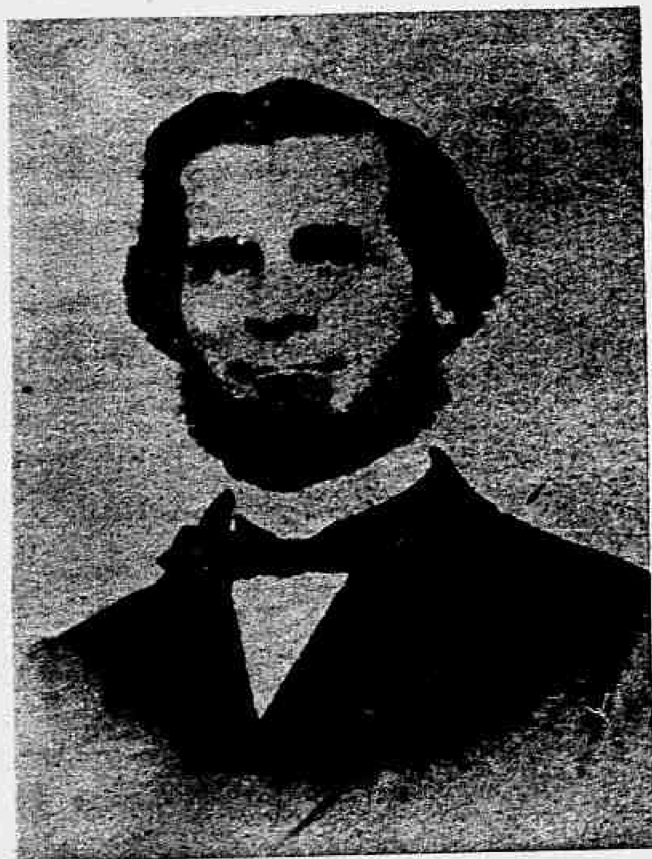
Apliquei o método Castilho de referência à gramática a um menino, filho do Dr. João Barbosa de Oliveira. Este menino, de cinco anos de idade, é o maior talento que eu já vi, em mais de 30 magistérios. Em 15 dias aprendeu análise gramatical, a distinguir orações e a conjugar corretamente todos os verbos regulares.

Em seguida ingressou no "Ginásio Baiano" dirigido pelo Dr. Abilio César Borges, depois barão de Macaúbas. Num torneio literário, então organizado pelo famoso educador, o poeta baiano Moniz Barreto, célebre repentista, tomado de admiração pelo talento precoce de Rui compôs êsta pequena estrofe:

Admira numa criança
o engenho, o critério, o tino,
que possui êste menino
para pensar e dizer!
Não, não me iludo na minha
bem formada profecia:
— um gigante da Bahia
na tribuna êle há de ser.

Em 1864 estava êle pronto para entrar no curso jurídico; mas ainda não atingira a idade legal. Opôs-se o pai terminantemente a uma falsa declaração — É o próprio Rui quem o conta: "Não meu filho, — me disse êle. — Precisarias de certidão falsa e não hás de começar a vida por uma falsidade. Sou eu quem perco. Tu ficarás ai ganhando mais um ano no teu alemão, até fazeres os 16 anos da lei".

Rui passou mais um ano repassando as matérias do curso secundário e aprofundou-se no alemão. No fim de 1865 pronunciou o primeiro discurso que se conhece, publicado no "Diário da Bahia' e guardado em original na "Casa de Rui Barbosa". Em 1866 matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife.

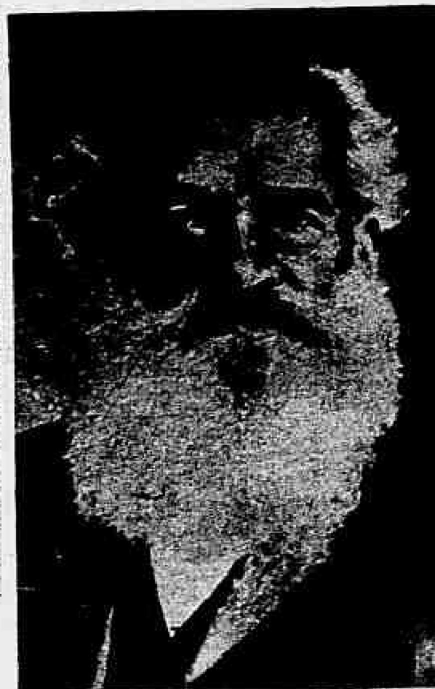


Ao meu m.to queri do e distincto discipulo e amigo Ruy Barbosa. Ba. 5 de Fever. de 1866. Abilio C. Borges.

O Dr. Abilio César Borges, — barão de Macaúbas — notável educador brasileiro — fundador do «Ginásio Baiano», da Bahia — e, mais tarde dos «Colégios Abílio», em Barbacena e no Rio de Janeiro — Autor de duas didáticas e pedagógicas de primeira ordem — Foi mestre de Rui e escreveu-lhe em 1866 uma carta profética: «O futuro te espera grandioso. Tenho fé de que hás de ser uma das glórias do Ginásio Baiano». O retrato junto figura num album de retratos de família e de amigos intimos, outrora pertencente à mãe de Rui Barbosa. Após a morte desta o album coube ao filho como relíquia, com uma tocante dedicatória do pai. Pertence hoje à «Casa de Rui Barbosa».

Ruy.
Aperto-te a mão e te abraço pelo teu discurso de hontem.
Lendo-o, senti-me verdadeiramente orgulhoso de haver sido teu mestre.
Dr. Abilio Cesar Borges.
124, Boulevard Malesherbes.

Cartão do Dr. Abilio César Borges ao seu antigo aluno saudando-o pela estreia na Câmara dos Deputados:
«Rui — aperto-te a mão e te abraço pelo teu discurso de ontem. Lendo-o, senti-me verdadeiramente orgulhoso de haver sido teu mestre».



O Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, médico e professor do «Ginásio Baiano». Foi dos mais notáveis gramáticos do Brasil o grande educador. Professor do «Ginásio Baiano», quando ainda acadêmico de medicina, foi mestre de francês de Rui Barbosa. Mais tarde, em 1902, teve com o antigo aluno a mais famosa polêmica filológica do Brasil, em torno da redação do Código Civil. Foi em resposta à sua defesa que Rui escreveu a famosa «Réplica». A admiração e o respeito entre as duas figuras, porém, não sofreram solução de continuidade. Foi Carneiro Ribeiro já octogenário quem saudou Rui Barbosa na sua chegada à Bahia em 1919. Por sua vez, Rui afirmava sempre considerar-se entre os seus discípulos mais reverentes». A fotografia supra é dos últimos anos de vida do grande professor

Colegas de Rui no «Ginásio Baiano»: Castro Alves. O grande poeta brasileiro foi colega de Rui três vezes: no «Ginásio Baiano» na Faculdade de Direito do Recife e na de S. Paulo. Nesta última foram até membros da mesma república

Colega de Rui Barbosa no «Ginásio Baiano» foi também Eduardo Ramos, mais tarde político, advogado notável e membro da Academia de Letras. (Retrato de mocidade pertencente à família, e gentilmente cedido para esta publicação)

25 de Novembro de 1865 — Ruy Barbosa

CASA DE RUY BARBOSA

Autógrafo, existente na «Casa de Rui Barbosa», do primeiro discurso de Rui, proferido no encerramento das aulas do «Ginásio» a 25 de novembro de 1865.

★ ★ ★ ★

FRANCISCO OLIVIERI, SUCCESSOR DE JOSÉ GARNERI,

Litteratura, Sciencia e Religião

Ruy

Leituras em minhas horas vagas

1864-1865

LADEIRA DE S. BENTO N. 1.

Caderno de apontamentos de linguagem. Compilação de Rui Barbosa ainda aluno de ginásio — 1864-1865 — Veja-se o tom severo e erudito com que se exprime o ginasiano de dezesseis anos. (Documento pertencente ao arquivo da «Casa de Rui Barbosa»)

Rui recebendo a medalha de ouro das mãos do arcebispo da Bahia. (Desenho de Seth para o «In Memoriam» de Rui Barbosa organizado pela revista «O tempo», em 1923).

Classicos portuguezes

O artista de rádio na intimidade

GANHA MAIS QUE O PRESIDENTE, UM SENADOR E UM VEREADOR JUNTOS

Paulo Gracindo faz uma fortuna por mês — A carreira artística do conhecido artista — Custou um milhão de cruzeiros o seu maravilhoso apartamento — Uma esposa dedicada — dois filhos graciosos — No cinema e no teatro

Pelopidas Guimarães Brandão Gracindo é carioca, mas passou sua juventude em Maceió, terra de seu pai, o grande advogado Demócrito Gracindo, que foi senador, deputado e interventor de Alagoas. Lá, iniciou seus estudos primários, fazendo os secundários no Colégio Nóbrega, em Recife, tendo, como colega de turma, o seu atual companheiro de trabalho na Tupi, o professor de línguas e história Cesar Barros Barreto. Nascido a 16 de julho de 1911, cursou a Faculdade Nacional de Direito do Distrito Federal, porém, seduzido pela arte teatral, deixou a carreira de advogado para seguir a de ator.

NO TEATRO

Em 1934, participava do elenco de Amadores do Teatro Ginástico Português, no qual exercitou seus primeiros passos na ribalta, sendo, logo em seguida, contratado pela Companhia Aldo Garrido. Depois, atuou nas companhias de Dulcina de Morais e Procópio Ferreira.

NO RADIO

Em 1938, foi chamado para integrar o "Grande Teatro Tupi", estreando, assim, no rádio. Em 1946, trocou a PRG-3 pela Rádio Nacional, num momento em que seu prestigio atingia o "climax". Basta relembrar que o concurso instituido pela E-8, para se saber qual o seu novo galã, recebeu, em sete dias, 55.000 cartas. Em fins de 1946, retornava a seu antigo ninho.

"MEU PECADO"

Quando se encontrava na Rádio Nacional, Paulo Gracindo deu a lume o seu livro "Meu pecado", cuja edição, de vários milhares de exemplares, esgotou-se em 15 dias. Obra despretenciosa, suas páginas eram mais um hino à vida livre e desembaraçada das restrições sociais, do que um cântico de amor ou de esperança. Seu lirismo, as vezes, tangia a corda da ironia e se envolvia nas roupagens de magnífica insubordinação.

VIAGENS E CINEMA

Paulo conhece o Brasil inteiro, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. No cinema, trabalhou nas películas: "Onde estás, felicidade?", "Anastácio" e, agora, em "Estrêla da Manhã", a ser lançado ainda este mês, nos cinemas locais. Este é um filme realizado com todo o empenho de agradar, atendendo às boas normas técnicas e artisticas. Não foi um empreendimento como os demais do "ecran" indígena. Sua direção, entregue a Jonald; seu argumento, de Jorge Amado; suas músicas, de Dorival Caymi; seu "cast", com Paulo, Doris Duranti, atriz italiana; Dulce Bressani, Caymi e outros, e suas sequências externas, isto é, os exteriores, apanhados na Restinga da Marambáia e em outros recantos maravilhosos — tudo isso leva a crêr no seu êxito.

GANHA 90 MIL CRUZEIROS POR MÊS

Como rádio-ator, seu ordenado é de 25 mil cruzeiros mensais. É o artistas mais bem pago de todo o Brasil. Como animador do programa "Rádio-Sequência G-3", tem direito à metade da renda da bilheteria, equivalente, em média, a 60 mil cruzeiros por mês; em festas avulsas, arranja mais "uns cruzeirinhos". Como se vê, ganha, por dia, três mil cruzeiros, pouco menos que os salários "mensais"i do reporter. Ganha, pois, tanto quanto o presidente da República, um senador e um vereador, juntos. Ah! esse mundo "tá" errado, não é possível! Não, não estamos de "olho grande".

Todavia, Paulo sabe empregar o seu dinheiro.

O maior hábito de Paulo é a leitura. Reparem a estante e o quebra-luz de pistom

Sempre disputa um xadrez com a esposa. A sua jogada é um "cheque ao Rei, com o Cavalo"



Paulo Gracindo entregue à leitura, junto aos seus dois graciosos filhinhos

Cuidando do avinhado e do canário, cujos nomes, "Pajeuzára" e "Catolé", são de uma praia e rio alagoanos

Esta, sim! É A MEIA DE CLASSE



AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



Na varanda, olhando a paisagem, com o pequenês "Toy"



A placa do "Bar-Bicha" diz: "Aberto dia sim... e outro também". O repórter e o Epaminondas tomam "Pipperman" servido pelo famoso artista. Vejam o "abat jour" de bota

Comprou um apartamento na rua das Laranjeiras no valor de um milhão de cruzeiros, com as seguintes dependências: quatro quartos, "living-room", sala de jantar, saletas do elevador e do telefone; dois banheiros, cozinha e copa; área e varanda. No "living-room", Paulo instalou um pitoresco e completo bar americano, o "Bar-Bicha", além da sala de leitura e de música. Ao pé do telefone, sôbre a mesinha, vimos o bronze de Bernadelli, "Madona", avaliado em trinta mil cruzeiros; na sala de jantar, um "paneau", em veludo, com motivos do Oriente Médio, cujo preço é elevadíssimo; ainda na saleta do fone, destaca-se um quadro em ébano e marfim, em alto relevo, focalizando uma lenda chinesa.

Em Viçosa, no Estado do Rio possui a "Fazenda Mata Escura" e, em Rosrio, uma casa de campo.

NO LAR

Casado com D. Dulce, há sete anos, tem dois filhos: Lenora Maria, de dois anos, e Epaminondas, de seis. São duas crianças vivas e sadias, que fazem o encanto de qualquer pessoa, inda mais, de seus pais. O garoto é sapeca, inteligente. Quando desceu, sòzinho, pelo elevador, foi logo perguntando ao jornalista, onde estava a máquina fotográfica.

— Por que?

— Ah! quero tirar um bocado de retratos com papai.

E não sossegou. Subimos, e êle foi rebuscando tudo, até o seu telefone, de pilha. A Lenora é bochechuda, cheia de ternura e graça. Chama o pai de "Paulo Gracindo", enquanto se irmão o chama de "Pelópidas". Por sua vez, D. Dulce sabe conciliar os seus deveres e interesses de mãe com os de esposa, não dando maior importância ao imenso "cartaz" de seu marido e nem às suas incontaveis e quase incontrolaveis fãs. Paulo trabalha muito e, quando em casa, brinca com os filhos e lê, levando-os, co- a passeios em seu carro. Tivemos a impressão de uma familia compreensiva e amiga, desfrutando de uma existência tranquila e preparada para quaisquer imprevistos.

Paulo, no momento, só atua na novela de Haroldo Barbosa, "Tirana", ao lado de Zezé Fonseca, pois está repousando em Corrêas, descendo às segundas, quartas e sextas e regressando nos mesmos dias. É um artista de indiscutíveis méritos e um dos mais categorizados do nosso "broadcasting".



Lendo: "Bar fundado em 1860. Fechado?... — Non flutibus!!!" Esse bar é um encanto

Epaminondas foi buscar o telefone para seu pai pondo-o em funcionamento, com as pilhas. Feita a ligação, ele fala: "Alô! papai. Como vão as garotas?"



Aí estão os quatro: Paulo, D. Dulce, Epaminondas e Lenora Maria





SILVIA REGINA, de seis meses, filhinha do casal Gilberto Kaufman e Zuly Kaufman



ELVIRA MARIA, de um ano e nove meses, filhinha do casal Santiago Alfredo Botafogo Muniz-Léa Gama Botafogo Muniz



ANGELA MARIA, de um ano e cinco meses, filhinha do senhor Danilo Esteves e de D. Iracema Palha Esteves



ALICE, de treze meses, filhinha do senhor Nede Salles Avila e de D. Aurea Gonçalves Avila

Pagina infantil



1 - A gola e os punhos rodeados de plissados constituem um bonito adorno para êste vestido de linho raiado. 2 — Interessante vestido de linho com bordado inglês. 3 — Muito sóbrio é êste vestido de shantung ornado com pespontos. 4 Feito de fina lã, êste vestidinho leva um fino bordado sôbre o corpete. 5 — Este encantador modelo de linho branco leva o nome bordado em côr viva. 6 — De "voile", êste delicado vestido é todo debruado em zigue-zagues. 7 - Um delicado bordado dá muito encanto a êste vestido de seda



ORLANDO CARLOS, de um ano, filhinho do Sr. Orlando Carlos de Andrade e de D. Nilza de Andrade

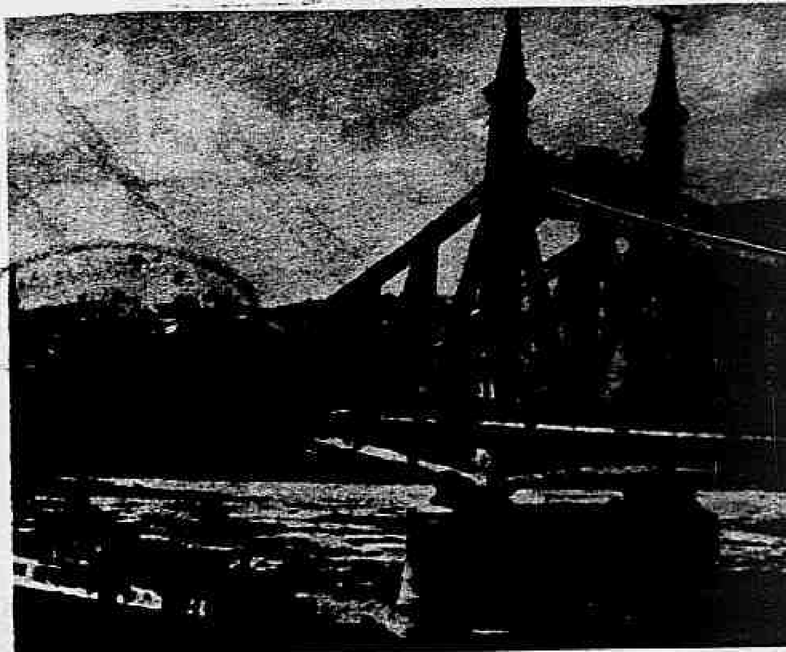


CELIA, de quatro anos e meio, filhinha do Sr. Murilo Fausto Madeira e de D. Dagmar Madeira

BUDAPEST,

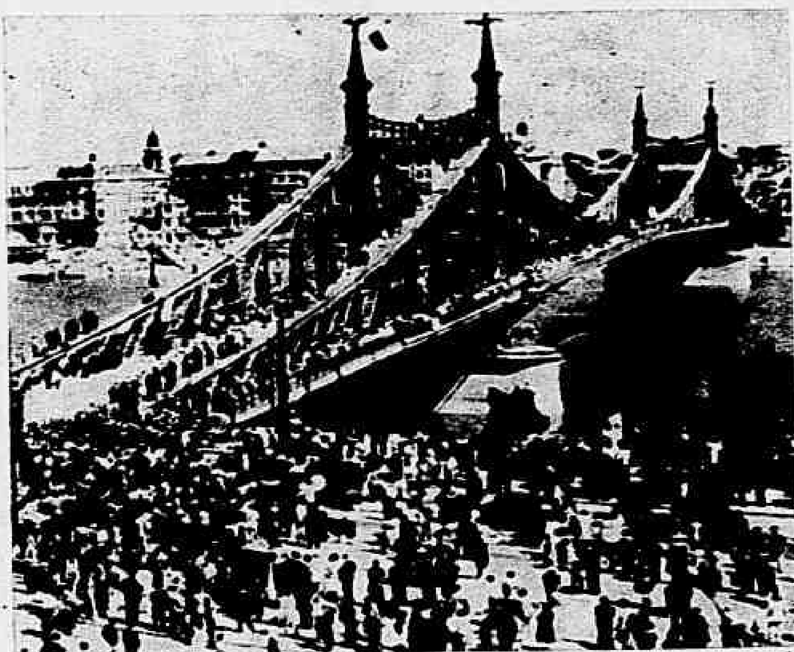
A CIDADE QUE FOI RUINAS

NICE FIGUEIREDO



E' impossivel imaginar, de longe, as consequências da última guerra sôbre Budapest. A destruição, quase total, que as bombas nazistas causaram nos edifícios, pontes e dos majestosos monumentos que enfeitavam as praças dessa linda cidade foi quase total. E, mesmo agora, quando as casas em sua maioria já estão de pé, quando os escombros se empilham, ordanamente, para a reconstrução e o Danúbio corre silencioso e grave sob as pontes recompostas, ainda agora, Budapest conserva bem visivel o efeito das façanhas germânicas.

Se não fôsse a crueldade que essas ruinas evocam, se cada edifício destruido não lembrasse a morte de muitos homens, se as balas cravadas nas paredes das casas não recordassem as vidas dos jovens perdidas em cada canto das ruas e nas praças e toda a história da resistência do povo húngaro à entrada do invasor, poderia se dizer que, também as ruinas de Budapest são belas e majestosas, que, também, elas têm a imponência desta cidade que parece um vasto palácio de principes.





O govêrno húngaro, e o povo, se entregaram, de corpo e alma, à reconstrução da cidade, logo depois que os alemães foram batidos, mas a tarefa a que se propüem, exigirá tempo, ainda, pois muitas são as necessidades urgentes que têm de ser atendidas. Muito, porém, já foi realizado.

A comunicação entre as duas partes da capital húngara, havia sido absolutamente cortada pelos alemães que fizeram saltar pelos ares as seis pontes que ligavam Budapest a Pest..

A primeira etapa da reconstrução foi o reerguimento dessas pontes, a fim de restabelecer o tráfego entre as duas cidades.

Em 1945, quando a escassez de material, máquinas e mesmo matéria prima era absoluta, iniciou-se o levantamento da ponte Kossuth, utilizando-se grande parte do material tirado das outras pontes destruidas.

Toda a população das duas cidades, vestiu e alimentou os operários esfaimados, para que pudessem terminar a obra antes que o Danúbio gelasse.

Em 1946, a Ponte da Liberdade, antiga Francisco José, estava inteiramente reconstruida guardando a mesma forma imponente de antes da guerra.

A falta de comunicação entre as duas margens do Danúbio foi um dos problemas mais sérios que teve de enfrentar o povo da capital. O transporte em pequenos barcos, quando o gêlo permitia, era perigoso e obrigava a espera de longas horas nas margens para passar de um lado para o outro.

Os soldados soviéticos,\logo que entraram, na cidade, já haviam, como medida de emergência, construido pontes de madeira, aproveitando as partes não submersas das pontes destruidas.

O congelamento do rio, inutilizou estas pontes improvisadas.

No outono de 1945 levantou-se a ponte Margarida que conduzia ao chamado parque de Budapest, conforme é considerada a ilha Margarida. Esta ponte havia sido completamente destroçada e pouco se pôde aproveitar das ruinas submersas.

Pouco a pouco, uma após outra, foram se erguendo todas as outras pontes que hoje cortam o Danúbio.

Não só as pontes do Danúbio, os alemães destruiram, mas em toda a Hungria, durante a guerra, 2.300 pontes foram pelos ares. Dessas, 2.063 já estão reconstruidas.

A estratégia alemã não poupou os edifícios nem as casas. As ruas, ficaram intransitáveis durante a guerra. tantos eram os escombros dos prédios atingidos pelas bombas. Os grandes edifícios das praças Keristof e Franciscanos, a catedral, a antena rádio-telegráfica de Jakihezy, que era a mais alta de toda a Europa, foram reduzidos a pedaços. Centenas de prédios tombaram. Quarteirões inteiros foram arrasados.

Das duas partes da cidade, Buda foi a mais visada. O grande hospital que atendia à população e que na época estava repleto de feridos e de mulheres prestes a dar à luz, não foi poupado. Os doentes e as parturientes, depois do bombardeamento do hospital foram entulhados no sub-solo, junto às máquinas que antes movimentavam toda a aparelhagem do prédio e aí ficaram encerrados nove semanas. No decorrer dêste tempo, dezessete crianças nasceram e melindrosas operações cerebrais foram feitas à luz de isqueiros.



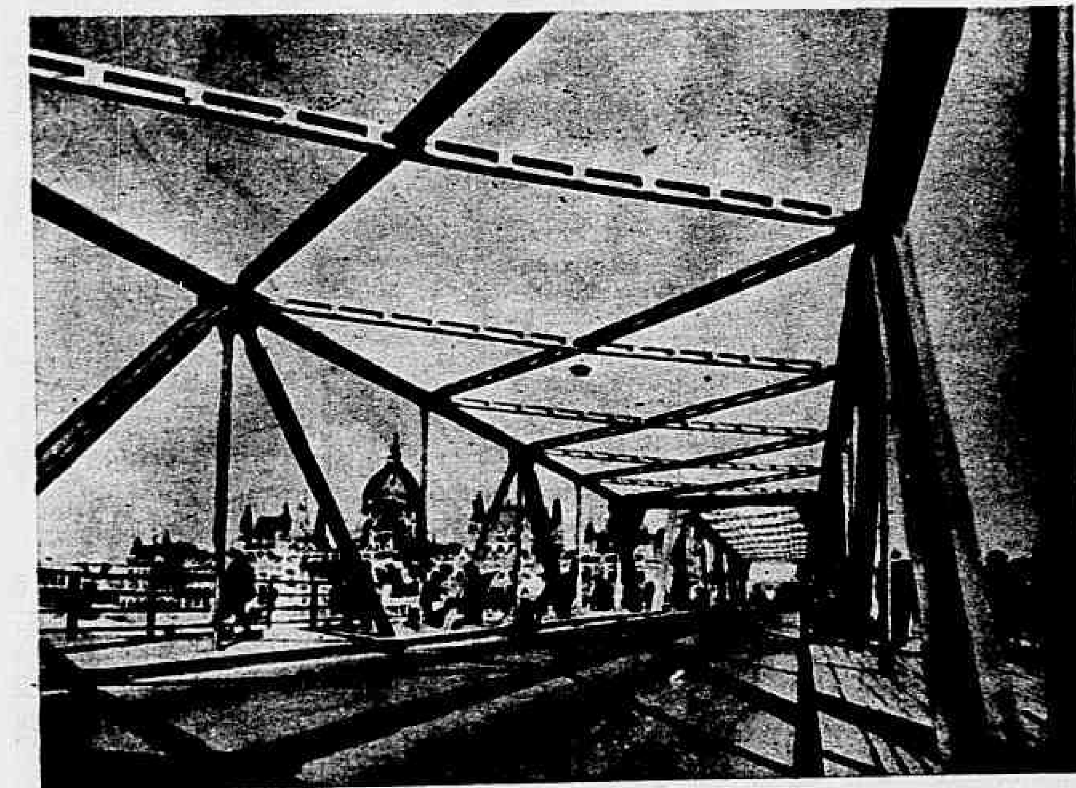
Depois das nove semanas, quando o inimigo foi rechaçado, os doentes puderam ver a claridade do dia e respirar um pouco, mas o aspecto desolador do hospital completamente destruido não melhorou muito a situação anterior. As crianças, porém, continuara ma nascer, a pesar do frio que gelava as mãos dos médicos. Hoje, no mesmo local ergue-se outro hospital, modernamente aparelhado e ampliado, que se destina ao serviço dos trabalhadores sindicalizados de diversos ramos da indústria.

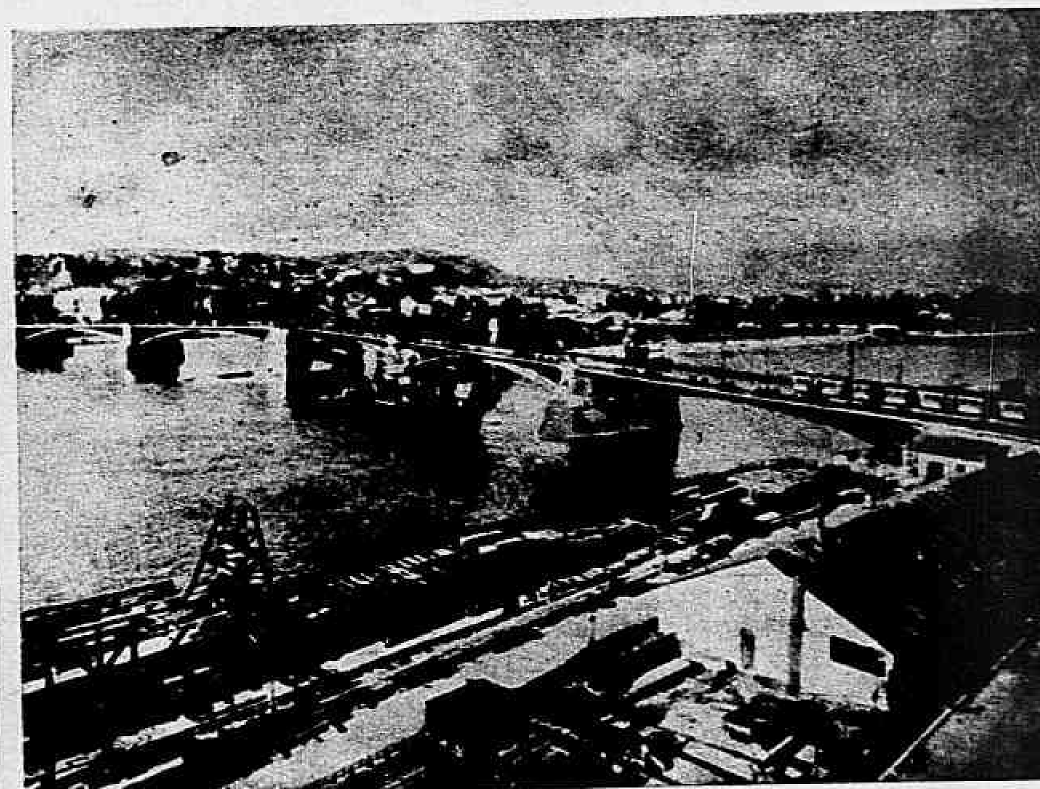
As mulheres húngaras desempenham importante papel na reconstrução do país.

Lembro-me das duas jovens louras e sorridentes que eu espiava através da vidraça da janela do meu quarto no Hotel Bristol.

Lá fora fazia oito grau sabaixo de zero, e elas, cantando uma modinha popular, empilhavam os tijolos, transportavam os escombros daqui para ali, partiam os pedaços de madeira, etc... com serenidade e satisfação.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)





A MANHÃ

BIBLIOTECA NACIONAL
LEGAL

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE